

V CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCOS DE LEITE HUMANO /  
I CONGRESSO IBEROAMERICANO DE BANCOS DE LEITE HUMANO /  
FÓRUM DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM BANCOS DE LEITE HUMANO -  
ABC/Fiocruz 2010 Brasília/DF - 28 a 30 de setembro de 2010 - CNTC/CET

RELAÇÃO DOS TRABALHOS APROVADOS

Total selecionado: 224

**1- Título do trabalho:** A COMPRESSA FRIA / GELADA: UMA EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DO INGURGITAMENTO MAMÁRIO

Nome do Participante: Iêda Ribeiro Passos. Nome do Autor: Iêda Ribeiro Passos. Co-autores: Adelaide Augusta Belga

**Resumo do trabalho:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo sobre o uso da compressa fria/gelada para o tratamento do ingurgitamento mamário, cujos objetivos são: sistematizar o conhecimento sobre o uso da compressa fria/gelada no tratamento do ingurgitamento mamário e estudar a utilização deste procedimento na população atendida em um Serviço de Aleitamento Materno. O estudo foi realizado em dois momentos: por meio de entrevistas realizadas com a mulher ao ser atendida no Serviço e, posteriormente, em seu domicílio, sendo estas feitas por telefone. Foram entrevistadas 122 mulheres na primeira etapa e 112 na segunda. Os resultados mostraram que 100% das mulheres entrevistadas no domicílio fizeram o uso da compressa de água fria/gelada. Dessas, 81,25% avaliaram como excelente e 18,75% como bom o uso da compressa fria/gelada no tratamento do ingurgitamento mamário, justificando tal avaliação com a melhora rápida do quadro clínico e da queixa de dor, e com isso, facilitando o esvaziamento mamário. Verificou-se também o aumento do índice de aleitamento materno na população estudada. Como são poucos os estudos sobre o uso da compressa de água fria/gelada para o tratamento do ingurgitamento mamário, os dados retratam a experiência desse Serviço com a utilização de tal procedimento e reforçam a necessidade de estudos mais aprofundados que confirmem seus benefícios para mãe e para o recém-nascido.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Compressa fria, Ingurgitamento mamário, Experiência.

**2- Título do trabalho:** A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO NÚCLEO DE ALEITAMENTO MATERNO A UMA JOVEM COM GALACTOCELE GIGANTE.

Nome do Participante: Ana Márcia Bustamante de Moraes Nome do Autor: Lúcia Virgínia Reis Aragão Co-autores: Ana Márcia Bustamante de Moraes, Saonara Osvaldina de Sousa, Maria Madalena R. Pereira, Antonia Alene Cavalcante.

**Resumo do trabalho:** O Núcleo de aleitamento materno (NUAM) enquanto posto de coleta de leite humano incentiva, promove, protege e apóia a amamentação atendendo mulheres com intercorrências mamárias como a galactocele, problema influente nas taxas de desmame precoce. Fez-se descrição de caso de uma mulher lactante com galactocele e elaboração dos diagnósticos de enfermagem. Relato de caso com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu em um hospital de Fortaleza, de novembro de 2009 a junho de 2010, durante os atendimentos no NUAM a uma nutriz em aleitamento materno exclusivo há 4 meses. E.C.B., sexo feminino, 20 anos, casada, primípara, dona-de-casa, G1P1A0, parto normal, queixou de dor em mama esquerda. Ao exame: quadrante inferior esquerdo (QIE) edemaciado e hiperemiado, doloroso à palpação. À expressão mamilar ausência de secreção purulenta e temperatura corporal de 38°C. Após iniciar tratamento para mastite, continuou amamentando e a infecção foi debelada. Após dois meses, retornou ao Hospital apresentando a mesma sintomatologia anterior além de uma massa cística, lisa, redonda e móvel. Iniciou-se novo esquema de antibioticoterapia. Após um mês, a paciente compareceu ao hospital sem sinais clínicos de infecção, e com a mama esquerda edemaciada, sendo necessário encaminhamento ao setor de mastologia, onde, após ultrassonografia, diagnosticou-se abscesso mamário. Para fins de esclarecimento, uma punção da região comprometida diagnosticou a galactocele. Novo esquema de antibioticoterapia foi prescrito, mas a galactocele reincidiu por mais duas vezes. A amamentação foi suspensa e iniciou-se tratamento com cabergolina 500mg/dia, evidenciando-se reações adversas. Diagnósticos de enfermagem: Hipertermia evidenciada por temperatura de 38°C; Dor aguda evidenciada pelo relato verbal da paciente; Risco para infecção relacionado à galactocele; Integridade da pele prejudicada relacionada à galactocele; Amamentação ineficaz evidenciada pela agitação da criança relacionada ao baixo fluxo de ejeção da mama esquerda; Ansiedade evidenciada pela possibilidade de interrupção da amamentação; Amamentação ineficaz evidenciada pela interrupção da amamentação relacionada à galactocele; Risco para lesão evidenciada pela administração da cabergolina. A galactocele é considerada causa de desmame precoce, por isso é necessário o acompanhamento dessas nutrizes para promover a saúde da mulher e da criança através da sistematização da assistência de enfermagem.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: galactocele, desmame precoce, assistência de enfermagem.

**3- Título do trabalho:** A EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO EM ALOJAMENTO CONJUNTO E A CONTRIBUIÇÃO PARA O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ALTA HOSPITALAR.

Nome do Participante: Elenice Suzano da Fonseca Honorato Nome do Autor: Elenice Suzano da Fonseca Honorato Co-autores: Viviane Silva Pacheco, Valéria Rodrigues da Costa Oliveira.

Resumo do trabalho: Pesquisa descritiva, exploratória e retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada no Hospital Estadual Rocha Faria, que é um hospital geral da rede pública do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de relatar a assistência de um Banco de Leite Humano no alojamento conjunto como centro de suas atividades de promoção,

proteção e apoio ao aleitamento materno e apresentar a prevalência da amamentação exclusiva na alta hospitalar. Foram coletados e analisados dados de 1305 prontuários. Os resultados mostraram que 93,36% das puérperas obtiveram alta hospitalar com amamentação exclusiva e 6,63% possuíam prescrição médica para o uso de fórmula láctea como complemento da amamentação, sendo a justificativa mais comum o controle de glicemia capilar. Concluiu-se que a assistência em alojamento conjunto é um diferencial no atendimento do Banco de Leite Humano por favorecer a promoção, proteção e o apoio ao aleitamento materno exclusivo, possibilitar a captação de doadoras de leite humano e contribuir com os esforços pela redução das taxas de morbidade e mortalidade infantil.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Aleitamento materno exclusivo, Assistência.

#### **4- Título do trabalho:** A IMPLANTACAO DE UM ENTREPOSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Participante: Ana Paula Pessanha Ferreira. Nome do Autor: Ana Paula Pessanha Ferreira. Co-autores: Ana Conceição de Azevedo Modesto, Cristiano Siqueira Boccolini, Maria de Lourdes Lopes Pereira, Sidney Aurelio da Silva Moura, Maria das Dores Simão Beserra.

**Resumo do trabalho:** Introdução: a atenção básica, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), vem incentivando o aleitamento materno através de ações de promoção, proteção e educação em saúde, expandindo sua importância a toda família, comunidade e sociedade. Objetivo: descrever a experiência da ESF Sylvio Frederico Brauner (ESFSFB) na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno por meio da implantação de Entrepostos de Coleta de Leite Humano. Descrição da unidade: A ESFSFB é localizada na Comunidade de Costa Barros, no Rio de Janeiro, onde atuam oito equipes responsáveis por uma população de 31 mil pessoas. Descrição da experiência: foi observado que as nutrízes da área adscrita da unidade da ESFSFB, recebiam informações, visitas domiciliares, participavam de atividades educativas, mas ainda tinham dificuldades em manter o aleitamento materno sem complementações. Em conjunto com a Gerência de Saúde da Criança, iniciou-se a implantação do entreposto de coleta de leite humano (uma iniciativa da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) como mais uma forma de promoção do aleitamento materno, valorização da amamentação, contribuição para o aumento nos estoques do BLH da área e fortalecimento da importância da atenção básica na captação de leite humano. A estratégia de Entrepostos consiste em incentivar a doação domiciliar de leite humano por meio da ESF, para que o mesmo seja temporariamente armazenado no módulo da ESF até que possa ser pasteurizado no BLH de referência (no caso, o BLH do Hospital Maternidade Herculano Pinheiro – HMHP). Varias etapas foram percorridas por profissionais da ESFSFB, como a divulgação e estruturação do projeto na unidade e comunidade, participação em capacitações para atuar no Entreposto, divulgação na comunidade sobre a necessidade e importância da doação de leite materno, campanhas de doação de vidros apropriados, levantamento e cadastro das possíveis doadoras, visita técnica da equipe ao HMHP para conhecer rotina de trabalho e receber material educativo,

a preparação de um espaço tecnicamente adequado para o armazenamento do leite recebido e acolhimento as mães (batizado de Espaço Peito Aberto), reuniões técnicas com os agentes comunitários de saúde, visitas domiciliares às nutrizes e avaliação do processo. Discussão: Foi verificada a importância de cada etapa percorrida para uma implantação efetiva do projeto; e a avaliação do processo se fará necessária para que o funcionamento efetivo do Entrepasto alcance os objetivos almejados.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Aleitamento Materno, Saude da Família, Leite Humano.

#### **5- Título do trabalho:** A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA SOB A ÓTICA DOS ATORES SOCIAIS QUE A VIVENCIAM EM TERESINA, PIAUÍ.

Nome do Participante: Carmen Viana Ramos Nome do Autor: Carmen Viana Ramos Co-autores: João Aprígio Guerra de Almeida, Theonas Gomes Pereira, Luciana Maria Ribeiro Pereira.

**Resumo do trabalho:** O estudo teve como objetivo analisar os reflexos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança nos atores sociais que a vivenciam. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa. Utilizaram-se entrevistas semi-estruturadas, com auxílio de um roteiro temático, junto a vinte mulheres e dez profissionais de saúde em cinco hospitais amigos da criança em Teresina-Piauí. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo do tipo temática. A análise das falas levou à construção de dois eixos de discussão: um relacionado à tríade de sustentação da Iniciativa - promoção, proteção e apoio; e o outro a seu próprio modus operandi, os quais permitiram evidenciar dificuldades na implementação das normas e rotinas da Iniciativa desenvolvidas nas instituições. Os resultados revelaram a necessidade de ajustes para melhorar a resolutividade do programa, com ênfase para: adoção de uma nova matriz ensino-aprendizagem pautada na educação reflexiva e na adoção dos referenciais da pedagogia da problematização; fortalecimento das redes de apoio à mulher; investimentos na melhoria do acolhimento, tornando a relação cliente-profissional mais respeitosa e definição de um processo de monitoramento contínuo que permita a adoção de medidas corretivas sempre que se fizer necessário.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Hospital Amigo da Criança, Pesquisa qualitativa.

#### **6- Título do trabalho:** A INSERÇÃO DA ENFERMAGEM NA REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO.

Nome do Participante: Letiery Costa Fonseca Nome do Autor: Letiery Costa Fonseca Co-autores: Katia Sydronio.

**Resumo do trabalho:** Com um perfil interdisciplinar os BLH no Brasil atuam como um locus especializado de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno realizando além de controle de qualidade do produto assistência ao binômio mãe-bebê desde o período

gestacional até o desmame, passando pelos recém-nascidos de alto risco. Neste sentido, a atuação do profissional enfermeiro se mostra fundamental pelo aspecto da integralidade que compete a esta modalidade assistencial, assim como pesquisador. O estudo surgiu do interesse em mapear o perfil da equipe de enfermagem atuante na Rede BLH descrevendo sua atuação. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, na modalidade de estudo de caso. A coleta de dados se deu através de questionário enviado a todos os enfermeiros e a análise por meio da análise de conteúdo. Dos 38,07% BLH que participaram do estudo, 73,32% vinculam-se ao serviço público; 64% credenciados à IHAC. Os responsáveis técnicos são principalmente enfermeiros ou médicos com 17,3% em ambas as carreiras; 70% dos questionários foram preenchidos por enfermeiros que é a categoria em maior proporção na Rede BLH e técnicos e auxiliares de enfermagem é a maioria entre o nível médio; A equipe de enfermagem tem mais profissionais que realizaram o curso de 18H em aleitamento materno e capacitados em Aconselhamento em Amamentação; Quase 50% dos profissionais que compõem a rede BLH realizaram o curso de Processamento e Controle de Qualidade em BLH. 100% das instituições realizam atendimento as suas clientes e 97,33% a clientes de outras instituições; todos os BLH realizam ações para reduzir os problemas advindos da amamentação; 88% trabalham com puérperas que retornarão ao trabalho; A equipe de enfermagem é quem atua na assistência direta a cliente; A maioria dos participantes percebe a relevância da enfermagem, pois atua em todas as atividades desempenhadas no BLH, desde a assistência até o processamento e distribuição do LH e por sua abordagem acolhedora, humanizada e integralizada; Para a maioria dos profissionais as atividades do BLH influenciam nos índices de desmame. Conclusão: O estudo evidenciou a fundamental importância de toda a equipe de enfermagem no desenvolvimento das atividades assistenciais desempenhadas nos BLH. Sendo assim, estes profissionais podem ser destacados como importante fator na estratégia de redução dos índices de mortalidade infantil, que é um indicador de importância dos IDH de uma população.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Equipe de Enfermagem, Bancos de Leite, Aleitamento Materno.

## **7- Título do trabalho:** A PARTICIPAÇÃO DO PAI NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO.

Nome do Participante: Abilene do Nascimento Gouvêa. Nome do Autor: Abilene do Nascimento Gouvêa. Co-autores: Elizete L. G. Pinto, Carolina P. Bürger, Juliana Agra Santos, Igor Coutinho de Magalhães, Eduardo Biron Pieranti.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O ciclo gravídico puerperal é caracterizado por diversas mudanças corporais e emocionais na mulher. A participação do pai mostra-se fundamental como elemento de apoio e segurança para a mulher neste período, além de oportunizar ao homem a construção da paternidade. Objetivos: Estimular a participação do pai durante a gestação, parto e puerpério com enfoque na importância do apoio a mãe durante a amamentação. Oportunizar ao homem vivenciar o exercício da paternidade. Métodos: Incentivo à participação do pai nas consultas e exames pré e pós natais, nos grupos multiprofissionais de sala de espera e paternidade, nos Cursos de Gestantes/Pais, sua

presença na Sala de Parto, na promoção ao aleitamento materno e nos cuidados com o recém nato. O pai recebe informações sobre como auxiliar e oferecer apoio relevante no manejo da lactação e sobre os mitos/verdades da amamentação em todos os momentos na Unidade de Saúde. Resultados: Percebe-se cada vez mais a presença do pai durante o ciclo gravídico puerperal. Os direitos garantidos por lei da presença do acompanhante no trabalho de parto, parto e puerpério imediato e a preocupação dos serviços de saúde quanto a participação do pai têm sido fatores essenciais para inserir o homem nesse contexto. Conclusão: A participação do pai é de extrema relevância para promoção da saúde mãe-bebê durante a gestação, parto e puerpério, além de ser fundamental para a solidificação da família através da vivência do homem no exercício de sua paternidade.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Paternidade, aleitamento materno, saúde da mulher.

## **8- Título do trabalho:** A PARTICIPAÇÃO DO PAI NA AMAMENTAÇÃO

Nome do Participante: Débora Cristina Charallo Carvalho Nome do Autor: Débora Cristina Charallo Carvalho. Co-autores: Milena Medeiros Rodrigues.

**Resumo do trabalho:** Estudo de abordagem quantitativa, com o objetivo de identificar o conhecimento do pai sobre a amamentação. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado a 15 homens, que tornaram-se pais recentes e que o filho estava passando por dificuldade para amamentar e estavam sendo acompanhados por um Banco de Leite Humano do Distrito Federal. Os resultados apontam que apesar do homem não amamentar, ele participa realizando atividades relacionadas à mãe e ao bebê; ele se interessa e estuda sobre amamentação para que possa apoiar a mulher durante esse período; vai às consultas acompanhando a mulher e acha importante o aleitamento materno exclusivo.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: aleitamento materno, pai, Banco de Leite Humano.

## **9- Título do trabalho:** A PRÁTICA DIÁRIA NO CUIDADO À MULHER/FAMÍLIA EM UMA CENTRAL DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA-FLORIANÓPOLIS

Nome do Participante: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Nome do Autor: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Co-autores: Orcelia Schmittz, Tania Regina Costa, Bruna S da Silva, Larissa G. de Oliveira, Luciana Mendes.

**Resumo do trabalho:** Observamos na prática diária, o deleite e a satisfação das mulheres quando conseguem natural e tranquilamente amamentar seus bebês. Porém, observamos também a dor e o sofrimento expressos emocional e fisicamente, naquelas que por algumas razões apresentam dificuldades ou fracassam na amamentação como também a dificuldade

dos profissionais de saúde no acompanhamento das mulheres lactantes quando existe alguma dificuldade. Quais seriam, então, as razões que obstaculizam ou bloqueiam o desenvolvimento normal da amamentação? Trabalhamos na CIAM e atendemos mulheres lactantes da maternidade do HU/UFSC, do Hospital Universitário bem como mulheres encaminhadas de outros serviços de Florianópolis. As primeiras experiências entre mãe e bebê são muito significativas e se estabelecem num fórum de estreita intimidade entre ambos. Neste sentido para Winnicott (1988), se os profissionais de saúde se ocuparem em darem conselhos sobre essa intimidade, estarão pisando em solo perigoso, pois segundo o autor, nem a mãe e nem o bebê precisam de conselhos e sim de apoio que estimule a confiança da mulher em si própria. Desta forma temos conduzido a nossa assistência à mulher e família. As práticas na maternidade e na área da saúde materno-infantil, de modo geral, devem ser constantemente repensadas, pois elas podem ajudar ou atrapalhar a mãe e o bebê no processo da amamentação. As técnicas de abordagem e manejo da amamentação, ajudam-nos a refletir sobre como alicerçar a prática do cuidado em nosso ambiente de trabalho, de modo a contribuir para o bem-estar da mulher e do bebê, buscando que a amamentação seja prazerosa para ambos. Bertoldo (2003, p.87) enfatiza que “precisamos fazer menos uso de normas, rotinas e discursos em nossos cuidados e reaprender a pensar o nosso fazer, reconstruindo a nossa prática diária”. Essa reconstrução se dará na medida em que conseguirmos individualizar a assistência, o que significa conceber a mulher como sujeito, valorizando sua história prévia, suas especificidades, sentimentos e demandas próprias. Possivelmente, dessa forma ajudaremos a mulher/mãe/nutriz enfrentar e superar seus bloqueios emocionais, sejam eles conscientes ou inconscientes, reais ou imagináveis.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, cuidado, bloqueios emocionais.

#### **10- Título do trabalho:** A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: PERCEPÇÕES DAS DOADORAS

Nome do Participante: Adriana de Cássia Felício Nome do Autor: Adriana de Cássia Felício Co-autores: Rita de Cássia A. B. D. de Faria.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite materno é recomendado e defendido devido às suas propriedades imunológicas, pois exerce importante função na maturação gastrointestinal, na formação do vínculo mãe-filho e no melhor desenvolvimento neurocomportamental. A doação de leite voluntária é indispensável para que o BLH garanta o leite que será destinado aos recém-nascidos prematuros e de baixo peso. Objetivos: O presente trabalho tem por objetivo identificar o perfil das doadoras de leite e determinar quais os fatores que as levaram a doá-lo. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo exploratório, não experimental, com abordagem qualitativa, realizado em setembro e outubro de 2009, com 30 doadoras ativas do Banco de leite humano de Jundiá-SP. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevistas individuais, semi-estruturadas, com auxílio de gravação magnética e posterior transcrição das fitas. Resultados e discussão A idade variou entre 17 e 44 anos; a escolaridade indicou 33,3% com ensino médio completo; o estado civil apontou 70,0% casadas; 70,0% primíparas; 66,6% referiram ter realizado pré-natal na rede privada e 33,3% na rede pública. Quanto ao apoio para amamentar, 93,2%

responderam afirmativamente; 86,7% receberam apoio para doar leite e 96,7% receberam orientação sobre a doação; a cesariana foi escolha de 66,6%; no tocante à ocupação profissional, 56,6% estavam empregadas: 10,0% eram autônomas, 2,6% eram estudantes e 26,6% dedicavam-se às tarefas domésticas; a renda familiar variou da seguinte forma: 23,3% entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000, 00, 26,6% entre R\$ 1.001,00 e R\$ 1.500,00 e 50,0% acima de R\$ 1.500,00. Quanto à análise dos dados qualitativos, constatou-se que os motivos mais citados para doação de leite foram: “doação como ato de conforto devido ao excesso de leite”, seguido de “valorização do leite humano para os prematuros”. Sobre os sentimentos envolvidos na doação, a categoria “doação gerando sentimento de felicidade” foi a mais citada, seguida da categoria “ajuda ao próximo”. Conclusão Diante dos resultados obtidos, sugere-se a realização de campanhas de doação de leite que destaquem a figura da mulher como protagonista desse processo, além de uma urgente sensibilização dos serviços de saúde e dos profissionais envolvidos com a díade mãe-bebê, para um maior engajamento e comprometimento com o sucesso do aleitamento materno, incluindo orientações sobre o banco de leite humano.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano, doadoras de leite, aleitamento materno.

#### **11- Título do trabalho:** A TÉCNICA DO COPINHO COMO ESTÍMULO E MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO

Nome do Participante: Suzana Lopes de Melo Nome do Autor: Suzana Lopes de Melo Co-autores: Virginia Resende Silva Weffort.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde dentro de suas propostas de abaixar os índices de desmame precoce determinam que em caso de separação da mãe e bebê ou por algum motivo a mãe não possa amamentá-lo sendo obrigada a dar outros líquidos a ele, que esta alimentação seja através de xícara ou copinho, método que não invade a cavidade oral, conforme contemplado nos passos quinto e nono da “Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)”. Descrição da experiência: A técnica do copinho como estímulo e manutenção da amamentação deve ser realizada com a criança em estado de alerta, sentada ou semi-sentada no colo do cuidador e suas mãozinhas devem estar próximas ao seu centro. A borda do copo deve tocar as comissuras labiais e acomodar debaixo da língua enquanto o lábio inferior deverá manter-se virado para fora; assim, a ponta da língua busca o leite no copo, sendo desnecessário e incorreto despejar o leite na boca da criança. O cuidador, sentado e recostado confortavelmente, deverá carregar o copo até a metade de sua capacidade, segurando-o com o dedo Mínimo posicionado por baixo do copo e os outros dedos seguram no meio do copinho apenas com as polpas digitais e atender às solicitações de leite e de descanso da criança. Efeitos alcançados: Criança no colo do cuidador, ouvindo-o e vendo seu olho direcionado ao rosto dela para observação da respiração, reflexos de busca e deglutição durante a técnica desperta nela a atenção que lhe é direcionada, estimulando-a a busca ativa de seu alimento. A técnica permite o controle de líquido pela criança em cada bebericada, velocidade da ingesta e trabalho da língua e lábios, semelhante à amamentação, não interferindo com a sucção eficiente na mama. O copinho apoiado sobre o lábio inferior



virado para fora e sua borda tocando o assoalho da boca debaixo da língua, a deixa solta para buscar o leite no copo e conduzi-lo até a glote, trabalho semelhante à ordenha de leite pela criança na mama que exige coordenação da respiração, busca e deglutição da criança. Recomendações: A técnica do copinho como estímulo e manutenção da amamentação foi desenvolvida para facilitar o aprendizado do uso do copinho tanto para o cuidador quanto para aquele que é alimentado. Essa técnica não o agride, tornando este momento confortável e prazeroso para ambos, na impossibilidade de que, temporariamente, a mãe o amamente.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Técnica do copinho, Aleitamento materno.

**12- Título do trabalho:** A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A AMAMENTAÇÃO ABRÃO, ACFV(1); TAMBURIM, BR(1); NAKANO, AMS(2)

Nome do Participante: Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão. Nome do Autor: Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão. Co-autores: Barbara Tamburim, Ana Marcia Spanó Nakano.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A violência contra a mulher é um crime universal e tem se mostrado um problema de saúde pública devido à sua elevada incidência. Objetivo: Identificar a frequência de situação de violência em mulheres atendidas no ambulatório de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno (CIAAM) e as dificuldades na amamentação. Método: Trata-se de um survey descritivo/exploratório com mulheres atendidas no ambulatório no período de março e abril de 2009. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi construído especificamente para o estudo tendo como base o modelo proposto por Schraiber e colaboradores, adaptado por Marinheiro e Rodrigues. Resultados: A violência psicológica foi referida por 65% das entrevistadas, na forma de insulto ou sensação de sentir mal a respeito de si mesma e a violência física foi referida por 25%, na forma de empurrão, tranco ou chacoalhão. Nenhuma das entrevistadas foi forçada a manter relações sexuais com o atual companheiro quando não queria. A maioria considerou que não sofreu violência na sua vida, mesmo aquelas que já foram agredidas fisicamente pelos seus companheiros. O aleitamento materno exclusivo esteve presente em 75% das mulheres pesquisadas sendo que 60% relataram dificuldades. Conclusão: A frequência de violência entre as mulheres atendidas no ambulatório de aleitamento materno foi alta porem, devido ao número de mulheres pesquisadas, não foi possível estabelecer uma correlação com as dificuldades encontradas no processo de amamentação, sugerindo a continuidade deste estudo para se obter um retrato fidedigno da real interferência da violência contra a mulher no desenvolvimento da amamentação. Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Violência na mulher. Aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Violência contra a mulher, Enfermagem Obstétrica.

**13- Título do trabalho:** A VISÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALOJAMENTO CONJUNTO DO IFF

Nome do Participante: Sueli Dutra da Cruz França Nome do Autor: Sueli Dutra da Cruz França Co-autores: NINA AURORA SAVOLDI, MARLI NEVES DA SILVA MARCELINO, ALANA VILLAR, PALLOMA ALBUQUERQUE, KRISTIANE ANA DE LIMA.

**Resumo do trabalho:** A assistência do banco de leite do Instituto Fernandes Figueira tem como uma de suas metas promover o aleitamento materno com as puérperas no alojamento conjunto através de ações de sensibilização, apoio, acolhimento, orientações e intervenções precoce nas dificuldades vivenciada no binômio mãe-filho. A equipe de enfermagem do banco de leite tem como rotina de trabalho visitas diárias a todas as puérperas do alojamento conjunto, observando a amamentação, intervindo nas dificuldades técnicas Objeto: A percepção das puérperas sobre a assistência do banco de leite no alojamento conjunto. Problema: Qual a percepção das puérperas em relação à assistência de enfermagem do banco de leite recebida durante seu período de internação no alojamento conjunto? Objetivos: Descrever a assistência do banco de leite no alojamento conjunto, identificar a opinião da puérpera em relação a assistência recebida do profissional de enfermagem do banco de leite no alojamento conjunto. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Sujeitos: 10 puérperas em sistema de internação no alojamento conjunto. Cenário: Alojamento Conjunto do Instituto Fernandes Figueiras. Análise de dados: Os questionários foram analisados e elaborados como categorias segundo Bardin (2002) sendo classificadas e direcionadas de acordo com os objetivos deste estudo. Resultados: A equipe de enfermagem do banco de leite tem como rotina de trabalho visitas diárias a todas as puérperas do alojamento conjunto, observando a amamentação, intervindo nas dificuldades técnicas. São promovidas também, ações educativas individuais e em grupos com enfoque nas vantagens da amamentação para o binômio, AME, livre demanda, consequência do desmame precoce, produção do leite, manutenção da lactação e atendendo a demanda de interesse de informação de cada puérpera e família. A análise do estudo deu origem à três categorias: Atendimento das necessidades das puérperas pelo BLH no AC; Importância da visita do profissional do BLH no AC; Sugestão das puérperas para a melhora da assistência do BLH. Conclusão: Podemos observar que a abrangência do banco de leite atendendo e intervindo precocemente no alojamento conjunto é um fator para o sucesso da amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ALOJAMENTO CONJUNTO, BANCO DE LEITE, ENFERMAGEM.

**14- Título do trabalho:** A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO ALOJAMENTO CONJUNTO QUANTO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO BANCO DE LEITE HUMANO NA INTERNAÇÃO DAS PUÉRPERAS.

Nome do Participante: Marli Neves da Silva Marcelina. Nome do Autor: Marli Neves da Silva Marcelina. Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Sueli Dutra da Cruz, Alana

Stéphanie Esteves Villar, Kristiane Ana de Lima, Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque.

**Resumo do trabalho:** O interesse em abordar o tema surgiu da vivência dos profissionais de enfermagem do BLH que prestam assistência de apoio no alojamento conjunto (AC). Pressupõe-se que a abrangência do BLH atendendo e intervindo precocemente no AC seja um fator para o sucesso da amamentação. A assistência do BLH do Instituto Fernandes Figueira tem como uma de suas metas promover o aleitamento materno no alojamento conjunto através de ações de sensibilização, apoio, acolhimento, orientações e intervenções precoce nas dificuldades vivenciada no binômio mãe-filho. A equipe do BLH tem como rotina de trabalho visitas diárias no AC, observando a amamentação, intervindo nas dificuldades técnicas. São promovidas também, ações educativas com enfoque nas vantagens da amamentação para o binômio, amamentação exclusiva, livre demanda, consequência do desmame precoce, produção do leite, manutenção da lactação, direitos da mãe e pai, e atendendo a demanda de interesse de informação de cada puérpera e família. Objeto: A visão dos profissionais de saúde sobre a assistência do BLH no AC. Problema: Qual a percepção das puérperas em relação à assistência de enfermagem do banco de leite recebida durante seu período de internação no AC? Objetivos: Descrever a assistência do BLH no AC e Identificar a visão do profissional de saúde em relação a assistência do profissional de enfermagem do BLH no AC. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Sujeitos: Profissionais do AC do IFF-FIOCRUZ. Cenário: AC do Instituto Fernandes Figueiras. Resultado: Foi organizado em três categorias, sendo elas: o atendimento das necessidades das puérperas, relacionadas a amamentação, quando prestado o atendimento pelo BLH; a importância da visita do BLH no AC; vantagens da assistência do BLH no AC para mães e profissionais; sugestões para a melhoria da assistência. Conclusão: Evidencio-se que o apoio da equipe do BLH no alojamento conjunto junto aos profissionais deste serviço, complementa a assistência à puérpera, agilizando o serviço da Enfermagem. Permitindo, assim, utilizar esse tempo em outros procedimentos. Deste modo a promoção e apoio as puérperas em relação as questões da amamentação se tornam mais efetivas favorecendo o sucesso da amamentação. “Ajuda, agilizando o serviço da Enfermagem, pois permite utilizar esse tempo em outros procedimentos.” – profissional.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Aleitamento Materno, Alojamento conjunto, Saúde da Mulher.

**15- Título do trabalho:** A VIVÊNCIA DAS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NO PROCESSO DE MANUTENÇÃO DA LACTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO DE SEUS FILHOS

Nome do Participante: Rosangela Venancio da Silva. Nome do Autor: Rosangela Venancio da Silva Co-autores: Isília Aparecida Silva.

**Resumo do trabalho:** A manutenção da lactação e a amamentação para as mães de bebês prematuros, durante o período de internação de seus filhos, mostra-se como um processo, às vezes, difícil para essas mulheres. Diante dessa realidade e ciente de que a

amamentação é um processo de construção biológica e sociocultural, este estudo qualitativo teve como objetivo geral, compreender a vivência da amamentação de mães de recém-nascidos prematuros, durante a internação de seus filhos. Os objetivos específicos foram descrever a performance de amamentação das mães de recém-nascidos prematuros, durante a internação de seus filhos e descrever as condições de suas mamas e lactação, por ocasião da alta dos filhos. Adotou-se o modelo Pesando Riscos e Benefícios, como referencial de análise e o método do Discurso do Sujeito Coletivo para organização dos dados. Participaram do estudo 11 mulheres, mães de bebês prematuros internados na Unidade Neonatal do HU-USP. Os dados foram coletados entre março e setembro de 2007, por meio de consulta ao prontuário do bebê, entrevista estruturada e semi-estruturada com a mãe, bem como a realização do exame físico das mamas dessas mulheres. Por ocasião da alta hospitalar do bebê, todas as mulheres do estudo amamentavam. No entanto, apenas duas crianças eram alimentadas exclusivamente ao peito. As demais recebiam complementação láctea após amamentação. A entrevista semi-estruturada possibilitou a elaboração de oito Discursos do Sujeito Coletivo listados em dois blocos com os seguintes temas: Lactação e amamentação e Contexto hospitalar e doméstico, que possibilitaram compreender que as mães deste estudo, a exemplo do modelo “Pesando Riscos e Benefícios”, vivenciam um processo de avaliação contínua das condições de saúde, crescimento e desenvolvimento da criança que contribui para sua motivação para amamentar e direcionam suas ações no prosseguimento da amamentação. Demonstram ter alcançado em parte seu objetivo ao conseguirem amamentar o filho prematuro, embora na maioria das vezes a amamentação exclusiva ao peito à alta hospitalar do bebê não tenha sido constatada. Palavras-chave: Lactação, Aleitamento materno, Prematuro, Cuidados de Enfermagem.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Lactação, Aleitamento materno, Prematuro.

#### **16- Título do trabalho:** ABORDAGEM DO TABAGISMO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM E A AMAMENTAÇÃO

Nome do Participante: Selma Maria Mena Romeiro Nishimura Nome do Autor: Selma Maria Mena Romeiro Nishimura Co-autores: Ana Lúcia Mendes Lopes, João Paulo Becker Lotufo, Zilah Bérnago Navarro, Marilza keiko Higashi, Lislaine Aparecida Fracoli.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O tabagismo durante a gestação é risco para uma série de fatores adversos. Há também estreita relação entre tabagismo dos pais e doenças respiratórias na infância. Cessar o tabagismo durante a gestação diminui o risco para estes problemas de saúde (Crawford et al, 2005; Moffatt, Whip, 2004; Tod, 2003). Mulheres que fumam tem menor tendência a continuar amamentando quando comparadas às mulheres não fumantes (Pullon, 2003). As gestantes e puérperas querem parar de fumar por causa do bebê (Abrahamsson, 2005; Tod, 2003; Lendahls, 2002). Embora esta associação seja positiva e mobilizadora de mudança de comportamento, pode ser motivo de recaída. Depois do nascimento de bebê, mecanismos como fumar em horários em que não se amamenta, ou longe da criança, passam a ser uma possibilidade, de modo que as recaídas são prováveis (Lendahls, 2002). Uma vez nascido o bebê, o incentivo para não fumar se reduz

para algumas e fatores fisiológicos que auxiliavam na cessação do tabagismo durante a gravidez (como a náusea) não existem mais (Chalmers et al, 2004; Moffatt, Whip, 2004). Objetivo: identificar mães fumantes, tanto na gestação como no pós parto e mapear o seu perfil com vistas a configurar intervenção de enfermagem sistematizada para a cessação do tabagismo, como estímulo à amamentação. Método: estudo descritivo-exploratório, abordagem quantitativa, com base em um questionário aplicado à puérpera no momento do retorno de enfermagem pós-parto. Os dados do RN foram extraídos do prontuário materno. Resultados: 192 puérperas e seus RNs que responderam as questões na íntegra. Na puérpera, observa-se um predomínio da faixa etária entre 19 e 23 anos (36,45%). Mães que fumavam antes da gestação (21,87%); mães que fumaram durante a gestação (16,14%); 5,72% das fumantes, pararam de fumar durante a gestação; 4,68% das gestantes que fumaram na gestação, pararam de fumar após o parto. Todas as mães que pararam de fumar durante a gravidez, até o momento da consulta de pós-parto (7 a 10 dias pós alta), declararam não haverem fumado. A maior concentração de fumantes na gestação estavam na faixa etária de 24 a 28 anos (28%); nas adolescentes, 12%. Com relação aos recém-nascidos, o peso dos mesmos ao nascimento variou de 3000 g a 4000 g, de peso. Quanto a idade gestacional materna variou de 39 (21,35%) a 40 semanas (30,72%). Conclusão: Embora programas de cessação do tabagismo para gestantes sejam considerados efetivos, poucos serviços pré-natal os aplicam rotineiramente.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: TABAGISMO, GESTAÇÃO, AMAMENTAÇÃO.

**17- Título do trabalho:** ACIDEZ E DENSIDADE CALÓRICA DO LEITE HUMANO ORDENHADO CRU PROVENIENTE DE DOADORAS EXTERNAS E DA SALA DE ORDENHA DO BANCO DE LEITE DE DOURADOS-MS

Nome do Participante: Taíci Cristina da Silva. Nome do Autor: Taíci Cristina da Silva. Co-autores: Karina Oliveira

**Resumo do trabalho:** O leite materno supre todas as necessidades nutricionais dos primeiros meses de vida para que o bebê cresça e se desenvolva, além de oferecer proteção imunológica o que diminui o risco de mortalidade infantil. Em situações em que amamentação está contra indicada ou dificultada, o leite humano ordenhado torna-se recurso importante na prática do aleitamento materno. Segundo Carvalho; Tamez, 2002 o leite recém retirado da mãe, apresenta acidez considerada original, pois não há a presença de ácido láctico, com valor entre 1 e 4° Dornic. Logo após a ordenha, a acidez pode estar entre 3 e 6° Dornic. O ácido láctico aumenta a partir da degradação de lactose na multiplicação microbiana, conforme afirma Cavalcanti (2001), e a elevação da acidez titulável reduz a quantidade de lipídeos e calorías totais do leite humano ordenhado. A análise do crematócrito é um procedimento que identifica o valor energético do leite humano. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi analisar e demonstrar os resultados de acidez e densidade calórica do leite humano ordenhado cru proveniente de doadoras externas e da sala de ordenha do Banco de Leite de Dourados-MS. Foram analisados os resultados de acidez e densidade calórica do leite humano cru de doadoras externas de janeiro a agosto de 2009, que totalizou 963 análises de acidez e 915 análises de densidade

calórica e 33 amostras de leite humano cru da sala de ordenha do mês de setembro. No leite humano ordenhado cru de doadoras externas, 67,3% das amostras apresentaram acidez menor que 4° D, 31,2% entre 4 e 8° D e 1,6% acima de 8° D. No crematócrito, 5,7% das amostras demonstraram densidade calórica < 500 kcal/litro, 10,5% entre 500 e 600 kcal/litro, 20% entre 600 e 700 kcal/litro, 23,8% entre 700 e 800 e 40% acima de 800 kcal/litro. Nos resultados do leite humano ordenhado cru da sala de ordenha, verificou-se que 81,8% das amostras apresentaram acidez menor que 4° Dornic e apenas 18,2% entre 4 e 8° Dornic, no crematócrito 9,1% demonstrou < 500 kcal/litro, 18,2% entre 500 e 600 kcal/litro, 9,0% entre 600 e 700 kcal/litro, 36,4% entre 700 e 800 e 27,2% acima de 800 kcal/litro. Os resultados encontrados sugerem que o leite humano ordenhado cru e pasteurizado oferecidos são adequados para alimentação dos neonatos. Considerando que as amostras apresentaram uma média de 720 a 867 kcal/litro, mostraram-se superiores ao valor calórico citado na literatura de 710 kcal/litro.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Banco de leite humano, Leite humano ordenhado, Acidez titulável, crematocrito.

#### **18- Título do trabalho:** ACOMPANHAMENTO ÀS NUTRIZES: PROPOSTA INOVADORA DE UM BANCO DE LEITE HUMANO

Nome do Participante: Elizete Leite Gomes Pinto Nome do Autor: Elizete Leite Gomes Pinto Co-autores: Abilene do Nascimento Gouvêa, Vilma Garcia Monte, Claudia Maria Nunes.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A amamentação é considerada um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. Apesar do conhecimento das inúmeras vantagens, a prática da amamentação ainda está longe de ser exercida plenamente. Objetivo: Avaliar a efetividade do apoio ao aleitamento materno pós-alta hospitalar de um Banco de Leite Humano no Município do Rio de Janeiro. Métodos: Optamos por realizar um estudo do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Participaram desse estudo 140 nutrizes, a maioria em idade adulta (entre 20 e 30 anos de idade), pariu com idade gestacional  $\geq 37$  semanas e residente em área programática diferente a do hospital. Tal situação se deve ao fato da Unidade de Saúde ser referência para gestação de alto risco no município do Rio de Janeiro. As nutrizes foram acompanhadas pelo BLH no período desse estudo. Resultados: Verificou-se que 75% obtiveram retorno telefônico com sucesso. Quanto ao período médio entre a alta e o retorno telefônico 73,31% foi realizado no período de mais de 30 dias de pós-alta. Durante o período de internação até a alta hospitalar as principais dificuldades encontradas foram pega e posição, ambas com 46,42% e em domicílio foi o Aleitamento Materno Complementado mais BICO com 54,6%. No momento da alta, até o primeiro contato telefônico 87,64% mantiveram o Aleitamento Materno Exclusivo como padrão alimentar, demonstrando a efetividade do apoio oferecido pelo BLH. Quanto ao grau de satisfação relacionado ao apoio através do retorno telefônico 92,38% avaliaram como muito bom este serviço. Observamos a importância do apoio realizado pelos profissionais do BLH às nutrizes e familiares para a efetividade da amamentação exclusiva. Conclusão: Trazemos como proposta de melhoria, eficácia e efetividade assistencial, a importância da

sensibilização da equipe multidisciplinar frisando as competências e responsabilidades de cada um em particular na promoção do aleitamento materno exclusivo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: acompanhamento às nutrizes, apoio ao aleitamento materno, amamentação pós alta hospitalar.

**19- Título do trabalho:** ACOMPANHAMENTO CLÍNICO NUTRICIONAL DE UM RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO INTERNADO NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA MATERNO-INFANTIL DO PARÁ EM 2009.

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Elisabeth Cristine Dias Ribeiro Co-autores: Vanda Heloiza Marvão Soares, Ediane Nunes Araújo, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Maria Edina Cunha, Pilar Maria Oliveira Moraes.

**Resumo do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Na prematuridade, quanto menor a idade gestacional maiores os risco de complicações neonatais e menor a probabilidade de sobrevivência de recém-nascidos (RN). A nutrição destes neonatos é um desafio principalmente para os de baixo peso, pois as conseqüências nutricionais das deficiências podem ser a curto e longo prazo. Neste estudo de caso, um recém nascido (RN) pré-termo com 35 semanas de gestação, pequeno para idade gestacional, com diagnóstico de muito baixo peso (MBP) e Síndrome do Desconforto Respiratório foi acompanhado pela equipe do Banco de Leite Humano (BLH) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Após o nascimento, o RN internou na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ao quarto dia foi transferido para a Unidade de Terapia Semi-Intensiva (SI) sendo diagnosticado icterícia e pneumonia. O acompanhamento nutricional ocorreu por meio de ficha individual atualizada diariamente com registro do tipo de dieta oferecida, ganho de peso e prescrição médica. Conforme a evolução ponderal traçou-se a curva de Ehrenkranz destinada para RN pré-termo de MBP e Extremo Baixo Peso. No segundo dia de vida iniciou-se nutrição trófica com colostro de leite humano alternando com colostro de leite exclusivo durante sete dias, considerando as condições clínicas da mãe que permanecia internada e recebendo orientações da equipe do BLH quanto à importância do aleitamento materno e da estimulação precoce das mamas. Após alta da mãe, esta permaneceu acompanhando o bebê por 12h diariamente. Neste período foi administrado leite humano ao neonato de acordo as necessidades nutricionais e leite exclusivo conforme volume ordenhado pela mãe via sonda orogástrica. Aos 26 dias de vida o rn foi transferido para a Unidade “Mãe Canguru” para ganho ponderal, onde começou estimulação ao seio materno, transição para o copo e saiu de alta em aleitamento materno exclusivo. EFEITOS ALCANÇADOS : O RN esteve 35 dias internado e tolerou satisfatoriamente a alimentação desde o início da dieta. Durante o período em nutrição plena alcançou média do ganho de peso de 30g/dia. Assim, o diagnóstico nutricional modificou-se de MBP para Baixo Peso e a curva traçada no gráfico de Ehrenkranz permaneceu ascendente. RECOMENDAÇÕES: A presença da mãe é importante para alimentação e, portanto recuperação do seu filho. A estimulação precoce das mamas é um fator primordial para manutenção da lactação.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: prematuridade, leite humano, mãe canguru.

**20- Título do trabalho:** ACOMPANHAMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM ALEITAMENTO MATERNO ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE TERESINA-PI

Nome do Participante: Dayane Almeida da Silva Nome do Autor: Dayane Almeida da Silva  
Co-autores: IZABELLE SILVA DE ARAUJO, GICINAYANA LUZ SOUSA PACHECO BEZERRA, ANA KARINE ALVES DE MOURA, CECILIA MARIA REZENDE G. CARVALHO.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O acompanhamento nutricional nos primeiros anos de vida pode ter efeitos importantes sobre as condições de saúde do adulto. O Aleitamento materno é a primeira tática alimentar a ser estimulada para a promoção de saúde, formação de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de muitas doenças, desse modo, a recomendação da OMS e do Ministério da Saúde é o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. A avaliação do estado nutricional é o principal passo na avaliação da saúde de crianças e populações. Os índices antropométricos mais utilizados são derivados da comparação de medidas de peso e altura com curvas de referência: peso/idade, altura/idade e peso/altura. OBJETIVO: Identificar a quantidade de mães que estão retornando ao consultório de atendimento com nutricionista para o acompanhamento nutricional de crianças em aleitamento materno, bem como, identificar o estado nutricional dessas crianças atendidas em uma Unidade de Saúde de Teresina-PI. METODOLOGIA: Estudo descritivo, transversal, realizado com 55 mães e 55 crianças em aleitamento materno atendidas por nutricionista em uma Unidade de Saúde em Teresina-Piauí no período de março a abril de 2009. Para coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado. Para classificação do estado nutricional foram utilizadas as curvas da OMS (2006), sendo o peso aferido a partir de balança manual pediátrica e a altura com o auxílio do estadiômetro. RESULTADOS: Dos 55 atendimentos, 41% foram consultas de 1ª vez e 59% de consultas subsequentes. Das crianças atendidas, 55% eram do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Em relação a idade, 40% tinham menos de 1 mês; 49% tinham de 1 a 3 meses e 11% 4 e 5 meses. De acordo com o indicador peso/idade, 7% apresentaram  $p < 3$ , 2% entre  $\geq p3$  e  $p97$ . Sobre o indicador altura/idade, não era aferido a estatura de crianças com menos de 1 mês, com isso, das 33 (60%) crianças aferidas 18% apresentaram  $p < 3$ , 6% entre  $\geq p3$  e  $p97$ . CONCLUSÃO: O retorno das mães as consultas com nutricionista mostra um maior entendimento sobre a importância deste profissional no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. O leite materno é o alimento ideal para o bebê até os 6 meses de idade. Portanto, o predomínio de crianças com estado nutricional adequado, encontradas na amostra estudada, só vem a confirmar os benefícios do aleitamento materno exclusivo para o bom desenvolvimento da criança.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Aleitamento materno, Acompanhamento nutricional, Estado nutricional.



**21- Título do trabalho:** ACONSELHAMENTO EM ALIMENTAÇÃO EM LACTENTES DE 0 A 24 MESES FREQUENTADORES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL DE UM HOSPITAL E MATERNIDADE DE SÃO PAULO.

Nome do Participante: Maria José Guardia Mattar Nome do Autor: Maria José Guardia Mattar Co-autores: Juliana Rocha Barbosa, Mayara Calabria de Faria, Mônica Santiago Galisa.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A nutrição tem um papel importante no desenvolvimento da criança, desde o aleitamento materno até a introdução de alimentos complementares feita na época oportuna a fim de garantir o aporte energético da criança. A avaliação antropométrica tem sido utilizada como importante indicador para a avaliação do estado nutricional e de saúde da criança. OBJETIVO: foi de avaliar o estado nutricional das crianças e orientar os responsáveis quanto à alimentação infantil. MÉTODOS: Trata-se de um estudo intervencional prospectivo, de corte transversal, realizado durante o ano de 2008 aprovado pelo CEP da instituição, dividido em três etapas, com crianças de 0 a 24 meses frequentadoras do Centro de Convivência Infantil (CCI) de um Hospital e Maternidade de São Paulo. A coleta de dados utilizou um inquérito alimentar, aplicado por estagiários de nutrição, aos pais ou responsáveis pelas crianças mediante aceitação do familiar e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi realizada avaliação nutricional através da aferição dos dados antropométricos: peso, comprimento e perímetro cefálico, realizado pelas estagiárias de nutrição. Na primeira etapa foi realizada a avaliação nutricional das crianças; na segunda a intervenção( educação alimentar para os pais e cuidadores) e na terceira a avaliação da intervenção com novo inquerito alimentar e realizada a reavaliação nutricional dos lactentes. RESULTADOS: Quando foi realizada a segunda avaliação antropométrica verificou-se que todas as crianças estavam dentro dos padrões de peso por idade e comprimento por idade segundo as curvas de crescimento OMS, (2006).Dentre as 11 crianças estudadas apenas 4 (33%) tiveram AME até o sexto mês e destas somente 2 (18%) continuaram amamentação após a introdução de alimentação complementar. Também foi avaliado o consumo alimentar e 10 (91%) crianças consumiam pelo menos um alimento de cada grupo, demonstrando a preocupação dos responsáveis com a alimentação, principalmente quando estão em casa. Foi analisado o cardápio do CCI. A repetição de preparações, presença habitual de frituras e de doces mostrou ser um problema no cardápio do CCI, onde uma alimentação variada e colorida foi raramente observada. CONCLUSÃO:pôde ser observado melhora no perfil alimentar das crianças na última etapa do estudo e também a carência de informações na área nutricional por parte dos responsáveis evidenciando a importância da educação nutricional para as mães e para as crianças.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: alimentação complementar, educação alimentar e nutricional, avaliação nutricional.

**22- Título do trabalho:** ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Nome do Participante: LUDMILA NOGUEIRA NOVAES. Nome do Autor: LUDMILA NOGUEIRA NOVAES Co-autores: KAMILLA DO NASCIMENTO AGUIAR PRADO, ROSSÍLVIA MARIA OLIVEIRA DE SANTANA, TAMIRES DE OLIVEIRA BONFIM, CARMEN VIANA RAMOS.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O aconselhamento em aleitamento materno se dá a partir do profissional de saúde, na sua forma de abordar a mulher durante a assistência prestada. Nesse processo é importante desenvolver a confiança e auto-estima da mesma, para lidar melhor com possíveis intercorrências, dificuldades, angústias que venham a surgir após o nascimento do bebê. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre o tema aconselhamento em amamentação. Métodos: Foram pesquisados trabalhos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde/ Aleitamento Materno no período de 2000 e 2010. Foram utilizadas como descritores chave as palavras “amamentação” e “aconselhamento”. Resultados: Os estudos analisados apontaram que a adoção da prática do aconselhamento em amamentação entre os profissionais de saúde vem crescendo bastante nos últimos anos e, se expandindo em diversos lugares do Brasil. Este fato tem repercutido no processo de amamentação entre as mulheres, na medida em que possibilita as mesmas a lidarem melhor com suas dificuldades advindas dessa prática. Além disso, observou-se que os trabalhos que se voltaram para a análise do curso de 40 horas elaborado pela Organização Mundial de Saúde denotam o aumento das habilidades dos profissionais de saúde que dele participam na assistência em amamentação prestada as mulheres, melhorando a prática do aleitamento entre as mesmas. Conclusão: O aconselhamento em aleitamento materno é fundamental para que as mães se sintam mais seguras após o nascimento do bebê. Esse auxilia algumas dúvidas e dificuldades que surgem após o parto.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: amamentação, aconselhamento, profissionais de saúde.

### **23- Título do trabalho:** ADAPTAÇÃO DA ISO 22000 VISANDO QUALIDADE E SEGURANÇA NA MANIPULAÇÃO DO LHOP

Nome do Participante: Danielle Aparecida da Silva Nome do Autor: Danielle Aparecida da Silva. Co-autores: Hanna Lara da Cruz Dinéas.

**Resumo do trabalho:** As questões relacionadas com a qualidade e a segurança alimentar adquiriram nos últimos anos uma importância acrescida, passando a fazer parte das preocupações dos consumidores. A segurança sanitária do leite humano pasteurizado é fundamental para a sobrevivência de crianças de alto risco ao nascer, principalmente de prematuros, pois embora o leite humano ofereça proteção contra uma série de patologias, funciona como um excelente meio de cultura. Portanto, o controle adequado dos perigos durante a cadeia produtiva até a boca da criança é essencial para a qualidade do mesmo. O presente trabalho tem por objetivo adaptar A Norma ISO 22000:2006 - Requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, especifica para a implementação de um sistema de gestão de segurança de alimentos, através da detecção dos perigos ao longo da cadeia e da inter-relação de elementos-chave como as Boas Práticas de Fabricação e o sistema de Análise de Perigos e Controle de Pontos Críticos, no sentido de auxiliar a conformidade

com as normas técnicas para BLH, no que se refere ao processamento, controle de qualidade e distribuição do LHOP. Este trabalho foi conduzido pela necessidade de um sistema de controle que assegurasse a qualidade durante a distribuição do LHO, principalmente naquelas unidades onde o BLH não realiza o fracionamento e posterior distribuição em seu ambiente e sim são realizadas por um lactário. A metodologia utilizada foi o acompanhamento do fracionamento e posterior distribuição no Lactário do IFF visando conhecer o fluxo de trabalho deste, para estabelecer, documentar, implantar e manter um sistema de gestão da segurança alimentar eficaz através do desenvolvimento de documentação e recursos necessários sobre tais atividades no lactário adaptados as exigências das NORMAS ISO 22000 visando um permanente controle do LHOP em atividades externas ao BLH. Como resultado parcial deste trabalho serão apresentados documentos de controle de processos realizados no lactários e sugestões de padrões de conformidade na manipulação do LHOP dentro destes serviços, pois após o processo de pasteurização não há nenhuma medida que elimine possíveis contaminantes, tendo a implantação de uma ferramenta de gestão que possa controlar a qualidade do produto até ao receptor.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Qualidade, Segurança alimentar, distribuição.

#### **24- Título do trabalho:** ADEQUAÇÃO DA VISCOSIDADE DO LEITE HUMANO PARA ATENDER OS LACTENTES COM DISFAGIA: ESTUDO EXPERIMENTAL

Nome do Participante: Mariangela Bartha de Mattos de Almeida Nome do Autor: Mariangela Bartha de Mattos de Almeida. Co-autores: Dr. João Aprígio Guerra de Almeida, Dra. Maria Elisabeth Lopes Moreira, Dr. Franz Reis Novak.

**Resumo do trabalho:** A nutrição neonatal é um tópico importante na área da saúde pública e das políticas de planejamento social. Especialmente em recém-nascidos pretermos, a nutrição assume um papel predominante para o desenvolvimento global. Os bebês que apresentam incoordenação da deglutição e não possuem as habilidades orais necessárias para sugar o seio materno, necessitam da implementação de práticas para adequação da alimentação, como a mudança na consistência do leite ofertado. Assim, este é um estudo experimental que determina as variações da viscosidade do leite humano cru e pasteurizado sem e com espessamento, estuda a associação entre a viscosidade e os indicadores físico-químicos de qualidade do leite humano – Acidez Dornic e Crematócrito, para adequação da dieta às necessidades dos lactentes disfágicos internados na UTI Neonatal. A viscosidade da fórmula láctea infantil ao natural e com espessamento, já utilizada no serviço, foi determinada e adotada como padrão para o espessamento do leite humano. A viscosidade do leite humano foi determinada com intervalos de tempo de 3 horas por um período de 9 horas nas temperaturas de 5°C e 37°C. O leite humano cru e pasteurizado foi espessado nas concentrações de 2%, 3%, 5% e 7% e a viscosidade determinada a cada 20 minutos por um período de 60 minutos na temperatura de 37°C. No leite humano cru sem espessamento a 5°C a viscosidade foi de 7,56 cP e não houve variação significativa da viscosidade, acidez e crematócrito em relação ao tempo. No entanto a 37°C houve aumento da acidez de 192,47% ao final de 9 horas. No leite humano pasteurizado à 5°C a viscosidade aumentou

com o tempo em 25,67%. A fórmula láctea infantil espessada a 2% e 3% apresentou viscosidades de 8,97cP e 27,73 cP respectivamente, com aumento significativo em 1 hora. Inversamente, o leite humano cru a 2%, 3%, 5% e 7% apresentou diminuição da viscosidade em relação ao tempo, sendo esta mais acentuada nos primeiros 20 minutos. No leite humano pasteurizado nas mesmas concentrações, a 2% não houve variação da viscosidade, e a 3%, 5% e 7% houve diminuição significativa nos 20 primeiros minutos com estabilidade do produto nos tempos subsequentes. Enquanto na fórmula, a viscosidade aumenta com o tempo, no leite humano, a viscosidade diminui. O estudo ressalta a importância de se considerar não apenas a concentração do espessante, mas também o tempo de utilização após a sua adição para que se possa de fato atender ao lactente com disfagia.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: transtornos de deglutição, leite humano, viscosidade.

## **25- Título do trabalho:** ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE DOADORAS CADASTRADAS EM BANCO DE LEITE HUMANO

Nome do Participante: Angela Maria de Moraes Oliveira Nome do Autor: Angela Maria de Moraes Oliveira Co-autores: Douglas Nunes de Oliveira, Gleyde Abadia Martins, Ellen Rios de Souza, Rogério de Melo Costa Pinto, Vânia Olivetti Steffen Abdallah.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Aleitamento materno exclusivo (AME) é definido, segundo a Organização Mundial de Saúde, quando a criança recebe somente leite humano diretamente da mama ou extraído, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, suplementos minerais ou medicamentos. Objetivo: Conhecer o índice de aleitamento materno exclusivo entre as doadoras de leite humano do Banco de Leite Humano do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (BLH-HC/UFU). Métodos: Trata-se de um estudo transversal envolvendo doadoras cujos filhos nasceram entre janeiro e junho de 2007. Os dados foram obtidos através de visitas domiciliares no mês em que a criança completava seis meses. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foi aplicado um questionário para obtenção dos dados relativos às características das doadoras, ao aleitamento materno e às causas referidas como responsáveis pela introdução de outros alimentos. Foram calculados os índices de aleitamento materno exclusivo. Aplicou-se o teste do Qui-quadrado para verificar a dependência das características maternas em relação ao tempo de AME e as causas do abandono do AME, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Resultados: Foram entrevistadas 202 doadoras, a maioria tinha entre 20 e 30 anos de idade (58,9%), completaram o ensino médio (52,0%) e não trabalhavam fora do lar (52,5%). Foi observado que 81,7% das doadoras mantiveram o AME além do 4º mês de vida de seu filho, sendo que 34,7% prolongaram o AME até o 6º mês. A principal causa referida para introdução de outros alimentos foi o trabalho fora do lar (33,4%), seguida da orientação médica (20,5%) e pouco leite (15,2%). Conclusão: Os resultados encontrados nesse estudo mostraram uma alta prevalência de AME entre as doadoras de leite do BLH-HC/UFU. Isto sugere que o apoio e as orientações oferecidas pela equipe do BLH podem ter contribuído para que o AME fosse mantido por mais tempo entre essas nutrizes.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno exclusivo, banco de leite humano, doadora de leite humano

## **26- Título do trabalho:** ALEITAMENTO MATERNO NA PRÁTICA DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Participante: Márcia Maria Benevenuto de Oliveira Nome do Autor: Márcia Maria Benevenuto de Oliveira Co-autores: Adriana Estela Pinesso Morais, Margarete Loni Leandro Ramineli, Mauren Teresa G. Mendes Tacla, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O Enfermeiro Residente vivencia o atendimento da criança desde o período da pré-concepção no serviço de atenção básica de saúde até a internação nas unidades de média e alta complexidade. Objetivo: Descrever a atuação do Residente na rede de Banco de Leite Humano (BLH) e no incentivo ao aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo exploratório de relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos residentes do curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Criança, da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, nos serviços de saúde do município de Londrina e região para a promoção do aleitamento materno. Resultados: A carga horária total do curso corresponde a 5010 horas ministradas em 2 anos, 2505 horas em cada ano em tempo integral, divididas em atividades práticas e teóricas distribuídas em 52 horas semanais. No 1º ano, das 2505 horas, 900 são desenvolvidas no BLH, na Unidade de Lactação de Cambé (UNILAC), no Centro de Lactação (CELAC), no Centro de Educação Infantil (CEI) e na Unidade Básica de Saúde (UBS). Dessas, 300 horas no BLH e unidades de apoio. Os residentes iniciam o curso de pós-graduação no BLH do Hospital Universitário, referência no Estado, intercalando com o UNILAC para compreender a rede sociobiológica e aplicar os princípios do incentivo ao aleitamento materno. Após o cumprimento dessas atividades, atuam na UBS durante 05 meses. Das 42 horas práticas semanais, cumprem 10 horas no CELAC realizando consultas de enfermagem individuais às mães e crianças com dificuldade para amamentar e no BLH desenvolvendo atividades peculiares da unidade até a metade da manhã e após, realizam orientação individual e em grupo para a alta na maternidade, referência para atendimento de alto risco. Além dessas atividades específicas na rede de apoio ao aleitamento materno, os residentes aplicam os conhecimentos adquiridos realizando grupos de pré-natal na UBS, atendendo a mãe na consulta puerperal e a criança na consulta de puericultura. Conclusão: Na residência a experiência tem sido positiva, mas ainda é restrita, pois a formação se limita a quatro enfermeiros ao ano. Há que ressaltar que o preparo prévio do residente quanto ao manejo e incentivo ao aleitamento materno para posteriormente prosseguir nas unidades de saúde, em especial nas UBS, tem repercutido positivamente no maior interesse dos profissionais das equipes de saúde para o desenvolvimento de ações de promoção do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Bancos de leite, Educação de pós graduação em enfermagem

**27- Título do trabalho:** ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA ALTA COMPLEXIDADE: A EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

Nome do Participante: Rosana de Carvalho Castro Nome do Autor: Elizabeth Timotheo Crivaro Co-autores: Ivis Emília de Oliveira Souza, Rosana de Carvalho Castro.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: Na atualidade se tem estudado acerca da temática aleitamento materno (AM). Contudo há a necessidade de desenvolver ações que dê a mulher possibilidades de exercer a amamentação do filho de forma mais prazerosa, ajudando-a a vencer suas dificuldades e sem o sentimento de que este ato deve ser feito pela obrigação de ser mãe. Com a preocupação em melhorar a assistência ao AM para se atingir esse objetivo a experiência com a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) possibilitou a revelação, ajudou na indicação de caminhos e favoreceu o desenvolvimento de ações para que o assistir em AM em uma instituição de alta complexidade se adequasse mais as necessidades de mãe-filho no viver deste contexto. A PCA é uma metodologia desenvolvida por duas enfermeiras (TRENTINI E PAIM) inspirada na pesquisa-ação. Como características: esta requer a participação dos sujeitos e está orientada para a solução/minimização de problemas na prática assistencial. A modalidade também favorece a introdução de inovações no contexto assistencial e é compreendida e realizada em articulação com as ações que envolvem pesquisadores e demais pessoas representativas da situação pesquisada, numa cooperação mútua. Descrição da experiência: a experiência se deu na época de doutoramento e a aplicabilidade da PCA ocorreu em uma instituição de referência para risco fetal. Este perfil institucional favorece a probabilidade do nascimento de crianças apresentando problemas neonatais e este fato pode ser uma dificuldade maior para que mãe-filho realizarem a amamentação. A experiência desenvolvida envolveu em um trabalho inter-multidisciplinar os profissionais ligados a este assistir e as mulheres assistidas. Os participantes foram escolhidos em função da representatividade social, disponibilidade e desejo em participar da pesquisa. Os dados foram colhidos a partir da estratégia de grupo convergente, para explorar a problemática na perspectiva de ambos. Efeitos alcançados: Neste engajamento os profissionais foram capazes de realizar uma crítica reflexiva a assistência e a partir de discussões em grupo construíram ações para superação de obstáculos a assistência ao AM e as mulheres apontaram suas necessidades para superarem as dificuldades vividas à realização da amamentação. Recomendações: Como a PCA enfatiza o pensar e o fazer em um mesmo processo recomenda-se a utilização desta metodologia para gerar benefícios diretos para a assistência/cuidados vinculados ao AM.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Pesquisa Convergente Assistencial, Maternidade de Alta Complexidade.

**28- Título do trabalho:** ALEITAMENTO MATERNO: SITUAÇÃO BIOGRÁFICA DE MÃES ADOLESCENTES

Nome do Participante: Rosana de Carvalho Castro Nome do Autor: Iris Bazilio Ribeiro. Co-autores: Ivis Emília de Oliveira Souza, Rosana de Carvalho Castro.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Estudo desenvolvido na Sala de Amamentação de uma Maternidade localizada Rio de Janeiro, considerando que a amamentação está configurada nos conceitos socioculturais que influenciam sua prática. A decisão por esta ação é possibilitada mediante uma intencionalidade, que se dá através das características da nutriz e do meio social ao qual está inserida. Objetivos: descrever características das nutrizes e compreender suas especificidades socioculturais diante do fenômeno do aleitamento materno. Metodologia: pesquisa exploratória, documental e retrospectiva com abordagem quantiquantitativa, através da leitura de prontuários. A análise baseou-se na concepção de Situação Biográfica da Fenomenologia Compreensiva de Alfred Schutz. Resultados: O levantamento dos atendimentos em 2009 na sala de amamentação evidenciou o quantitativo de 43 adolescentes num total de 740 puerpéras. Quanto à idade, predominou a faixa etária de 16-18 anos (83,7%). Em relação à escolaridade 55,8% informaram ter o 1º grau incompleto, 16,3%, o 2º grau incompleto, e, 13,9% o 1º grau completo. Segundo grau completo 11,6% das adolescentes e somente com alfabetização, 2,3%. Em relação à ocupação, 46,5% exercem atividades do lar, 39,5% estudantes, 4,7% são domésticas e 4,7% não informaram atividades ocupacionais. Todas eram primíparas. Quanto ao parto, há alta ocorrência de cesáreas entre as adolescentes (37,2%), mas o parto normal prevalece, com um total 53,5%, esta informação não foi fornecida em 9,3% dos impressos. Discussão: A análise evidencia um maior número de gestação na adolescência entre as mães de 16 a 18 anos. Quanto aos estudos, têm baixa escolaridade. Os dados referentes à ocupação mostram que a maioria parou de estudar e se mantêm como do lar, esse dado vai ao encontro das pesquisas do Ministério da Saúde que evidenciam o abandono escolar mediante a gestação na adolescência. Todas as mães eram primíparas, entretanto, algumas já haviam engravidado, porém vivenciaram abortamento (9,3%), assim nenhuma das adolescentes havia amamentado. Conclusão: Este estudo possibilitou a apreensão da situação biográfica da mãe adolescente, gerando ferramentas que instrumentalizam o profissional que cuida deste sujeito na perspectiva da promoção, proteção e apoio à amamentação exclusiva.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Adolescência, Fenomenologia.

**29- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE LEITE HUMANO PASTEURIZADO RELACIONANDO ACIDEZ DORNIC E CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM BANCO DE LEITE HUMANO DE MARÍLIA – SP

Nome do Participante: ALICE YOSHIKO TANAKA Nome do Autor: ALICE YOSHIKO TANAKA Co-autores: JULIANA CRISTINA BASSAN, PAULO SÉRGIO MARINELLI, CLÁUDIA CRISTINA TEIXEIRA NICOLAU MENDONÇA, ANA CAROLINA MORETTI COSTA DOMINGUES, SANDRA MENDONÇA DE OLIVEIRA DOMINGUES.

**Resumo do trabalho:** O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade do leite humano pasteurizado do Banco de leite do Município de Marília – SP correlacionando acidez elevada em graus Dornic e contaminação microbiológica. Foram analisadas 2990 amostras de leite pasteurizado no período de 19 de agosto de 2008 a 20 de maio de 2009. A metodologia empregada para as análises microbiológicas e físico-químicas foi àquela

padronizada pelo Centro de Referência em BLH – Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros (2006). Os testes confirmatórios para coliformes termotolerantes e *Escherichia coli* foram realizados de acordo com o Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods (1992). Do total de amostras analisadas pelo exame físico-químico, 17,86% (534) apresentaram acidez  $\geq 8\text{D}$  (Dornic), destas 96,82% (517) livres de contaminação microbiológica e 3,18% (17) por algum tipo de contaminação e/ou por microrganismos. Os resultados de análise microbiológica, 2,57% (77) foram positivas para coliformes totais, e destes 48,05% (37) para coliformes termotolerantes onde, 91,89% foram confirmadas como *E.coli*, Para as demais amostras, 77,19% (2308) estavam dentro dos padrões estabelecidos, com qualidade, portanto em condições de serem consumidas. Pelos resultados obtidos foi possível observar que elevada acidez está vinculada a outros fatores e não com a contaminação por microrganismos, o que indica a necessidade de um estudo mais amplo com a matéria-prima leite humano, condições fisiológicas das nutrizes e formas alternativas de estocagem e armazenamento do leite humano.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano, acidez dornic, qualidade.

**30- Título do trabalho:** ALIMENTAÇÃO NO 1º ANO DE VIDA EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA).

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Luisa Margareth Araújo Carneiro Co-autores: Cynara Melo Souza Gonçalves, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Larissa Penha Moraes, Mayara Maués Acácio.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até os 6 meses de idade, e complementado até dois anos. A Organização Mundial de Saúde recomenda para as crianças amamentadas, 3 refeições diárias de alimentos complementares, a partir de 6 meses, e 5 refeições a partir de 12 meses, caso não esteja recebendo leite materno. OBJETIVO: Verificar o tipo de alimentação complementar oferecida para crianças de 0 a 12 meses de idade, atendidas no ambulatório de pediatria da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). METODOLOGIA: Realizou-se um estudo prospectivo, transversal e descritivo com as mães ou responsáveis de crianças de 0 a 12 meses de idade atendidas no ambulatório de pediatria da FSCMPA. Foi aplicado um protocolo constituído de 4 tópicos: o 1º com as variáveis sócio econômico; 2º o formulário atualmente adotado pela Coordenação Geral do Programa de Alimentação e Nutrição (CGPAN) para avaliação das práticas alimentares de crianças menores de dois anos; 3º questionando sobre introdução complementar de alguns alimentos regionais e 4º, o conceito atribuído pelas mães a alimentação da criança. RESULTADOS: Das crianças menores de 6 meses, 48,38% da casuística, 88,8% receberam leite do peito no dia anterior, 40% nunca mamaram no peito, 57,7% estavam em aleitamento materno exclusivo, 22,2% recebeu chá/água e fórmula infantil. Quanto as crianças maiores de 6 meses, 51,61% das crianças participantes da pesquisa e destas, 58,3% tiveram aleitamento materno exclusivo até o 6º mês, antes dos 6 meses 12,5% receberam papa salgada, 68,75% receberam outro tipo de leite. No dia anterior a pesquisa consumiram: leite do peito 80,2%, fruta 69,79%, carne 64,58%, feijão 19,8%, comida da família 10,42%; 82,29% não receberam açúcar e



similares; 8,34% tomaram suco industrializado, 16,67% tomou refrigerante e 53,12% receberam mingau. CONCLUSÃO: Nota-se que no momento de introdução de novos alimentos, é caracterizado o erro alimentar reforçando a importância da orientação nutricional neste momento crítico.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Alimentação complementar, Crianças, Alimentos regionais.

### **31- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO PARA MENORES DE DOIS ANOS: O CONSUMO ALIMENTAR INFANTIL CONSTRUÍDO A PARTIR DE UMA DIALÉTICA PROBLEMATIZADORA

Nome do Participante: Kelly Cristine Oliveira Gonzaga Nome do Autor: Kelly Cristine Oliveira Gonzaga Co-autores: Cyntia Amorim Guerra, Letícia Rajo Cerdeira, Paola Oliveira Dias.

**Resumo do trabalho:** Amamentar deveria ser próprio dos mamíferos. Mas, a humanidade sofre influências que contrariam até as tendências biológicas. Sendo assim, recursos que reforçam importância do aleitamento materno se tornam importantes ferramentas no trabalho em saúde. Este trabalho objetiva apresentar o uso de um recurso chamado Avental Contador de Histórias com o qual faz-se um comparativo entre amamentação e fórmulas lácteas, alimentos industrializados e naturais oferecidos aos lactentes e crianças menores de dois anos. A técnica do Avental Contador de Histórias é baseada no saber popular e possibilita o diálogo entre o conhecimento científico e o senso comum facilitando o aprofundamento da ciência no cotidiano da população. O recurso foi proposto por alunas da Residência Multiprofissional durante o trabalho realizado com as gestantes que frequentam o grupo de pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família. A história começa fazendo um comparativo dos componentes do leite materno (LM) com as fórmulas lácteas. Na sequência faz-se também, uma reflexão sobre o consumo de alimentos infantis industrializados os quais são vendidos com o apelo de conterem alimentos naturais embalados sem adição de conservantes. Fato improvável, visto que, estes alimentos possuem um tempo de prateleira incompatível com a ausência destas substâncias. O final da história conta com a participação interativa dos expectadores e através de uma rica discussão mediada pelo profissional de saúde se pode construir novos conceitos sobre o consumo alimentar infantil. Os resultados obtidos foram surpreendentes, já que o método dispensa a costumeira postura profissional do certo e errado. Os conceitos são construídos a partir do posicionamento das próprias mulheres, que através de um diálogo franco e objetivo discutem os riscos da substituição do LM por fórmulas derivadas de leite de vaca que apresentam concentrações superiores para alguns componentes e inferiores para outros, não atingindo, portanto, os requerimentos necessários dos lactentes. Ao contrário do LM que oferece componentes mais adequados às necessidades das crianças. Os resultados deste estudo baseiam-se na educação problematizadora defendida por Paulo Freire que considera o indivíduo como protagonista de sua mudança. Construindo-se, assim, conceitos que não desprezam o saber trazido pelos sujeitos.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: aleitamento materno, alimentação industrializada, consumo de fórmulas lácteas.

### **32- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO E MULHERES PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Nome do Participante: Abilene do Nascimento Gouvêa Nome do Autor: Abilene do Nascimento Gouvêa Co-autores: Miriam Torres Cordeiro.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Na prática cotidiana nos deparamos com questões referentes às mulheres com deficiências físicas e sensoriais que são enormes desafios para os profissionais, uma vez que são casos pouco relatados ou discutidos, quanto ao apoio a estas mulheres. As situações especiais relatadas nos livros textos referentes à temática aleitamento Materno abordam em geral situações relacionadas ao bebê e limitam as situações relacionadas as mulheres a um enfoque somente dos problemas relacionados as mamas. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo a reflexão da pratica no apoio ao aleitamento materno as mulheres portadoras de necessidades especiais. Método: Trata-se de um relato de experiência, das autoras (Uma enfermeira e uma fonoaudióloga) no apoio as puérperas portadoras de necessidades especiais, devido a deficiências físicas e sensoriais, em duas maternidades públicas do município do Rio de Janeiro que atendem baixo e alto risco materno-fetal respectivamente. Resultados: A experiência das autoras tem demonstrado que é fundamental compreender a singularidade da amamentação para cada mulher. Embora os avanços científicos relacionados ao aleitamento materno têm proporcionado um imenso aprendizado, podemos pensar em aprimorá-lo nas exceções, pois apesar dos portadores de deficiência já terem conquistado legislação específica que lhes assegura direitos de cidadania, essas pessoas, têm dificuldade em decorrência de fatores limitantes. Conclusão: Verificamos que a prevalência do aleitamento materno é proporcional ao apoio adequado recebido. O apoio a amamentação às mulheres portadoras de necessidades especiais, requer além das habilidades de aconselhamento, um profissional experiente quanto às técnicas do aleitamento materno, criativo na adequação dos recursos a serem disponibilizados, a fim de que possam fornecer uma ajuda efetiva para que esta mulher não seja excluída no seu direito de amamentar.

Situação do trabalho: Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Portadoras de Necessidades especiais, saúde da mulher.

### **33- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA NA GESTAÇÃO

Nome do Participante: Kelly Pereira Coca Nome do Autor: Carolina de Carvalho Macedo. Co-autores: Kelly Pereira Coca, Ana Cristina F. Vilhena Abrão.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança é incentivado no Brasil com a Política de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, sendo este preconizado como a melhor forma de combate a mortalidade infantil,

além dos diversos benefícios que traz para mãe e bebê. Por outro lado, existem situações em que as mulheres vivem um dilema como as que apresentam câncer de mama na gestação, o que traz muitas incertezas quanto ao processo de amamentação de seu filho. O câncer de mama gestacional é definido como aquele que é diagnosticado durante a gravidez ou 12 meses após o parto e geralmente é tratado com quimioterapia e cirurgia. Objetivo: Identificar a taxa de câncer de mama entre gestantes e discutir a possibilidade de amamentação entre estas mulheres. Método: Trata-se de um estudo de revisão de literatura com artigos nacionais e internacionais publicados nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline no período de 1999 a 2009, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos de revisão e os indisponíveis no Brasil. Foram encontrados 57 artigos segundo o cruzamento dos descritores e utilizados 13 artigos, de acordo com o objetivo proposto. Resultados: A incidência do câncer de mama na gestação variou entre 1:1000 a 1:10000, sendo que 2/3 dos diagnósticos acontecem no período do pós-parto e, a maioria, nos 06 primeiros meses seguintes ao parto. Estes números vêm aumentando, já que as mulheres estão engravidando mais tardiamente, coincidindo com o período de prevalência do câncer de mama. Quanto a possibilidade de amamentação, observou-se que está diretamente relacionado ao tipo de tratamento da doença. A realização de tratamento quimioterápico é um impeditivo, uma vez que foi observada quantidade significativa da medicação no leite materno, variável de acordo com a dose e o tempo de tratamento. Conclusão: Apesar dos baixos índices de câncer na gestação, a presença da doença fragiliza ainda mais a mulher nesta fase, e traz dúvidas quanto a possibilidade de amamentação. O incentivo do aleitamento deve ser estendido durante o pré-natal por meio de identificação de alterações mamárias, bem como prevenção de câncer de mama. Na presença de diagnóstico confirmado de câncer de mama, faz-se necessário suporte emocional e identificação da possibilidade do aleitamento.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Neoplasias da mama, Gravidez.

**34- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL SANTA CASA DE VITÓRIA, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

Nome do Participante: PAULA RUBIM CAMARA SETE Nome do Autor: PAULA RUBIM CAMARA SETE. Co-autores: ANDRÉIA ZUCOLOTTI, MÔNICA BARROS DE PONTES.

**Resumo do trabalho:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas (UNICEF) para a Infância dispõem ser um dever a orientação da mãe a como iniciar e manter a lactação quando separada de seu filho, como ocorre, nas longas internações de bebês nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais. No entanto, o que se vê, na maioria dos hospitais brasileiros, é um precário atendimento tanto à puerpera quanto ao seu bebê, que necessite de cuidados especiais em uma UTIN, sem haver rotinas sistematizadas de incentivo e apoio à amamentação. O presente estudo objetiva descrever os conhecimentos e as práticas da equipe de enfermagem da UTIN, do Hospital Santa Casa de Vitória, no

Espírito Santo, em relação à promoção do aleitamento materno. Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. A população alvo foi constituída pela equipe de enfermagem composta de 31 membros, sendo 24 técnicas de enfermagem, 7 enfermeiras, sendo atendidos, no máximo, 13 bebês (7 no alto risco e 6 no médio risco). O anonimato das informantes foi respeitado com a utilização de cognomes que indicam pedras preciosas. Estudos demonstram que, na impossibilidade do aleitamento materno, o incentivo à amamentação, na forma de técnicas alternativas, deve ser preconizado pelas rotinas dos serviços hospitalares, em especial das UTIN's. A técnica mais exercida pela equipe de enfermagem, do HSCV, para alimentar um recém-nascido, é o uso do copinho, o qual foi relatado por 100% (n= 31) das depoentes, seguido do uso da seringa, dito por 87% (n= 27) e do uso da mamadeira, referido por 74,2% (n= 23). A técnica do fingerfeeding não é praticada, sendo que 35,5% (n= 11) disseram não a conhecer. Quanto à técnica da translactação, apenas 42% (n= 13) relataram praticar, apesar de 100% conhecerem. Em relação ao segundo objetivo da pesquisa, descrever os conhecimentos da equipe de enfermagem em questão, os dados obtidos permitem concluir que a maior parte das entrevistadas conhece a importância do aleitamento materno, embora algumas tenham dificuldades para manter uma prática favorável ao aleitamento natural por falta de conhecimento adequado a respeito das técnicas alternativas para alimentação do prematuro, vantagens da ordenha mamária para manutenção da lactação e utilização do leite humano ordenhado, o que faz refletir frente à importância da implantação de protocolos para a padronização do uso das referidas técnicas e de educação permanente a essas profissionais.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, ALEITAMENTO MATERNO, EQUIPE DE ENFERMAGEM.

**35- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO UM APRENDIZADO CONSTANTE - DA DIFICULDADE A SUPERAÇÃO - ALEITAMENTO EXCLUSIVO E DOAÇÃO DE LEITE.

Nome do Participante: Marcia Regina da Silva Nome do Autor: Marcia Regina da Silva.  
Co-autores:

**Resumo do trabalho:** As iniciativas de programas de promoção e proteção ao Aleitamento Materno são amplamente estudadas e sua eficácia evidenciada em vários estudos sob diferentes focos, porém ainda há muito o que fazer e a prática do dia a dia nos leva a reflexões sobre nossa atuação e aonde podemos melhorar para atender as necessidades destas mães e bebês. Este trabalho consiste em um relato de experiência da enfermeira obstetra em um hospital privado no acompanhamento de um binômio no processo de aleitamento materno, com o intuito de compartilhar a experiência de manejo clínico da amamentação repleto de interferências e percalços e refletir sobre nossa prática - profissionais que incentivam a amamentação. Ariadne é um bebê extremamente desejado, o casal aguardava sua chegada há 09 anos o que aconteceu após diversas tentativas, a gestação foi um período de preparação, enxoval, leituras, consultas, exames, cursos para gestantes até a chegada do grande momento, porém a amamentação estava muito difícil,

além da sonolência o padrão de sucção não estava estabelecido, a mãe foi orientada a oferecer a mama e complementar com leite materno ordenhado no copo , estimular seus reflexos de pega e procura e retornar para consulta de acompanhamento 03 dias depois. Ao chegar o bebê estava icterico, reinternou por baixa ingesta, recebeu a orientação da mamadeira, bico de silicone, porém foi o trabalho em conjunto com a mãe que possibilitou fazer translactação para retirar a mamadeira, suspender a translactação o bico de silicone e hoje Ariadne mama só no peito e sua mãe é doadora de leite humano. É preciso olhar além das orientações padronizadas, interagir com a mãe, discutir as possibilidades, incentivar sempre, saber e fazer que devem ser trabalhados sempre, não como um fim em si mesmo, mas como um processo de construção do aprendizado.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, padrão de sucção efetiva, doação de leite.

### **36- Título do trabalho:** AMAMENTAÇÃO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Nome do Participante: VANDER GUIMARAES SILVA Nome do Autor: VANDER GUIMARAES SILVA Co-autores: VIVIANE GUIMARÃES SILVA, RICARDO BEZERRA CAVALCANTE.

**Resumo do trabalho:** O presente projeto objetiva adequar as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, referentes à amamentação, à realidade encontrada no Programa de Saúde da Família do Córrego São Joaquim, zona rural do município de Guaraciaba, Minas Gerais. A metodologia se deu através da formação de grupos de orientação e informação sobre o tema, estudo e prática, promovendo a interação entre a unidade e a gestante, visando garantir uma amamentação tranqüila e segura para a mãe e para a criança. Este é um projeto de ação-intervenção que visa formar grupos operativos de educação sobre o aleitamento materno, tendo como público alvo as gestantes cadastradas no PSF do Córrego São Joaquim. As reuniões aconteceram em dias pré-determinados, em comum acordo entre a equipe de saúde e as gestantes, através de encontros mensais no Programa de Saúde da Família. Pudemos concluir que a interação entre os agentes de saúde e as gestantes resultou numa ampliação do conhecimento das mesmas sobre a temática. A fundamentação teórica, aliada à prática, foram um instrumento para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Amamentação, Fundamentos e Práticas, Atenção Básica.

### **37- Título do trabalho:** ANÁLISE DAS TAXAS DE CESÁREAS E PARTOS COM ACOMPANHANTES EM HOSPITAIS EM SÃO LUIS-MA.

Nome do Participante: João Nery Silva Costa Nome do Autor: João Nery Silva Costa Co-autores: Etevaldo do Carmo Castro.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Considerando o lançamento do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal e a necessidade de instrumentalizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, foi lançada em junho de 2008 a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/08 e a Instrução Normativa (IN) nº 02/08 que estabelecem respectivamente os parâmetros para funcionamento e avaliação dos serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal. OBJETIVO: Analisar as taxas de cesáreas e partos com acompanhantes através dos Indicadores de Processo da IN nº 02/08. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, realizado em 06 serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal no município de São Luís -MA. Os dados foram coletados de relatórios com os indicadores dos serviços de saúde encaminhados para Vigilância Sanitária Estadual no período de janeiro a dezembro de 2009. O processamento dos dados foi realizado em planilhas eletrônicas do Excel, com análise e apresentação em forma de gráficos. RESULTADOS: Foram analisados dados de 06 serviços que notificaram os indicadores no período. Destes 03 (50%), eram privados, 02 (33%), filantrópicos e 01 (17%), público federal. A taxa média de cesáreas foi maior nos serviços privados, (95%), seguido do público, (49%), e nos filantrópicos, (21%). A menor taxa mensal de cesarianas, (8%), ocorreu em uma maternidade filantrópica. A taxa média de partos com acompanhantes foi mais elevada, nos serviços privados, (85%), público, (29%), e filantrópicos, (28%). APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA: Os indicadores se constituem ferramentas de grande relevância para a Vigilância Sanitária, pois, servem para avaliar a qualidade da assistência prestada. Com essas informações será viável adotar medidas com vistas a melhoria da qualidade dos serviços. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que nos serviços privados, o parto com acompanhantes é garantido, mas a maior taxa de cesáreas ocorre nesses serviços, o inverso dos resultados encontrados para os serviços filantrópicos e público. Vale ressaltar que, o serviço público incluso nessa pesquisa, é referência para os partos de alto risco, o que em parte justifica a taxa média elevada de cesárea encontrada.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Indicadores, Assistência, Humanização.

**38- Título do trabalho:** APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS (MIASP) PARA CONTROLE DA SUJIDADE DO LEITE HUMANO ORDENHADO.

Nome do Participante: Jonas Borges da Silva Nome do Autor: Jonas Borges da Silva Co-autores: Claudia Domingos de Faria, Francilene Maia de Souza Araújo, Maria Renilde da Hora Maia, Zulene Candida das Neves Pereira, Maeve Garcia P. Castro Menezes.

**Resumo do trabalho:** Todo leite humano recebido pelo BLH deverá ser submetido aos procedimentos de seleção e classificação. A avaliação da presença de sujidades deve ser realizada por analista capacitado, com o objetivo de determinar prováveis alterações que caracterizem o leite humano ordenhado como impróprio para consumo – leite que contenha corpo estranho no momento da avaliação. Todo o conteúdo do frasco em que se encontrou a sujidade tem de ser descartado. A utilização de métodos de identificação, análise e solução de problemas requerem uma abordagem criteriosa para a seleção por parte das organizações. O uso de determinado método contribui para a solução de problemas, propiciando condições para impactar positivamente no ambiente da organização. Sendo

assim este trabalho teve como objetivo utilizar-se da ferramenta do MIASP para levantar as causas de perdas por sujidades do LHO e propor soluções para controle das mesmas e verificação de sua eficácia. Para isso foi realizado um levantamento de perdas por sujidade nos meses de junho, julho e agosto deste ano, totalizando uma perda de 31% (110390 mL) na produção deste período. Através de uma reunião de “Brain storming”, com a equipe multidisciplinar de profissionais representando as principais áreas do BLH/IFF, foram levantadas as possíveis causas que levam a presença de sujidades no LHO. Com destaque evidenciou-se a necessidade de melhor efetividade na orientação teórico-prático durante a ordenha materna no que diz respeito às condições higiênico-sanitárias. Para levantamento de dados que comprovem esta carência de informação, foi aplicado um formulário com 10 perguntas sobre as condições de ordenha à 40 nutrizes doadoras do BLH/IFF, sendo que 20 nutrizes eram de aleitamento exclusivo e outras 20 eram externas. Os resultados obtidos evidenciaram a real necessidade do reforço da orientação teórico-prático destas nutrizes, principalmente com as nutrizes externas, conforme as condutas: Limpeza de mãos e mamas; desprezar as primeiras gotas de leite; proteção de cabelo, nariz e boca e remoção de adornos. Como resultado do plano de ação foi criada uma lista de verificação (Check-list) que será utilizada não só internamente pelos profissionais do BLH que orientam as mães doadoras, assim como as mães que receberam a orientação teórico-prática. E em segundo o desenvolvimento de estudos sobre a filtração do leite e garantia de sua qualidade físico-química e microbiológica.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: MIASP, SUJIDADE, LEITE HUMANO.

**39- Título do trabalho:** APOIO A GESTANTES, PUÉRPERAS E NUTRIZES PARA SE TORNAREM DOADORAS DE LEITE HUMANO.

Nome do Participante: Maria José Guardia Mattar Nome do Autor: Maria José Guardia Mattar Co-autores: ANDRADE, Talissa Vieira, BONI, Adriana, SILVA, Juliana Bernardo, GALISA, Mônica Santiago.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A amamentação é a forma de nutrição que mais efetivamente contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança devido às suas vantagens de ordem nutricional, imunológicas, econômicas, psicológicas, odontológicas e ecológicas. Após a gestação, a amamentação é a principal alternativa nutricional para a criança, que associa elementos fundamentais da nutrição correta: alimento, saúde e cuidados. Objetivo: melhorar as formas de incentivo à doação de leite humano, em diferentes etapas, desde o pré-natal até o puerpério tardio, disponibilizando conhecimentos atualizados sobre o incentivo à doação. Método: Realizada extensa pesquisa bibliográfica durante o mês de agosto/2007 relacionadas à prática da doação de leite humano, vantagens do leite humano e sua composição, em revistas científicas, livros técnicos e publicações de organizações nacionais e internacionais. Utilizaram-se as bases de dados Lilacs, Medline e Scielo. Visando aumentar o incentivo para as gestantes, puérperas e nutrizes clientes da instituição, se tornarem doadoras de LH, elaborou-se um folder, em forma de roda, possuindo uma abertura móvel que permite visualizar cada um dos 10 passos para se tornar doadora de leite. Resultado: O LH é o melhor alimento para o recém-nascido. A

amamentação é a forma de nutrição que mais contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança. Um dos mais importantes aspectos do LH é a presença de elementos de defesa que garantem um efeito protetor. Porém em alguns casos o aleitamento materno possui um impedimento temporário ou definitivo para alguns recém-nascidos, sendo necessário o uso de leite humano doado. Neste contexto, o Banco de Leite Humano surge como uma solução, oferecendo LHP, com controle de qualidade certificado e sem riscos para a saúde do receptor. No entanto, ressalta-se que a redução da doação de leite humano, representa uma grande ameaça aos receptores, que são RN PT, BP e doentes, que sem o leite humano apresentam maior risco de morbidade e mortalidade infantil. O folder pretende ser um dos instrumentos para contribuir com a melhoria desse quadro. Conclusões: Diante do levantamento bibliográfico percebe-se a necessidade imediata do aumento da captação de doadoras de leite humano. Orientações desde o pré-natal, puerpério imediato e puerpério tardio poderão fazer com que estas gestantes puérperas e nutrizes se sensibilizem para aderir a campanha de doação de leite humano, contribuindo para salvar vidas.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: DOAÇÃO DE LEITE HUMANO, BANCO DE LEITE HUMANO, FOLDER EDUCATIVO.

#### **40- Título do trabalho:** APRESENTAÇÃO DO: “COPINHO DO BEBÊ”.

Nome do Participante: Suzana Lopes de Melo Nome do Autor: Suzana Lopes de Melo Co-autores: Regina Resende Silva Weffort.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: O leite materno é o único e completo alimento para o bebê até seis meses de vida, recomendado pelo Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (MS/OPAS), entretanto, quando há impedimento temporário para a mãe amamentar, o uso de mamadeira confunde a sucção da criança, elevando o índice de desmame precoce, o que não ocorre quando se utiliza de um copo para administrar o leite ordenhado da mãe, fórmula ou medicamentos prescritos. Por falta de um modelo adequado e específico para os bebês, os profissionais continuam improvisando, desde épocas pré históricas, quando usavam chifres, cuias, bules e bicos, que dominaram principalmente o pensamento ocidental. ... Nos momentos atuais usam-se copos específicos para adultos tomarem bebida alcoólica ou café, tampa de mamadeira, copinho dosador de remédio, vasilha de kinderovo e outros, causando muitas vezes dificuldades, resistência e descrença por parte dos cuidadores o que também não alcança os objetivos desejados. Descrição da experiência: Trata-se de um copo denominado “o copinho do bebê”, desenvolvido especificamente para administrar leite ou outros líquidos ao recém nascido (RN) pré-termo e a termo. Ele é de vidro transparente, permite a visualização do líquido e do encaixe na boca, com adequada angulação da borda virada para fora, superfície arredondada, abaulada, lisa e polida, anatômica à boca do RN, deixa o lábio superior livre e contribui para o lábio inferior virar para fora, incentivando a estimulação da língua com anteriorização e canolamento, como na pega correta. Sua capacidade de 46 ml, tem 51 mm de altura, 39 de diâmetro de fundo e 59 diâmetro de borda, dimensões estas que facilitam o seu manuseio. Efeitos alcançados: Esta experiência permitiu alcançar os seguintes diferenciais para este copo: -sua funcionalidade assemelha-se a amamentação; - facilidade



de higienização e desinfecção; - aumenta a segurança do cuidador ao administrar o líquido pela forma e tamanho do copo na sua mão e encaixe de sua borda na boca e lábio do RN; - diminuição da perda de líquido; - não invasão da cavidade bucal; - reduz a incidência do desmame precoce; - sua transparência facilita a visibilidade do leite, da língua e a postura do lábio inferior. Recomendações: Os efeitos alcançados, indicam que este copo, elaborado especialmente para administrar leite e outros líquidos ao RN pré-termo e a termo, atende as necessidades a que se propõe e assim contribui para o

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Copinho do bebê, Desmame precoce.

**41- Título do trabalho:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO NO BANCO DE LEITE HUMANO DO IFF: FORTALECENDO A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

Nome do Participante: Alana Stéphanie Esteves Villar Nome do Autor: Alana Stéphanie Esteves Villar Co-autores: Kristiane Ana de Lima, Nina Aurora Mello Savoldi, Zulene Cândida.

**Resumo do trabalho:** O enfermeiro tem um papel fundamental no processo educativo, no período gravídico e puerperal sobre amamentação. Como educador, se faz importante o acompanhamento contínuo, junto a estas mulheres durante o período gravídico puerperal, pois é um meio facilitador e motivador da decisão, adesão e continuação do aleitamento materno. Segundo Almeida (s.d), o banco de leite humano é um centro especializado, responsável pela promoção e o incentivo ao aleitamento materno e execução das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade do colostro, leite de transição e leite humano maduro, para posterior distribuição, sendo veiculado a um hospital materno e/ou infantil, sendo essa entidade sem fins lucrativos. Para que o banco de leite humano alcance seu objetivo é necessário o incentivo e apoio à amamentação. Pensando nesse contexto, sendo o enfermeiro o principal ícone de assistência no banco de leite humano do IFF-Fiocruz achamos de grande relevância divulgar suas ações. Este estudo justifica-se pela necessidade dos Bancos de Leite Humano que estão sendo inaugurados na rede ibero-americana de conhecer a assistência de enfermagem do IFF-Fiocruz já que é o BLH de referência nacional. Objeto do Estudo: As ações do enfermeiro nos diferentes segmentos da assistência do BLH. Problema: Quais são as ações do enfermeiro na assistência do BLH ? Objetivos: Descrever as ações do enfermeiro do BLH. Resultados: A assistência de enfermagem do BLH atua em todos os âmbitos que se encontra o binômio mãe-filho. A porta de entrada para a gestante e pais através de grupos educativos com enfoque na amamentação e cuidados com o RN. O próximo encontro se dá no alojamento conjunto e na UTI neo e curiatria pediátrica, onde diariamente passamos visitas com o intuito de auxiliar, estimular e no caso de puerperas que não poderão amamentar imediatamente, encorajar a manutenção da lactação. Após 10 dias da alta do binômio é marcada uma consulta no BLH que consideramos o follow-up da amamentação. Além de avaliarmos o RN, é avaliado o resultado de nosso trabalho relacionado ao aleitamento. Além disso, a assistência abrange consultas telefônicas por livre demanda, as quais são feitas com o intuito de orientar e tirar dúvidas das nutrizes que procuram o BLH, e por consulta domiciliar através da equipe de

enfermagem do “Bom beiro Amigo do Peito” que visitam essas nutrizes, dão orientações e coletam o leite para a doação. Conclusão: O enfermeiro do BLH assiste a todo o ciclo de pré-natal.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem, Saúde da Mulher.

#### **42- Título do trabalho:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ORDENHA DE MAMAS: UMA FERRAMENTA NA MANUTENÇÃO DA LACTAÇÃO PARA PUÉRPERAS COM RN INTERNADO.

Nome do Participante: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque. Nome do Autor: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Kristiane Ana de Lima, Alana Stéphanie Esteves Villar, Elaine C. Fernandes, Ludmilla Maciel.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Considerando que o IFF-Fiocruz é um hospital Amigo da Criança, centro de referência para gestante com risco fetal. As nutrizes ficam afastadas do seu RN e muitas vezes não podendo amamentá-los. Necessitando, portanto de uma assistência especial do Banco de Leite Humano para serem acolhidas e estimuladas para a manutenção da lactação através de massagem e ordenha. Alguns especialistas consideram que todas as mães deveriam aprender a ordenhar seu leite, e assim, saber o que fazer, quando houver necessidade. Objeto de estudo: nesse contexto o nosso objeto de estudo são os passos do processo da ordenha. Objetivo: descrever a assistência de Enfermagem no processo de ordenha desenvolvida no Banco de Leite Humano do IFF-Fiocruz. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, com relato de experiência do processo de ordenha desenvolvido na sala de coleta de leite humano ordenhado no BLH do IFF-Fiocruz. Cenário: Banco de Leite Humano do IFF- FIOCRUZ. Sujeitos: Puérperas com o RN internado que comparecem ao Banco de Leite Humano do IFF-Fiocruz para a manutenção da lactação. Aspectos éticos: Atendeu a Resolução 196/96. Resultado: A descrição dos resultados foi organizada em três categorias, sendo elas: percepção das puérperas quanto ao processo de ordenha; sugestões para um melhor acolhimento na sala de ordenha; percepção da importância da ordenha para o sucesso da amamentação. Percepção das puérperas quanto ao processo de ordenha: “Antes de tudo como um incentivo para mães que desejam amamentar e têm algumas dificuldades”. “Muito importante, pois há muitas mães que não tem informações corretas sobre a amamentação”. “Importante para poder depois amamentar, hoje depois de 23 dias eu estou conseguindo amamentar. Senti grande alívio após a massagem e agitar as mamas o leite sai com mais facilidade”. Percepção da importância da ordenha para o sucesso da amamentação: “A ordenha e a massagem são importantes passa uma maior produção do leite materno. “No meu caso está sendo muito importante, pois o meu filho esta na UTI e ainda não esta mamando, e eu vindo aqui estou estimulando a produção de leite”. Conclusão: Evidenciou-se neste estudo que a puérperas, mães de RN em terapia intensiva sentem-se confortadas por estarem recebendo um atendimento acolhedor, com apoio e orientação que favorecem a manutenção da lactação em um período de muita ansiedade e preocupante com a sobrevivência do filho e o sucesso da amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: ordenha, enfermagem, puérpera

**43- Título do trabalho:** ATENÇÃO À PUERPERA-MÃE DISTANTE DO FILHO RECÉM NASCIDO

Nome do Participante: Regina Célia Guedes Barreto Nome do Autor: Regina Célia Guedes Barreto. Co-autores: Monica Maria da Nóbrega, Carolina Ferreira Pinto, Paula Vicente Nahas, Marcia Kuriki Borges, Sandra Maria Degrande.

**Resumo do trabalho:** A rotina foi elaborada no Hospital e Maternidade São Luiz Unidade Anália Franco, pela equipe multidisciplinar envolvida com o processo de internação de puerperas na unidade de terapia intensiva adulta, com o objetivo de acolher mãe e filho e de minimizar as seqüelas do afastamento do binômio, proporcionando o encontro o mais precoce possível, estimulando a produção do leite materno e amamentação. As principais patologias obstétricas foram doença hipertensiva da gestação e outras de origem diversas como doença oncológica e a média de permanência na unidade foi de 2 a 4 dias. Para garantir a segurança de mãe e filho algumas medidas foram tomadas como o transporte do recém nascido em incubadora, a avaliação individual de cada caso e o desenvolvimento da rotina foi em etapas (apresentação do filho a mãe hospitalizada, estimulação do leite humano (LH) a beira leito, coleta e armazenamento do LH, amamentação e trabalho corporal.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Puérpera, Recém nascido de risco, Acolhimento.

**44- Título do trabalho:** ATENDIMENTO A RECÉM-NASCIDOS EM CASOS ESPECIAIS: LEITE HUMANO, BANCOS DE LEITE, DOADORAS E DOAÇÃO – UMA REVISÃO.

Nome do Participante: Jaqueline Silva Müller de Oliveira Nome do Autor: Jaqueline Silva Müller de Oliveira Co-autores: Sonia Buongermino de Souza.

**Resumo do trabalho:** Esta revisão reúne uma seleção de estudos, que tem contribuído para aumentar a compreensão sobre a importância do leite humano sobre casos em que o recém-nascido não tem condições de ser amamentado devido a internações em UTI, ou por condições fisiológicas desfavoráveis do bebe ou da mãe. Casos como estes são atendidos, dentre alternativas, com leite humano, doado a um banco de leite e distribuído aos hospitais. O leite humano é bem conhecido por suas propriedades nutricionais e também por ser adequado ao recém-nascido e crianças. Realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED, SCIELO, EMBA E FIOCRUZ. Foram selecionadas publicações a partir de 1986 a 2010, que abordam os assuntos leite humano, leite humano e sua importância e em casos especiais, banco de leite e doação. Existe uma relevante necessidade da valorização da distribuição do leite humano em determinadas situações, bem como a implantação de novos bancos de leite em diversos países. O Brasil conta com 198 bancos de leite com o

objetivo de não só distribuir o leite humano coletado bem como promover o aleitamento. As doadoras, de um modo geral, possuem características distintas em nível de escolaridade, contudo tem situação similar vivendo com seus parceiros. A implantação de bancos de leite em diversas regiões ou localidades, bem como o conhecimento do grupo de doadoras como participantes diretas do contexto de doação de leite humano, deve facilitar a disponibilidade deste importante alimento ao recém-nascido e às crianças. As doações devem ser estimuladas a partir da efetivação de políticas que estimulem a amamentação e doação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite humano, Banco de Leite, Doação.

**45- Título do trabalho:** ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO BANCO DE LEITE DA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA EM TERESINA-PI.

Nome do Participante: KALYNNY KELLY DA CRUZ GONÇALVES. Nome do Autor: KALYNNY KELLY DA CRUZ GONÇALVES. Co-autores: Lima, V.M.P, Gonçalves, K.R.C.

**Resumo do trabalho:** A fisioterapia é de grande importância para melhorar a atenção no atendimento as mães no banco de leite. Seu papel consiste na orientação, prevenção e tratamento de alterações nas mamas. O objetivo deste estudo foi descrever a atuação da fisioterapia no banco de leite da Maternidade Dona Evangelina Rosa em Teresina-PI. Para tanto, foi realizada um protocolo de atendimento as pacientes da maternidade juntamente com uma revisão bibliográfica da literatura. A atuação da fisioterapia no atendimento no banco de leite tem objetivos amplos: orientar e treinar a equipe quanto à massoterapia nas mamas, ensinar as mães como massagear corretamente, estimular o sistema linfático realizando drenagem linfática nas mamas, promover analgesia da região através da massagem e crioterapia, realizar palestras educativas, oferecer orientações sobre os cuidados com a postura ao amamentar.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: fisioterapia, massagem, amamentação.

**46- Título do trabalho:** ATUAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NOS CUIDADOS COM O RECÉM-NATO DE ALTO RISCO NA PRIMEIRA ETAPA DO MÉTODO MÃE CANGURU.

Nome do Participante: VÂNIA DE OLIVEIRA TRINTA Nome do Autor: VÂNIA DE OLIVIRA TRINTA Co-autores: Rita G. Bornia, Luzinete Miranda da Silva, Bárbara Cristina Pereira Oliveira, Danielle Andrade, Renata Nascimento Rodrigues.

**Resumo do trabalho:** Os avanços da neonatologia e o surgimento das unidades de tratamento intensivo neonatal, a diversidade de medicamentos atualmente disponíveis e as novas condutas de abordagem ao prematuro e bebês de baixo peso, possibilitaram o aumento significativo da sobrevida dessa clientela. Todavia, não podemos destacar as benesses do aparato tecnológico sem ressaltar também a importância do suporte nutricional

ministrado no início da vida extra-uterina dos recém-nascidos prematuros ou de baixo peso, uma vez que as funções imunológica, hepática, respiratória e hemodinâmica dependem de um estado nutricional adequado para poderem responder a contento à terapia medicamentosa. Portanto, a nutrição recebida no início da vida extra-uterina pode influenciar a sobrevivência e a morbidade do recém-nascido. É nesse cenário que o leite materno vem sendo cada vez mais valorizado. Por ser espécie-específico, o leite humano, substância viva e de grande complexidade biológica, atende às exigências nutricionais e imunológicas do recém-nascido, conferindo condições adequadas ao seu crescimento e desenvolvimento cognitivo e motor. Entretanto, não podemos esquecer que o bebê não existe sozinho, ele e a mãe são indissociáveis. Assim, trabalhar a amamentação com a mãe prematura, ensinando-lhe a ordenhar o próprio leite para que este seja administrado ao seu filho internado na UTI, é facilitar a instituição da função materna, apoiar o aleitamento materno e garantir ao bebê a oferta do melhor produto para a sua alimentação, atendendo suas necessidades nutricionais e imunológicas e respeitando sua programação biológica. Considerando todos esses aspectos, o Banco de Leite Humano da Maternidade Escola da UFRJ integra a equipe multidisciplinar de cuidados, através do estímulo e manutenção da lactação das mães dos recém-nascidos de alto risco na primeira etapa do Método Mãe Canguru, proporcionando a oferta daquele que é um produto nobre para a nutrição de todo bebê: o leite materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite materno, método mãe canguru, banco de leite humano.

**47- Título do trabalho:** ATUAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO NA IMPLANTAÇÃO DE POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nome do Participante: SABRINA MAGALHÃES PEDROSA ROCHA PINHEIRO. Nome do Autor: SABRINA MAGALHÃES PEDROSA ROCHA PINHEIRO Co-autores: Rita de Cássia Barros Rodrigues, Rosiléa Alves de Sousa, Maria Marly Lopes Vieira Peixoto.

**Resumo do trabalho:** A busca de redução da mortalidade infantil tem levado os governos a buscarem estratégias de redução destes índices, entre as quais se encontram ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. No Brasil, a preocupação com a vulnerabilidade dos recém-nascidos, em especial prematuros levou o Ministério da Saúde a criar o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, tendo como um dos focos a criação dos Bancos de Leite Humano (BLH), unidades que trabalham no incentivo à amamentação e desenvolvem atividades de controle de qualidade do excedente lácteo das doadoras. Uma das estratégias para expansão da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é a implantação de Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH). Desta forma, os BLH contribuem para que, na ausência da mãe, o leite humano pasteurizado seja oferecido como primeira escolha de alimento para os recém-nascidos prematuros em instituições que não realizam o processamento do mesmo. Este trabalho teve como objetivo descrever a experiência de implantação de PCLH, através do convênio estabelecido entre um BLH de um hospital universitário e um hospital particular de Fortaleza – CE, tendo como metodologia a pesquisa descritiva. Como primeiro passo, procedeu-se a sensibilização da

direção do hospital por meio de relatórios elaborados pelo BLH, nos quais se constatou um significativo número de mães procedentes da referida instituição particular. Planejou-se treinamento para a equipe de saúde sobre manejo do aleitamento materno e controle de qualidade do leite humano e visitas técnicas ao hospital com o intuito de adequar a estrutura física à necessidade de funcionamento de um PCLH. Foram elaboradas normas e rotinas dos setores de assistência das puérperas nos aspectos relativos ao aleitamento materno. O funcionamento do PCLH trouxe uma melhoria na qualidade da assistência de aleitamento materno às mães e na alimentação dos recém-nascidos da unidade neonatal. Nestes seis anos de funcionamento percebemos que houve benefícios para as duas instituições: para o hospital, pelo volume de leite humano processado para o PCLH, com conseqüente aumento do número de consumidores de leite humano na unidade neonatal, e para o BLH, pela maior quantidade de leite em seu estoque, visto que este recebe 30% do leite humano processado. Vemos a implantação de PCLH como um ganho não só na qualidade da assistência prestada aos recém nascidos, como também na ampliação da divulgação dos benefícios do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Banco de Leite Humano, Posto de Coleta de Leite Humano.

**48- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE ACIDEZ DORNIC E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM LEITE HUMANO ORDENHADO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO EM FORTALEZA/CEARÁ.

Nome do Participante: Oselita Leite Gondim Barroso. Nome do Autor: Oselita Leite Gondim Barroso Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Introdução: A qualidade do leite humano ordenhado (LHO) não deve ser considerada como fenômeno casual, mas sim resultado de esforço inteligentemente direcionado desde a ordenha até o momento do consumo. Entre as causas de elevação da quantidade de microrganismos no LHO, estão técnicas inadequadas de coleta, higiene precária da doadora, utensílios e a manutenção do leite fora da cadeia de frio. Objetivos: Identificar o cenário dos índices de prevalência de Acidez Dornic no LHO cru e detecção qualitativa de Coliformes Totais no LHO pasteurizado, bem como análise comparativa entre esses resultados. Metodologia: Estudo retrospectivo e quantitativo em um Banco de Leite Humano (BLH) de um hospital pediátrico em Fortaleza-Ceará. As amostras foram obtidas a partir de coleta domiciliar do leite de doadoras cadastradas no BLH. O parâmetro utilizado para o controle da acidez em LHO foi a medida da Acidez de Dornic (°D). Sendo que o LHO com Acidez de Dornic acima de 8 °D é considerado impróprio para o consumo, foram descartados antes do processamento. Os LH selecionados e classificados após essas análises, foram submetidos à pasteurização e só então à análise microbiológica. O protocolo de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o registro 046/2010. Os dados foram analisados com auxílio do software Epi-Info 6.04 e apresentados por meio de estatística descritiva através das distribuições absolutas e percentuais. Resultados: Foram analisadas 2.368 amostras consecutivas, no período de julho/2009 a fevereiro/2010. Destas, 2.097 (88,55%) foram submetidas à pasteurização. Observou-se neste estudo a perda do LHO cru (9,76%) devido AD maior que 8° D e 1,69% por outros motivos. Apresentaram índices

entre 1° e 4° D (classificados como acidez original) de 44,44%, de 45,59% para AD de 5 e 7° D e de 8,97% para AD de 8° D. Das amostras aprovadas na AD e submetidas à análise microbiológica foram detectados coliformes totais em 29,17%, 59,37% e 11,46%, para as que apresentaram resultados de 1° e 4° D, 5° e 7° D, e 8° D, respectivamente. Conclusão: O crescimento bacteriano produz fermentação e acidificação do leite, podendo desqualificar sua utilização. A qualidade do leite está intimamente relacionada com o grau de contaminação inicial, falta de cuidados higiênico-sanitários e com o binômio tempo/temperatura em que o leite permanece desde a ordenha até o processamento.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano, acidez Dornic, Coliformes totais.

**49- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DAS MULHERES.

Nome do Participante: Maria Inês Couto de Oliveira. Nome do Autor: Maria Inês Couto de Oliveira Co-autores: Tânia Maria Brasil Esteves, Gisele Peixoto Barbosa , Kátia Silveira da Silva, Valdecyr Herdy Alves.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O Brasil, na “Reunião Mundial de Cúpula em Favor da Infância” realizada em 1990 em Nova York, assumiu o compromisso de credenciar 50% de seus hospitais com mais de 1000 partos/ano como Hospitais Amigos da Criança (HAC) até 1995. Em 2010 ainda não atingimos esta meta, temos 335 HAC no Brasil, sendo 17 no Estado do Rio de Janeiro e 8 no Município do Rio de Janeiro - dos quais 7 têm uma demanda superior a 1000 partos/ano. OBJETIVO: Avaliar a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Sistema Único de Saúde (SUS) do Município do Rio de Janeiro a partir da vivência das mulheres, e verificar como as estratégias assistenciais adotadas se refletem no processo de estabelecimento do aleitamento materno exclusivo. MÉTODO: Estudo transversal. A população do estudo foi composta por uma amostra representativa de gestantes e mães assistidas nos 15 hospitais com mais de 1000 partos/ano pertencentes ao SUS no Município do RJ, que concentraram 94% dos partos ocorridos no ano de 2008. O tamanho da amostra foi determinado de forma estratificada, considerando uma prevalência de 50% de cumprimento de cada Passo da IHAC. A prevalência de 50% também foi utilizada como fator de ponderação para cada um dos estratos. Para um nível de erro de 5% e de confiança de 95%, foi obtida uma amostra de 695 mães e de 460 gestantes. Foi entrevistada também uma amostra de profissionais de saúde para identificação de facilitadores e entraves à implementação da IHAC. As entrevistas foram realizadas no 2º semestre de 2009 no alojamento conjunto e no setor de pré-natal, sendo utilizados questionários semi-estruturados sobre características maternas, orientações e assistência recebida da equipe de saúde. Todos os dados foram colhidos mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada através dos programas Epi-Info e SPSS. RESULTADOS: O bloco dos HAC apresentou um bom desempenho no cumprimento dos Passos 1, 2, 5, 7, 8 e 9, um desempenho regular na prática dos Passos 4 e 6 e um desempenho insatisfatório no cumprimento dos Passos 3 e 10. O bloco de hospitais não credenciados apresentou um

desempenho satisfatório dos Passos 7, 8 e 9, e insatisfatório nos demais. O Passo 10 foi o de pior desempenho nas duas categorias de hospitais, tendo menos de 50% das mães recebido orientação sobre onde procurar ajuda pós-alta. A ajuda oferecida com maior frequência (16,9% das mães) foi a referência aos Bancos de Leite Humano.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, Hospital Amigo da Criança, avaliação de implementação.

**50- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DA LACTAÇÃO EM MÃES DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM PESO DE NASCIMENTO INFERIOR A 1250 GRAMAS SEGUNDO DIFERENTES MÉTODOS DE ORDENHA: MANUAL, COM BOMBA MANUAL OU COM BOMBA ELÉTRICA.

Nome do Participante: Mônica Aparecida Pessoto Nome do Autor: Mônica Aparecida Pessoto Co-autores: Sérgio Tadeu Martins Marba, Sônia Mara Santos Cardoso.

**Resumo do trabalho:** Introdução: a produção insuficiente de leite é um problema frequente entre mães de RN pré-termos, principalmente quando, durante a internação do RN, o volume de leite materno tende a diminuir enquanto a demanda da criança continua a aumentar. Objetivos: avaliar a quantidade de leite ordenhado pelas mães de RN pré-termo com peso ao nascer  $\leq 1.250$  gramas no 5º dia e nas primeiras 5 semanas após o parto, segundo 3 métodos de ordenha: manual, com bomba manual ou com bomba elétrica automática. Método: foi realizado estudo de intervenção, randomizado, não cego, com 44 mães de RN pré-termo, com peso ao nascer  $\leq 1.250$  gramas, que foram alocadas aleatoriamente em 3 grupos: 1- ordenha manual; 2 - bomba manual modelo Carícia®; 3 – bomba de ordenha elétrica modelo Lactina Select®. Todas as participantes receberam orientação individual e por escrito sobre cuidados de higiene, técnica de ordenha, armazenamento e transporte do leite ordenhado. Independentemente do tipo de ordenha, foi recomendada a realização de 6 ou mais ordenhas por dia. A ordenha poderia ser realizada na sala de coleta do BLH do serviço ou no domicílio. Para as nutrizes do grupo 2 e 3 foi cedida, por empréstimo, a bomba de ordenha correspondente. Todo leite ordenhado foi mensurado, registrado, armazenado e processado no banco de leite da instituição. Resultados: a quantidade de leite ordenhado no 5º dia após o parto não mostrou diferença significativa entre os 3 grupos (ordenha manual:  $148,46 \pm 167,42$ ; bomba manual:  $222,40 \pm 205,12$  e bomba elétrica:  $373,08 \pm 476,14$ ). A quantidade média diária por semana do leite ordenhado, nas 5 semanas de acompanhamento foi aumentando significativamente ao longo do tempo e foi significativamente maior quando obtido por bomba elétrica. A ordenha manual obteve volumes (ml/dia) estatisticamente inferiores na primeira semana  $92,5 \pm 112,63$ ; segunda  $106,54 \pm 126,22$ ; terceira  $105,29 \pm 92,55$ ; quarta  $117,83 \pm 113,44$ ; quinta  $94,69 \pm 103,80$  quando comparado com a ordenha por bomba manual na primeira semana  $149,55 \pm 122,84$ ; segunda  $250,17 \pm 205,89$ ; terceira  $274,32 \pm 265,44$ ; quarta  $268,36 \pm 279,65$ ; quinta  $304,55 \pm 284,11$  e com a bomba elétrica na primeira semana  $244,73 \pm 299,73$ ; segunda  $324,19 \pm 425,12$ ; terceira  $299,63 \pm 456,42$ ; quarta  $315,21 \pm 464,97$ ; quinta  $341,18 \pm 440,64$ . Entretanto, não houve diferença de volume entre a ordenha por bomba manual e bomba elétrica. Conclusão: a ordenha com bomba elétrica foi a mais eficaz no estabelecimento e manutenção da lactação nas mães desses RN pré-termos.



**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano, lactação, aleitamento materno.

**51- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DO ENFERMEIRO E FONOAUDIÓLOGO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU NO LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DA PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA NOS PARTOS NORMAIS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO DE 2010.

Nome do Participante: Márcia Madeira dos Santos Medeiros. Nome do Autor: Márcia Madeira dos Santos Medeiros Co-autores: Valéria Tavares da Silva Moreira, Rafaela Faria Gomes da Silva, Maria Aparecida Antunes dos Santos, Naira Doroteu de Lira, Maria Gracimar Oliveira Fecury da Gama.

**Resumo do trabalho:** A muito vem se discutindo sobre a amamentação na primeira hora sua importância e benefícios e para os recém-nascidos, suas mães, suas famílias e para a sociedade. O Ministério da Saúde normatiza que, todo recém-nascido deverá ser colocado junto à sua mãe para sugar durante a primeira hora de vida, sempre que ambos estiverem em boas condições o que vai de encontro ao quarto passo da INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA (IHAC), porém esta prática aqui no Estado ainda está longe de ser realidade em nossos hospitais enfrentando ainda um grande preconceito por parte dos profissionais. Este trabalho tem por objetivo conhecer a realidade desta prática no Centro de PPP da Maternidade do Instituto da Mulher Dona Lindu único Hospital com estrutura física adequada do Estado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada através de entrevistas a todas as puerperas que tiveram parto normal no mês de agosto. Esperamos que com os resultados possamos detectar os possíveis nós que estão ocorrendo na assistência ao parto e nascimento e poder contribuir com o processo de implantação das rotinas para o aumento dos benefícios para a clientela da maternidade.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA, CENTRO PPP, PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

**52- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO DE RECÉM NASCIDOS ATENDIDOS PELO MÉTODO MÃE CANGURU DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA).

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Cynara melo Souza Gonçalves Co-autores: Luisa Margareth Araújo Gonçalves, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Olyde Cristina Ataíde Brito, Simone Dora Silva da Silva.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O Método Mãe Canguru (MMC) fundamenta-se no processo de desenvolvimento contínuo do recém-nascido (RN) trazendo possibilidades de assistência neonatal em um contexto mais amplo, levando em consideração o indivíduo por completo. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo retrospectivo, de coorte,

descritivo, em 94 prontuários de RNs da enfermagem mãe canguru no período de 04/2008 a 03/2009, sendo coletados os dados da mãe, evolução ponderal do RN, dentre outras informações. RESULTADOS: Após a coleta de dados observou-se que 34,7% das mães encontravam-se na faixa etária de 16 a 20 anos, 27,7% entre 21 e 25 anos, 5,7% estavam na faixa de 13 a 15 anos; Em 88% dos casos as mães haviam feito pré-natal e destas 66,6% tiveram o número de consultas igual ou inferior a cinco; A prematuridade ocorreu em 94,6% dos casos; O sexo feminino prevaleceu em 51% da casuística; A ocorrência de parto cesáreo foi de 53,1%; A classificação ponderal foi: baixo peso ao nascer 52,1% dos RN; muito baixo peso 46,8% e extremo baixo peso em 1% dos casos; O peso de admissão no MMC em 47,8% dos casos situou-se entre 1401 e 1600g; o tempo de permanência no MMC, foi de sendo que 34% de 6 e 10 dias e 11 a 15 dias 32,9%. O peso de alta permaneceu na faixa entre 1800g e 1850g, em 60,64% dos prontuários pesquisados, e em 6,38% dos casos o peso de alta ficou em  $\geq 1901$ g. CONCLUSÃO: Os dados mostram que os RNs assistidos no método mãe canguru alcançaram um ganho de peso satisfatório, com média diária de 32,9g.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Mãe Canguru, Ganho Ponderal, Leite Humano.

### **53- Título do trabalho:** AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS DURANTE A COLETA E O TRANSPORTE DO LEITE HUMANO ORDENHADO NO DOMICÍLIO.

Nome do Participante: Angela Maria de Moraes Oliveira. Nome do Autor: Glória Menezes Co-autores: Lígia de Lima Cavalcanti, Angela Maria de Moraes Oliveira, Rogério de Melo Pinto, Vânia Olivetti Steffen Abdallah.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite humano (LH) é o único alimento totalmente desenvolvido para a espécie humana, capaz de garantir nutrientes ideais para seu desenvolvimento. Na falta ou volumes insuficientes do leite da própria mãe especialmente para crianças hospitalizadas como recém nascidos pré-termos, os Bancos de Leite Humano (BLH) passam a captar, processar e distribuir o leite humano ordenhado (LHO) de doadoras. Neste sentido se faz necessária a otimização das condições operacionais e o controle dos riscos biológicos para a garantia de fornecimento seguro do alimento. Objetivo: Avaliar os procedimentos higiênico-sanitários praticados pelas doadoras de LH durante a ordenha e o armazenamento domiciliar, bem como o transporte do LHO até o BLH e correlacionar os dados encontrados com os resultados das análises do controle de qualidade. Métodos: Estudo prospectivo realizado no Banco de Leite Humano do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (BLH HC UFU) no período de abril a novembro de 2009. Os dados foram obtidos durante visita domiciliar às doadoras. Foram observados os procedimentos durante a ordenha e armazenamento do LHO e registrados em um check list; também foi preenchido questionário sócio-demográfico. Foram obtidas as temperaturas das caixas térmicas de transporte do LHO através das planilhas rotineiramente preenchidas. Utilizou-se o teste  $\chi^2$  para análise estatística considerando  $p < 0,05$ . Resultados: Participaram do estudo 48 doadoras, com idade média de  $28,0 \pm 5,2$  anos, 35% tinham ensino médio e 46% ensino superior. Dos procedimentos avaliados, 83% das

doadoras lavaram as mãos antes da ordenha, 87% apresentaram unhas cortadas, 94% prenderam os cabelos, 65% utilizaram máscara, 73% limpam as mamas com água filtrada e 65% desprezaram o primeiro jato de leite; 85% das amostras de LHO foram imediatamente armazenadas sob refrigeração após coleta. A temperatura média das caixas térmicas manteve dentro do preconizado pelas normas técnicas para BLHs. Apenas 2 amostras (4%) tiveram acidez acima de 8º Dornic e 1 amostra (2%) apresentou cultura microbiológica positiva. Não houve nenhuma correlação dos dados coletados com a acidez Dornic e análise microbiológica. Conclusão: Os procedimentos higiênico-sanitários, o armazenamento e o transporte do LHO estão de acordo com as normas estabelecidas, sugerindo adequada orientação às doadoras pela equipe do BLH HC UFU.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: banco de leite humano, segurança alimentar, doadora de leite humano.

**54- Título do trabalho:** BANCO DE LECHE HUMANA DEL HOSPITAL GÍNECO-OBSTÉTRICO “ISIDRO AYORA” DE QUITO-ECUADOR: 2007 – 2009, DOS AÑOS DE AVANCES.

Nome do Participante: Linda Arturo Delgado Nome do Autor: Dra. Linda Arturo Delgado Co-autores: Dr. Lenín León Camacho, Dr. Ramiro Ignacio Moya Monteros, Lic. María Magdalena López Andrade, Tm. Sandra Elizabeth Rigail Santoro.

**Resumo do trabalho:** CARACTERIZACIÓN DEL PROBLEMA: De acuerdo a la “Encuesta Demográfica de Salud Materna e Infantil, 2004”, en Ecuador la lactancia precoz alcanza 26,4% y la lactancia materna exclusiva hasta los 6 meses llega al 39,4%. El promedio de lactancia exclusiva es de 2,7 meses. Un banco de leche constituye una de las más sólidas estrategias para la promoción de la lactancia natural. Hasta el año 2007, Ecuador no contaba con un banco de leche humana. DESCRIPCIÓN DE LA EXPERIENCIA: El Banco de Leche Humana del Hospital Gineco-Obstétrico “Isidro Ayora” de Quito (HGOIA) abrió sus puertas en marzo del 2007, con el apoyo de la Fundación Oswaldo Cruz de Brasil, UNICEF, OMS/OPS y el Ministerio de Salud Pública del Ecuador. Al momento, el Banco de Leche se encuentra en completo funcionamiento y atiende a madres y recién nacidos que acuden al hospital. EFECTOS ALCANZADOS: Durante el año 2007, se lograron los siguientes avances: elaboración de la Guía de Procesos, Marco Filosófico y Plan Operativo, creación de la base de datos, investigación sobre Mitos de la Lactancia, consejería a 260 madres y procesamiento de 20 litros de leche. Se realizaron pruebas de control biológico en el Instituto de Higiene Izquieta Pérez de Quito para certificar la calidad y seguridad del proceso. Se capacitó a todo el personal de Neonatología. Se apoyó la conformación de la “Red Nacional de Bancos de Leche”. Para el año 2008, la producción de leche pasteurizada se incrementó a 281 litros, principalmente de calostro (53%). 219 niños de la Sala de Patología Neonatal recibieron leche de Banco. Se dio consejería materna a 4113 madres. Se capacitó al personal de los bancos de leche de Guayaquil y Ambato. En el año 2009, se recolectó 497 litros de leche materna, se realizaron 217 pasteurizaciones y la producción de leche pasteurizada se duplicó a 465 litros. El 60% fue calostro. 578 recién nacidos de alto riesgo fueron los beneficiarios. Se dio 8969 consultas. Se continuó la capacitación a profesionales médicos, enfermeras, auxiliares,

estudiantes de medicina, enfermería y trabajo social. Estos resultados se deben al gran trabajo realizado por el personal del Banco, conjuntamente con el personal de las salas y la generosidad de las madres del Hospital. RECOMENDACIONES: El Banco de Leche Banco de Leche es una estrategia de bajo costo y alto impacto. Por lo tanto, invertir en su creación es más una inversión que un gasto para mejora la calidad de vida de los niños y niñas desde temprana edad.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Banco de leche, producción, avances.

**55- Título do trabalho:** BANCO DE LEITE HUMANO DIVULGANDO O ALEITAMENTO COM ATITUDE ECO-SUSTENTÁVEL

Nome do Participante: Ruy Medeiros de Oliveira. Nome do Autor: Ruy Medeiros de Oliveira. Co-autores: Maria Lucien Reinaldo, Frankneide Santos de Oliveira Silva, Margarete Costa do Nascimento Bezerril, Adriana Regina Rodrigues, Maria Aparecida Viana de Silva.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: O Banco de Leite Humano (BLH) desenvolve atividades educativas e assistenciais que tem como finalidade sensibilizar a comunidade para a doação de leite humano e manutenção dos estoques na instituição, onde a nossa missão é salvar vidas e diminuir a morbimortalidade no RN. Assim, existe uma preocupação da equipe multidisciplinar do Hospital Central Coronel Pedro Germano, em Natal/RN, em criar atividades inovadoras que alcancem os mais variados perfis sociais, oferecendo um produto ecologicamente adequado e de baixo custo. Diante do exposto, utilizou-se uma lixeirinha para veículos automotivos associando o aleitamento materno, a ecologia e o meio ambiente. Descrição da experiência: Em 1º de outubro de 2009, foi realizado um pedágio educativo para divulgar e apoiar o aleitamento materno. Esta ação foi realizada em dois pontos da cidade, com os próprios funcionários do hospital, distribuindo lixeirinhas de TNT que foram confeccionadas na própria instituição com o slogan “DOE LEITE A VIDA A AGRADECE!” A lixeirinha é um material atóxico, semipermeável, biodegradável e aprovado pelos órgãos que regem a proteção da ecologia mundial. Nesse trabalho divulgamos o aleitamento materno através desse souvenir e folhetos educativos sobre a doação de leite. Além do ato de recolhimento do lixo essa publicidade é efetiva uma vez que a mensagem veiculada permanecerá por longo período com pessoas que utilizam esse tipo de transporte. Efeitos alcançados: A amamentação é um ato ecológico, pois contribui com o meio ambiente a curto, médio e longo prazo, promovendo ações que beneficiem as gerações atuais e futuras com um ambiente que lhe proporcione melhor qualidade de vida. Assim, fizemos de forma direta o marketing da promoção do aleitamento materno, sensibilizando um grupo diferenciado de pessoas. Recomendações: Esse trabalho realizado pelos funcionários do BLH do Hospital Central Cel. Pedro Germano pode ser colocado em prática nos programas materno-infantis e nos BLH do nosso Estado, pois consegue de forma rápida e segura alcançar os objetivos desejados. Esta ação se concretiza como um ato de amor e de responsabilidade de social com o planeta.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, impacto ecológico, Educação em saúde.

**56- Título do trabalho:** BANCO DE LEITE HUMANO MERIJANE CLAUDINO DA SILVA UMA INICIATIVA DA FIOCRUZ ENGRANDECENDO A REDE BLH

Nome do Participante: MARILENE DE CASTILHO SILVA. Nome do Autor: MARILENE DE CASTILHO SILVA. Co-autores: ANA PAULA TEIXEIRA COSTA, MARIA ISABEL FERREIRA ALVES.

**Resumo do trabalho:** O Banco de Leite Humano (BLH) surgiu na década de 40 como estratégia em defesa da amamentação, mas com o passar do tempo houve um crescimento tanto quantitativo como qualitativo, sendo hoje o mesmo definido como centro especializado, vinculado a uma instituição hospitalar materno/ infantil, com a responsabilidade de promover o incentivo ao aleitamento materno, reduzindo assim a mortalidade e morbidade infantil, um dos Objetivos do Milênio, além de executar atividades de coleta, seleção e classificação, controle clínico, processamento e controle de qualidade do LHO (leite humano ordenhado) , bem como distribuição do LHOP (leite humano ordenhado pasteurizado). O município de Guarabira no estado da Paraíba desde 30 de junho do corrente ano, conta com um BLH, uma brilhante iniciativa da FIOCRUZ, juntamente com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde, e neste trabalho de cunho quantitativo tem-se como objetivo ressaltar a importância do ampliamto da rede BLH, pois antes funcionávamos como posto de coleta e tínhamos uma coleta mensal numa média de 5 litros de leite humano ordenhado, e em apenas 2 meses como Banco de Leite coletamos 37 litros, sendo isso fruto de trabalhos desenvolvidos junto a comunidade como: palestras, programas de rádios, tendas em feira livre, acompanhamento de puérperas desde o primeiro momento após o parto, visitas domiciliares, assim como trabalho de grupo com as gestantes do município, resultando não apenas em um número significativo de coleta de leite humano, mas também em conscientização das mães quanto a relevância da amamentação exclusiva até os seis meses de idade, como também a continuidade da amamentação até os dois anos ou mais. A cidade hoje agradece pelo desenvolvimento informativo, divulgação do conhecimento e sobretudo pelas vidas salvas através desse ato simples, que não se explica em versos ou palavras, apenas se traduz em sentimentos, em amor.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: banco de leite humano, doação, vida.

**57- Título do trabalho:** BANCO DE LEITE HUMANO: O PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.

Nome do Participante: Gabriela Silva Kiellander Covas de Paula. Nome do Autor: Gabriela Silva Kiellander Covas de Paula Co-autores: Fernanda Pini de Freitas, Márcia Batista Cardoso, Américo Alves Rossato, Mônica Andrade Morraye , Branca Maria de Oliveira Santos.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Os Bancos de Leite Humano (BLH) foram criados para garantir a qualidade do leite humano (LH) a recém-nascidos prematuros ou de baixo peso, incentivar o aleitamento materno, orientar, apoiar e acompanhar as puérperas e lactantes com dificuldade na amamentação através de medidas educativas para reduzir a mortalidade

neonatal. Doadoras de LH são nutrizes sadias que apresentam secreção láctea superior às exigências do seu filho, e que se dispõem a doar, por livre e espontânea vontade, o excesso de leite produzido. **Objetivo:** Identificar o perfil sócio-demográfico das doadoras de LH do BLH do município de Franca-SP. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo. Foi utilizado o banco de dados do BLH no período de julho de 2008 a junho de 2009, sobre as condições sócio-demográficas das doadoras, totalizando 408 doadoras. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Santa Casa DE Misericórdia de Franca. **Resultados:** Em relação ao total de doadoras, 55,40% estão na faixa etária entre 20 e 30 anos, 60,78% são casadas, 48% são primíparas, 55,47% fizeram partos cesarianos e 86,76% residem no município sede do BLH. Quanto à escolaridade: 0,49% são analfabetas, 18,04% possuem ensino fundamental completo e 9,16% incompleto, 53,92% o ensino médio completo e 9,31% incompleto, 0,98% o ensino técnico e 6,86% o ensino superior completo e 0,98% incompleto. A ocupação “do lar” aparece como a principal, perfazendo 53,92%. 87% possuem renda familiar entre 2 a 5 salários mínimos. Em relação às condições de moradia, 99,26% das casas possuem saneamento básico, 98,28%, geladeiras para conservação do leite ordenhado, 75,98% usam água de filtro para consumo, 40,19% possuem animal em casa. **Conclusão:** Em relação ao perfil sócio-demográfico das doadoras observa-se que predominam as mulheres jovens, casadas, primíparas e oriundas de parto cesariano, com nível de escolaridade que perpassa do analfabetismo ao universitário. As condições de moradia são favoráveis as coletas domiciliares e preservação do LH, pois a maioria conta com saneamento básico, favorecendo a higienização do local e pessoal, e geladeira para conservação do LH. As doadoras pertencem a uma classe econômica mediana. Para o planejamento e realização de ações de promoção da saúde em serviços que atuam no cuidado materno-infantil, como o BLH, é imprescindível delinear as principais características das doadoras para estimular a doação e o incentivo ao aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Em execução **Palavras-chave:** Bancos de leite, Leite humano, Promoção da saúde.

**58- Título do trabalho:** BANCOS DE LECHE HUMANA-ANALISIS DE FACTIBILIDAD ECONOMICO-FINANCIERO

Nome do Participante: Ana María Buzzi Nome do Autor: Ana María Buzzi Co-autores: Jose Luis Valderrama, Mario Maydana, Facundo Echave, Estefania Terminiello, Carolina Lopez.

**Resumo do trabalho:** El presente trabajo , tiene como objetivo evaluar la factibilidad, a través de las herramientas que proporciona el cálculo financiero, de creación de un Banco de Leche Humana (B.L.H.) en el hospital Noel Sbarra (ex Casa Cuna) ubicado en la ciudad de La Plata, calle 8 nº 1689 esq. 67, como así también difundir los beneficios que tiene para una sociedad la lactancia y la donación de leche humana. El funcionamiento del BLH se puede asemejar a un banco de sangre, en el cual hay donantes y receptores. Los donantes son mamás lactantes en condiciones óptimas para donar y los receptores de leche humana pasteurizada son principalmente bebés prematuros internados en el hospital y luego los bebés (de 0 a 6 meses) internados en el hospital o no, que por distintas razones no pueden ser amamantados por su madre. Algunos de los motivos pueden ser: por abandono, madre

con HIV positivo y madres que se encuentren en tratamiento con medicación contraindicada en la lactancia.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco, Analisis, Financiero.

**59- Título do trabalho:** BENEFÍCIOS DA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR APÓS OS SEIS MESES EM CRIANÇAS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nome do Participante: Layse Alelaf Rocha Carvalho. Nome do Autor: Layse Alelaf Rocha Carvalho Co-autores: Nathália Ohanna Soares Vieira, Keila Maria Gonçalves da Silveira Fortes.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AMEX) é recomendado até os seis meses de vida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), onde a introdução de outros alimentos além do leite materno é desnecessária, podendo interferir negativamente no estabelecimento dos hábitos alimentares. A introdução da alimentação complementar após os seis meses é fundamental, pois, apenas o leite materno não é mais suficiente para prover as necessidades nutricionais da criança. Essas mudanças nos hábitos alimentares da criança devem ser lentas e graduais, alterando-se à medida que o sistema gastrintestinal desenvolve-se e se torna capaz de metabolizar seus componentes. Objetivo: Levantar produção bibliográfica, identificando os benefícios da introdução da alimentação complementar após os seis meses em crianças em aleitamento materno exclusivo. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A temática introdução da alimentação complementar foi levantada nas publicações nacionais dos últimos oito anos através de busca eletrônica e manual. A busca eletrônica foi realizada nos bancos de dados SCIELO. Resultados: Por alimento complementar entende-se qualquer alimento nutritivo, sólido ou líquido, diferente do leite humano oferecido à criança amamentada. É sabido que, o leite materno, a partir dos seis meses, não é capaz de suprir as necessidades energéticas da criança, podendo levar a um quadro de desnutrição, caso não haja a introdução correta dos alimentos complementares. Cabe a estes suprir as necessidades energéticas e de ferro da criança, devendo ser rica de proteínas e micronutrientes, isenta de contaminação, não muito salgada ou apimentada, fácil de ser consumida pela criança e em quantidade apropriada e que seja disponível e acessível. Conclusão: A alimentação complementar é comprovadamente fundamental para o desenvolvimento fisiológico da criança. Onde a orientação a cerca dessa introdução deve ser feita de forma correta, e assim o efeito das práticas alimentares tenha um reflexo positivo no estado nutricional da criança.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: introdução, alimentação, amamentação.

**60- Título do trabalho:** BOAS PRÁTICAS NA COLETA DE LEITE HUMANO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

Nome do Participante: DANIELLA DOS SANTOS GALEGO Nome do Autor: DANIELLA DOS SANTOS GALEGO. Co-autores: Ariane Nadólskis Severine, Ana Lúcia Chaloub Chediác Rodrigues.

**Resumo do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A qualidade do leite humano ordenhado não deve ser considerada como um fenômeno causal, e sim um resultado de cuidados higiênico-sanitários dispensados a manipulação e armazenamento do leite (ANVISA, 2006). Nos hospitais devemos entender que estes cuidados devem ser redobrados e a ordenha deverá ser realizada em ambientes com condições higiênico-sanitárias satisfatórias e isentos de fatores de risco de contaminação, sob orientação de profissional qualificado e habilitado; garantindo uma prática segura à oferta do leite humano. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: O Hospital Sírio Libanês dispõe de 11 leitos de internação na Unidade Pediátrica. Para atender as mães que necessitam ofertar seu leite materno às suas crianças, em 2008 o Serviço de Alimentação estruturou uma Sala de Coleta de Leite Humano – Sala da Mamãe, destinada exclusivamente à coleta e armazenamento do leite materno e seguindo os procedimentos de boas práticas estabelecidos na RDC 171/2006 – ANVISA. Neste ambiente as mães recebem orientações para técnica correta de assepsia de mãos; uso de aventais, toucas e máscaras descartáveis; sendo a técnica de ordenha conduzida e orientada por funcionários treinados. Todos os utensílios utilizados para extração e armazenamento do leite são submetidos aos processos de esterilização. O leite é identificado e armazenado sobre refrigeração por até 12 horas, sendo manipulado no setor do Lactário. EFEITOS ALCANÇADOS: Com a criação da Sala da Mamãe, como posto de coleta de leite humano, o Serviço de Alimentação do Hospital Sírio Libanês já conseguiu atender mais de 30 mães entre 2008 e 2010, oferecendo um atendimento de qualidade e fornecendo orientações sobre as condições de higiene e técnicas adequadas para coleta manual ou com auxílio de bombas elétricas de extração; armazenamento do leite materno e para prática segura de coleta em domicílio, atendendo as recomendações da legislação brasileira e promovendo as boas práticas na oferta de leite humano. RECOMENDAÇÕES: As orientações fornecidas às mães são impressas e o Serviço de Alimentação dispõe de um nutricionista capacitado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano para atendimento de dúvidas relacionadas à coleta e armazenamento.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite Humano, Sala de Coleta de Leite Humano, Boas Práticas na coleta de leite humano.

**61- Título do trabalho:** BOMBEIRO AMIGO DO PEITO NO BLH-IFF/FIOCRUZ: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO NA PROMOÇÃO E APOIO A AMAMENTAÇÃO.

Nome do Participante: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque Nome do Autor: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque Co-autores: Nina Aurora Savoldi, Ana Cristina Nicoli, Marilha Aparecida Coelho Fraia de Souza, Kristiane Ana de Lima.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O Projeto Bombeiro Amigo do Peito é integrante da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, que foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o melhor programa do gênero no mundo, e tem como objetivo principal aumentar os estoques de leite humano dos Bancos de leite do país,



através da coleta domiciliar de leite humano ordenhado, como também prestar informações sobre amamentação à mulher que amamenta. Com essa iniciativa, um maior número de crianças, especialmente os recém-nascidos de alto risco como os prematuros, recém-nascidos de baixo peso ao nascer, terão acesso a esse alimento completo, de forma gratuita. OBJETO DO ESTUDO: as atividades dos Bombeiros Amigos do Peito no BLH-IFF. PROBLEMA: Quais são as atividades dos Bombeiros Amigos do Peito e o resultado produzido na coleta de leite humano ordenhado de doadoras cadastradas. OBJETIVOS DO ESTUDO: Descrever as atividades do Bombeiro Amigo do Peito BLH-IFF; e identificar o quantitativo de doadoras, litros de leite coletados das mesmas, consultas ao SOS Amamentação e número de receptores de leite humano. METODOLOGIA: Foi utilizado neste estudo o método descritivo com abordagem qualitativa. Fonte de dados: os arquivos e manuais do funcionamento do serviço e planilhas de estatística de produção no período de 2007 a 2009. RESULTADOS: Foram analisados os dados colhidos e a descrição dos resultados foi organizada em duas categorias, sendo a primeira a descrição das atividades, e a segunda sendo a produtividade, onde a mesma ainda é subdividida em quatro subcategorias. Em 2007, de todo o leite humano coletado no Estado do Rio de Janeiro, quase 68% foi coletado pelo Bombeiro Amigo do Peito. Em 2008, o Programa Bombeiro Amigo do Peito recolheu pouco mais de 70% do leite humano coletado no Estado do Rio de Janeiro. Em 2009, já alcançamos a marca de 83,05% de todo o leite coletado. CONCLUSÃO: O Programa Bombeiro Amigo do Peito em prol da amamentação e da doação de leite materno, viabiliza os estoques de leite humano no Banco de Leite atendendo as necessidades das UTIs Neonatais da cidade do Rio de Janeiro.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: enfermagem, aleitamento materno, promoção a saúde.

## **62- Título do trabalho:** BOMBEIROS DO BRASIL E BANCOS DE LEITE HUMANO NO DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO – SAÚDE.

Nome do Participante: Gerlaine Llopes Affionso Nome do Autor: Gerlaine Lopes Affionso  
Co-autores: Osmir Vieira da Silva.

**Resumo do trabalho:** Bombeiros do Brasil e Bancos de Leite Humano no Desenvolvimento do Milênio – Saúde Introdução O Brasil é pioneiro em coleta de leite humano domiciliar, os estudos e trabalhos desenvolvidos pelos bombeiros militares – Banco de Leite humano produzem ciência e derivam da tecnologia da informação em busca de soluções por meio da pesquisa. Em 1992, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal cria o serviço de coleta domiciliar de leite humano realizado por Bombeiros Militares, seis (06) anos após o Estado de São Paulo apresenta no primeiro Congresso Brasileiro de Banco de Leite Humano (Brasília 1998) um complexo trabalho que dá início a expansão técnica e científica para formalizações de políticas eficazes que suprissem as necessidades dos Bancos de Leite Humano de São Paulo – Dra. Maria Jose Guardiã Mattar, conseqüentemente este estudo impulsiona as coordenações estaduais de Banco de Leite Humano a buscarem parcerias para minimizar a falta do produto láctico humano. O Estado da Bahia adere ao programa em 1998 (Feira de Santana) em seguida o Rio de Janeiro e Pernambuco - 1999. Hoje são treze (13) corporações militares atendendo o pacto pela vida

e os objetivos de desenvolvimento do milênio . Objetivo Geral. Expandir o apoio a rede brasileira de banco de leite humano e ao Centro de Referência de Bombeiros Militares em Amamentação, que será sediado em Brasília – DF Ativação do site [www.bombeirosdobrasil.com.br](http://www.bombeirosdobrasil.com.br) Ativação da ONG Bombeiros do Brasil – AM Publicação do livro para pesquisa Bombeiros x Amamentação. Material e Métodos Foram analisados todos os trabalhos científicos publicados por bombeiros militares nos encontros e congressos científicos e os relatórios e pesquisas que estão em processo de publicação. Resultados Após o programa de ensino e pesquisa que capacitou bombeiros militares para exercerem suas atividades em parceria com os Bancos de Leite Humano, a linha de pesquisa sobre o trabalho dos bombeiros tem sido uma fonte inesgotável para criar novas metodologias que sejam padronizadas para todas as corporações. É necessário que os militares façam pós graduação, mestrado e doutorado mantendo assim o compromisso com os Bancos de Leite Humano com qualidade para cumprir as ações e metas do desenvolvimento do milênio em estudos de alta complexidade em benefício da população. Conclusão Acesso a todos que trabalhem com aleitamento materno via internet.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: bombeiros militares, coleta domiciliar, amamentação.

**63- Título do trabalho:** BREAST MILK DONATION IN THE FEDERAL DISTRICT: PSYCHOSOCIAL ASPECTS AND EXPERIENCES OF DONORS(1)

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar. Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Objectives: Characterize the behavior of human milk donation practice and understand its motives, beliefs and feelings, from the perspective of women donors registered in two HMB at the public health network at DF, Brazil. Describe both informal and formal/institutional social support networks, identifying the level of satisfaction towards the support received by the donors. Methodology: An exploratory, descriptive and cross-sectional carried out with 36 women (27 donors and 9 ex-donors). Their ages ranged around 14 to 33 years (average=24.78; SD=5.22), with diverse school levels. 58.3% were first time mothers and were interviewed in their homes. Descriptive statistical analyses of quantitative data were performed and a content analysis of qualitative data was made. Results: The most frequent reasons for milk donation were altruism and excess milk production. It was observed that the majority (n=26; 72.2%) of the women expressed their milk more than once a day. Categories of reasons that most influenced milk production were: food, time availability, emotional aspects and fluid intake. The manual expressing technique was reported as predominant. The use of breast shells was cited by almost a third of the donors (n=11). Regarding the perception of donation advantages, most of the reports linked its activity as an execution of a social valued act. As for the easiness of breast milk donation, 24 women mentioned the institutional support of the specialized service and 25 did not find difficult to make a donation. In relation to the social support network, help came preferably from spouses/companions and mothers who offered emotional and material support. 91.7% of the women felt satisfied with the support of their social network, and that 58.3% expressed satisfaction with the formal/institutional

support. They suggested that more attention and support could be directed from HMBs to women donors and that there should be a larger number of advertisement campaigns on breast milk donation. Conclusions: Psychosocial aspects identified and women's donor experience may help to solidify the formal and informal social donation support network, besides serving as a stimulus for the implementation of policy strategies in public health to encourage the strengthening of this act. (1) Summary extracted from the dissertation "Doação de leite humano no Distrito Federal: aspectos psicossociais e experiências de mulheres doadoras" apresentada ao Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília, DF, Brasil, 2006.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Gift Giving, Gender and Health, Milk, Human.

**64- Título do trabalho:** CALIDAD MICROBIOLÓGICA DE LA LECHE HUMANA UNIDAD DE PERINATOLOGIA DEL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL - BANCO DE LECHE HUMANA "DR RUBEN PANIZZA"- CENTRO HOSPITALARIO PEREIRA ROSSELL - MONTEVIDEO URUGUAY

Nome do Participante: Maria Cristina Davila Orrego Nome do Autor: maria cristina davila orrego Co-autores: Arturo Puyol, Adriana Sanchez, Mary Lemos, Gisell Andreolli, Mara Castro.

**Resumo do trabalho:** INTRODUCCIÓN: El Banco de Leche Humana (BLH) del Centro Hospitalario Pereira Rossell recibe leche de madres donantes intra y extrahospitalarias siendo éste último grupo de madres la que aporta el mayor volumen. El Centro de Recolección de Leche Humana (CRLH) de la Unidad de Perinatología del Instituto de Seguridad Social (BPS) es para el BLH el más importante por el volumen que se recibe. Estudiar la calidad microbiológica de la Leche Humana Cruda (LHC) es fundamental ya que incide en el volumen total disponible para la distribución a los recién nacidos de las unidades neonatales. OBJETIVO: Determinar las características microbiológicas de la LHC recibida en nuestro Banco, procedente del CRLH del Instituto de Seguridad Social, de todas las muestras que tuvieron más de 8 de Acidez Dornic. Cuantificar la presencia de bacteria mesófilas, lácticas, coliformes, Levaduras y mohos Por tal motivo se estudiaron en el período de Enero a Agosto 180 muestras. A todas las muestras se les realizó Crematocrito, y se cultivaron en medios selectivos y diferenciales de acuerdo a técnicas standard de laboratorio, para bacterias como para levaduras. RESULTADOS: Del análisis de los datos surge que se recibieron entre Enero-Agosto 818 litros del CRLH; y se descartaron 222 (27%); en relación al aislamiento de gram negativos, el germen más frecuente fue Klebsiella sp. 72(47%), Enterobacter 23(15%), E. coli 21(13,7%), Bacilos gram (-) no fermentadores 25 (16%), y Ps. Aeruginosa 12(7,8%). Con relación a las bacterias gran (+): Staphylococcus coagulasa negativa se aisló en 33 muestras (73%), Enterococcus 8 (18%), Staphylococcus aureus 2(4,4%). En el caso de las levaduras, el predominio fue para Candida krusei 46(67%), Candida albicans 3 (6,6%), Candida tropicalis 2(4,4%) y otras levaduras 17(25%). En 10 de las muestras estudiadas no se obtuvo desarrollo (5%). 4 de ellas tenían un crematocrito (tenor de crema, grasa y contenido energético por encima de lo esperado). Con relación a la Acidez Dornic la frecuencia de distribución fue la siguiente:

105 muestras tenían una acidez entre 8 y 10 °, 42 muestras entre 11- 13°, 23 entre 14- 16°,5 con 17-19° y 4 con una acidez de 20° o más. CONCLUSIONES: Del análisis surge que existe contaminación de las muestras, y que por lo tanto, es importante evaluar en cada caso cuales seran las medidas correctivas para revertir dicha situación.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Calidad Microbiológica , Leche Humana Cruda, Banco de Leche Humana.

**65- Título do trabalho:** CANDIDÍASE MAMILAR: AS INTERFACES ENTRE A CULTURA E O CUIDADO.

Nome do Participante: Tatiana Mota Xavier de Meneses Nome do Autor: Tatiana Mota Xavier de Meneses. Co-autores: Leila Rangel da Silva , Nina Aurora Mello Savoldi , Alana Stéphanie Esteves Villar.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Esta investigação tem como objeto os fatores sócio-culturais correlacionados à candidíase mamilar em nutrizes atendidas nas consultas de aleitamento materno num Banco de Leite Humano(BLH)-IFF-FIOCRUZ. A amamentação traz uma série de benefícios para a saúde da mãe e do bebê e neste sentido faz-se necessário prevenir ou evitar eventos adversos, como a candidíase mamilar, que comprometam o sucesso da manutenção da amamentação. Desta forma é necessário conhecer a cultura envolvida com o processo de amamentar para melhor orientar as mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, com análise de prontuários de Janeiro a Junho de 2009. Foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa. Os objetivos são relacionar a candidíase mamilar aos fatores sócio-culturais das nutrizes atendidas no BLH e conhecer as práticas culturais relacionadas ao surgimento da candidíase mamilar. Resultados: Das 727 fichas pesquisadas de pacientes externos procedentes de diferentes maternidades, 47 eram casos de candidíase, totalizando 6,46 % dos atendimentos. O número elevado de casos em mulheres com nível superior completo (51,06%) nos alerta para a provável ausência de orientação durante as consultas no pré-natal e no puerpério. Nesta amostra ocorreram 42,55% de fissuras. A utilização de conchas e bicos de silicone para proteção do complexo mamilo-areolar aparece com percentual de 19,14% e 14,89% respectivamente, são instrumentos indicativos que favorecerem os referidos casos por aumentarem a temperatura e a umidade retidas, estimulando a proliferação de fungos. A mamadeira e a chupeta se apresentaram de forma mais significativa, 38,29% e 29,78% respectivamente, representando a ansiedade das mães diante da crença da insuficiência de seu leite ou leite fraco, necessitando de leite artificial e utilização da chupeta como apoio emocional. Conclusão: Tais práticas alertam para a necessidade de instruções de higiene durante as consultas de enfermagem do pré-natal, do puerpério ou mesmo de puericultura, indicando a necessidade de reforçar a lavagem das mãos, esterilização dos utensílios da criança, orientação de evitar o uso de bicos artificiais.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: candidíase mamilar, banco de leite humano, consulta de enfermagem.

**66- Título do trabalho:** CARACTERÍSTICAS DO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE, SC.

Nome do Participante: MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO Nome do Autor: MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO Co-autores: Marco A. Moura Reis, Selma Cristina Franco, Hugo Issler, Alexandre A. Ferraro, Sandra Josefina F.E. Grisi.

**Resumo do trabalho:** O aleitamento materno é o modo mais natural e seguro de alimentação na primeira infância. Como política global de saúde pública, a Organização Mundial da Saúde recomenda que a amamentação seja exclusiva até o sexto mês de vida. Após essa idade, alimentos complementares devem ser iniciados, e o aleitamento materno mantido até dois anos ou mais. É essencial tomar conhecimento das condições de saúde, de assistência e de vida de uma determinada população, inclusive àquelas relativas à nutrição infantil, para tanto, o diagnóstico rápido dos índices de aleitamento materno em campanhas de vacinação constitui uma importante estratégia. O objetivo geral desse estudo foi determinar a prevalência do aleitamento materno entre os lactentes menores de um ano de idade no município de Joinville (SC). Os objetivos específicos foram: caracterizar o tipo de aleitamento entre os lactentes menores de um ano de idade, conhecer a prevalência do aleitamento materno exclusivo em lactentes de quatro e seis meses de vida, descrever a frequência de utilização de chupetas e mamadeiras, estudar a associação entre a ausência do aleitamento materno exclusivo e variáveis maternas, do lactente e de assistência de saúde em menores de seis meses de vida. Nossa pesquisa foi desenhada como um estudo transversal, com coleta de dados de uma amostra auto-ponderada de 1470 lactentes com idade inferior a um ano, e realizada durante a Campanha Nacional de Vacinação, em agosto de 2005, com a utilização de recordatório alimentar das últimas 24 horas. Para avaliar possíveis associações entre o aleitamento materno não-exclusivo até o sexto mês e as variáveis de interesse, foram calculadas as razões de prevalência e o intervalo de confiança de 95%, obtidos pela regressão de Poisson. Os resultados mostraram que a prevalência do aleitamento materno foi 89,8%, 84,1% e 72,5% respectivamente em menores de quatro, seis e doze meses. O índice de aleitamento materno exclusivo foi 53,9% e 43,7% em lactentes menores de quatro e seis meses. As frequências de utilização de chupetas e mamadeiras em lactentes com idade inferior a um ano foram 51,3% e 51,1%, respectivamente. Associaram-se significativamente à ausência de aleitamento materno exclusivo em lactentes menores de seis meses: idade do lactente maior ou igual a 90 dias, uso de chupeta e escolaridade materna menor que 12 anos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Nutrição do Lactente, Desmame.

**67- Título do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO DA MATERNIDADE DARCY VARGAS DE JOINVILLE, SC

Nome do Participante: MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO Nome do Autor: MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO Co-autores: MARCO ANTONIO MOURA REIS, BÁRBARA MÖLLER, CARLA CHIZURU TAJIMA, JOANNA TEREZA PARIZOTTO, MÁRCIA J. P. HERTEL ROVARIS.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas foi criado em 1980, e é responsável pelo processamento e armazenamento de leite humano utilizado para os recém-nascidos de alto risco, atende as mães que necessitam orientação na amamentação e oferece ajuda às mães dos prematuros no estabelecimento de uma rotina para a ordenha do leite humano. É referência estadual, e está apto a oferecer informação técnica especializada, treinamento e capacitação de recursos humanos para outras unidades de saúde do estado. Objetivos: Caracterizar as mulheres doadoras de leite humano e descrever as atividades realizadas no Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas. Método: Trata-se de um estudo descritivo, realizado entre janeiro e julho de 2010, a partir da utilização de dados, habitualmente registrados nas fichas das doadoras e relatórios de atividades da unidade. Os dados foram armazenados com o uso do software EpiData Entry v. 3.1. A análise descritiva foi realizada com o software Epi-Info v. 6.04b. Para caracterizar a população estudada, serão apresentadas as frequências relativas e absolutas das classes de cada variável qualitativa. No que diz respeito às variáveis quantitativas, para resumir as informações serão utilizadas as médias, e para indicar a dispersão dos dados, os desvios-padrão. Resultados: Foram estudadas 177 doadoras de leite humano, sendo 45,8% externas e 54,2% internas. A idade oscilou entre 14 e 45 anos (média =  $25,4 \pm 6,0$  anos). O peso variou entre 40 e 100 Kg (média =  $60,2 \pm 11,5$  Kg). O índice da massa corporal variou entre 15,6 e 39,1 Kg/m<sup>2</sup> (média =  $22,9 \pm 3,8$  Kg/m<sup>2</sup>). Noventa e dois por cento das mulheres eram de Joinville, 99, 4% delas fizeram pré-natal e 77% eram pacientes do SUS. O grau de instrução materno variou de analfabeta até educação superior completa, sendo que 64,7% portavam diploma de ensino médio. A condição de saúde de cada doadora foi investigada através da realização de sorologia para Chagas, anti-HIV, anti-HTLV I e II, HbsAg, anti-Hbc e VDRL. A média mensal de atendimentos em grupo foi de 30 pessoas, e de individuais foi de 1876. Foram realizadas, em média, 105 visitas domiciliares a cada mês, com coleta de 93,7 litros, e distribuição de 63, 6 litros de leite humano. Conclusão: O Banco de Leite da Maternidade Darcy Vargas tem papel importante de centro de incentivo ao aleitamento materno. Suas doadoras foram mulheres jovens, da própria cidade, com peso normal, com ensino médio completo e que fizeram pré-natal.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano , bancos de leite, aleitamento materno.

**68- Título do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE DOADORAS DE LEITE HUMANO CADASTRADAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA. TERESINA- PI.

Nome do Participante: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA Nome do Autor: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA Co-autores: MARIA ELISABETH DE ALMEIDA ARAÚJO , IVONETE MOURA CAMPELO, CÉLIA REGINA ASSUMPÇÃO LEAL, MARIA DO CARMO MARTINS SANTOS.

**Resumo do trabalho:** Diversos motivos provocam na mulher a prática da doação do seu leite excedente. Na compreensão de que os bancos de leite humano representam a referência para o incentivo ao aleitamento materno, ação de extrema relevância para redução da morbi-mortalidade infantil, conhecer essas mulheres é de fundamental

importância para o fortalecimento da rede de apoio social e técnico, indispensável para a continuidade do projeto de BLH. Este estudo foi quantitativo descritivo transversal, e teve por objetivo caracterizar o perfil sócio demográfico de mães doadoras cadastradas no banco de leite humano da Maternidade Dona Evangelina Rosa Teresina PI. Os dados foram coletados na ficha cadastro de doação, padronizada pelo serviço, referente ao período de outubro de 2009 a fevereiro de 2010, totalizando 235 fichas. Foram observados os seguintes resultados: a maioria das mães tinha idade entre 18 a 29 anos (60,9%), era casada (48,9%), cursou pelo menos o ensino médio (27,2%), realizava trabalho do tipo informal (60,4%), possuía renda familiar de até um salário mínimo (41,7%) e tinha dois filhos (83,4%). A caracterização do grupo revelou um perfil de doadoras constituído, entre outros aspectos, por mulheres adolescentes e jovens, com trabalho informal e baixa renda familiar. Conhecer tais características oportuniza o redirecionamento das estratégias de apoio à doação, promoção e proteção à amamentação, vital para crianças internadas em unidades de terapia neonatais e impossibilitadas do ato da amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: DOADORAS, BANCO DE LEITE HUMANO, ALEITAMENTO MATERNO.

#### **69- Título do trabalho:** COLETA DE LEITE HUMANO DOMICILIAR

Nome do Participante: ALZIRA MARIA DINIZ FERREIRA. Nome do Autor: ALZIRA MARIA DINIZ FERREIRA. Co-autores: Fernanda Ferreira Figueiredo , Natalia de Brito Pinto, Severino Aprígio de Moraes, Taiz Conceição Moreira Lima , Severino Aprígio de Moraes.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A coleta de leite humano, realizada na comunidade do Rio de Janeiro, Complexo da Maré. Resulta do interesse despertado em função de ações vivenciadas no Território está foi oportunidade de integrar o serviço de assistência à saúde ao trabalho de promoção e de prevenção do desmame precoce o leite humano é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança. Objetivos: O presente trabalho pretende relatar a experiência de atuação em equipe da Unidade de Saúde simplificada e Programa de Agente Comunitário de Saúde (ACS) na abordagem sobre a doação do leite materno domiciliar, contribuindo para a conscientização do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e amamentação até 2 anos, conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo de descritivo, com abordagem, qualitativa cujos dados foram obtidos por meio da sistematização da equipe, através de experiências com mulheres gestantes e nutrizas que realizaram pré-natal na Unidade Básica de Saúde e foram orientada por profissionais em relação à coleta e doação de leite Humano. Resultado: A percepção da Atenção Primária sobre a vontade das nutrizas em doar leite com a finalidade de proporcionar alívio através da expressão de leite em excesso. Através da realização de palestras educativas sobre a importância do Aleitamento Materno Exclusivo e foram sensibilizadas quanto a doação do leite humano á adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo, o aumento do vínculo mãe e filho que contribuiu para o desmame precoce, foram observados através da abordagem as nutrizas doadoras de leite humano Conclusão: A amamentação é uma forma segura de alimentação saudável resultado comprovado para a mulher , criança e sociedade .A doação de leite humano e constante palestra educativas a

Unidade Básica de Saúde tem com estratégia para valorizar ao cuidado básico , promoção e prevenção no desmame precoce.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: doar, amor sublime, incentiva.

#### **70- Título do trabalho:** COLETA E DOAÇÃO DE LEITE HUMANO DOMICILIAR

Nome do Participante: ALZIRA MARIA DINIZ FERREIRA Nome do Autor: ALZIRA MARIA DINIZ FERREIRA Co-autores: Débora Macedo Correia, Natalia de Brito Pinto, Livia Mazzei Moura Andrade Lima, Fernanda Ferreira Figueiredo, Isa Mara Abrantes da Silva Schmidt.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O estudo resulta do interesse despertado em função de ações vivenciadas no Território de atuação na 30ª Região administrativas (RA) do Rio de Janeiro , Complexo da Maré na Zona Norte entre a Baía de Guanabara e avenida Brasil, nesta Região existem Centro municipal de Saúde e unidades simplificada com programa de agente comunitário de Saúde (PACS) com previsão de conversão em núcleo saúde da família Objetivos : O presente trabalho pretende relatar a experiência de atuação em equipe da Unidade de Saúde simplificada e Programa de Agente Comunitário de Saúde (ACS) na abordagem sobre a doação do leite materno domiciliar, contribuindo para a conscientização do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e amamentação até 2 anos, conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo de descritivo, com abordagem, cujos dados foram adquiridos através de vivência adquirida de doação de leite humano no território. Resultado: A percepção da Atenção Primária sobre a vontade das nutrizes em doar leite com a finalidade de proporcionar alívio através da expressão de leite em excesso. Conclusão: A amamentação é uma forma segura de alimentação saudável com resultado comprovado para mulher, criança e sociedade.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Dispor, Doar, Contribuir.

#### **71- Título do trabalho:** COLOSTROTERAPIA: UMA PROPOSTA COERENTE DE SUPLEMENTO IMUNOLÓGICO

Nome do Participante: Jefferson Pereira Guilherme Nome do Autor: jefferson pereira Guilherme Co-autores: Maria Jose Guardian Mattar, Tania Batista.

**Resumo do trabalho:** Apesar do impacto positivo do estímulo trófico sobre o trato gastrointestinal do prematuro, em ambiente de terapia intensiva neonatal ainda é muito comum postergar o início da alimentação neste grupo de bebês. Contudo, retardar o início da amamentação ou desprezar sua fase colostrada são práticas associadas a aumento da mortalidade no recém-nascido a termo. Pelos benefícios apontados pela literatura e pela nobre função do colostro (permitir a adaptação do TGI para a nutrição extra-uterina) é provável que o mesmo desfecho ocorra com os RNPT quando também são privados do mesmo. Ao se considerar a imunobiologia do leite humano, a colonização do TGI do RN e a urgência imunológica em que os PT se encontram, propõe-se nova estratégia clínica para



contemplar a questão imunológica: a colostroterapia. A colostroterapia é um conjunto de ações que tenta otimizar a utilização do colostro em UTI-neonatal. Ela deve ser iniciada nas primeiras 6h de vida com o objetivo de atarpetar a mucosa imatura com IgA e permitir que as citocinas e os fatores de crescimento epitelial, os agentes anti-oxidantes e todos os agentes anti-infecciosos cumpram sua função no organismo destes bebês tão vulneráveis. Especula-se se diversas destas substâncias bioativas, como as citocinas, não seriam absorvidas pela mucosa oral ou gástrica, via MALT (mucosal associated lymphoid tissue), promovendo maturação e ativação do sistema imune com conseqüências imediatas e duradouras. Não se pode desconsiderar que evidências sugerem que mínimas concentrações de citocinas, como as encontradas nas gotas colostrais podem ser extremamente potentes. Quanto mais prematuro o bebê, em tese, mais ele se beneficiará da exposição precoce ao colostro. Certamente os prematuros extremos devem ser os maiores beneficiados. Um tripé de ações determina a colostroterapia: a higiene oral feita com colostro, o ataque colostril (a lavagem gástrica feita com colostro) e o contato pele-a-pele precoce, que viabiliza o desafio da manutenção da lactação em prematuros extremos. Permitir a exposição precoce ao colostro é uma prática efetiva, possível e de baixo custo. Ela representa uma intervenção que pode reduzir a mortalidade neonatal, sobretudo em regiões de nosso país que ainda mantém mortalidade neonatal bastante inadequada, como na Amazônia Legal. Pesquisas clínicas bem desenhadas deverão estabelecer a segurança e as vantagens de se utilizar a colostroterapia nos diversos grupos de recém-nascidos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: colostro, leite humano, prematuro.

## **72- Título do trabalho:** CONHECIMENTO DE NUTRIZES EM RELAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL ESCOLA DA GRANDE VITÓRIAS

Nome do Participante: Patrícia Casagrande Dias de Almeida Nome do Autor: Patrícia Casagrande Dias de Almeida Co-autores: Maria Luiza Rodrigues, Danielle Cabrini, Joel Alves Lamounier.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A amamentação é a forma de nutrição que mais efetivamente contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança devido às suas vantagens de ordem nutricional, imunológica, econômica e psicológica. Objetivo: Identificar o conhecimento de nutrizes em relação aos fatores que interferem na amamentação exclusiva, a importância do aleitamento materno e os benefícios que este pode trazer tanto para as mães quanto para as crianças. Materiais e Métodos: Participaram da pesquisa 25 mães internadas na maternidade de um Hospital Escola, na Grande Vitória. A pesquisa foi feita por meio de questionário padronizado, a análise dos dados foi feita a partir dos dados obtidos no questionário, os mesmos dados foram armazenados em Excel e depois analisados em média, desvio-padrão e porcentagem. Como variáveis foram utilizados fatores como idade, renda familiar e grau de escolaridade. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição. Resultados: Das 25 nutrizes que participaram da pesquisa 14 (56%) disseram já terem tido outras gestações, e essas mesmas 14 declararam já terem amamentado antes. Das mães que relataram já terem amamentado antes apenas 3 mães amamentaram por 6 meses de forma exclusiva, conforme preconiza a

Organização Mundial de Saúde. Com relação à intenção de amamentar de forma exclusiva, neste estudo observou-se que 48% das nutrizes pretendiam amamentar por seis meses e 12% mães relataram que iriam amamentar por um ano de forma exclusiva. Quando questionadas se haviam tido orientações sobre aleitamento materno, 58% ressaltaram o Hospital onde a pesquisa foi realizada como uma boa fonte de informação sobre o assunto. Muitas das mães pesquisadas (84%) sabem que podem doar o leite humano, mas poucas (44%) sabem onde fazer esta doação. Quando perguntadas se o leite materno é fraco e não sustenta o bebê quase a totalidade (88%) das mães responderam que não. Quando questionadas se elas teriam intenção de introduzir mamadeira, e quando fariam isso, 92% delas não pensavam em ofertar e 8% pensavam em introduzir somente depois dos seis meses. Conclusões: Observou-se que no presente estudo uma grande parte das nutrizes tinham consciência da importância do aleitamento materno de forma exclusiva, este fato demonstra que as equipes multidisciplinares presentes nas maternidades são de grande importância para estarem proporcionando esclarecimentos sobre esse assunto através de orientações, palestras ou até mesmo conversas informais.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Nutrizes, Conhecimento.

### **73- Título do trabalho:** CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS X PRÁTICAS RECOMENDADAS EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

Nome do Participante: Elizete Leite Gomes Pinto Nome do Autor: Elizete Leite Gomes Pinto. Co-autores: Abilene do Nascimento Gouvêa, Carolina Peixoto Bürger, Juliana Agra Santos, Igor Coutinho de Magalhães, Eduardo Biron Pieranti.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Este estudo surgiu da idéia de avaliar o conhecimento dos profissionais e sua vivência nas práticas assistenciais recomendadas em um Hospital Amigo da Criança, além do seu grau de satisfação. Objetivo: Avaliar o conhecimento e a vivência dos profissionais nas práticas assistenciais recomendadas em um Hospital Amigo da Criança e verificar o seu grau de satisfação no trabalho. Método: Trata-se de estudo descritivo, exploratório e de caráter quantitativo, sendo realizadas entrevistas com aplicação de questionário a uma amostra da equipe multiprofissional, que trabalha nos diferentes setores da Instituição. Resultados: Foram entrevistados 101 profissionais, sendo 3 assistentes sociais, 38 enfermeiros, 2 fisioterapeutas, 2 fonoaudiólogas, 19 médicos, 2 nutricionistas, 2 psicólogas, 5 secretárias, 28 técnicos de enfermagem. 85% deles realizaram o Curso Manejo e Promoção do Aleitamento Materno. 96% conhece os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, sendo os mais citados o Passo 3 ("Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento") e o Passo 9 ("Não dar bicos artificiais e chupetas a crianças amamentadas ao seio"). Já os menos citados foram O Passo 1 ("Ter uma norma escrita sobre aleitamento, que deveria ser rotineiramente transmitida à toda equipe de cuidados de saúde") e o Passo 10 ("Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio ao aleitamento, para onde as mães deverão ser encaminhadas, por ocasião da alta do hospital ou ambulatório"). 92% relatou que o conteúdo do Curso é aplicável na sua prática diária de trabalho. 98% considerou que a IHAC causa impacto na qualidade do serviço, sendo que 94% destes consideraram esse

impacto totalmente positivo, enquanto 4% considerou aspectos positivos e negativos e, apenas 2% considerou o impacto como negativo. 86% dos entrevistados mostraram-se totalmente satisfeitos por trabalhar em um Hospital Amigo da Criança, enquanto 13% declararam-se parcialmente satisfeitos e 1% mostrou-se insatisfeito. Conclusão: A IHAC aprimora conhecimento, promove mudança de comportamento e proporciona um grau de satisfação positivo nos profissionais que trabalham no Hospital Amigo da Criança, influenciando na melhoria da qualidade da assistência prestada à clientela.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, amamentação, Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

**74- Título do trabalho:** CONHECIMENTO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM LACTANTES PRESENTES NA SALA DE ORDENHA DO BANCO DE LEITE HUMANO (BLH) DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA).

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Mara Lucinda Gomes do Amaral Co-autores: Cynara Melo Souza Gonçalves, Luisa Margareth Araújo Gonçalves, Tayana Silva de Carvalho, Natália Melo Ayres de Azevedo.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Muitos fatores contribuem para o desmame precoce, no entanto, a falta de conhecimento sobre aleitamento materno por parte das mães tem representado papel importante na redução da duração desta prática. OBJETIVO: Aferir o conhecimento sobre aleitamento materno de nutrizes que freqüentam a sala de ordenha do Banco de Leite Humano (BLH) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). METODOLOGIA: Realizou-se uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo e prospectivo com 186 nutrizes que freqüentaram a sala de ordenha do BLH da FSCMPA no período do jul/2009 a jan/2010. A seleção da amostra foi realizada de forma aleatória simples, onde as variáveis deste estudo foram aplicados através de questionários. RESULTADO: Observou-se que a faixa etária das mães foi de 19 a 25 anos (48,38%). A escolaridade dessas mulheres teve como maior percentual o ensino médio completo com 31,18%. Maior parte das mães são donas de casa com 48,92%. A renda familiar destas eram na maioria de 1 salário mínimo com 38,7%. Afirmaram ter feito pré-natal 95,69%, sendo que destas 41,57% realizaram menos que 5 consultas. Negaram ter recebido orientação sobre aleitamento materno no pré-natal 61,82% . A amamentação sob livre demanda foi referido por 48,43%. Em relação ao colostro 51,62% revelaram desconhecê-lo, no entanto, dentre as que responderam sim, 61,11%) afirmaram ser o primeiro leite ejetado. O leite maduro ainda é desconhecido por 77,95%. Um percentual de mães não acredita existir leite fraco foi de 81,18%. Em relação ao leite empedrado 74,73% sabem da existência do problema e relacionam com o excesso de produção de leite (42,95%). Acreditam que não há relação direta entre o tamanho da mama e a produção de leite 73,11%. O vínculo afetivo é tido por 88,17% das mães como um bom resultado da amamentação. Em relação a retirada do leite, 91,39% acreditam que ao doar leite, este não faltará para o seu bebê. A doação de leite faz-se importante para 74,73% das participantes e 47,94% definem como uma forma de garantir o leite para o seu bebê. CONCLUSÃO: Os dados sugerem conhecimento empírico das mães sobre amamentação, mostrando que o

repassa de conhecimento feito pelo profissional é incipiente, apontando a necessidade de capacitação da equipe que trabalha diretamente com essas mães no pré-natal, para que elas possam conhecer e aprender a real importância do ato de amamentar.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Banco de leite, Conhecimento.

#### **75- Título do trabalho:** CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Nome do Participante: Patrícia Kelly Silvestre Nome do Autor: Patrícia Kelly Silvestre. Co-autores: Cristina Maria Garcia de Lima Parada<sup>5</sup>, Vera Lúcia Pamplona Tonete<sup>4</sup>, Sônia Isoyama Venâncio<sup>3</sup>, Maria Antonieta de Barros Leite Carvalhaes<sup>2</sup>

**Resumo do trabalho:** Objetivou-se avaliar conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno de profissionais que atendem lactentes em unidades de atenção básica, ou maternidades públicas, de município do interior paulista, Brasil. É estudo epidemiológico, sendo a população composta por 89 enfermeiros e médicos. Suas respostas a um questionário estruturado foram analisadas no total e segundo o local de trabalho, aplicando-se o teste de diferença de proporções (qui-quadrado), considerando-se  $p < 0,05$  como nível crítico. Como parâmetros de acertos foram consideradas as recomendações do Ministério da Saúde. As diferenças significativas para conhecimentos e práticas, segundo o local de trabalho, foram restritas a alguns aspectos, com resultados discretamente melhores dos escores médios de acertos dos profissionais das unidades de atenção básica. Independente do local de trabalho, verificou-se desempenho regular e ruim em diferentes aspectos estudados, indicando que possíveis intervenções para a capacitação nessa temática deverão incluir profissionais de todos os níveis de atenção à saúde.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, educação em enfermagem, capacitação em serviço.

#### **76- Título do trabalho:** CONTATO PRECOCE DO BINÔMIO MÃE-RECÉM NASCIDO APÓS CESÁREA: ALGUÉM TEM QUE COMEÇAR – RELATO DE CASO

Nome do Participante: Suzana Lopes de Melo Nome do Autor: Suzana Lopes de Melo Co-autores: Virginia Resende Silva Weffort, Lia Mara Balbão.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: Ajudar às mães a iniciar amamentação na primeira meia hora de vida, é o quarto passo, (“Dez passos para o sucesso do aleitamento materno” / Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC). O tipo de parto não deve impedir esta prática. Nos primeiros minutos após o nascimento o recém-nascido (RN) apresenta-se com os olhos abertos, atento e com sucção aguçada; este é o melhor momento para ele interagir com a mãe. Pode não sugar efetivamente ou talvez nem abocanhar a mama, mas é ele quem decide o quando realizar a primeira mamada, que ocorre em média aos 40 minutos de vida. A equipe deve estar preparada para orientar a parturiente e

acompanhante sobre os procedimentos e as vantagens do contato pele a pele e olho no olho minutos após o nascimento, com o bebê seco e ainda sujo, antes do pinçamento do cordão umbilical e da profilaxia ocular que pode interferir no contato visual do recém-nascido com a mãe, e oferecer ajuda à mãe para manter o binômio mãe e filho unido por volta de duas horas ou até um deles se cansar. Descrição da experiência: Apesar da resistência atribuída a obstetras e anestesistas quanto à interferência que poderia ocorrer em seu desempenho e a limitação de área disponível pelo Campo Cirúrgico e, ainda, o fato de ser uma primeira experiência, mas com a firme proposta de fotografar o contato precoce e a amamentação na mesa de cesárea, o RN foi colocado pele a pele em decúbito ventral no tórax da mãe com três minutos de vida e, embora tenha sido retirado para mensurar peso e estatura, pegou a mama e sugou eficientemente com 13 minutos de vida. Efeitos alcançados: O anestesista colaborou efetivamente, soltando as mãos da mãe. Todos da equipe se emocionaram ao presenciar a mudança de comportamento do RN, sucção eficiente e o toque da mãe, levando o obstetra e beijar o RN e, a partir daquele nascimento a neonatologista que recebeu o RN passou a colocar outros RN's em contato pele a pele após os partos (vaginais ou cesáreas). No Centro Cirúrgico, o caso foi muito comentado e outros pediatras passaram a fazer o procedimento. Recomendações: É freqüente profissionais resistirem a novos procedimentos, por isso, recomenda-se que um membro da equipe tome a iniciativa de colocar o RN em contato pele a pele com suas mães na primeira meia hora de vida e que sensibilize os outros para seguirem o exemplo, pois ao presenciarem e perceberem a simplicidade da ação e os resultados, terão mais facilidade de aceitarem a conduta.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Contato precoce, Cesárea, Amamentação.

#### **77- Título do trabalho:** CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO À LUZ DA BIOÉTICA CRÍTICA DE INSPIRAÇÃO FEMINISTA

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar Co-autores: Dirce Guilhem.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: A prática da doação de leite humano articula-se com a realidade social na qual as mulheres estão inseridas, contribuindo para a construção de sua identidade de gênero. Assim, a bioética pode ser utilizada como ferramenta para avaliar, por exemplo, os conflitos morais vividos pelas mulheres doadoras. Os conflitos morais podem decorrer do estado biológico em que se encontram, da experiência de doação e das informações recebidas sobre doação, tanto pela rede de apoio formal, como pela rede informal. Descrição da experiência: Utilizando como referencial estudos publicados sobre a prática da amamentação e uma vez que é contundente a escassez de trabalhos -gênero científicos em bases de dados indexadas que tratem da prática da , observa-se que a teoria-doação de leite humano e gênero feminista, muito discutida pela bioética, permite uma articulação desta prática com a realidade social na qual a mulher se encontra inserida, contribuindo para a construção de sua identidade de gênero. Para a bioética feminista a idéia de universalidade ética é discutida frente aos distintos valores que interseccionam as decisões diante de situações conflitivas, que podem ser transpostas para o processo de doação. É nesse dilema que se estabelece a contradição entre a teoria bioética

e a teoria crítica de cunho feminista que busca uma identidade própria. Efeitos alcançados: Dentre os estudos analisados em que tratam de relatos de doadoras, é possível afirmar que, quanto ao motivo mais freqüente para a doação de leite, este não pareceu sofrer influência -altruísmo-humano relevante de variáveis socioeconômicas, pois a categoria foi mencionada pela quase totalidade da amostra. O ato de doação de o excesso de-leite, mesmo dependendo de condições biológicas, se concretiza a partir da voluntariedade e -produção láctica do exercício da autonomia. Este dado pode ser sugestivo para lançar a reflexão sobre como estão sendo veiculadas as informações sobre doação, pois, se o desejo parte dessas mulheres, como então deve estar chegando até elas informações pertinentes à doação intermediadas pelas instituições públicas? Recomendações: Os valores agregados à doação, como também a resposta das doadoras à questão “por quais pessoas do seu convívio social você se sente apoiada?”, não podem deixar de permear a proposta de um possível estudo que comece a mapear a rede de apoio social da doadora de leite humano, não mais como agente passivo, mas como protagonista do processo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Bioética, Gênero e Saúde, Leite Humano.

**78- Título do trabalho:** CONTROLE DA QUALIDADE DO LEITE HUMANO ORDENHADO PROCESSADO NO BANCO DE LEITE HUMANO DE BAURU, SÃO PAULO/BRASIL.

Nome do Participante: Maria Nereida Panichi Nome do Autor: Maria Nereida Panichi Co-autores: STANCARI, RCA, SUAIDEN MAG, GIMENES.

**Resumo do trabalho:** O leite humano é um alimento adequado para os recém-nascidos devido aos componentes nutricionais, imunológicos e energéticos que o constitui, sendo importante para prematuros, crianças alérgicas a outros tipos de leite, com carências nutricionais ou deficiência imunológica, as quais, não dispendo da amamentação natural, depende dos Bancos de Leite Humano (BLHs) para suprir suas necessidades. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade do leite humano ordenhado (LHO) pasteurizado no BLH de Bauru. Foram analisadas 6.643 amostras para coliformes totais, 3.701 para acidez em Graus Dornic e 3.681 para estimativa de gordura/valor energético. Foram utilizados o método alternativo desenvolvido pelo Instituto Fernandes Figueira/RJ, o método titulométrico e a técnica do crematócrito, respectivamente. As análises foram realizadas no Instituto Adolfo Lutz de Bauru, entre novembro de 2007 e outubro de 2008. Cento e seis amostras (1,6%) apresentaram coliformes totais, estando em desacordo com a legislação em vigor e impróprias para o consumo, devido à possibilidade de conter microrganismos patogênicos e por terem sofrido acidificação pela degradação da lactose e lipídios, representando um fator de risco para os receptores que são, via de regra, vulneráveis. Foram encontradas 598 amostras (16,2%) com acidez acima de 8°D, tendo sido descartadas por terem seu valor nutritivo e imunológico comprometidos. A classificação do leite humano em faixas de calorias é importante para orientar a distribuição aos receptores. Das 3.681 amostras para estimativa de gordura/valor energético, 1.690 (45,9%) estavam na faixa de baixa caloria (até 500 kcal/L), 1.801 (48,9%), na de média caloria (de 501 a 700 kcal/L) e 190 (5,2%), foram considerados hipercalóricos (acima de

700 kcal/L). Conclui-se que a acidez em Graus Dornic e a pesquisa de coliformes totais são ferramentas eficazes no controle de qualidade do LHO e que o processo de pasteurização realizado no BLH de Bauru tem sido eficiente e controlado.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Leite Humano, Controle de Qualidade, Pasteurização.

**79- Título do trabalho:** CRENÇAS SOBRE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE DE TERESINA- PIAUÍ.

Nome do Participante: Carmen Viana Ramos Nome do Autor: Carmen Viana Ramos Co-autores: Rauvelina Arraes de Araujo, Francismary Martins Costa1.

**Resumo do trabalho:** A amamentação é um modo inigualável de proporcionar alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento sadio de crianças normais, melhorando o vínculo mãe-filho e dando proteção à mulher que amamenta. A questão do aleitamento materno, não é somente biológica, mas é histórica, social e psicologicamente delineada. A cultura, a crença e os tabus têm influenciando de forma crucial a sua prática. Crenças são idéias ou opiniões que a pessoa possui, consideradas como verdadeiras a partir do que é afirmado ou realizado por alguém ou pelo grupo do qual ela faz parte. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais crenças sobre o aleitamento materno entre as mulheres assistidas numa maternidade em Teresina- Piauí. Foram entrevistadas 10 mulheres. Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo do tipo temático. A análise dos discursos das entrevistadas revelou quatro categorias: uso de lactogogos x leite forte; leite fraco; quem transmitiu; aleitamento materno como fator protetor. Diante da constatação de que as práticas culturais têm uma influência decisiva na prática do aleitamento materno, em especial, as que são repassadas pelos familiares próximos, ressalta-se a necessidade de incorporação por parte do serviço de saúde de uma postura dialógica junto à mulher e à família de forma a conhecer e entender as crenças adotadas para que possa interferir nesses comportamentos quando se fizer necessário.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Crenças, lactogogos.

**80- Título do trabalho:** CUSTOS E ECONOMIAS DO ALEITAMENTO DE CRIANÇAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

Nome do Participante: Maria José Guardia Mattar Nome do Autor: Maria José Guardia Mattar Co-autores: Carollyna Miquelin Martinkoski, Rafaela Teixeira Santos, Monica Santiago Galisa.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO O leite materno oferece muitos benefícios, entre eles o baixo custo comparado com fórmulas lácteas substitutas do leite humano. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança tem como objetivo promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. OBJETIVOS Analisar o custo da alimentação para lactentes em uma maternidade

de São Paulo, além da economia que o aleitamento materno pode proporcionar e identificar a quantidade de leite humano e de fórmulas consumidos em uma maternidade pública de São Paulo. **METODOLOGIA** Estudo descritivo, por revisão bibliográfica em busca das palavras-chaves: aleitamento materno; alimentação artificial; economia. E análise e comparação de registros cedidos pelo banco de dados da estatística de um Hospital Maternidade de São Paulo, não houve fontes de financiamento e nem conflitos. **RESULTADOS** No ano de 2000 quando o Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros recebeu o título de Hospital Amigo da Criança, Mariani Neto verificou que com o incentivo ao aleitamento materno exclusivo foi possível reduzir o consumo de fórmulas infantis, e a utilização de mamadeiras e bicos, devido à aquisição de copos graduados. Dessa maneira, comparando os dados do ano de 1993 e do ano de 1998, o hospital conseguiu uma economia de US\$32.210. O custo do leite humano pasteurizado chega a ser 89% mais barato que o da fórmula, sem contar os benefícios nutricionais e imunológicos. Nas unidades observou que a presença materna não é frequente e quando ela vem a Unidade Neonatal permanece por pouco tempo. Quanto ao preparo da fórmula artificial para recém nascido pré-termo, muitas vezes, como não se sabe se a mãe está presente ou não, a fórmula é preparada e ao chegar ao setor a mãe está presente e oferece o leite materno ordenhado ou seio materno, sendo esta fórmula desprezada, conseqüentemente aumentando o consumo e os custos por desperdício. Analisando o consumo de fórmula e leite humano com os recém-nascidos beneficiados, em 2009 o total de custo por litro de fórmula artificial para recém nascido pré-termo foi de US\$21.189, o de fórmula artificial para recém nascido termo foi de US\$72.955 e de leite humano foi de US\$3.151, comprovando o benefício econômico que o leite humano pode trazer para o hospital. **CONCLUSÃO** É necessário o apoio as nutrizes pela equipe interdisciplinar, para que elas se vinculem mais rápido aos seus filhos prematuros e doentes, e entendam a importância de seu leite que é um importante remédio para seu filho.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, leite materno, custo.

**81- Título do trabalho:** DEMANDA EXTERNA DO AMBULATÓRIO DO BLH IFF: DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO E ORIENTAÇÕES DO PEDIATRA/OBSTETRA

Nome do Participante: Marlene Roque Assumpção Nome do Autor: Marlene Roque Assumpção Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Alana Stéphanie Esteves Villar, Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque, Ludmilla Maciel, Sueli Dutra.

**Resumo do trabalho:** O Ministério da Saúde, a partir de 1980 investiu em programas e políticas de saúde a favor da amamentação enfatizando o treinamento dos profissionais de saúde para intervir adequadamente no atendimento à gestantes e nutrizes, quanto ao processo do aleitamento. Fica evidente a importância do pediatra e do obstetra nos serviços de pré-natal e de puericultura, sendo que as suas orientações podem ser decisivas para o sucesso da amamentação exclusiva ou desmame precoce. Problema: Quais os principais motivos da consulta do binômio mãe-bebê no BLH?Quais as orientações dadas às nutrizes pelo médico? Objeto do Estudo: Motivos da consulta e orientações recebidas do



pediatra/obstetra. Objetivos: Identificar o principal motivo da consulta e os problemas apresentados pela nutriz e seu filho e descrever as orientações recebidas pela nutriz do seu médico. Justificativa e Relevância: O estudo justifica, em vista das altas taxas do desmame precoce percebidas no atendimento cotidiano das consultas de pediatria e de enfermagem no ambulatório do BLH do IFF. Observa-se a orientação de introdução de fórmulas já no período de internação e alta, mesmo sem indicação clínica. Metodologia: Tipo de Estudo: Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, realizado no período de junho a julho de 2010. Cenário: Banco de Leite Humano do IFF- Rio de Janeiro . Sujeito: nutriz atendidas no BLH. Resultados: Os resultados foram selecionados em relação as orientações inadequadas mais freqüentes que são transmitidas por profissionais médicos de diferentes instituições em especial da rede privada, tais como ;1 ) Fissura mamilar + dor + mastite-, orientação para uso de conch, bico de silicone, pomadas, casca de banana, não dar o seio a noite. 2) Nas mastite usar glicerina na mama, concha, compressa quente. Nos casos de mama cheia, uso de compressas quentes. 3) Choro freqüente do RN sem perda de peso, introdução precoce de formulas em mamadeira. 4) Mamilo plano ou invertido- uso de concha. Conclusão: Evidenciou-se neste estudo a necessidade de capacitação de profissionais médicos em especial os da rede privada, para orientação de modo adequada as gestantes e puérperas fortalecendo as metas da iniciativa hospital amigo da criança, afim de evitar o desmame e a intervenção correta dos distúrbios relacionados á amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Orientações Inadequadas, Profissionais médicos, Amamentação.

## **82- Título do trabalho:** DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES DE RISCO E O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA PREVENÇÃO

Nome do Participante: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Nome do Autor: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO Co-autores: DÉBORA RITA GOBBI

**Resumo do trabalho:** A doença depressiva é uma exarcebação das sensações diárias que acompanham a tristeza, apresentando mudanças de humor, seguido de sintomas físicos e mentais, englobando pensamento, impulsos e capacidade crítica. No período pós-parto é um dos transtornos mentais mais frequentes, sendo portanto um grave problema de Saúde Pública, afetando muitos binômios no primeiro ano após o nascimento. Silva e Botti (2005) relatam que o período de maior incidência está em torno dos primeiros dias pós-parto, acometendo de 10% a 15% das mulheres que amamentam e três vezes mais as mulheres que vivem em países desenvolvidos. A literatura mostra inúmeros fatores que podem resultar em um quadro de depressão pós-parto, os quais são identificados nos períodos pré-natais e pós-natais, alicerçados em pilares de ordem social, econômica, familiar, fisiológica, psicológica. Contudo, o objetivo deste trabalho é identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da depressão pós-parto, usá-los como fonte de comparação entre os autores analisados e propor um instrumento de processo de enfermagem eficiente e capaz de sustentar o enfermeiro em ações preventivas. Por meio de revisão de literatura, analisou-se artigos científicos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, nos últimos cinco anos, além livros nos últimos dez anos, editados em português. Os achados revelam

que os fatores de risco para depressão pós-parto podem estar presentes antes da gestação, por indicadores de ordem biopsicossociais e econômicos, que atuam diretamente como risco para a desordem depressiva puerperal e os quais devem estar presentes nos instrumentos da equipe de enfermagem, a fim de direcionar suas ações. Os principais diagnósticos de enfermagem sugeridos em função dos fatores de risco são: Maternidade Prejudicada. Amamentação Ineficaz. Privação do Sono.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Depressão pós-parto, saúde mental, indicadores de risco.

**83- Título do trabalho:** DESEJO DE AMAMENTAR DAS MÃES PRESENTES NA SALA DE ORDENHA DO BANCO DE LEITE HUMANO (BLH) DA FUNDAÇÃO SANTO CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA).

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral. Nome do Autor: Mara Lucinda Gomes do Amaral Co-autores: Cynara Melo Souza Gonçalves, Luisa Margareth Araújo Gonçalves, Tayana Silva de Carvalho, Natália Melo Ayres de Azevedo.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O desejo de amamentar e o prazer que possa advir desta experiência são pontos, praticamente ignorados no conjunto das ações desenvolvidas com as mães, quando essas passam pela fase de amamentação. OBJETIVO: Aferir o desejo de amamentar de nutrizes que freqüentam a sala de ordenha do Banco de Leite Humano (BLH) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). METODOLOGIA: Realizou-se uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo e prospectivo com 186 nutrizes que freqüentaram a sala de ordenha do BLH da FSCMPA no período do jul/2009 a jan/2010. A seleção da amostra foi realizada de forma aleatória simples, onde as variáveis deste estudo foram aplicados através de questionários. RESULTADOS: Observou-se que a maior faixa etária das mães foi de 19 a 25 anos (48,38%). A escolaridade dessas mulheres teve como maior percentual o ensino médio completo com 31,18%. As donas de casa representam 48,92%. A renda familiar destas mães na maioria é de 1 salário mínimo com 38,7%. Afirmaram ter feito pré-natal 95,69%, sendo que destas 41,57% realizaram menos que 5 consultas. O desejo de amamentar se faz presente em 100% das entrevistadas e 39,89% delas almejam que seus bebês mamem até os 2 anos e 48,43% preferem vê-los mamando sempre que estes desejarem. O vínculo afetivo é tido por 83,17% das mães como um bom resultado da amamentação. Em relação a retirada ou doação de leite, 91,39% acreditam que este ato não acarretará na falta de leite para seu filho. CONCLUSÃO: As mães que freqüentam a sala de coleta do BLH da FSCMPA têm o desejo de amamentar seu RN e acreditam que o vínculo afetivo o principal "ganho" deste processo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, banco de leite, desejo.

**84- Título do trabalho:** DOAÇÃO DE LEITE HUMANO - QUANDO ACONTECE?

Nome do Participante: Ione Schots Sampaio Nome do Autor: Ione Schots Sampaio Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) tem como função primordial, além do incentivo ao aleitamento materno, a execução da atividade de coleta, processamento e controle de qualidade, para posterior distribuição do leite humano. Objetivo: identificar os meses de maior doação de leite humano no período de 2008, no BLH em uma maternidade do Rio de Janeiro. Metodologia: os dados coletados foram oriundos do site da Rede BLH da fiocruz. As variáveis analisadas foram: doadoras, leite humano ordenhado coletado (LHOC), leite humano ordenhado distribuído (LHOD), durante o ano de 2008. Resultados: em 2008, o total de doadoras foi 476, o maior nº de doadoras se concentrou no mês de março (54) 11,34% e o menor julho (15) 3,15%. Quanto ao LHOC o total 122,6 litros, o maior volume foi no mês de março 17,7litros (14,4%) e o menor volume registrado em dezembro 6 litros (4,8%). Já o LHOD, do total de 100,9litros, obteve maior volume no mês de novembro 15,5litros e, o menor em setembro com 3,2 litros. Conclusão: Faz-se necessário um estudo mais detalhado das possíveis causas oscilações mensais. como, também, traçar estratégias que visam melhorar a captação das doações de leite humano.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: doação , leite humano, leite materno.

#### **85- Título do trabalho:** DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: DIFICULDADES E FATORES LIMITANTES

Nome do Participante: Maria José Guardia Mattar Nome do Autor: Maria José Guardia Mattar. Co-autores: Neves, Larissa Santos, Sá, Maria Vanessa Moreira, Galisa, Monica Santiago.

**Resumo do trabalho:** O leite humano doado e processado no Banco de Leite Humano, alimenta, nutri, transfere fatores de proteção e substâncias imunomoduladoras e salva a vida de inúmeros RN prematuros, Baixo peso e doentes. Objetivo: Identificar as dificuldades e fatores limitantes para a doação de leite no Banco de Leite Humano do Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros e sensibilizar as puérperas internadas no Alojamento conjunto e gestantes do pré-natal a se tornarem doadoras. Métodos: Estudo de coorte transversal prospectivo realizado no período de 25 de novembro a 2 de dezembro de 2009, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo 062/09. Foram entrevistadas puérperas internadas no alojamento conjunto, gestantes do pré-natal e doadoras cadastradas. A pesquisa se deu através de entrevista individual com contato pessoal ou telefônico, onde foram feitas perguntas referentes ao protocolo elaborado. Resultados: Foram entrevistadas 80 gestantes, 57 puérperas e 7 nutrizes, totalizando 145 mulheres, com idade entre 15 e 44 anos, sendo que 55% delas tinha 25 anos, primigestas, 87% residia na Zona leste e 52% possuía ensino médio completo, com renda média de 2 SM e não trabalhavam fora. Pouco mais que a metade delas (52%) já tinha ouvido falar sobre o BLH e 58% responderam que sabiam da existência do BLH na instituição e 39% das entrevistadas sabia alguma coisa sobre a atuação do BLH, mas nenhuma conhecia completamente o trabalho realizado. A maioria disse que doaria o leite excedente e quase

metade das entrevistadas referiu não haver nenhuma dificuldade para se tornar doadora, algumas delas citaram a falta de informação. A maioria (90%) disse que receberia o leite doado caso fosse necessário e apenas 10% se recusaria, pois não sabiam o que acontece com o leite doado. Foi elaborado um folder para sensibilizar as puérperas e nutrizes à doação de LH. Conclusões: Foi identificado o perfil das possíveis doadoras de leite e verificado que grande parte delas não tem conhecimento sobre doação de leite. Constatou-se que para a maioria não existe dificuldade para a doação, porém o número de doadoras ainda é pequeno, e para aquelas que relataram alguma dificuldade, esta pode ser sanada com mais divulgação e esclarecimentos sobre a doação de leite. O fator limitante encontrado durante este estudo foi a falta de informação e orientações sobre doação de leite humano, mito que doando o leite acabaria, preguiça de tomar tantos cuidados para a doação e doença progressa.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Doação de leite humano., Banco de leite humano, doadoras de leite humano.

#### **86- Título do trabalho:** DOAÇÃO DE LEITE MATERNO: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM ATO QUE SALVA VIDAS

Nome do Participante: Christyna Beatriz Genovez Tavares Nome do Autor: Christyna Beatriz Genovez Tavares Co-autores: Luciana Olga Bercini, Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato, Deise Serafim, Francielle Renata Danielli Martins, Ivi Ribeiro Back.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A amamentação é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição, por isso, reduz a morbimortalidade infantil. Os Bancos de Leite Humano (BLH) funcionam por intermédio da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, composta por 194 unidades em operação e dez em fase de implantação, que atuam conforme o Programa Nacional de Qualidade em Bancos de Leite Humano. Os BLH, além de garantirem leite humano para pré-termos e recém-nascidos de baixo peso, atendem nutrizes com problemas na lactação e veiculam informações educativas, o que vem ao encontro da atuação da enfermagem, profissão que atua principalmente na assistência e na educação em saúde. Neste contexto, existe o Projeto de Extensão “Atuação do Acadêmico de Enfermagem no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Maringá (HUM)” a fim de que a enfermagem possa, desde a sua formação acadêmica, atuar dentro do BLH. Objetivos: Relatar as atividades realizadas no BLH de Maringá pelas alunas do projeto. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir do registro das atividades realizadas pelas alunas de enfermagem que atuam no projeto desenvolvido no BLH de Maringá, alojamento conjunto do HUM e domicílio das doadoras. Resultados: Dentre as atividades executadas destaca-se o incentivo à doação de leite humano, bem como as orientações necessárias para esta doação. Para isso, este processo percorre as seguintes etapas: incentivo à doação de leite pelas lactantes; visita domiciliar para orientações quanto às práticas de higiene a serem adotadas na coleta de leite; preenchimento do cadastro das doadoras após triagem; informações sobre identificação, armazenamento, transporte e prazo de validade do leite; recebimento do leite humano cru pelo BLH. Conclusão: O incentivo à doação de leite humano é uma das atividades realizadas pelas alunas do projeto. A captação das potenciais doadoras e a realização de

visitas domiciliares para a efetivação dos seus cadastros permitem às alunas verificarem as condições maternas e higiênico-sanitárias das lactantes, bem como, realizarem orientações quanto à coleta e armazenamento adequado do leite humano ordenhado.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Bancos de Leite Humano, Doação de Leite Humano.

**87- Título do trabalho:** DOADORAS DE LEITE HUMANO: QUEM SÃO ESSAS MULHERES?

Nome do Participante: MONICA BARROS DE PONTES Nome do Autor: MONICA BARROS DE PONTES Co-autores: Danúbia Juliana J. L. C. de Assis, Paula Camile de Oliveira, Samira Ferreira Paiva.

**Resumo do trabalho:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, realizada num Hospital Universitário na cidade de Vitória, com o objetivo de identificar o perfil socioeconômico das doadoras do banco de leite e descrever as razões que as fazem doar. Foram sujeitos desse estudo 22 doadoras de leite humano. O perfil encontrado das doadoras são mulheres jovens, primíparas, com mais de nove anos de estudo, com renda familiar de 2 a 5 salários mínimos, sensibilizadas a doar pela equipe de enfermagem. As razões que as levaram a doar o leite foi o excesso e o amor ao próximo. O conhecimento desse perfil mostra a importância da capacitação e orientação dos profissionais de saúde para identificar as nutrizes em potencial para doação, contribuindo para a garantia dos serviços do BLH.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de leite, leite Humano, aleitamento materno

**88- Título do trabalho:** DONACIÓN DE LECHE HUMANA Y APOYO SOCIAL: RELATOS DE MUJERES DONADORAS(1)

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar(2) Co-autores: Eliane Maria Fleury Seidl(3).

**Resumo do trabalho:** El estudio objetivó caracterizar el comportamiento envuelto en la donación de leche humana y describir el apoyo social informal e institucional, según relatos de mujeres donadoras. Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo, de corte transversal, con entrevista domiciliar basada en guiones estructurados y semiestructurados. Participaron 36 mujeres registradas en dos bancos de leche humana de la red pública de salud del Distrito Federal. Fue realizado el análisis estadístico descriptivo de los datos cuantitativos, y el categórico de contenido de los datos cualitativos. Las categorías de motivos que más influyeron en la frecuencia de la extracción de leche: alimentación, disponibilidad de tiempo, emociones negativas e ingestión de líquidos. La extracción de leche manual fue referida como técnica predominante. El uso de la “conchita” fue citado por casi un tercio de las donadoras. Sugerencias más frecuentes para mejorar el apoyo institucional fueron

mayor atención y apoyo de los bancos de leche a las donadoras. El estudio podrá servir de estímulo para implementación de estrategias técnicas y políticas que favorezcan esa práctica. (1) Artículo parte de la Disertación de Maestría “Doação de leite humano no Distrito Federal: aspectos psicossociais e experiências de mulheres doadoras” presentada al Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília, DF, Brasil. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, DF, Brasil: (2) Nutricionista, Maestría en Psicología. E-mail: luciennealencar@terra.com.br. (3) Psicóloga, Doctor en Psicología, Profesor. E-mail: seidl@unb.br. Referencia: Alencar LCE de, Seidl EMF. Donación de leche humana y apoyo social: relatos de mulheres donadoras. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. Mai-jun. 2010 [acesso en: 11 sept. 2010]; 18(3):[11 pantallas]. Disponible en: ALENCAR, Lucienne Christine Estevez de e SEIDL, Eliane Maria Fleury. Donación de leche humana y apoyo social: relatos de mujeres donadoras. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2010, vol.18, n.3, pp. 381-389. ISSN 0104-1169. doi: 10.1590/S0104-11692010000300013.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Apoyo Social, Leche Humana, Bancos de Leche.

**89- Título do trabalho:** DONACIÓN DE LECHE HUMANA Y TIEMPO DE AMAMANTAMIENTO BANCO DE LECHE HUMANA “DR. RUBEN PANIZZA” CENTRO HOSPITALARIO PEREIRA ROSSELL

Nome do Participante: Laura Gabriela Fazio Salas Nome do Autor: Laura Gabriela Fazio Salas Co-autores: Mara Castro, Erika Pereyra, Griselda Albornoz, Natalia Viera, Gisell Andreolli.

**Resumo do trabalho:** INTRODUCCIÓN: La escuela pediátrica uruguaya ha sido siempre promotora de la lactancia, lo cual ha quedado expresado en la célebre frase del Prof. Dr. Morquio: “Que el niño alimentado a pecho rara vez se enferma y excepcionalmente se muere”. La escuela americana, con Mary Tully, afirma el beneficio de la alimentación con leche de su propia madre, y con leche humana pasteurizada de banco, cuando no se dispone de la de su madre. Ambas escuelas siguen prácticas de pasteurización, conservación por congelamiento de la leche, para ser administrada a recién nacidos pretérminos o con intolerancias digestivas. Para lograr todo esto es necesario contar con madres que estén dispuestas en forma voluntaria a realizar donación de la leche que su hijo no toma. Destacamos la importancia del cumplimiento del primer objetivo de los Bancos de Leche Humana en apoyar, proteger y promover la lactancia en estas madres como una herramienta fundamental para devolver a las mismas lo que ellas hacen por el crecimiento y desarrollo de los niños/as. Objetivos: Valorar el número de madres donantes, y tiempo de donación, en el periodo marzo 2009 a marzo 2010. Conocer los motivos por los que deja de donar la madre y el tiempo permanencia lactancia con su propio hijo. Diseño: Descriptivo, retrospectivo. Resultados. Madres donantes: 325. Tiempo de donación promedio 3 meses y medio. El 54 % de las donaciones fueron durante 1 a 3 meses, el 38 % de 4 a 6 meses y el resto se dispersó de 7 hasta un máximo de 15 meses en 2 casos. Las madre amamantaron 6 meses y más, en un 98 % de las mismas; con un promedio de 10 meses., superando las cifras nacionales, 28% a los 6 meses Causas baja mas nombradas: Inicio de la actividad laboral: 40% y disminución del volumen: 38% Conclusiones. Se logro aumentar el tiempo

de donación de menos de 2 meses en 2007, a 3 meses y medio en promedio y el número de madres donantes el periodo estudiado. Esto se debe al apoyo en lactancia, asesoría nutricional y seguimiento proporcionado por el banco de leche a las madres donantes, proyecto que se puso en marcha a comienzos del 2009 con la incorporación de una Licenciada en Nutrición. El aumento del número de madres donantes se puede atribuir a: el convenio entre el Ministerio de Salud y empresas privadas que apoyan la lactancia 24 horas a nivel nacional y la incorporación a las Metas Asistenciales a través de las cuales se debe realizar la promoción de los Bancos de Leche Humana.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Madres Donantes de Leche Humana, Banco de Leche Humana, Tiempo de donación de leche humana.

**90- Título do trabalho:** DONACIÓN DE LECHE HUMANA: EXPERIENCIA DE MUJERES DONANTES(2)

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar(2) Co-autores: Eliane Maria Fleury Seidl(3).

**Resumo do trabalho:** OBJETIVO: Describir características del comportamiento de donación e identificar motivos, creencias y sentimientos relacionados con esa práctica, según relatos de mujeres donantes. Fueron investigados también aspectos personales y socioambientales de mujeres donantes y ex-donantes que parecen afectar la conducta de donación. MÉTODOS: Fue realizado estudio exploratorio, descriptivo y transversal con mujeres donantes registradas en dos bancos de leche de la red pública de salud del Distrito Federal de Brasil, con colecta de datos en el período de julio a septiembre de 2005. Participaron 36 mujeres con edad que varió de 14 a 33 años (promedio = 24,78; desviación standard= 5,22), con diferentes niveles de escolaridad, siendo 58,3% primerizas. El procedimiento de colecta de datos se basó en entrevistas domiciliarias. Además de los análisis estadísticos descriptivos, se procedió al análisis de contenido categórico de los datos cualitativos. RESULTADOS: Los motivos más citados para la donación de leche fueron altruismo y exceso de producción láctica. El intervalo de tiempo más frecuente para la concretar la donación fue de 13 días posterior al parto. Contacto telefónico con el banco de leche fue la conducta adoptada por la mayoría de las participantes (n=22) para obtención de informaciones que favorecieron el inicio del proceso de donación. CONCLUSIONES: Fueron identificados aspectos psicosociales y experiencias de mujeres donantes que pudieron contribuir para el fortalecimiento de la red de apoyo social formal e informal para donación, además de servir de estímulo para la implementación de estrategias técnicas y políticas que favorezcan la práctica de donación. (1) Artículo parte de la Disertación de Maestría “Doação de leite humano no Distrito Federal: aspectos psicossociais e experiências de mulheres doadoras” presentada al Instituto de Psicologia, da Universidade de Brasília, DF, Brasil. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, DF, Brasil. (2) Nutricionista, Maestría en Psicología. E-mail: luciennealencar@terra.com.br. (3) Psicóloga, Doctor en Psicología, Profesor. E-mail: seidl@unb.br. Referencia: Alencar LCE de, Seidl EMF. Donación de leche humana: experiencia de mujeres donantes. Rev. Saúde Pública [Internet]. fev. 2009 [acceso en: 11 sept. 2010]; 43(1):[7pantallas].

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Selección de Donante, Salud Materno-Infantil, Leche Humana.

**91- Título do trabalho:** EDUCAR PARA AMAMENTAR: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Nome do Participante: VANDER GUIMARAES SILVA Nome do Autor: VANDER GUIMARAES SILVA Co-autores: VIVIANE GUIMARÃES SILVA, ALESSANDRA SUAN DO E. S. CARDOSO.

**Resumo do trabalho:** Este estudo pretende estabelecer a relação entre a abordagem feita pelo enfermeiro durante a gestação e a representação que as gestantes fazem sobre o Aleitamento Materno a partir destas informações recebidas. A pesquisa foi realizada no Instituto da Mulher, da Criança e do Adolescente, instituição voltada para a Atenção Básica de Saúde, com enfoque no atendimento a Saúde da Mulher e da Criança, na cidade de Petrópolis-RJ. Foram feitas entrevistas não estruturadas, com gestantes em acompanhamento pré-natal que aguardavam o atendimento. O presente estudo adotou os preceitos da pesquisa qualitativa em saúde, seguindo a abordagem das Representações Sociais. Verificamos no conteúdo das falas das gestantes, após o tratamento dos discursos coletados, cinco categorias. Estas categorias foram definidas e nomeadas como: Importante; Informação; Orientação; Afetividade; Dificuldades e facilidades. A gestante apresenta dúvidas, anseios, medos, inseguranças, enfim, é um ser que traz consigo uma gama de sentimentos que vão além de um instinto materno. Conhecer esta nutriz, de forma completa, buscando ouvi-la e compreendê-la, seja de forma verbal ou não, permitirá ao enfermeiro identificar quando elas necessitam de auxílio, mesmo que relatem experiências de amamentações anteriores. Constrói-se, assim, uma prática educativa que propicia uma melhor atuação junto àquelas mães inexperientes, buscando diminuir as inseguranças que possuem, por meio da orientação e da instrumentalização das mesmas. Observou-se com este trabalho que o enfermeiro necessita rever sua prática no campo da educação em saúde. Ele precisa estar ao lado da gestante e juntamente com ela construir as orientações que irão auxiliá-las na prática de amamentar. Só quando passarmos a questionar nossa prática educativa é que poderemos avaliar o quanto estaremos contribuindo para uma orientação de qualidade, pautada no respeito pela individualidade de cada um.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Educação, Aleitamento Materno, Enfermagem.

**92- Título do trabalho:** EFEITOS DA LUZ E DO PROCESSAMENTO DO LEITE HUMANO ORDENHADO SOBRE OS NÍVEIS DE VITAMINA <sup>a</sup>

Nome do Participante: ANALIA RIBEIRO HECK Nome do Autor: ANALIA RIBEIRO HECK Co-autores: LARISSA GARCIA ALVES, FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ, ALCEU AFONSO JORDÃO JUNIOR, MARIANA DIAS.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A Vitamina A é um micronutriente essencial para a saúde e faz parte de processos fisiológicos como o crescimento, o desenvolvimento e a



atividade do sistema imunológico. O leite humano (LH) é a única fonte de Vitamina A para o recém nascido amamentado ou que recebe leite de BLH. Essa vitamina é relativamente estável ao calor, mas sensível à ação do oxigênio, da luz e a variações de temperatura. São poucas as pesquisas sobre o efeito da luz, do processamento e do armazenamento no LH ordenhado (LHO). Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da luz, do processamento e do armazenamento do LHO, sobre os seus níveis de Vit.A. Metodologia: Foi realizada pesquisa quantitativa em estudo de coorte prospectivo. Foram analisadas amostras de leite de 40 doadoras. Cada uma doou 64 mL de leite em frasco de vidro inerte, protegido contra a luz com papel alumínio. Logo após a coleta foi separada uma amostra de 4mL, chamada padrão e enviada ao laboratório. O volume restante foi então dividido em duas alíquotas de 30mL, que foram armazenadas, uma em frasco protegido da luz e outra em frasco desprotegido. Ambas foram congeladas por 5 a 10 dias, descongeladas, e então coletada nova alíquota de cada, chamada de Descongelada, e enviada para análise. A seguir as amostras foram pasteurizadas, resfriadas e divididas em 4 novas alíquotas, que continuaram mantidas em frascos protegidos e não protegidos da luz. Uma delas foi chamada de Pasteurizada e enviada ao laboratório. As outras foram descongeladas aos 10, 30 e 60 dias após armazenamento em freezer para serem enviadas para dosagem. Em todas as etapas foram respeitados os padrões técnicos da Rede BLH. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCFMRP. Resultados: O teor de Vit. A na amostra padrão foi de 18,6. Após processamento e armazenamento  $\pm$ g/dL m41,4 amostras apresentaram pequena variação. Aos 60 dias seu teor foi  $\pm$ g/dL m 22,0 no frasco protegido e  $39,1 \pm$ g/dL mde 41,6 22,2 no frasco desprotegido. Conclusão: Análise dos resultados mostrou diferença mínima nos teores de Vit. A entre as amostras do LHO com e sem proteção contra a luz, nas várias etapas de processamento. Os efeitos da exposição do leite a mudanças de temperatura e luz foram minimizados quando, em todas as etapas, foi adotado o padrão da Rede, com medidas rigorosas para que o leite fique exposto o mínimo de tempo. Nestas condições, não é preciso adotar o uso de frascos especiais para proteger o LHO da luz visando minimizar as perdas de Vitamina A.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: VITAMINA A, LEITE HUMANO, PASTEURIZAÇÃO.

**93- Título do trabalho:** EFEITOS DA LUZ E DO PROCESSAMENTO DO LEITE HUMANO ORDENHADO SOBRE OS NÍVEIS DE VITAMINA E.

Nome do Participante: ANALIA RIBEIRO HECK Nome do Autor: ANALIA RIBEIRO HECK. Co-autores: LARISSA GARCIA ALVES, FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ, ALCEU AFONSO JORDÃO JUNIOR, MARIANA DIAS.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A Vitamina E é um antioxidante biológico que protege as membranas celulares da peroxidação. É termoestável na ausência de oxigênio, oxida-se por ação do oxigênio atmosférico, ação essa acelerada pela exposição à luz, calor e presença de íons metálicos. Sua deficiência nos RN, especialmente nos prematuros, pode causar anormalidades neurológicas e anemia hemolítica. São poucas as pesquisas sobre o efeito da luz, do processamento e do armazenamento no LH ordenhado (LHO), distribuído pelos BLH. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da luz, do

processamento e do armazenamento do LHO, sobre os seus níveis de Vitamina E. Metodologia: Foi realizada pesquisa quantitativa em estudo de coorte prospectivo. Foram analisadas amostras de leite de 40 doadoras. De cada uma foram coletados 64 mL em frasco de vidro inerte, protegido contra a luz com papel alumínio. Logo após a coleta foi separada amostra de 4mL, amostra padrão e enviada ao laboratório. O volume restante foi dividido em 2 alíquotas de 30 mL, que foram armazenadas, uma em frasco protegido da luz e outra em frasco desprotegido. Ambas foram congeladas por 5 a 10 dias, degeladas, e coletada nova alíquota de cada, chamada Descongelada, e enviada para análise. As amostras foram pasteurizadas, resfriadas e divididas em 4 alíquotas, em frascos protegidos e não protegidos da luz. Uma delas foi chamada de Pasteurizada e enviada ao laboratório. As outras foram degeladas aos 10, 30 e 60 dias após armazenamento em freezer e enviadas para dosagem. Em todas as etapas foram respeitados os padrões técnicos da RedeBLH. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do HCFMRP. Resultados: O teor de Vitamina E na 12,1. Após processamento  $\pm$ g/dL amostra padrão foi de 14,5 os exames mostraram pequena variação no teor de Vitamina E das  $\pm$ g/dL amostras de leite. Aos 60 dias seu teor foi de 12,9  $\pm$ g/dL m10,1 nas amostras guardadas em frasco protegido e 10,8 8,4 no frasco desprotegido. Conclusão: Houve diferença mínima de Vitamina E entre as amostras do LHO com e sem proteção contra a luz, nas várias etapas de processamento. Os efeitos da exposição do leite a mudanças de temperatura e luz foram minimizados, em todas as etapas, quando adotado o padrão da RedeBLH, com medidas rigorosas para que o leite ficasse exposto o tempo mínimo possível. Nestas condições não há necessidade de se adotar o uso de frascos especiais para proteger o leite humano da luz visando minimizar as perdas de Vitamina E.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: VITAMINA E , PASTEURIZAÇÃO, LEITE HUMANO.

**94- Título do trabalho:** EL EJERCITO URUGUAYO PILAR FUNDAMENTAL EN LA RECOLECCIÓN DE LECHE HUMANA PARA EL BANCO DE LECHE DEL HOSPITAL REGIONAL DE TACUAREMBO.

Nome do Participante: María Stella Zapata Lima Nome do Autor: María Stella Zapata Lima Co-autores: Gustavo Rolín, Esther Castelli, Laura Presa, Carol Gómez, Loreley Paniel.

**Resumo do trabalho:** INTRODUCCIÓN La creación del Centro de Terapia Intensiva pediátrica en el Hospital Tacuarembó permitió la estabilización y tratamiento de recién nacidos de riesgo, evitando los traslados hacia la capital del país (dista 400km). Con el Banco de Leche Humana (BLH) inaugurado en el año 2004, se logró administrar leche humana pasteurizada (LHP). ANTECEDENTES Tomando como referencia la experiencia de los BLH de Brasil sobre recolección de leche humana cruda (LHC) a cargo de Bomberos del Estado, se propuso una estrategia de colaboración entre dos instituciones estatales en Uruguay: Ejército Nacional y Administración de Servicios de Salud del Estado (ASSE), para optimizar el proceso de recolección. En marzo de 2010 se firma un proyecto de colaboración cuyo objetivo es: 1.- Dar apoyo efectivo al programa de Lactancia Materna y asegurar el traslado de la leche donada por las madres al BLH. MATERIAL. Recursos

humanos: Contamos con 2 funcionarios dependientes del Ejército (chofer y enfermera) que fueron capacitados. Recursos materiales: Camioneta MAHINDRA. Desde el 4/2010 se realiza la recolección domiciliaria de LHC (dos veces por semana). DISEÑO METODOLÓGICO Estudio Descriptivo, comparativo, entre abril-julio 2009 y 2010 de los procesos de recolección de LHC. RESULTADOS Se constata un franco aumento del número de donantes. En 2009 fueron 37 donantes y en éste año 63 Menor tiempo de espera para visitar a una nueva donante en su domicilio. Se evitó que la propia donante trasladara la LHC al BLH, a veces en condiciones inadecuadas. Se evitó perdida de LHC al reponer material ( frascos) a la donante en tiempo y forma adecuada. La Enfermera pudo valorar las condiciones higiénicas en que se realiza el ordeño y realizar consejería. El Personal Técnico capacitado en los procesos de BLH, permaneció en el local realizando tareas específicas, con lo cual el tiempo de espera de la LHC para proceder a pasteurizar disminuyó y el volumen procesado fue mayor. CONCLUSIONES Lograr el compromiso de diferentes actores de la comunidad permite colocar en la agenda de los mismos elementos que antes carecían de trascendencia y que actualmente éstos entienden fundamentales para el desarrollo de las personas pertenecientes a la comunidad Finalmente para la comunidad permite ver en este caso al ejercito en un rol no habitual pero en el cual existe un claro compromiso por la el periodo perinatal; un periodo en el cual estamos trabajando para poder llegar a cumplir los Objetivos del Milenio (4 y 5).

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: recolección de leche humana, leche humana coletado.

**95- Título do trabalho:** ELABORAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO SOBRE AMAMENTAÇÃO EM ESPAÇO GRUPAL: MEDIAÇÃO DA ENFERMEIRA.

Nome do Participante: RITA MARIA VIANA RÊGO Nome do Autor: RITA MARIA VIANA RÊGO Co-autores: ÂNGELA MARIA ALVES SOUZA, MARIA DALVA SANTOS ALVES, MÁRCIA MARIA TAVARES MACHADO, MARIA GLÊDES IBIAPINA GURGEL, MARIA LEONICE LIMA PASSOS.

**Resumo do trabalho:** Introdução Quando nasce uma criança, nasce um pai, nasce uma mãe e nasce também uma família que necessita de apoio, estímulo dos profissionais de saúde para que a amamentação seja tranquila, efetiva e proporcione satisfação para a toda família além de contribuir para crescimento e desenvolvimento da criança. Objetivo Apresentar um folder educativo sobre amamentação Metodologia Trata-se de um relato de experiência de um estudo maior vivenciado em nove meses de coleta de dados da dissertação de mestrado da primeira autora. O folder foi elaborado pelos casais e intitulado “amamentar é bom para toda a família” e consta de duas partes, ordenha e conservação do leite humano e passos para sucesso da amamentação. Aconteceram cinco encontros grupais sendo que os quatro primeiros antecederam o nascimento das crianças e o quarto ocorreu aos cinco meses de vida destas. Resultados. A elaboração deste instrumento educativo representou momentos de crescimento para os casais e enfermeiras envolvidas na pesquisa. Em cada encontro grupal, a escuta ativa, verificação do aprendizado e elogio oportuno a cada acerto constituiu uma prioridade. Ficou evidenciado que o depoimento positivo de experiências bem-sucedidas das mães que haviam amamentado mobilizou energia naquelas

mulheres primigestas favorecendo o sucesso da amamentação. É oportuno destacar o fato de que, na adversidade, o grupo cresceu como um todo e cada pessoa individualmente. Conclusão. Intui-se que este folder representa uma tecnologia eficaz para subsidiar ações educativas com vistas ao empoderamento e autonomia das famílias recém nascida em relação ao manejo da amamentação. Evidenciou-se que a educação em saúde de uma comunidade perpassa por ações efetivas o que contribui para promoção da saúde em nível primário, secundário e terciário.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Enfermagem Materno-Infantil, Paternidade.

**96- Título do trabalho:** ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM BANCOS DE LEITE HUMANO.

Nome do Participante: Dayse Patricia Ruiz de Araujo Feitosa Nome do Autor: Dayse Patricia Ruiz de Araujo Feitosa. Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Com base na classificação da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) 2009-2011, este estudo teve como objetivo principal a elaboração de um instrumento para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um Banco de Leite Humano (BLH) em uma instituição privada com fins filantrópicos na cidade de Piracicaba, SP, também se objetivou identificar as necessidades mais frequentes da mãe e do filho atendidos durante a Consulta de Enfermagem. A amostra constituiu-se de sete nutrizes com maioria de idade entre 26 e 30 anos e bebês em processo de lactação que buscaram auxílio ao aleitamento materno no BLH do Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba no mês de junho/2010. Os resultados mostraram que o Instrumento proposto e testado foi adequado à realização da Consulta de Enfermagem, permitindo em especial um bom levantamento do Histórico de Enfermagem e a definição dos Diagnósticos de Enfermagem. Pudemos confirmar várias características definidoras e fatores relacionados propostos pela NANDA com a determinação de 19 Diagnósticos de Enfermagem, sendo os Diagnósticos de Amamentação ineficaz e Ansiedade os mais expressivos com representação de 85,71% e 71,43% respectivamente na amostra, diante dos Problemas de Enfermagem levantados foram realizadas 25 Intervenções de Enfermagem.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Banco de Leite Humano.

**97- Título do trabalho:** ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E MITOS NO GRUPO DE GESTANTES: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DO BANCO DE LEITE HUMANO – IFF

Nome do Participante: Alana Stéphanie Esteves Villar. Nome do Autor: Alana Stéphanie Esteves Villar Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Kristiane Ana de Lima, Palloma Albuquerque, Ludmilla Maciel.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Esse estudo revela as dúvidas e mitos de gestantes com risco materno-fetal que participam de um grupo educativo sobre aleitamento materno. Isso contribuirá para o profissional intervir e trocar experiência para a promoção do aleitamento materno. Objeto: As dúvidas e conhecimentos das gestantes, em relação à amamentação. Objetivos: Descrever o funcionamento e organização do grupo educativo; Identificar as principais dúvidas das gestantes; Descrever a percepção das gestantes em relação ao grupo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos e cenário: 100 gestantes que participaram do grupo educativo desenvolvido no BLH-IFF-Fiocruz. Estudo respaldado na resolução 196/96 sobre ética em pesquisa. Resultados: O grupo educativo é realizado duas vezes na semana com todas as gestantes que realizam o pré-natal no IFF, referência para risco materno-fetal, e tem como objetivo sanar as dúvidas das gestantes e promover o aleitamento materno. As dúvidas foram classificadas em categorias tais como: Mamadeira e chupeta; Bioética; Amamentação de outra criança; Fissuras; Higiene do bebê; Cuidado com umbigo; Amamentação e sexualidade; Armazenamento e ordenha do leite; Amamentação e trabalho; Plástica e silicone; Medicamentos X Amamentação; Doença X Amamentação; Tempo da mamada; Ingurgitamento; Quantidade de Ingesta de LH; Água antes dos 6 meses; Refluxo; Mitos; Aspectos Emocionais e Amamentação; Estética e Amamentação; Empedramento; Posição do bebê na amamentação. As gestantes de uma forma geral, tiveram uma visão positiva do grupo e afirmam ter adquirido embasamento não só para a prática do aleitamento materno mas também para o cuidado com o RN. Considerações Finais: Programas educativos relacionados à amamentação no pré-natal são importantes. Conhecer e sanar as dúvidas e mitos pode contribuir para evitar o desmame precoce, e é imprescindível para uma amamentação efetiva. Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento Materno, Educação em Saúde.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento Materno, Educação em Saúde.

**98- Título do trabalho:** ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM DIFERENTES TIPOS DE ALEITAMENTO MATERNO EM TRÊS MUNICÍPIOS DA GRANDE VITÓRIA - ES.

Nome do Participante: Patrícia Casagrande Dias de Almeida Nome do Autor: Patrícia Casagrande Dias de Almeida. Co-autores: Meirielle Marques Bernardi, Paula Fraga Ferreira, Danielle Cabrini.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento da criança, sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma das cinco Ações Básicas de Saúde no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, além da melhoria das condições de vida da população. Objeto: O presente estudo se propõe a avaliar o ganho de peso de crianças no primeiro ano de vida em diferentes tipos

de aleitamento materno. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo com 123 crianças, em três municípios da Grande Vitória, ES. Foram coletados dados em prontuários como: peso, estatura, idade e tipo de alimentação cedidos por médicos de consultórios particulares ou conveniados. **Resultados:** Em todos os três municípios, foi possível observar o declínio da amamentação exclusiva do 1º ao 6º mês de vida e o aumento expressivo do aleitamento materno. O aleitamento materno predominante manteve-se com baixo crescimento nesses municípios, se destacando com 15,78% no sexto mês, apenas no município de Vila Velha. As crianças da Grande Vitória, em sua maior parte, encontram-se no estado de eutrofia durante o primeiro ano de vida. O baixo peso aumentou 12,1% do nascimento ao quarto mês e reduziu 16,2% no sexto mês. O risco de baixo peso esteve 19,5% ao nascer. Com relação ao risco de sobrepeso foi observado que houve um aumento importante do décimo segundo mês, assim como o sobrepeso. Relacionando estes dados com os tipos de aleitamento materno empregados durante o mesmo período verifica-se que, a partir do momento em que o aleitamento materno é empregado juntamente com a introdução de novos alimentos, o índice de crianças com baixo peso sofreu redução, acompanhada de um aumento no índice de eutrofia 71 % e risco de sobrepeso 4,9% e sobrepeso 8,1%. Em resumo, a partir do momento em que inicia-se a alimentação complementar, as crianças ganharam bastante peso, reduzindo os estados de baixo peso, risco de baixo peso e eutrofia e, em contrapartida, acrescendo os valores de risco de sobrepeso e sobrepeso. **Conclusão:** As crianças que foram amamentadas exclusivamente até o sexto mês apresentaram menores índices de risco de sobrepeso e sobrepeso ao final de um ano, ao contrário daquelas que tiveram desmame precoce. Estas chegavam ao final do primeiro ano com índices de sobrepeso elevados, estando influenciados pela falta de informações obtidas pelas genitoras, não tendo significância a idade gestacional e a paridade materna.

**Situação do trabalho:** Concluído. **Palavras-chave:** Estado nutricional, Aleitamento Materno, Crianças.

**99- Título do trabalho:** ESTRATEGIAS PARA APOYAR LA LACTANCIA MATERNA Y ACTITUD PARTICIPATIVA EN EL CUIDADO DEL BEBÉ EN UNIDAD DE CUIDADO INTENSIVO NEONATAL (UCIN): EXPERIENCIA DEL HOSPITAL FEDERICO LLERAS ACOSTA (HFLLA), COLOMBIA.

Nome do Participante: Lucia Maria Costa Monteiro Nome do Autor: Loreney Lagos Mendoza Co-autores: Sandra Ríos , Bibiana García.

**Resumo do trabalho:** Caracterización del problema: El HFLLA en Ibagué, Colombia es centro de referencia regional y atiende población vulnerable del área rural, de otros municipios y departamentos. Cuenta con una UCIN de 46 camas, con egresos por encima de 1100 anuales. La dificultad del desplazamiento de la madre desde su sitio de origen y su estancia en Ibagué genera, entre otros problemas, la ruptura del vínculo afectivo del binomio madre hijo y la alimentación de esos bebés con fórmula láctea artificial como prioridad, la utilización de la leche materna sin técnicas de extracción y conservación, la deshumanización del servicio, la desvalorización de la madre en su papel de apoyo en el tratamiento y la recuperación de su hijo y la falta de lineamiento en el papel de

fonoaudiología en el manejo de la disfunción motora oral como apoyo importante para el mantenimiento de la lactancia. Descripción de la experiencia: En 2005, la UCIN aplica la iniciativa IAMI (Instituciones Amigas da Mujer e Infancia) conjuntamente con el “Proyecto de Banco de Leche Humana”, autodenominándolo su “paso 11”. Inicia así el trabajo de capacitación y sensibilización a todo el personal del hospital con el fin de establecer lineamientos de atención seguros relacionados con la alimentación del recién nacido y la participación de los padres en su proceso de recuperación. Se realizan y aplican protocolos de extracción y conservación de la leche materna cruda, de distribución de leches de fórmula y materna en la UCIN, técnicas de lactancia, terapia del lenguaje en la UCIN y madre acompañante. Se amplían horarios de ingreso de padres y madres, haciéndolos más flexibles, e igualmente se identifica la persona o grupo de apoyo que tiene la madre en su comunidad para el manejo de su hijo, estableciendo trato diferencial con aquellas madres que lo ameritan. A las madres que lo requieren, se les suministra alimentación; a todas se les brinda educación, y se cuenta con el apoyo dentro de la UCIN por parte de psicología y trabajo social. Para alojar a aquellas madres procedentes fuera de la ciudad se identifican grupos de apoyo en la comunidad, con la creación de un “Hogar de Paso”. La necesidad de asegurar el seguimiento del bebé en el programa Canguro llevó recientemente a la apertura del “hogar Canguro ambulatorio”, para la estancia de aquellos binomios egresados de la UCIN, antes de retornar a su sitio de origen. Efectos alcanzados Pasa a ser la alimentación con leche materna prioridad. Se obt

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: humanization, unidad neonatal, lactancia materna.

#### **100- Título do trabalho:** ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE DESMAME PRECOCE

Nome do Participante: Nathália Ohanna Soares Vieira Nome do Autor: Nathália Ohanna Soares Vieira. Co-autores: Islanne Leal Mendes, Ana Karine Alves de Moura.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Ao longo da história da humanidade o leite materno tem sido a principal fonte disponível de nutrientes dos lactentes. Além de atuar como agente imunizador tem a vantagem de ser de baixo custo financeiro. O não aleitamento materno pode ser indicado como um dos fatores que influencia no alto índice de mortalidade infantil, muitas vezes causada pela alimentação inadequada na primeira infância, acarretando desnutrição, baixa resistência orgânica e, conseqüentemente, quadros infecciosos irreversíveis. Objetivo: Levantar produção bibliográfica, identificando as causas do desmame precoce. Metodologia: Foi realizada extensa revisão bibliográfica sobre o tópico, sendo utilizadas publicações selecionadas a partir de pesquisa na base de dados SCIELO no período de 2002 a 2010. Outras referências recentes encontradas em artigos e livros foram incluídas a fim de fornecer subsídios para a realização deste artigo. Resultados: Apesar das inúmeras evidências científicas da superioridade do leite materno sobre outros tipos de leite, ainda é baixo o número de mulheres que amamentam seus filhos de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde. As causas que levam ao desmame precoce são variadas, que vão desde a falta de orientação durante o pré-natal até a falta de estímulo por parte de familiares e amigos. Um importante fator é integração da mulher no mercado de trabalho, fazendo com que as mães

desempregadas ou donas de casa amamentem por mais tempo seus filhos. As mães com maior escolaridade não só tem o hábito de amamentar seus filhos por mais tempo, como também de apresentar maior resistência ao uso da chupeta. Expressões como “leite fraco” e “falta de leite” são frequentemente associadas ao desmame precoce. Conclusão: Conforme o estudo demonstra-se que as mães com menor escolaridade e desconhecimento escasso a respeito das informações sobre os benefícios do aleitamento materno são aquelas que desmamam precocemente seus filhos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, desmame, causas.

**101- Título do trabalho:** ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO MATERNA NO APORTE ENERGÉTICO DO LEITE HUMANO ORDENHADO.

Nome do Participante: Claudia Domingos de Faria. Nome do Autor: Claudia Domingos de Faria Co-autores: Hanna Lara da Cruz Dinéas, Cristiane Conceição da Silva, Raquel Ximenes Melo, Rebecca Parise, Danielle Aparecida da Silva.

**Resumo do trabalho:** O Aleitamento materno (AM) torna-se insubstituível para o recém nascido em função de sua digestibilidade, composição química balanceada e capacidade de gerar imunidade. A composição do leite humano (LH) é muito variada. Mesmo assim, possui a exata proporção de nutrientes necessária à nutrição da criança, representando a melhor fonte de ácidos graxos, importantes no desenvolvimento de cérebro e retina, além de gordura e lactose, que tem papel fundamental na absorção de cálcio e suporte à flora intestinal. Além disso, totaliza cerca de 50% do valor calórico total, sendo portanto a principal fonte de calorías para o bebê. A composição do LH pode ser influenciada por diversos fatores como a individualidade genética, o período de lactação e a nutrição materna. A literatura aponta indícios de que os níveis de gordura no LH podem ser influenciados pela dieta da mãe. Desta forma, novos estudos são necessários, para se compreender a variação energética do LHO, em função da dieta materna, a fim de melhorar o conteúdo energético do leite oferecido ao bebê, e conseqüentemente, seu desenvolvimento. O presente trabalho tem como ojetivo verificar se a alimentação da doadora do Banco de Leite Humano do Hospital Fernandes Figueira (BLH-IFF), localizado na cidade do Rio de Janeiro, tem influência no teor energético do leite humano ordenhado. Para isto, serão selecionadas mulheres que doaram leite com valores acima de 700 kcal/L e abaixo de 400Kcal/L. Essa seleção será baseada nos resultados obtidos após a realização do crematócrito, método de Lucas et al (1978) e recomendado pela Rede Nacional de Bancos de Leite, e dos cálculos matemáticos específicos que determinam o conteúdo energético do produto, realizados durante a rotina do BLH-IFF. Uma vez realizada esta triagem, serão aplicados questionários de recordatório alimentar e as informações obtidas serão cruzadas com os dados obtidos durante o processamento do LHO.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Aleitamento materno, Banco de Leite humano, Teor calórico.



**102- Título do trabalho:** ESTUDO DESCRITIVO DA IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTAGIO CURRICULAR EM ALIMENTOS NO BANCO DE LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL PUBLICO UNIVERSITARIO EM FORTALEZA,CE.

Nome do Participante: MARIA MARLY LOPES VIEIRA PEIXOTO Nome do Autor: TANIA MARIA CAVALCANTE MAIA Co-autores: RITA DE CASSIA BARROS RODRIGUES, SABRINA MAGALHÃES PEDROSA ROCHA PINHEIRO, MARIA MARLY LOPES VIEIRA PEIXOTO, VANIA CORDEIRO DE MATOS.

**Resumo do trabalho:** A amamentação é um comportamento humano complexo que contribui para a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade infantil. Pesquisas recentes vêm sendo realizadas, focalizando a vivência da amamentação sob o ponto de vista da nutriz e a importancia da multidisciplinaridade nas equipes responsaveis por este programa. O profissional de saúde precisa estar preparado para cuidar dessas nutrizes, o que inclui a habilidade para comunicar-se, além da orientação e apoio ao ato de amamentar. O presente estudo tem por objetivo principal, analisar e levantar considerações inerentes à questão do Estagio Curricular em Alimentos do curso de Farmácia da Universidade de Fortaleza, realizado no Banco de Leite Humano da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, visando esclarecer de forma simplificada o que é o estagio e como academicos, profissionais, universidades e a sociedade, podem se beneficiar a partir do mesmo, pois muitas vezes, é através do estágio que empresas vêm buscando seus futuros profissionais, dependendo muito do desempenho do estagiario para que o mesmo venha a fazer parte do mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi descritiva, observacional, ex-post-facto, onde foram coletadas informações a respeito do processo de ensino-aprendizagem utilizado no referido estagio, durante os semestres de 2008.2, 2009.1, 2009.2 e 2010.1 em um total de 72 alunos, através de um questionario de auto-avaliação. Após a aplicação do mesmo os seguintes resultados foram obtidos: 100% consideraram como criterio BOM, a orientação do estagio, receptividade e relacionamento com o supervisor: 98% dos alunos consideraram o estagio Muito adequado ao curso que frequentam e 87% atribuíram conceito OTIMO sob o angulo de capacitação profissional. A evidente aceitação do estagio pelos alunos reflete a necessidade e a conscientização destes futuros profissionais em relação a este novo campo de atuação do farmacêutico que assume a cada dia proporções maiores à medida que os órgãos responsaveis pela saúde pública assumem o seu papel no cuidado ao paciente, principalmente as classes menos favorecidas.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ESTAGIO, ALIMENTOS, LEITE HUMANO.

**103- Título do trabalho:** EVALUACIÓN FINANCIERA DE LA CREACIÓN DE UN BANCO DE LECHE HUMANA.

Nome do Participante: JOSE LUIS VALDERRAMA Nome do Autor: Carolina Inés López Co-autores: Facundo Javier Echave , Estefanía María Eva Terminiello, Ana María Buzzi, José Luis Valderrama, Mario Maydana.

**Resumo do trabalho:** Tiene como objetivo evaluar la factibilidad, a través de las herramientas que proporciona el cálculo financiero, de creación de un Banco de Leche Humana (B.L.H.) en el hospital Noel Sbarra (ex Casa Cuna) ubicado en la ciudad de La Plata, calle 8 n° 1689 esq. 67, como así también difundir los beneficios que tiene para una sociedad la lactancia y la donación de leche humana. A los efectos del desarrollo del modelo de valuación elegido, confeccionamos un presupuesto incluyendo la inversión inicial y los costos Operativos Fijos y Variables por períodos referidos a un año. Bajo determinados supuestos, realizamos un Flujo de Fondos, en el cual se detallan los ingresos y egresos por período. Éstos últimos, están representados por las erogaciones necesarias para el normal funcionamiento de un BLH; mientras que para los ingresos, y dado que un BLH no debe ser una organización privada que vende leche materna, sino, que debe ser una organización estatal, hemos concluido que sus ingresos están representados por el ahorro que el Estado tendrá en erogaciones destinadas a servicios y bienes brindados para la salud. De esta manera se estaría disminuyendo la morbi-mortalidad de la población, mejorando la calidad de vida de los habitantes, incrementando su esperanza de vida, etc. Hay pruebas suficientes que demuestran que la alimentación con leche materna, comparada con la de fórmula, posee importantes ventajas para los neonatos prematuros o de muy bajo peso al nacer. La transmisión de factores inmunoprotectores y de crecimiento puede prevenir complicaciones, como la enterocolitis necrotizante. Para la cuantificación del ahorro tomamos como referencia: Asistencia a la salud a cien niños y Gastos Médicos de cien niños referentes a un período. Luego utilizamos métodos de valuación de Proyectos de Inversión que tienen en cuenta el valor tiempo del dinero y los resultados demuestran que es un proyecto de inversión altamente viable, además de ofrecerle otros beneficios a la sociedad en su conjunto. De esta manera justificamos la existencia de los BLH desde el punto de vista económico-financiero y social.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: finanças, contador, leite.

**104- Título do trabalho:** EVIDÊNCIAS DE UM NOVO PONTO CRÍTICO DE CONTROLE EM BANCOS DE LEITE HUMANO: SUJIDADES PÓS PASTEURIZAÇÃO.

Nome do Participante: Jonas Borges da Silva. Nome do Autor: Jonas Borges da Silva Co-autores: Hanna Lara da Cruz Dinéas, Maeve Garca Pinto de Castro Menezes, Marcella Ribeiro Lyra, Ramon Ramos de Carvalho, Raquel Ximenes Melo.

**Resumo do trabalho:** A qualidade do produto processado em bancos de leite humano (BLH) influencia diretamente a melhora e sobrevida de crianças de alto risco ao nascer. BLHs vem adaptando ferramentas de garantia de qualidade utilizadas em indústrias visando a inocuidade do produto, assim como a segurança alimentar. Fluxogramas auxiliam diretamente na determinação de pontos críticos de controle e na tomada de medidas preventivas e corretivas para possíveis desvios. A verificação da presença de sujidades ocorre no momento de classificação inicial do produto. Sua presença caracteriza o leite humano (LH) como impróprio para consumo. No entanto, durante a rotina do BLH do Instituto Fernandes Figueira, localizado na cidade do Rio de Janeiro, foi observado que após o processo de pasteurização, em torno de 11% das amostras de LH apresentavam

sujidades que antes não eram percebidas. Como após a pasteurização, não há nenhuma técnica que elimine possíveis contaminantes, o leite pasteurizado passou a ser descartado. Diante desse fato, surgiu a necessidade da realização deste trabalho, onde foram comparadas as perdas relativas a sujidades, antes e após o processo de pasteurização durante o período de junho a agosto de 2010. Para isto, foram analisadas amostras cruas e pasteurizadas, que tiveram suas sujidades classificadas como cabelos, pontos pretos e outros. A análise mostrou que a perda por sujidades no LH pasteurizado foi similar a das amostras cruas. O fato aponta a verificação de sujidade após a pasteurização como um possível novo ponto crítico de controle na rotina dos BLHs e sugere a sua inserção dentro dos fluxogramas utilizados. Além disso, traz a necessidade de desenvolvimento de novas alternativas que minimizem as perdas, e proporcione maior aproveitamento das amostras em questão.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Qualidade, Leite Humano, Sujidades.

**105- Título do trabalho:** EXCESSO DE PESO E O CONTEÚDO ENERGÉTICO DO COLOSTRO, LEITE INTERMEDIÁRIO E MADURO DE DOADORAS ATENDIDAS, EM UM BANCO DE LEITE, DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE, RS.

Nome do Participante: Renata Sant'anna dos Santos Nome do Autor: Renata Sant'anna dos Santos Co-autores: Maria Lúcia Rodrigues Lopes, Ana Tereza Mendes Giovannini.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A lactação impõe um esforço energético adicional significativo para a mulher e com isso se supõe que o seu desempenho estaria relacionado a reserva energética corporal da mulher. Objetivo: Relacionar o excesso de peso com o conteúdo energético do colostro, leite intermediário e maduro de doadoras atendidas em um Banco de Leite. Métodos: Estudo observacional transversal, baseado em um banco de dados pertencente ao Banco de Leite, referente aos atendimentos realizados no período de 01/07/ 2009 à 30/06/ 2010. Este banco de dados é composto por dois arquivos, sendo que no primeiro constam as informações referentes ao conteúdo energético do leite, de 374 análises de crematócrito. Já no segundo, constam os dados cadastrais das doadoras, sendo utilizados os de estatura, peso pré-gestacional e fase do leite. O estado nutricional pré gestacional foi classificado a partir do cálculo de IMC ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ) sendo considerado, de acordo com OMS, 95, baixo peso para valores de  $< 18,5$ ; Adequado para  $\geq 18,5$  a  $< 25$ ; Sobrepeso para  $\geq 25$  a  $< 30$  e obesidade para  $\geq 30$ . Assim se considerou com excesso de peso as doadoras classificadas com sobrepeso ou obesidade. Como neste arquivo não constava os registros de peso e/ou estatura de 89 doadoras, a amostra total em estudo foi constituída por 285 análises de crematócrito. Os dados obtidos foram avaliados no software Statistical Package for the Social Sciences, versão 16, sendo realizadas análises de frequência e bivariadas com teste do chi quadrado, utilizando-se nível de significância estatística de 0,05. Resultados: A média de kcal/100ml encontrada foi de 59,39 kcal (DP+13,206). Sendo que 36,1%, ou seja, 103 doadoras foram classificadas como com excesso de peso. Ao se realizar o teste t entre o excesso de peso da doadora e o conteúdo energético do leite coletado nas fases de colostro, intermediário e maduro, foi verificado no colostro e no leite maduro um menor conteúdo energético, já na fase de leite intermediário se verificou o inverso. Assim, as classificadas com excesso de peso, apresentaram no colostro média

de 55,96 kcal e as sem excesso de peso, 58,26 kcal, no leite maduro 56,91 kcal e 62,39 kcal e, no intermediário 64,45 kcal e 62,75 kcal respectivamente. Conclusão: O excesso de peso das doadoras não se associou de forma estatisticamente significativa com o conteúdo energético, do colostro do leite intermediário e do maduro, coletado no Banco de Leite.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite, excesso de peso materno, conteúdo energético do leite.

**106- Título do trabalho:** FATORES ASSOCIADOS COM A PREVAÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA – PI.

Nome do Participante: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA Nome do Autor: Vanessa Maria Moura Paz Lima Co-autores: Ana Cléia Silva Carneiro, Mariana Soares Portela Santos Chagas, Gilmara Peres Rodrigues, José Machado Moita Neto.

**Resumo do trabalho:** Apesar de evidências científicas assegurando a superioridade do aleitamento materno exclusivo como veículo de inúmeros benefícios à saúde infantil e redução da mortalidade nessa população, ainda é reduzido o número de crianças amamentadas conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde: exclusivamente até o sexto mês e complementado até dois anos ou mais. Este trabalho teve o propósito de identificar a prevalência de aleitamento materno exclusivo entre os menores de um ano de idade atendidos no serviço de puericultura da Maternidade Dona Evangelina Rosa, Teresina PI (MDER) e sua associação com fatores como idade materna, escolaridade, trabalho formal, assistência pré-natal, orientação do manejo da lactação pela equipe de saúde intra-hospitalar, situação conjugal, apoio familiar. O estudo foi do tipo transversal descritivo, obtido a partir da investigação de mães atendidas no ambulatório de pediatria da MDER no mês de julho de 2010 utilizando-se questionário semi estruturado submetido previamente a teste piloto para validação. A associação entre as variáveis foi calculada a partir da razão de prevalência. O estudo composto pela investigação de 47 mães com idade adulta (88%) e adolescente (12%), e revelou 53,19% de crianças em aleitamento materno exclusivo, 10,64% em aleitamento materno complementar e 36,17% em aleitamento artificial. As mães que praticavam aleitamento materno exclusivo na sua maioria eram casadas (56%), trabalhadoras (76%), receberam apoio familiar no domicílio após a alta hospitalar (52%), não apresentaram qualquer dificuldade inicial para amamentar (80%). Todas as mães amamentando exclusivamente tiveram assistência pré-natal, 96% foram orientadas quanto ao manejo da lactação durante a internação hospitalar e 68% tiveram mais de oito anos de estudo. Os resultados obtidos apontaram associação positiva entre os fatores estudados e o percentual de aleitamento materno exclusivo encontrado, e nos oferece subsídios para estabelecimento de programas ou ações para aumentar a prevalência de aleitamento materno e prevenção do desmame precoce.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, desmame, promoção do aleitamento materno.

**107- Título do trabalho:** FLAVOUR E COLORAÇÃO DO LEITE HUMANO E A INFLUÊNCIA DA INGESTA ALIMENTAR DE LACTANTES.

Nome do Participante: Mercedes Gabriela Ratto Reiter. Nome do Autor: Mercedes Gabriela Ratto Reiter Co-autores: CÂNDICE LAÍS KNÖNER.

**Resumo do trabalho:** O aleitamento materno é um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças e as vantagens são indiscutíveis. Na rotina clínica surgem dúvidas quanto à alimentação adequada da lactante e influência dos compostos alimentares sobre a composição e qualidade do leite humano. O objetivo foi correlacionar os alimentos da ingesta descritas pelas lactantes, com flavour e com a coloração do leite humano doado ao BLH de Blumenau-SC. Foram avaliadas amostras de leite humano doadas de setembro/08 a junho/09. A avaliação da cor seguiu a Norma BLH-IFF/NT-26.04/FIOCRUZ e, a análise do flavour foi segundo a BLH-IFF/NT-26.05/FIOCRUZ, que visam detectar alterações que o caracterizem como impróprio para consumo. De 50 lactantes avaliadas, apenas 18 (36%) foram consideradas para avaliação dos dados. Isto em função de fatores como: anamneses imprecisas, perda de contato com as mães e baixo volume de amostras. Destas 18 lactantes apenas 2 amostras foram reprovadas devida aos flavours de plástico e vômito. De acordo com os padrões da FIOCRUZ, reprovam-se amostras com flavours de: sabão de coco, peixe, remédio, cloro, plástico ou borracha. Esta não inclui flavour de vômito, porém foi desclassificada pela característica do odor. Em 89% das anamneses nas quais não foram encontrados alimentos marcantes, possíveis causadores de flavour, pode-se observar que os encontrados foram adocicado ou neutro, próprios para o consumo pelos lactentes. Uma amostra teve flavour ácido, mas foi aprovada pela microbiologia de projeto paralelo e pelo teste de acidez. Aqueles onde as lactantes ingeriram produtos salgados variados houve influência direta no flavour encontrado, como salgado, cebola, azedo e ácido. A relação com os possíveis alimentos mais marcantes: foram azedo e ácido com abacaxi e beterraba em conserva; salgado com sopa instantânea; cebola com sopa de cebola e maionese com cebola e vômito com excesso de alimentos gordurosos. Quanto à coloração não foram observadas alterações, as cores foram branco gelo, branco acinzentado, creme, característico e característico bege. Não houve relação entre o flavour e cor. Observou-se nas anamneses a presença de sub-registros e omissão de alimentos, muitas foram desclassificadas por falta de informação. Houve relação direta de alimentos ingeridos com flavour do leite humano. A análise sensorial é de extrema importância no controle de qualidade auxiliando na seleção do leite.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: off flavour, ingesta alimentar lactantes, coloração do leite humano.

**108- Título do trabalho:** FREQUÊNCIA DAS INTERCORRÊNCIAS DE MAMA PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PIAUI

Nome do Participante: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA. Nome do Autor: Vanessa Maria Moura Paz Lima. Co-autores: Alan Ricardo Macedo do Nascimento, Teresa Edite Soares de Macedo, Carmen Viana Ramos, Maria do Carmo Martins Santos.

**Resumo do trabalho:** Alguns problemas enfrentados pelas nutrizes durante o aleitamento materno, se não forem precocemente identificados e tratados, podem ser importantes causas de interrupção da amamentação, estes são chamados de intercorrências mamárias. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento das principais intercorrências ocorridas entre as mulheres internadas no alojamento conjunto em uma maternidade de Teresina. A coleta dos dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2010 nas fichas utilizadas para registro dessas dificuldades durante a visita diária feita às puérperas no leito. Ao todo foram observadas 435 (24%) intercorrências dentre as 1800 mulheres, em média, que realizaram parto na maternidade nesse período. Os resultados demonstraram que a dificuldade mais comum enfrentada pelas mulheres nesse período foi ingurgitamento mamário (24,8%), seguida de hipogalactia (21,6%). Dificuldade na pega (15,4%) e fissura (16,8%) também se mostraram frequentes entre as mulheres. A ocorrência dessas dificuldades aponta para a necessidade do serviço intensificar as ações que visem a prevenção de intercorrências, com vistas a reduzir as causas de desmame precoce, bem como contribuir para que a prática da amamentação seja um ato prazeroso para a mulher que a vivencia.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Intercorrências da mama puerperal, manejo da lactação.

#### **109- Título do trabalho:** GASTROSQUISE: LONGO PERÍODO SEM ALIMENTAÇÃO POR VIA DIGESTIVA X PAPEL DO BANCO DE LEITE HUMANO

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Vanda Heloísa Marvão Soares Co-autores: Elisabeth Cristine Dias Ribeiro, Cynara Melo Souza Gonçalves, Ediane Nunes Araújo, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Pilar Maria Oliveira Moraes.

**Resumo do trabalho:** **CHARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** A gastrosquise é uma anomalia na parede abdominal, localizada geralmente à direita do cordão umbilical onde as vísceras abdominais se apresentam expostas ao nascimento. Devido ao longo contato com o líquido amniótico as conseqüências são serosite, edema, espessamento das alças intestinais e íleo paralítico. O estudo mostra um Recém Nascido (RN) a termo, com gastrosquise, pequeno para a idade gestacional, baixo peso e desconforto respiratório, acompanhado pela equipe do Banco de Leite Humano (BLH) da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O acompanhamento nutricional ocorreu através de ficha individual com registro da dieta oferecida, ganho de peso e diagnóstico atualizado. A evolução ponderal foi analisada no gráfico da Organização Mundial de Saúde da Caderneta de Saúde da Criança. A mãe do RN recebeu orientações do BLH sobre a importância da estimulação precoce na manutenção da lactação. E enquanto o rn esteve de dieta zero, o leite materno era coletado e submetido ao controle de qualidade do BLH. O rn recebeu nutrição parenteral durante o período da correção da gastrosquise e à lise de bridas. Iniciou nutrição enteral mínima por meio de sonda orogástrica com colostro de leite humano pasteurizado. Seguiu recebendo leite humano pasteurizado alternado com leite exclusivo conforme presença da mãe que residia num município distante da capital cerca de 700km. No sétimo dia de nutrição trófica alcançou nutrição plena e iniciou estímulo ao seio materno. Recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva e foi transferido para a Unidade de

Terapia Semi-Intensiva onde a mãe passou a permanecer 12 h diária junto ao rn. EFEITOS ALCANÇADOS: Após 53 dias de internação, o rn teve boa evolução clínica e boa resposta a dieta oferecida. Obteve boa evolução ponderal e recebeu alta hospitalar com a amamentação estabelecida. O estudo assim possibilitou mostrar a importância da equipe do BLH para a segurança alimentar e nutricional do neonato. RECOMENDAÇÕES: Apesar do longo período de internação e abstenção de alimentação por meio do trato digestivo na gastroquise é importante investir na presença da mãe no hospital e orientá-la sobre a estimulação precoce e amamentação. Vale ressaltar o valor do início da nutrição trófica com colostro de leite exclusivo ou leite humano pasteurizado, sendo todos os passos importantes desde o início da nutrição até o estabelecimento da amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Gastroquise, Leite materno, nutrição.

#### **110- Título do trabalho:** GESTÃO DA QUALIDADE EM BANCO DE LEITE HUMANO

Nome do Participante: Ana Carolina Torrezan. Nome do Autor: Ana Carolina Torrezan. Co-autores: Silvia Helena Zem Mascarenhas.

**Resumo do trabalho:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quantitativa, com o propósito de analisar os processos de funcionamento do Banco de Leite Humano (BLH) do Interior do Estado de São Paulo. O BLH em estudo está cadastrado na Rede Brasileira de Banco de Leite Humano (REDE-BLH), que apresenta dados relativos aos Bancos de Leite Humano do Brasil, com a missão de promover a saúde da mulher e da criança mediante integração e construção de parcerias com órgãos federais, as unidades da federação, municípios, iniciativa privada e a sociedade, no âmbito da atuação dos BLHs. O BLH desempenha atividades assistenciais, de processamento e controle de qualidade, a fim de apoiar, promover e estimular o aleitamento materno. A coleta de dados foi realizada a partir da identificação dos registros dos arquivos de todos os processos realizados pelo Banco de Leite Humano (BLH), concomitante a essa etapa, os dados coletados foram introduzidos na ferramenta disponibilizada via on-line da REDE-BLH. Os resultados possibilitaram a identificação de indicadores de desempenho do processo de funcionamento do BLH, os quais serão utilizados para a gestão da qualidade do serviço. Esse estudo permitiu gerar relatórios que demonstram o panorama atual das atividades do BLH, bem como informações que subsidiarão a elaboração do mapeamento e modelagem do processo das atividades funcionais do BLH, como ferramenta desenvolvida para a melhoria contínua da assistência e gestão da qualidade.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Gestão, Banco de Leite Humano, Enfermagem.

#### **111- Título do trabalho:** HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: TREINAR É PRECISO

Nome do Participante: RITA MARIA VIANA RÊGO. Nome do Autor: RITA MARIA VIANA RÊGO. Co-autores: Ângela Maria Alves e Souza, Maria Dalva Santos Alves, Maria Glêdes Ibiapina Gurgel, Rosangela Brito Sales, Ineida Maria Coelho Sales.

**Resumo do trabalho:** Acreditação de Hospital Amigo da Criança (HAC) é uma iniciativa da WABA (World Alliance for Breastfeeding Action), e se caracteriza como Aliança Mundial para re-estabelecer e manter a cultura da amamentação. Para obtenção do título faz-se necessário que o hospital cumpra dez passos para sucesso da amamentação: ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, a qual deve ser transmitida a toda a equipe do serviço; treinar toda a equipe, capacitando-a para implementar esta norma; informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo da amamentação; ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto; mostrar às mães como amamentar e manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos; não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tenha indicação clínica; praticar o alojamento conjunto permitindo que mães e bebês permaneçam 24 horas por dia; encorajar a amamentação sob livre demanda; não dar bicos artificiais ou chupetas às crianças; encorajar o estabelecimento de grupos de apoio à amamentação, para onde as mães devem ser encaminhadas por ocasião da alta hospitalar. Estudo trata de um relato de experiência, objetivou-se descrever treinamento de servidores de um hospital municipal de Fortaleza sobre amamentação e apresentar a atividades da primeira semana de amamentação. Foram treinados 24 profissionais da saúde dentre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos e nutricionista no período de novembro de 2009 a fevereiro de 2010, em dois cursos de 20 horas sendo 12 horas teóricas e 8 práticas. Utilizou-se como metodologia, aula expositiva dialogada, dramatizações, trabalhos em grupo e estudos de casos. Em relação à programação da semana de amamentação aconteceram as seguintes atividades: distribuição de panfletos, mural com fotos de profissionais que vivenciaram a prática da amamentação e espontaneamente disponibilizaram os registros fotográficos, acolhimento das gestantes e orientações sobre aleitamento, apresentação de vídeos, roda de conversa com as puérperas e os seus acompanhantes finalizando com gincana de doação dos frascos para a ordenha. Estas ações representaram mola propulsora na sensibilização dos gestores, profissionais, clientes e comunidade, como um marco inicial para concretização futura dos passos necessários para obtenção do título.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Treinamento, Saúde da criança.

**112- Título do trabalho:** IDADE DE INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPLEMENTARES EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UNIDADE DE SAÚDE DE TERESINA

Nome do Participante: Dayane Almeida da Silva. Nome do Autor: Dayane Almeida da Silva. Co-autores: Nayanna Percy Costa, Katrynne Maria de Araújo Sousa, Ana Karine Alves de Moura, Izabelle Silva de Araújo, Cecília M.R.G. Carvalho.



**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A alimentação complementar é o processo pelo qual outros alimentos são introduzidos na dieta do lactente, primeiro para complementar o leite materno e progressivamente para substituí-lo. O objetivo da introdução dos alimentos complementares é o de fornecer energia, proteína, vitaminas e sais minerais, quando a produção de leite materno já não mais atende plenamente às necessidades nutricionais do lactente. Quanto à idade ideal para o início da alimentação complementar, o Ministério da saúde preconiza que aos seis meses de vida a criança passe a receber alimentos complementares. OBJETIVO: Identificar a idade de introdução de alimentos complementares em crianças atendidas em Unidade de Saúde de Teresina. METODOLOGIA: Estudo descritivo, transversal, realizado com 64 crianças em alimentação complementar atendidas na Unidade de Saúde Wall Ferraz em Teresina-Piauí no período de março a abril de 2009. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários. RESULTADOS: Das crianças atendidas, 55% eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino. Quanto à idade das crianças verificou-se que 19% tinham menos de 6 meses, 66% tinham idade entre 6 e 11 meses e 15% tinham entre 1 e 5 anos. Quanto à idade de introdução dos alimentos complementares 39% iniciaram antes dos 6 meses, 48% iniciaram aos 6 meses e 13% acima dos 6 meses. CONCLUSÃO: A maioria das mães demonstra esclarecimento satisfatório acerca do período adequado para o início da alimentação complementar, visto a importância dessa introdução na idade correta para um melhor resultado no crescimento e desenvolvimento da criança. PALAVRAS – CHAVE: Crianças, idade de introdução da alimentação complementar, Unidade de Saúde Wall Ferraz.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: crianças, idade de introdução da alimentação compl, Unidade de Saúde Wall Ferraz

**113- Título do trabalho:** IDADE DO LACTENTE NA DATA DA ÚLTIMA DOAÇÃO DE LEITE HUMANO E JUSTIFICATIVA DAS DOADORAS PARA ESSA INTERRUPÇÃO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO EM FORTALEZA/CEARÁ

Nome do Participante: Oselita Leite Gondim Barroso Nome do Autor: Oselita Leite Gondim Barroso. Co-autores: Lidiane do N. Rodrigues, Erandy de Freitas C. e Souza.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. A superioridade do leite humano como fonte de alimento, de proteção contra doenças e de afeto fazem com que especialistas do mundo inteiro recomendem a amamentação exclusiva por 4-6 meses de vida do bebê e complementado até 2 anos ou mais. Objetivos: Correlacionar o período médio de doação e a idade do lactente na data da interrupção da doação de leite humano ordenhado (LHO), avaliando indiretamente o período de aleitamento materno e verificando as causas para essa interrupção. Metodologia: Realizou-se um estudo retrospectivo e quantitativo de doações para o Banco de Leite Humano (BLH) em um hospital infantil em Fortaleza-Ceará. A pesquisa foi realizada a partir da análise dos registros de 133 fichas de controle de doação, arquivadas por suspensão de doações. Foram verificadas a data de nascimento do lactente de janeiro a dezembro de 2009, o período de doações em dias e as justificativas para interrupção dessas doações. Os dados foram

analisados com auxílio do software Epi-Info 6.04 e apresentados por meio de estatística descritiva através das distribuições absolutas e percentuais. Resultados: Com relação à idade do lactente (em dias) na última doação ao BLH, observou-se que 48,12% tinham entre 1 e 90 dias, 33,08% tinham entre 91 e 180 dias e 18,8% tinham acima de 180 dias de vida. No que se refere as justificativas das lactantes para a interrupção das doações 66,91% informaram que não produziam leite suficiente para doação, 18,8% não atendiam o telefone, viajaram ou voltaram a trabalhar, 14,29% informaram motivos diversos. Um levantamento do Ministério da Saúde em 2005, mostra que 97% das crianças brasileiras iniciam a amamentação no peito logo nas primeiras horas de vida, mas permanecem mamando por um período curto. Segundo o órgão, a média de aleitamento materno da população brasileira é de 29 dias. Conclusões: Observou-se um aumento no período do aleitamento materno quando comparado com a literatura em anos anteriores. Conclui-se, assim, que o BLH além de estabelecer programas capazes de garantir a captação de um número adequado de doadoras de forma a atender a demanda dos receptores das unidades assistidas, deve também implementar ações para garantir a promoção, proteção, apoio e incentivo ao aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite humano, Banco de Leite Humano, Interrupção de doações.

#### **114- Título do trabalho:** II PESQUISA DE PREVALÊNCIA DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE EM PORTO ALEGRE - 2008 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do Participante: Carmen Lucia Salvador Stein. Nome do Autor: Carmen Lucia Salvador Stein Co-autores: Lurdes Maria Toazza Tura, Maria Luiza Hofmeister Meneghini.

**Resumo do trabalho:** O Aleitamento Materno é o mais eficaz e econômico instrumento na direção da promoção da saúde física, mental e psíquica da criança, além de ser a principal estratégia na prevenção da morbimortalidade infantil. Identificar a situação atual da amamentação e da alimentação complementar em Porto Alegre, analisando a evolução dos indicadores de AM de 1999 a 2008 e avaliar a efetividade das ações desenvolvidas. Pesquisa realizada por ocasião da II Etapa da Campanha de Vacinação de crianças, em agosto/ 2008, em 31 serviços de saúde de Porto Alegre, sorteados conforme os critérios estabelecidos pela Coordenação Nacional da Pesquisa do AM. Foram entrevistados 1099 acompanhantes de crianças menores de 1 ano de idade, sorteadas para participar da pesquisa, e os que concordaram em participar assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da SMS. O instrumento de pesquisa foi um questionário padronizado desenvolvido pelo MS, através de um inquérito alimentar das últimas 24 horas. A SMS treinou quase 200 entrevistadores que foram universitários, além de alguns trabalhadores de saúde. Conforme resultados da pesquisa, 71,9% das crianças entrevistadas receberam LME na 1ª hora de vida e ao chegarem em casa, 82% permaneciam em LME. As taxas de AME em menores de 4 meses foram de 46,2% , indicando um aumento de 12% em relação a 1999. O AME em menores de 6 meses, foram de 38,4%. A mediana de AME aumentou de 30 para 51, 84 dias. A mediana de AM em

menores de 12 meses aumentou de 180 para 299,34 dias. A maior prevalência de AME ocorreu em mulheres em licença-maternidade, seguido daquelas em que a mãe não trabalhava fora. As mulheres que trabalhavam sem carteira apresentaram os piores índices. Em relação a frequência de refeição de sal em crianças de 6 a 9 meses, 25% recebiam 1 vez/dia, 63% 2 vezes ao dia e 12% 3 vezes ao dia. 20% das crianças tomavam refrigerantes e mais de 70% consumiam bolachas e salgadinhos. Um dos achados importantes, que 64% delas faziam uso de mamadeiras e 59,5% usavam chupetas, configurando Porto Alegre, entre as 27 capitais pesquisadas, com o maior índice. Esse estudo provou ser efetivo para avaliar os indicadores de AM e que houve um avanço na situação do AM na última década, porém, ainda estamos distantes das recomendações da OMS. Para melhorar esse cenário, urge implementar estratégias em prol do AM, com uma abordagem integral, humanizada e intersetorial.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno exclusivo, indicadores de aleitamento, alimentação complementar.

**115- Título do trabalho:** "IMPACTO DEL BANCO DE LECHE HUMANA EN LA SALUD DE LOS RECIÉN NACIDOS CON SEPSIS DEL HOSPITAL GÍNECO-OBSTÉTRICO ISIDRO AYORA DE QUITO-ECUADOR, AÑOS 2007 Y 2009"

Nome do Participante: Linda Arturo Delgado Nome do Autor: Linda Arturo Delgado Co-autores: Sandra Aimacaña Valladares.

**Resumo do trabalho:** INTRODUCCIÓN: Estudios de alto valor científico demuestran las ventajas de la leche materna en relación a la protección inmunológica para recién nacidos (RNs) frente a la sepsis. Aunque la técnica de pasteurización asegura la bioseguridad de la leche, existen reportes de disminución variable de algunos factores inmunológicos, pero aún así conserva algunas propiedades inmunológicas que protegen a los RNs de infecciones en relación a los alimentados con fórmula. OBJETIVO: Evidenciar la relación de morbimortalidad de los RNs con sepsis del Hospital Gineco-Obstétrico "Isidro Ayora" de Quito-Ecuador al recibir fórmula en el año 2007, y leche materna pasteurizada en el año 2009. MÉTODO: Estudio clínico de controles históricos. Se investigó a todos los RNs con sepsis (año 2007: 100 RNs y año 2009: 85 RNs). Los datos se obtuvieron de las historias clínicas perinatales y de la base de datos del BLH. Los criterios de inclusión fueron: RNs de la Sala de Patología Neonatal, con diagnóstico de sepsis clínica, alimentados con fórmula (año 2007) y con leche pasteurizada (año 2009). RESULTADOS: Los casos de sepsis de RNs disminuyeron entre el 2007 (100 casos) y el 2009 (85 casos). En el 2009, esta patología ya no se encuentra entre las 10 primeras causas de morbilidad. La mortalidad por sepsis cae del cuarto al quinto lugar. En el 2009, los porcentajes de sepsis precoz y tardía disminuyeron significativamente ( $p < 0,01$ ), al igual que el tiempo de hospitalización ( $p < 0,001$ ). La diferencia de los datos sobre mortalidad no es estadísticamente significativa ( $p = 0,26$ ). Pero, el porcentaje de mortalidad de los RNs alimentados con leche pasteurizada disminuye 1,7 veces en relación a los RNs que tomaron fórmula. Los indicadores de mejoría tuvieron recuperación en el año 2009. Éstos corresponden a: enterocolitis necrotizante (5,8% frente a 9%;  $p = 0,60$ ), rotación de antibióticos (35,2% frente a 43%;  $p = 0,35$ ), necesidad de oxígeno a las 36 semanas de vida (16,4% frente a 20%;  $p = 0,66$ ),

número de días para alcanzar los 1800 gramos de 14,1;  $p = 0,07$ ). La diferencia  $\pm 15,4$  frente a  $33,2 \pm$  peso (25 de estos indicadores no es significativa porque la población del año 2009 corresponde a prematuros con peso más bajo y mayor riesgo de morbi-mortalidad ( $p < 0,001$ ). **CONCLUSIÓN:** En su mayoría, los beneficios inmunológicos de la leche materna pasteurizada para los RNs en relación a la sepsis se mantienen. Así, la alimentación con leche de banco es superior a la artificial.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: sepsis, impacto, Banco del Leche Humana.

#### **116- Título do trabalho:** IMPACTO DA CULTURA REGIONAL NA CAPTAÇÃO DE DOADORAS NO BANCO DE LEITE HUMANO DO HCCPG

Nome do Participante: Ruy Medeiros de Oliveira Nome do Autor: Ruy Medeiros de Oliveira Co-autores: Maria Lucien Reinaldo, Simone Vidal do Nascimento, Regiane Araújo de Carvalho, Abson Carvalho da Silva, Clebson Silva de Oliveira.

**Resumo do trabalho:** **CHARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** A política pública de saúde, voltada para o incentivo à amamentação, tem ao longo das últimas décadas fortalecido a importância dos Bancos de Leite Humano (BLH). Houve a necessidade de criar novos mecanismos para captação de doadoras, descartando em parte a estratégia convencional de divulgação. Dessa forma pensou-se em incluir a arte e a cultura popular como instrumento, sendo a literatura de cordel, o teatro de fantoches e a vivência da amamentação a partir dos mamíferos de barro como forma de orientar e sensibilizar a sociedade para o incentivo ao aleitamento materno exclusivo e a doação de leite humano. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este estudo foi vivenciado e apresentado no BLH do Hospital da Polícia Cel Pedro Germano(HCCPG), Natal/RN em agosto de 2010 durante a semana mundial do aleitamento materno pela equipe multiprofissional de saúde para as parturientes, puérperas, doadoras, profissionais de saúde e alunos da graduação de medicina, enfermagem e nutrição, Foram utilizados os seguintes instrumentos: a literatura de cordel onde foi trabalhado os temas “Conheça o Banco de Leite e saiba como doar” e A triste sina de Ritinha que criou seu filho sem dar de mamar”. O tema do fantoche. “O encontro de Dona Mama e Dona Mamamia” trabalhou a dificuldade do dia a dia, além da solidariedade oferecida pelas doadoras; Já a amamentação como um ato cultural foi trabalhado com os “mamíferos de barro”. Percebeu-se que a grande maioria das nossas doadoras de leite humano é de baixa renda e elas se identificam culturalmente com esse tipo de fala regional, com o caráter nordestino. **EFEITOS ALCANÇADOS:** Percebeu-se o envolvimento das mães nas apresentações do teatro de fantoches, da exposição da literatura de cordel e nas oficinas com os mamíferos de barro, pois elas demonstraram que a “carência gera competência”, partilhando suas dificuldades e acertos com o grupo envolvido. Obteve-se através deste trabalho um aumento considerável no estoque de leite humano e de novas doadoras. **RECOMENDAÇÕES:** Os profissionais de saúde podem tomar como ferramenta alternativa esta forma simples e artística, levando estas mensagens de promoção à saúde mediante o uso destes instrumentos. Por meio destes é possível se promover oficinas, objetivando despertar a curiosidade e a atenção da população, afinal são

versos rimados e histórias engraçadas que conseguem cativar, e, ao mesmo tempo, divertir e educar a comunidade, tanto crianças como adultos e idosos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Bancos de Leite.

**117- Título do trabalho:** IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE NA PLANILHA DE CUSTOS DE FÓRMULAS INFANTIS DE UM HOSPITAL MATERNIDADE EM SANTOS, SP

Nome do Participante: Keiko Miyasaki Teruya. Nome do Autor: Keiko miyasaki Teruya  
Co-autores: Renata Fernandes dos Santos Pavesi, Tereza Maria Isaac Nishimoto.

**Resumo do trabalho:** Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, a implantação e implementação dos Bancos de Leite Humano (BLH) no Brasil é vista como um centro responsável pelo apoio, proteção, promoção da amamentação e especializado na execução de atividades de coleta, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade, estocagem e posterior distribuição sob prescrição médica e/ou nutricionista (MS - 322/88). Deve também ser considerada como uma das principais intervenções adotadas no sentido de promover e prolongar o tempo de aleitamento materno e reduzir a mortalidade infantil. O Banco de Leite Humano tem sido local de capacitação de profissionais de saúde, especialmente de alunos como local de aprendizado da prática de como conduzir os problemas e a própria amamentação. Objetivo: Avaliar as planilhas de custos de fórmulas infantis antes e depois da criação e funcionamento do BLH. Método: Estudo descritivo em que se comparam as planilhas de custos de fórmulas lácteas infantis durante dois períodos: antes e depois da implantação do BLH no HGA (2006 e 2007 hospital sem BLH; 2008 e 2009 hospital com BLH). Resultados: ANO TIPO DE FORMULA (Número de latas)  
2006 2007 2008 2009 FORMULA LACTEA PARA PREMATURO 288 288 18 18  
FORMULA LACTEA 1º SEMESTRE 576 576 252 252 FORMULA LACTEA HIPOALERGENICA 12 12 01 00  
Conclusão: Comparando-se os dois períodos avaliados: 2006, 2007 (antes do BLH) e 2008, 2009 (após BLH) observou-se que houve uma redução de 93% na aquisição de fórmula para prematuros; queda de 50% de fórmulas para o primeiro semestre de vida e foi zero a compra de fórmula hipoalergênica confirmando a redução significativa nos custos para o hospital. Bibliografia: ALENCAR S. M. Uso exclusivo de leite humano em unidade neonatal. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO, 1, 2000, Natal. Anais. Disponível em [www.bvsam.cict.fiocruz.br](http://www.bvsam.cict.fiocruz.br) acesso em 1 de abril de 2007. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Funcionamento de Banco de Leite Humano. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 set. 2006. BANCO DE LEITE HUMANO. Funcionamento, Prevenção e

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: CUSTO/BENEFICIO BLH, BANCO DE LEITE HUMANO, CUSTO.

**118- Título do trabalho:** IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SETOR DE PORCIONAMENTO NA DISTRIBUIÇÃO DE LEITE HUMANO E NA DIETOTERAPIA DE RECÉM-NASCIDOS INTERNOS NA MATERNIDADE FREI DAMIÃO EM JOÃO PESSOA – PB.

Nome do Participante: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO Nome do Autor: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO Co-autores: Janilda de Moraes Neri, M<sup>a</sup> do Socorro R. N. Amaro.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO - Este serviço foi implantado com intuito de ofertar aos RN internos, o Leite Humano Ordenhado Pasteurizado (LHOP) totalmente seguro, sem qualquer risco de contaminação, proporcionando uma dietoterapia adequada, respeitando o diagnóstico clínico, necessidades nutricionais, resultando em um melhor prognóstico dos RNs. OBJETIVO - Oferecer o leite humano com qualidade certificada, de acordo com as necessidades do receptor e seguindo as prescrições do médico/nutricionista quanto às características devidas (período lactação, calorias, acidez dornic). Reduzir o desperdício do volume de LHOP distribuído, uma vez que as dietas passaram a ser fracionadas, individualizadas e centralizadas no setor de porcionamento. RESULTADO E DISCURSÃO - A metodologia utilizada foi análises de dados estatísticos registrados no BLH e planilhas de distribuição de dietas do setor de porcionamento, que informam a prescrição nutricional (calorias, acidez dornic, período lactação). Os dados foram analisados 6 meses antes e 6 meses após a implantação deste serviço que funciona 24 horas por dia. A sala de porcionamento foi projetada dentro dos padrões recomendados, onde todo leite humano é porcionado em campo de chama por funcionários treinados e exclusivo para esta atividade, garantindo uma oferta de leite segura e livre de contaminação. As prescrições do leite são transcritas para mapa de dieta e os leites são escolhidos de acordo com o diagnóstico e necessidade do receptor. O leite degelado em BM é uniformizado, porcionado em copos milimetrados, identificados e encaminhado para o setor, obedecendo ao volume e horário prescrito. Caso haja suspensão da dieta a UTI Neo comunica ao setor de porcionamento, evitando desperdício do LHOP. A implantação deste serviço trouxe melhora nos prognósticos, com reflexo especial no ganho ponderal dos RN. O leite humano passou a ser oferecido de acordo com seus atributos e respeitando as necessidades do receptor. Houve diminuição considerável no desperdício do leite, devido à centralização de distribuição do LHOP com redução em média de 31% na distribuição do leite para UTI NEO. CONCLUSÃO - Investir em setor de porcionamento é garantir LHOP distribuído com qualidade, respeitando as características morfofuncionais, proporcionando um melhor prognóstico em relação à aceitação e ao peso ponderal do RN, pois não há etapas posteriores que possam reduzir ou eliminar uma possível contaminação do LHOP.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: PORCIONAMENTO DO LHOP, GANHO PONDERAL DO RN, DESPERDÍCIO DE LHO.

**119- Título do trabalho:** IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE NUTRIZES, COM FARINHA DE PUPUNHA, SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE VIT. A NO LEITE MATERNO

Nome do Participante: Tania Maria de Carvalho Batista Nome do Autor: Tania Maria de Carvalho Batista. Co-autores: Helyde de Albuquerque Marinho.

**Resumo do trabalho:** A carência de vitamina A é considerada um problema de saúde pública com grande frequência de manifestações subclínicas. Estudos realizados mostraram uma prevalência de sinais clínicos indicativos de deficiência de vitamina A na população infantil rural e urbana na região norte do Brasil (Giugliano et al., 1978). Em 1984, Shrimpton et al identificaram a deficiência do consumo dessa vitamina em cerca de 70% da população estudada na capital amazonense, situação nutricional confirmada em pesquisas conduzidas por Marinho e Roncada em 2003. A ausência do aleitamento materno é um dos principais fatores para a redução dos níveis de vitamina A em lactentes, motivo pelo qual dentre as estratégias propostas para reduzir a mortalidade infantil, se destaca o programa de promoção e incentivo à amamentação. Foi neste contexto que o estudo foi desenvolvido objetivando avaliar o impacto da suplementação com farinha de pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth) sobre o leite materno. A população estudada foi constituída por nutrízes devidamente cadastradas como doadoras de leite materno que foram divididas aleatoriamente em dois grupos. O primeiro recebeu suplementação diária de 20g de farinha de pupunha por 60 dias consecutivos e o segundo permaneceu com alimentação habitual sem qualquer acréscimo específico. As amostras biológicas (sangue e leite) foram coletadas antes e após o período de suplementação sendo analisadas bioquimicamente pela técnica de HPLC para verificar os níveis séricos e do leite em relação à vitamina A. Os resultados da diferença antes e após a suplementação em relação às médias das concentrações séricas de vitamina A e carotenóides foram  $1,63 \mu\text{g/dl de RE} \pm 2,58\text{DP}$  e  $1,97 \mu\text{g/dl de RE} \pm 3,41\text{DP}$  respectivamente e aumento das concentrações de vitamina A no leite de  $0,03 \mu\text{g/dl de RE} \pm 0,3\text{DP}$  no grupo das lactantes com suplementação de farinha de pupunha. Os dados confirmaram a validade do uso de farinha de pupunha como suplemento capaz de alterar de maneira significativa as concentrações de vitamina A no leite materno sendo, portanto, válido o estímulo e a adoção de intervenções para produção, comercialização e incentivo ao consumo de farinha de pupunha pelas nutrízes na prevenção da hipovitaminose A em lactentes.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Vitamina A, Aleitamento materno, Farinha de pupunha.

**120- Título do trabalho:** IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PARCERIA ENTRE BANCOS DE LEITE HUMANO E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO.

Nome do Participante: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito Nome do Autor: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito. Co-autores: Cristiano Siqueira Boccolini.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O excesso de produção de leite pode ocorrer em cerca de 10% das mães que estão amamentando, e pode causar diversos problemas à saúde materna. A doação desse excedente pode auxiliar tanto as lactantes como recém-nascidos internados. Objetivo: Descrever o processo de promoção do aleitamento materno e doação

de leite humano por meio da parceria entre os Bancos de Leite Humano (BLH), as Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) na Cidade do Rio de Janeiro. Métodos: Trata-se de relato de experiência de parceria entre BLH e APS, tendo como eixo a RDC/ANVISA-171, a promoção do aleitamento materno e doação de leite humano. Realizou-se estudo piloto, elaboração de plano de ação e expansão para a rede de assistência. Resultados: Foi idealizada a criação de rede de entrepostos de coleta de Leite Humano Ordenhado (LHO), na qual as unidades da APS incentivam a doação e coleta domiciliar de LHO, armazenando temporariamente essa doação até que um BLH possa recolher e processar o LHO. A ação piloto foi desenvolvida entre a PSF Sereno e o BLH do Hospital Municipal Herculano Pinheiro (HMHP) desde 2007, com os seguintes resultados: sensibilização das nutrizes da área de abrangência; construção de conhecimentos; participação da ESF em campanhas de doação de LH; coleta de até de dez litros de LH/mês; elaboração de material informativo (folders e cartazes); distribuição; e o principal: fortalecimento das redes de apoio interinstitucional e interdisciplinar. Mudou, também, o paradigma de relação das mães da comunidade adstrita às unidades da APS, uma vez que as mesmas sentem-se responsáveis pelo bem estar de gestantes (vizinhas, amigas, ou conhecidas) que terão seus filhos na maternidade que abriga o BLH de referência. Foi elaborado, então, um plano de ação composto de 5 etapas: 1-planejamento da ações; 2-capacitação e treinamento; 3-prospecção; 4-operacionalização; e 5-avaliação e acompanhamento. Atualmente, sob a gestão da Gerência de Programas de Saúde da Criança e apoiado pela Gerência de DST/AIDS da SMSDC/RJ, existem seis BLH e dez unidades da APS engajadas na ampliação dessa experiência piloto, tendo capacitado mais de 40 profissionais de saúde, que se encontram na fase de prospecção e operacionalização dessas unidades. Conclusão: As possibilidades de interação e integração entre os BLH, APS e comunidade são ilimitadas, desde que mantidos os processos de diálogo, empoderamento e formação de redes entre os atores com vistas à promoção da saúde da comunidade.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: aleitamento materno, leite humano ordenhado, atenção primária à saúde.

## **121- Título do trabalho:** INCENTIVO A COLETA E DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

Nome do Participante: ALZIRA MARIA DINIZ FERREIRA. Nome do Autor: Natália de Brito Bicharra Co-autores: Alzira Maria Diniz Ferreira, Jenifer Borges Pellegrine, Lilian Martins da Silva, João Inácio Silva Neto , Isa Mara Abrantes da Silva Schmidt.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A Coleta e doação de leite humano, têm crescido no Rio de Janeiro, através de convênios de Unidades Básicas de Saúde com Maternidades que possuem banco de leite.O leite humano é fundamental para o crescimento e desenvolvimento de uma criança, inclusive prematuros na UTI. Objetivo: Expor o trabalho realizado por equipe de Unidade Simplificada de Saúde, com nutrizes em seu domicílio, realizando coleta de leite humano precedidos de palestras na unidade sobre Aleitamento Materno Exclusivo e orientação para a coleta e doação de leite. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem, através de experiências com nutrizes que foram abordadas e orientadas por profissionais da Unidade Básica de Saúde em relação à coleta e doação de leite Humano. Resultado: Através da realização de palestras educativas sobre a



importância do Aleitamento Materno Exclusivo e demais temas relacionados, as puérperas e gestantes foram sensibilizadas quanto à adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo e doação de leite humano, aumentando o vínculo entre a equipe de saúde da unidade e as nutrizes e gestantes assistidas na unidade, favorecendo um esclarecimento eficaz sobre os temas e a prática da doação de leite humano. A predominância do aleitamento exclusivo, o aumento do vínculo mãe e filho e a diminuição de complicações da amamentação, que anteriormente contribuía para o desmame precoce, foram observados através da abordagem as nutrizes doadoras de leite humano. Conclusão: A doação de leite humano e a prática de palestras educativas têm garantido o desenvolvimento e crescimento ideal para crianças da área adstrita, transparecendo a necessidade do aumento da doação de leite humano nas unidades básicas de saúde, assim como da abordagem a gestantes e nutrizes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Incentivo, Importância, Eficácia.

**122- Título do trabalho:** INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO SETOR SECUNDÁRIO: SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL (P.A.I.) DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA INCENTIVA O ALEITAMENTO MATERNO.

Nome do Participante: Valéria Cristina Miranda da Silva Nome do Autor: Valéria Cristina Miranda da Silva. Co-autores: Kátia Aparecida Pedretti.

**Resumo do trabalho:** Desde a inauguração a equipe de profissionais (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, recepcionistas, copeiras) passou a atuar na abordagem educativa. No nível da assistência à Saúde, no Pronto Atendimento Infantil a idéia de humanização vai além dos limites do ambiente agradável e do socorro imediato. O serviço especializado em prestar socorro às crianças se preocupa com a integralidade de seus usuários e aproveita o momento de contato com as mães para sensibilizá-las e aos seus familiares sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e complementando até dois anos ou mais. O público alvo são os recém nascidos que procuram o setor com quadros de icterícia neonatal, hipoglicemia e regurgitação frequente. Desde a consulta até o encaminhamento para internação toda equipe está voltada para abordagem à lactente. As principais orientações são feitas durante a observação da mamada quanto as dificuldades apresentadas em relação á pega, postura, posição, ingurgitamento das mamas e necessidade do aprendizado da ordenha manual. Essas práticas além de incentivar o aleitamento materno exclusivo faz a prevenção do desmame precoce nos primeiros dias e a introdução de fórmulas nos primeiros meses de vida. Nos casos de grande produção de leite materno orientamos a lactante sobre a importância da doação e a encaminhamos para o Banco de Leite Humano e para Iniciativa Bombeiro Amigo do Peito existentes em Juiz de Fora.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Incentivo, Aleitamento materno, Prevenção.

**123- Título do trabalho:** INCENTIVO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Nome do Participante: Ana Maria Calaça Prigenzi. Nome do Autor: Ana Maria Calaça Prigenzi. Co-autores: Karla Calaça Kabbach Prigenzi, Ricardo de Paula Salomão, Mariana Yumi Miyaoka, Maria Carolina Manfredini, Rogério Aparecido Deditis.

**Resumo do trabalho:** Introdução: o aleitamento materno (AM) é uma iniciativa importante para a sobrevivência infantil, sendo recomendado pela Organização Mundial de saúde exclusivamente até o sexto mês de vida e mantido até os dois anos ou mais. Devido às dificuldades encontradas pelas mães para manter essa prática e devido à importância da mesma para diminuir a morbimortalidade infantil, ações de saúde foram sendo implementadas para superá-las, sendo uma delas os Bancos de Leite Humanos (BLH), responsáveis por realizar ações que promovem, protegem e apoiam o AM. O município de Peruíbe é um dos únicos do país a apresentar índices elevados de amamentação na primeira hora de vida, estando acima da média nacional (67,7%). É ainda um município com título de Hospital Amigo da Criança, com BLH implementado no ano 2000. Objetivos: determinar a eficácia das ações realizadas pelo BLH do município de Peruíbe quanto ao aleitamento materno exclusivo (AME), especialmente em lactentes até o quarto mês de vida. Métodos: a principal fonte pesquisada foi a Bireme, incluindo-se trabalhos que citavam a prevalência do aleitamento materno e sua relação com políticas promotoras de saúde, como os Banco de Leite Humanos. Os descritores foram: bancos de leite humano e aleitamento materno. O estudo de coorte prospectivo aconteceu no município de Peruíbe durante o dia de Campanha Nacional de Vacinação, conforme o Projeto “Amamentação e Municípios”, em parceria com o Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, com dados coletados nos anos de 2004 e 2007. Resultados: em 2004, com população de estudo de 865 lactentes menores de um ano, 308 eram lactentes até o quarto mês de vida, sendo a frequência de AME nesse grupo de 61,4%. Em 2007, a população total foi de 887 lactentes menores de um ano, sendo 320 lactentes até o quarto mês de vida, com índice de AME de 81,6%. Discussão: a taxa de AME até o quarto mês de vida aumentou de 2004 a 2007 em 38,09%, mostrando a eficácia e a influência das ações realizadas pelo BLH de Peruíbe, que desde sua fundação realiza capacitações a funcionários da área de saúde, consultas mais frequentes às mães e a divulgação na mídia dos benefícios do AM. Cabe ressaltar que a taxa de AME, em 2004, é maior em desempregadas e trabalhadoras informais, já em 2007 houve uma melhora progressiva em todos os subgrupos, inclusive no de trabalhadores formais. Conclusão: as ações do BLH são extremamente importantes para a promoção e suporte do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Bancos de Leite Humano, Educação em Saúde.

**124- Título do trabalho:** INCIDÊNCIA DE CANDIDÍASE MAMÁRIA EM MULHERES LACTANTES VS USO DE CONCHAS MAMILARES

Nome do Participante: Maria Goreti Dassoler Nome do Autor: Maria Goreti Dassoler Co-autores: Profa. Dra. Mercedes Gabriela Ratto Reiter.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A infecção de mama por *Candida albicans* no puerpério é bastante comum. A infecção pode ser superficial ou atingir ductos lactíferos e costuma ocorrer em mamilos úmidos e com lesão (TANGUAY, McBEAN e JAIN, 1994). A Candidíase pode ser definida como uma infecção micótica causada pela *Candida albicans*, porém outras espécies podem ser citadas, como *C. tropicalis*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. kefir* e *C. guilliermondii* (ZAITZ e CAMPBELL, 1998). Mulheres com um histórico de uso repetitivo de antibiótico na infância e na adolescência além da utilização de esteróides orais se tornam vulneráveis a Candidíase por alteração de sua flora e imunidade. A alta ingestão de carboidratos refinados durante a gravidez também tem fornecido um excelente substrato intestinal para *Candida albicans* (AMIR e PAKULA, 1991). Uma história completa antibióticos no trabalho de parto ou no pós-parto e amamentação é essencial, incluindo, história prévia de mamilos rachados e, uso de chupeta e mamadeira pelos bebês. (WIENER, 2006). Objetivo: As conchas mamilares são artefatos plásticos colocados nas mamas com a finalidade de recolher leite gotejante e segundo fabricantes evitar o ingurgitamento mamário. O objetivo foi pesquisar se o seu uso diário é um fator predisponente para o desenvolvimento de Candidíase Mamária em mulheres lactantes. Método: O estudo foi delimitado a 53 mulheres lactantes atendidas no BLH de Blumenau que apresentavam sintomas e sinais que levaram a suspeita de Candidíase Mamária e não estavam usando antifúngicos. Após assinatura do TCLE pelas lactantes, foi realizada a coleta na região aréola/mamilo da mama mais afetada através de swab estéril e semeado diretamente em Agar Sabouraud Dextrose 4% e incubadas a  $36\pm 1^{\circ}\text{C}$  por 3 a 5 dias. Quando houve crescimento de UFC's fúngicas, estas foram selecionadas e identificadas somente pelo gênero *Candida*. através de esfregaços corados pela Técnica de Coloração de Gram. Resultados: Das 53 mulheres lactantes que fizeram parte desta pesquisa, 28 usavam conchas mamilares diariamente. Das 18 lactantes com Candidíase Mamária confirmadas pelo exame de cultura 14 usavam conchas, ou seja, 77,7% dos casos com uso de conchas mamilares ( $p < 0,05$ ). Conclusões: Este estudo indicou que o uso diário de conchas por lactantes pode ser considerado um fator predisponente para o desenvolvimento de *Candida sp.* nas mamas.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: conchas mamilares, amamentação, *Candida sp.*

## **125- Título do trabalho:** INDICAÇÃO DO LEITE HUMANO PASTEURIZADO PARA O RECÉM-NASCIDO: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nome do Participante: Edualeide Jeane Pereira Bulhões da Nóbrega Nome do Autor: Edualeide Jeane Pereira Bulhões da Nóbrega. Co-autores: Rosineide Santana de Brito, Diana Magna Fonseca da Cruz, Ana Zélia Pristo de Medeiros Oliveira.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos o leite materno tem sido alvo de discussão dado a sua importância para a criança. Mas, viabilizar a prática da amamentação é um desafio observado por profissionais de saúde que atuam na assistência à puerpera e neo nato em especial aos recém-nascidos que por algum motivo, clinicamente comprovado, necessitem de leite humano pasteurizado. Visto isso se recorre ao banco de leite como meio de atender a essa necessidade do infante. Entretanto, observa-se que o

alimento é solicitado de maneira alheia aos critérios de distribuição conforme RDC 171 de 04 de setembro/2006 - ANVISA, o que leva a questionar se as pessoas envolvidas nesse processo conhecem o protocolo de distribuição do leite humano. **OBJETIVO:** O estudo teve o objetivo de verificar o conhecimento de médicos e da equipe de enfermagem, quanto aos critérios de distribuição do leite humano pasteurizado. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, em abordagem quantitativa, desenvolvida com 55 profissionais de saúde que trabalham em unidade de terapia intensiva neonatal e/ou alojamento conjunto de uma maternidade escola do município de Natal, estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Enquanto projeto o estudo teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com parecer de número 448/2009. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário contendo perguntas direcionadas ao objeto de estudo, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que 37% dos pesquisados reconhecem que distribuição do leite humano pelo banco de leite destina-se a atender as necessidades do recém-nascido, sobretudo do recém nascido prematuro e/ou baixo peso e com hipoglicemia. Em maior percentual 73% dos profissionais entendem que o alimento deve ser adquirido quando a mãe tem pouco ou não tem colostro, e encontra-se impossibilitada de amamentar. **CONCLUSÃO:** Os pesquisados demonstraram escassez de conhecimento sobre os critérios de solicitação e distribuição do leite humano pasteurizado. Como prioridade para receber esse produto está o recém-nascido prematuro, citado pela minoria dos participantes. Outros aspectos deverão ser observados, inclusive o apoio e incentivo a amamentação. Assim sendo deve-se atentar para a necessidade da educação continuada acerca da distribuição do leite humano pasteurizado.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite humano pasteurizado, Distribuição, Conhecimento de profissionais.

#### **126- Título do trabalho:** INDICADORES DA AMAMENTAÇÃO REFERENTES À UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE UMA MATERNIDADE

Nome do Participante: Regina Célia Guedes Barreto. Nome do Autor: Regina Célia Guedes Barreto Co-autores: Cristina Vasco, Maria Beatriz de Godoy, Eleite Maria Pereira, Silvia de Jesus Teixeira, Marcia Kuriki Borges.

**Resumo do trabalho:** O estudo foi realizado no Hospital e Maternidade São Luiz Unidade Anália Franco como projeto piloto, no período de setembro a dezembro de 2008 e em janeiro de 2009 implantado como um indicador assistencial da amamentação. Com o objetivo em manter o aleitamento materno exclusivo na unidade de internação da maternidade, foi quantificado através de um instrumento de coleta dados que apontavam a quantidade de puérperas com trauma mamilar e a quantidade de criança que recebeu fórmula infantil bem como os motivos que levaram a oferta. De acordo com os dados mensais, foram propostas algumas ações de melhoria, que contribuiriam para o processo de aleitamento materno, obtendo como resultado final, a implantação da rotina. O indicador se tornou institucional e faz parte do programa de qualidade da rede São Luiz.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Indicadores, Qualidade.

**127- Título do trabalho:** INICIATIVA UNIDADE BÁSICA AMIGA DA AMAMENTAÇÃO – IUBAAM COMO FATOR NORTEADOR DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Nome do Participante: Marilena Alves Teixeira. Nome do Autor: Marilena Alves Teixeira  
Co-autores: Kelly Cristine Oliveira Gonzaga, Leticia Thomaz, Salete Souza.

**Resumo do trabalho:** O leite materno (LM) é o alimento mais completo para os primeiros meses de vida. Vários estudos apontam para a relevância do aleitamento materno (AM) como medida de impacto na diminuição da mortalidade infantil. O Brasil, mesmo tendo avançado nas políticas de incentivo ao AM, ainda apresenta baixos índices desta prática. A Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), seguindo o modelo da IHAC, é uma estratégia importante de promoção de práticas facilitadoras do AM. A Estratégia de Saúde (ESF) devido a sua importância nas ações de educação em saúde e acesso às famílias, consegue desempenhar importante papel no apoio, incentivo e manejo da lactação e à prática do AM. A Unidade de Saúde da Família Sereno, Paz e Fé localizada no bairro da Penha Circular, no município do Rio de Janeiro, há três anos é uma unidade de entreposto de LM, por isso, possui uma equipe sensibilizada para a questão do AM. Entretanto, o manejo do AM devido a sua complexidade, sofre diversas influências e sendo assim, necessita de medidas que favoreçam sua manutenção e adesão. As informações apresentadas pela IUBAAM devido a sua aplicabilidade e praticidade constituem-se importantes ferramentas para as equipes. Ciente disto, a equipe desta unidade foi inteiramente capacitada para a IUBAAM. Mesmo assim, a prática do AM recentemente apresentava-se muito abaixo das expectativas. Realizou-se então, uma reflexão em equipe, buscando uma justificativa para este resultado ruim e concluiu-se que o tema AM tinha que ser destacado durante as consultas de pré-natal, puericultura, acolhimento mãe bebê e visitas domiciliares. Aplicou-se então, um questionário de atualização das informações seguindo o modelo utilizado pela iniciativa. Observou-se que as informações estavam equilibradas, entretanto, identificou-se a necessidade de elaborar um material impresso para ser utilizado pelos agentes comunitários de saúde durante as visitas domiciliares que contivessem informações tais como: posição e pega corretas, a influência do AM exclusivo como método contraceptivo, entre outras. Após estas medidas percebeu-se que houve um aumento de doação de LM e referência durante as consultas de puericultura de maior adesão do AM pelas nutrizes. Concluímos que a promoção do aleitamento materno na Estratégia Saúde da Família necessita de constante renovação de estratégias que aliadas a profissionais motivados e capacitados, certamente, tornarão estas ações eficazes e eficientes.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Aleitamento Materno, IUBAAM, Estratégia.

**128- Título do trabalho:** INSERÇÃO DO NUTRICIONISTA NO PROCESSAMENTO DO LEITE HUMANO: IMPACTO NA DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE POSITIVIDADE DA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

Nome do Participante: Christyna Beatriz Genovez Tavares. Nome do Autor: Christyna Beatriz Genovez Tavares Co-autores: Maria Stella Singh Rona, Paula Maria Perly.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A análise microbiológica do leite humano ordenhado (LHO), realizada pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, institui a utilização de grupo coliforme como indicadores de qualidade sanitária, porque ele minimiza a possibilidade de resultados falso-negativos. Neste contexto, a metodologia utilizada consiste em inocular leite humano pasteurizado (LHP), em caldo bile verde brilhante para posterior análise microbiológica. As amostras com resultados positivos levam ao descarte do frasco correspondente. Objetivos: Relatar a importância do nutricionista no processamento e controle de qualidade do LHP e o impacto desta ação na diminuição dos índices de positividade para a análise microbiológica. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no Banco de Leite Humano da cidade de Maringá. Resultados: Considerando-se os altos índices de positividade da análise microbiológica no BLH em 2009 (média de 5,80%), foram implementadas medidas para diminuí-los. Dentre elas, destaca-se a inserção do nutricionista no processamento do LHO e, a partir daí, a adoção das seguintes condutas: orientação às doadoras sobre cuidados higiênico-sanitários adequados no momento da coleta do LHO reforçando a entrega de folders explicativos na visita domiciliar; oferta de kits de coleta contendo gorro e máscara para utilização durante a ordenha manual; maior rigor na seleção e classificação do LHO desde sua recepção no BLH até o reenvase; utilização de pipetas estéreis nas amostras de acidez e crematócrito; abertura dos frascos esterilizados para reenvase mais próximos ao campo de chama; maior rigor na manutenção da rede de frios durante o processamento do LHO e na agitação freqüente (a cada cinco minutos) dos frascos dentro do pasteurizador; processamento de menor volume de leite a cada ciclo e, conseqüentemente, menos frascos no galheteiro; aceleração do resfriamento do LHP utilizando gelo reciclável no resfriador; troca de máscaras e luvas cada duas horas ou se necessário; limpeza terminal da sala de pasteurização e troca da água deionizada dos equipamentos cada dois dias ou se necessário. A partir destas medidas, os índices diminuíram para a média de 2,12%, em 2010, tendo no último mês alcançado 0,1%. Conclusão: A inserção do nutricionista no processamento do LHO foi fundamental para diminuir os índices de positividade na análise microbiológica do LHP, resultando em menor descarte de leite e maior distribuição.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite Humano, leite Humano, Análise microbiológica.

### **129- Título do trabalho:** INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS DA LACTAÇÃO EM MÃES DE UMA MATERNIDADE DE PARNAÍBA

Nome do Participante: Ana Karine Alves de Moura. Nome do Autor: Ana Karine Alves de Moura Co-autores: Dayane Almeida da Silva, Islanne Leal Mendes, Marília Santos Pereira.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO A Sociedade de Proteção à Maternidade e à infância de Parnaíba dispõe de um Banco de Leite Humano de referência para a região. Oferece assistência em amamentação a mulheres que tiveram partos na Instituição ou

pacientes externas que procuraram o serviço apresentando intercorrências mamárias. Em 2000, recebeu o título de “Hospital Amigo da Criança” por ter cumprido os dez passos para o sucesso do aleitamento materno. OBJETIVOS Os objetivos do presente trabalho foram conhecer as intercorrências mamárias mais freqüentes entre as mães que utilizaram os serviços do banco de leite, bem como investigar a conduta profissional adotada. MATERIAL E MÉTODOS O presente estudo é de natureza quantitativa, com dados coletados em 32 fichas arquivadas no Banco de Leite Humano, no período de janeiro de 2009 a agosto de 2010. Os dados foram analisados e disponibilizados em tabelas. RESULTADOS Os resultados mostram que 100 % das mulheres fizeram o pré-natal, no que diz respeito a terem alguma informação sobre amamentação, 59,37% assistiram palestra sobre aleitamento materno. Com relação ao tipo de parto, metade foram cesarianas. Quanto á paridade 65 %eram p rimiparas. No que diz respeito à idade gestacional, 75 % dos recém nascidos não eram prematuros. Em relação ao aleitamento materno exclusivo verificou-se que aproximadamente 72 %, dos bebês recebiam somente leite materno como alimento. Das intercorrência mamária identificada no Banco de Leite Humano verificou-se que as mais freqüentes foram: 45% ingurgitamento mamário, 33% mama cheia, 12% mastite, 6% fissura mamilar, 2% dificuldade de pega. Em relação à conduta registrada na Ficha de Aleitamento Materno, 100 % estava dentro dos padrões de atendimento segundo recomendações do Ministério da Saúde. CONCLUSÃO Conclui-se que qualidade do atendimento está adequada de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: banco de leite humano, intercorrências mamárias, amamentação.

### **130- Título do trabalho:** INTERVENÇÕES DO BANCO DE LEITE HUMANO COM MÃES DE RECÉM-NASCIDO COM GASTROSKUISE.

Nome do Participante: Nina Aurora Mello Savoldi Nome do Autor: Nina Aurora Mello Savoldi Co-autores: Dayanna Santos de Paula Ferreira, Alana S. E. Villar, Palloma Almeida Cavalcante de Albuquerque.

Resumo do trabalho: O aleitamento materno, além de ser melhor tanto para o bebê quanto para a mãe, propicia um desenvolvimento mais adequado das estruturas neuromotoras necessárias à função alimentar. Os estudos científicos mostram que vários são os fatores que podem interferir no processo de alimentação do RN, principalmente, quando este bebê nasce com alguma malformação congênita como a gastrosquise. Embora seja uma malformação bastante conhecida na área pediátrica, não foi encontrado nenhum artigo em bancos de dados eletrônicos da saúde que descrevem a ação de enfermagem na amamentação em bebês com gastrosquise. Portanto, essa pesquisa tem como objeto a intervenções de enfermagem do Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto Fernandes Figueira (IFF) em recém-nascidos com gastrosquise. Temos como objetivo descrever a intervenção da enfermagem do BLH/IFF para manutenção da lactação e avaliar o resultado do acompanhamento na adesão da amamentação. Trata-se de um estudo observacional, exploratório, prospectivo e contemporâneo através de uma sistematização de experiência. Por meio da avaliação diária dos recém-nascidos internados e processo de manutenção e relactação das mães acompanhadas nas visitas e por ligações telefônicas, a partir dos relatos

de casos de recém-nascidos com gastroquise, alimentado por sonda e internado na Neonatologia Cirúrgica do IFF. As informações materna e do recém nato são obtidas por meio de consulta ao prontuário padronizado do IFF, de onde são coletados dados da história gestacional e do parto, condições do RN ao nascer, peso, data da internação, intercorrências clínicas durante a internação, diagnósticos, uso de sondas para alimentação, condições clínicas gerais atuais. Com esses dados ocorre a avaliação de enfermagem realizada seguindo a consulta de enfermagem ao binômio mãe-bebê no alojamento conjunto, na neocirúrgica e por telefone após alta da mãe. As informações são registradas no protocolo operacional padrão no BLH. No processo de manutenção da lactação são realizadas avaliações com as mães no alojamento conjunto e acompanhamento em casa através do telefonemas e além de consultas diárias do acompanhamento do quadro do recém-nato. As mães são orientadas a realizar massagem e ordenha de maneira contínua de no máximo de 3 em 3 horas, a comparecer ao BLH sempre que necessitarem e sobre a importância da amamentação para o sistema estomatognático. Contudo, levando em consideração todas as questões que envolvem a manutenção da lactação, as consult

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Gastroquise, Enfermagem.

**131 - Título do trabalho:** INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS REGIONAIS NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 12 MESES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ (FSCMPA).

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral Nome do Autor: Luisa Margareth Araújo Carneiro. Co-autores: Cynara Melo Souza Gonçalves, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Larissa Penha Moraes, Mayara Maués Acácio.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A alimentação da criança nos dois primeiros anos de vida tem uma grande influência na formação de hábitos alimentares saudáveis e no seu estado nutricional. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até os 6 meses de idade, o qual supri todas as necessidades da criança. A partir do sexto mês devem ser ofertados outros tipos de alimentos ou líquidos chamados alimentos complementares. Os alimentos regionais possuem alto valor nutritivo, fácil acesso e baixo custo sendo uma fonte rica de nutrientes, necessários para o crescimento e desenvolvimento satisfatório da criança. OBJETIVO: Verificar o tipo de alimentos regionais oferecidos para crianças de 0-12 meses de idade, atendidas no ambulatório de pediatria da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). METODOLOGIA: Estudo prospectivo, transversal e descritivo com 186 mães, de julho a dezembro de 2009. RESULTADOS: Caracterização das mães participantes: 81,72% situavam-se na faixa etária entre 19 a 40 anos; 16,12% entre 13 a 18 anos; 50% são de Belém, 49,89% de outros municípios do Pará e outras localidades do Brasil. Com ensino médio completo 40,32%; são multíparas 54,3%. As crianças participantes, eram menores de 6 meses, 48,38%, e nesta faixa etária nenhuma consumiu alimentos regionais. Entre as maiores de 6 meses 51,61% da casuística, não introduziram alimentos regionais 36,45%; O caribé foi oferecido por 9,13% das mães participantes; 1,04% ofertou vatapá; Quando



questionadas sobre frutas regionais que se destacaram: O cupuaçu, 2,68%, outras frutas regionais, 11,45%, sendo o açaí a fruta regional mais ofertada pelas mães, 27,95%. O acompanhamento do açaí mais relatado pelas mães foi: 5,2% farinha d'água, 10,41% açúcar, 3,12% farinha e açúcar, 2,08% farinha de tapioca, 6,25% farinha de tapioca e açúcar, 1,04% algum tipo de proteína. **CONCLUSÃO:** Nota-se uma que as mães que não introduziram alimentos regionais na alimentação de crianças na faixa etária de 6 a 12 meses, reforçando a importância da orientação nutricional e a divulgação do valor biológico destes alimentos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: alimentação complementar, Crianças, Alimentos regionais.

**132- Título do trabalho:** LACTAÇÃO E ANSIEDADE EM MÃES DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM PESO DE NASCIMENTO INFERIOR A 1250 GRAMAS.

Nome do Participante: Mônica Aparecida Pessoto Nome do Autor: Mônica Aparecida Pessoto. Co-autores: Sérgio Tadeu Martins Marba, Sônia Mara Santos Cardoso, Paula Maria Cintra Batista.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Estudos em animais indicam que vários tipos de situações estressantes podem suprimir a lactação, porém em humanos, a correlação direta entre medidas de estresse materno e diminuição da lactação ainda não está clara. Objetivo: avaliar o volume de leite ordenhado pelas mães de recém-nascido pré-termo com peso de nascimento < 1.250 gramas no 5º dia e na 5ª semana após o parto, segundo avaliação de ansiedade através do IDATE\* (Inventário de Ansiedade Traço-Estado). Métodos: mães de RN com peso de nascimento < 1250 gramas que participaram de um projeto de pesquisa sobre avaliação da lactação segundo três métodos diferentes de ordenha foram convidadas a responder os questionários de auto-avaliação (IDATE) no 5º e 35º dia após o parto. Para a escala Ansiedade-Traço do IDATE a mãe era orientada a responder os 20 itens do questionário descrevendo como geralmente se sentia. Para a escala Ansiedade-Estado, também com 20 itens, ela era instruída a indicar como se sentia no momento. Os formulários preenchidos foram armazenados e a avaliação de cada um deles foi feita ao término da pesquisa pela psicóloga. Foram consideradas duas categorias para cada uma das avaliações: < 40 (baixa ansiedade) e ≥ 40 (média ou alta ansiedade). Todo o leite ordenhado pelas mães foi mensurado e registrado no banco de leite da instituição. Para análise estatística foi utilizado o teste de Mann-Witney Resultados: 31 mães participaram do estudo. Não houve diferença significativa no volume de leite ordenhado no 5º dia após o parto com relação a pontuação do IDATE no 5º dia. As mulheres que apresentaram no Inventário de Ansiedade para Estado pontuação indicando média ou alta ansiedade ordenharam menor volume de leite na 5ª semana (132,39 ±126,06 ml/dia) do que as mulheres com baixa ansiedade (295,25±369,11 ml/dia), porém a diferença não foi significativa. O mesmo ocorreu para a avaliação do Inventário de Ansiedade para Traço onde o volume ordenhado de leite nas mulheres com média ou alta ansiedade foi 156,19±191,5 ml/dia e para as com baixa ansiedade foi de 326,35±394,51 ml/dia, com p=0,11725. Conclusão: não foi possível associar pelo IDATE, estado ou traço de ansiedade

com o volume lácteo no 5º dia ou na 5ª semana após o parto. Houve apenas uma tendência, mas sem significado estatístico, das nutrizes mais ansiosas a obterem menor volume lácteo na 5ª semana. \* Spielberger et al., 2003.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ansiedade, aleitamento materno, lactação.

### **133- Título do trabalho:** LEITE HUMANO MODIFICADO PARA ALIMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO DE MUITO BAIXO PESO.

Nome do Participante: Paula de Oliveira Serafin. Nome do Autor: Paula De Oliveira Serafin. Co-autores: Durval Batista Palhares, Petr Melnikov, Débora Marchetti Chaves Thomaz, Luciana Venhofen, Marcio Olivio Figueiredo Vargas.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O leite humano maduro não modificado não satisfaz as necessidades nutricionais do recém-nascidos prematuros menores de 1500g, devendo apresentar maiores teores calóricos, protéicos e minerais. OBJETIVO: Desenvolver, um composto lácteo a partir de leite humano de banco de leite modificado, através do desnate, evaporação e retirada da lactose para ser utilizado na alimentação do recém-nascido pré-termo de muito baixo peso. MÉTODO: Foram utilizadas 20 amostras de pool de leite humano de Banco de leite, divididas em dois grupos. Grupo 1 LH+LHM: as amostras de leite humano de banco de leite acrescido de leite humano modificado pelo desnate, evaporação e retirada da lactose. Grupo 2 LH+ FM85®: as amostras de leite humano de banco acrescido de aditivo comercial FM85®. A comparação entre as variáveis mensuradas nas dietas propostas foi realizada por meio do teste paramétrico t-student pareado de uma amostra com diferença significativa valor  $p < 0,05$ . RESULTADOS: Os resultados dos teores nutricionais do LH+LHM e do LH+ FM85® respectivamente: proteína  $1,81 \pm 0,01$  e  $1,95 \text{g/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), gordura  $3,75 \pm 0,16$  e  $3,73 \text{g/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), hidrato de carbono  $6,70 \pm 0,20$  e  $10,07 \text{g/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), osmolaridade  $391,45 \pm 7,22$  e  $431,00 \text{mOsmol/kgH}_2\text{O}$  ( $p < 0,0001$ ), potássio  $1,43 \pm 0,24$  e  $1,66 \text{mEq/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), cobre  $0,16 \pm 0,01$  e  $0,04 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0001$ ) atendem as necessidades do RNMBP. Os níveis de sódio  $1,43 \pm 0,69$  e  $2,03 \text{mEq/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), cálcio  $36,92 \pm 1,09$  e  $80,0 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), fósforo  $20,02 \pm 0,95$  e  $56,30 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), ferro  $0,15 \pm 0,01$  e  $0,20 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0002$ ), manganês  $0,001 \pm 0,01$  e  $0,002 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0001$ ), zinco  $0,21 \pm 0,007$  e  $0,63 \text{mg/dl}$  ( $p < 0,0001$ ). CONCLUSÃO: O leite humano modificado proposto neste estudo como aditivo para reconstituição no leite humano propicia uma dieta láctea com quantidades de macronutrientes equivalente ao leite humano pré-termo. Os níveis de minerais é menor no leite humano modificado do que em relação ao outro aditivo comercial, necessitando de suplementação e controle sérico, ainda sim, mostrando ser compatível com a alimentação do RNPT, contudo aproveita os valores biológicos da alimentação com proteína homólogo do leite humano com considerações de melhores índices de desenvolvimento neurológico.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Recém-Nascido Pré-Termo, Leite Humano de Banco, Aditivos.

**134- Título do trabalho:** LEITE HUMANO PASTEURIZADO USO OTIMIZADO: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nome do Participante: FRANCIELLE RENATA DANIELLI MARTINS Nome do Autor: FRANCIELLE RENATA DANIELLI MARTINS Co-autores: Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato.

**Resumo do trabalho:** O leite humano (LH) é o único alimento capaz de suprir todas as necessidades biológicas do bebê. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos profissionais médico, enfermeiro e nutricionista quanto a indicação do LH ordenado (LHO) de acordo com a situação clínica do bebê internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e analítico realizada com médicos(as), enfermeiros(as) e nutricionistas de três hospitais que faziam uso de LHO do Banco de Leite Humano/Hospital Universitário de Maringá. Os questionários foram entregues a 10 enfermeiros, sete médicos e cinco nutricionistas que trabalhavam nas UTIN. As respostas foram analisadas por meio da análise temática. O tema Manejo nas Situações Clínicas emergiu diante de três situações clínicas na qual se solicitava a prescrição do LHO. A primeira situação era frente a um bebê de 21 dias com septicemia, a segunda diante de um recém-nascido prematuro (RNPT) estável e a última situação para o ganho de peso do neonato. Em relação ao caso da septicemia, esperava-se que os entrevistados respondessem o colostro como o melhor leite a ser prescrito. Apesar de o bebê estar com 21 dias de vida, a infecção deveria ser o fator determinante para a escolha do leite, e não o seu tempo de vida. O colostro é rico em imunoglobulinas e serve para o aumento da imunidade do bebê. Resposta dada por apenas três entrevistados. No caso do RNPT estável, como não foi descrito o tempo de vida e nem mencionado a existência de patologia, esperava-se que os entrevistados mencionassem colostro, apenas pela prematuridade do bebê. Esta esteve presente em 16 respostas e sete responderam o colostro e a idade gestacional (IG). O leite de mães que tiveram RNPT tem maior concentração de nutrientes e imunoglobulinas em relação ao leite produzido por mães de RN a termo. Então, a importância de se oferecer LHO com IG semelhante ao do receptor, pois favorece o crescimento e o desenvolvimento. Para o ganho de peso a resposta esperada era o leite posterior, que foi dada por seis entrevistados. O teor de lipídeos no leite da porção final da mamada chega a ser até cinco vezes maior do que no leite da porção inicial. O leite posterior é o responsável pela saciedade do bebê por ser altamente calórica. Assim, há a necessidade de conhecimento sobre as especificidades de cada produto lácteo, para atuar não apenas como uma fonte de alimento, mas também como um meio terapêutico.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite materno, prescrições, profissionais da saúde.

**135- Título do trabalho:** LEVANTAMENTO DAS PERDAS DE LEITE HUMANO IDENTIFICADAS PELO CONTROLE DE QUALIDADE NO BANCO DE LEITE HUMANO DE BLUMENAU NOS ANOS DE 2007 E 2008.

Nome do Participante: Mercedes Gabriela Ratto Reiter. Nome do Autor: Mercedes Gabriela Ratto Reiter Co-autores: Karina Merini Tonon, Gisele Lopes Kleinschmidt, Maria Goreti Dassoler.

**Resumo do trabalho:** O leite humano (LH) é sem dúvida um alimento muito rico em nutrientes para os recém-nascidos, mas devido a composição, é um excelente meio para proliferação de microrganismos. O controle de qualidade dos BLHs deve assegurar a qualidade microbiológica do LH. As perdas de LH podem ser bastante grandes em uma realidade de quantidades armazenadas no BLH. São 5 os pontos analisados no LH doado: Acidez Dornic, Embalagem, Sujidade, Cor e Flavor. O LH doado passa por esta avaliação, e se for reprovado por qualquer um destes itens, é descartado. Buscou-se levantar a quantidade e as causas que geraram o descarte, a fim de realizar intervenções necessárias para distribuição deste com qualidade em maior quantidade, atendendo necessidades de mais crianças. Foram analisadas todas as amostras rejeitadas no BLH de Blumenau no período de maio/2007 a dezembro/2008. A avaliação seguiu as Normas Técnicas da FIOCRUZ. Os critérios da norma são: verificação da embalagem; sujidades; acidez Dornic; off-flavor e coliformes totais. Também foram desprezados frascos que não se enquadravam nesses critérios, porém, possuíam características inaceitáveis, como prazo de validade esgotado ou falta de informações da doadora. Foram registrados 949 frascos desprezados, sendo um volume de 380 litros de LH. A acidez Dornic inadequada foi o maior gerador de perdas, e notou-se que, embora as doações tenham diminuído em 2008 o volume desprezado aumentou em relação ao ano anterior. Outras causas importantes de perda, foram a presença de coliformes totais e o uso de embalagens inadequadas. Deve-se considerar esse volume importante se observada a quantidade necessária de LH para alimentar um lactente/dia. Considerando 40mL por mamada entre 7-8 vezes ao dia o volume/dia é de 300mL/lactente. Se a perda desses 2 anos foi de 380L, isso implicaria alimentar 1.267 lactentes por um dia ou 43 lactentes por 30 dias. O controle de qualidade ideal deve impedir a distribuição de um produto inadequado e evitar que produtos aceitáveis sejam descartados. O elevado número de perdas devido à acidez mostrou a necessidade de maior atenção à ordenha. Os resultados mostraram que as doadoras não tinham conhecimento sobre embalagem ou que o BLH não possuía um número de frascos suficiente. Apesar das recomendações feitas pelo BLH, a coleta feita por algumas doadoras ainda não é ideal. Embora a maior parte das amostras seja aprovada, é importante buscar meios para diminuir as perdas levando este produto a mais crianças.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: qualidade leite humano, causas de descarte, volume de leite humano.

**136- Título do trabalho:** LEVANTAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS APÓS O PARTO E ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO (AM) ATÉ 15º DIA DE VIDA NO HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA (HFCP) NO 2º TRIMESTRE DE 2010.

Nome do Participante: Edvânia Kelly Leite da Silva. Nome do Autor: Edvânia Kelly Leite da Silva Co-autores: Dayse Patricia Ruiz de Araujo Feitosa.

**Resumo do trabalho:** A pesquisa visa realizar um levantamento do índice de intercorrências mamárias no puerpério e de AM em RN's com até 15 dias de vida, nascidos no HFCP, traçando um perfil da qualidade da promoção ao AM prestada no pós-parto e desenvolver estratégias que possam melhorar o incentivo e o apoio ao AM. No Banco de Leite Humano (BLH) ocorre a Triagem Neonatal dos RN's nascidos no HFCP, juntamente é dada orientação em grupo. Os profissionais esclarecem dúvidas e dão informações para as mães que vivenciaram o AM em casa. A coleta de dados ocorre no momento do acolhimento do binômio no BLH, o colaborador solicita verbalmente a autorização para preenchimento do questionário e registra os dados de sete variáveis em uma planilha eletrônica. Foram incluídos na pesquisa dados de RN's com até 15 dias de vida, coletados no 2º trimestre de 2010 (Abril/ Maio/ Junho) sendo um total de 492. A unidade que é referência em alto risco para a região, registra um alto índice de partos cesárea 54,26%, apesar de realizar o incentivo ao parto normal. A prevalência do AME, é expressiva 88,80%, porém preocupa o registro de 10% já terem o acréscimo de líquidos ou leite artificial na alimentação, sendo um alto risco para desmame precoce. O índice de mães com dificuldade no AM 31,7%, mostra a necessidade de apoio dos profissionais. Essa dificuldade no AM apresenta-se a partir do 1º dia (84 mães), quando a mãe está assistida pela equipe. As maiores incidências de intercorrências foram traumas mamilares 49 mães e dificuldades em relação a sucção do bebê 46. Há relatos de dificuldades, que podem estar relacionados a crenças populares que prejudicam o desempenho do AM como por exemplo “leite fraco”. A baixa incidência do uso de bicos artificiais 8,5% demonstra a influência da equipe que contra-indica a adoção desta prática. Os dados mostram que a assistência que tem sido prestada no HFC valoriza e incentiva o AM, apesar do registro de dificuldades na amamentação e introdução precoce de fórmulas infantis e bicos artificiais, o indicador de AME predominou em 88,80% da amostra. O que evidencia o trabalho da equipe multiprofissional que tem como foco principal a promoção do AM. Os dados demonstram a necessidade do desenvolvimento de novas estratégias para alcançar as mães que ainda apresentam dúvidas e dificuldades para amamentar.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Intercorrências mamárias, Enfermagem.

**137- Título do trabalho:** LEVANTAMENTO DO PERFIL DA CLIENTELA USUÁRIA DO BANCO DE LEITE HUMANO DE UMA MATERNIDADE DA REDE PRIVADA QUANTO SOROLOGIA PARA CITOMEGALOVÍRUS EM MÃOS DE PREMATUROS EXTREMOS.

Nome do Participante: Marcia Regina da Silva. Nome do Autor: Marcia Regina da Silva  
Co-autores:

**Resumo do trabalho:** O citomegalovírus (CMV) são herpes vírus com alta especificidade e vem sendo considerado o agente mais frequente de infecção congênita e perinatal. é excretado de forma intermitente na saliva, urina, trato genital e leite humano. Na infecção pós natal, a relação com amamentação é evidente, estudos mostram que 30% de filhos de mães soropositivas e amamentadas adquirem a infecção nos primeiros anos de vida, chegando a 70% dos casos quando o vírus é isolado no leite materno. A academia

Americana de Pediatria recomenda o leite humano para os recém nascidos pré termos (RNPT), devido a seus benefícios: imunidade, absorção de nutrientes, função gastrointestinal, dentre outros; entretanto segundo normatização da RDC 171 para BLHs, a orientação para mães com sorologia para CMV positiva é oferecer o leite materno pasteurizado, uma vez que em razão da prematuridade o RNPT pode não ter anticorpos protetores e ter mais risco de adquirir a infecção pelo CMV. Este trabalho teve por objetivo levantar o status sorológicos para CMV de mães de prematuros extremos abaixo de 1.500g, usuárias do BLH de uma maternidade de grande porte do estado de São Paulo, no período de Janeiro 2009 a Junho 2010, através da análise do prontuário da mãe no BLH e seus exames de pré natal. No período do estudo 144 bebês encaixaram-se no perfil com variação de peso entre 340 g a 1.500 g, destes somente 15% das mães tinham sorologia para CMV, 85% tinham screening sorológico, 96% iniciaram estimulação das mamas nas primeiras 24 horas após o parto ( 40% dos bebês estavam abaixo de 1000g). Os resultados dos achados sorológicos foram: IgG positivo IgM negativo em 82% / IgG negativo IgM negativo 18% / IgG positivo IgM positivo 0%, caracterizando uma clientela de maior risco, uma vez que o CMV tem uma alta capacidade de persistir em estado latente e contaminar por sua variável lactovirúria. Este trabalho é fundamental para refletirmos sobre nossas práticas a entender a importância de definirmos uma rotina para mães e bebês nesta condição, faz-se necessário um screening sorológico materno para o CMV, e determinar ações de acordo com as características dos mesmos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Citomegalovirus, Amamentação.

**138- Título do trabalho:** LÍNEA MAMÁ UNA ESTRATEGIA URUGUAYA AL ALCANCE DE IBEROAMÉRICA APOYANDO LA LACTANCIA MATERNA 24 HORAS.

Nome do Participante: Mara Mayda Castro. Nome do Autor: Mara Mayda Castro Co-autores: Silvia Caracciolo, Ines Fernandez, Monica Latoff, Graciela Rodriguez.

**Resumo do trabalho:** Introducción Apoyar a la mujer en etapa de lactancia no es un concepto nuevo. La evidencia científica ha demostrado que se necesita de un apoyo continuo en el inicio y mantenimiento de la lactancia. En un emprendimiento sin precedentes en América Latina, en el año 2008 el Ministerio de Salud Pública en conjunto con Suat (empresa que brinda servicio, de asistencia y traslado prehospitalario) y Movistar (empresa de telefonía celular) inician una nueva estrategia para apoyar la lactancia a través de la telefonía móvil las 24 horas, los 365 días del año atendido por pediatras y dirigido a las mujeres, sus familias y los efectores de salud. Objetivo Y Diseño El objetivo de este trabajo es valorar la implementación durante 2 años (junio del 2008 a junio de 2010) de esta estrategia, la cual fue analizada a través 4 variables. En dicho período se recibieron 5417 consultas. Del análisis de las mismas se evidencia que en relación a la procedencia de la consulta 64% de las consultas correspondía a Montevideo, y el 36% al resto del país. En cuanto al motivo de la consulta la mayoría se refería a problemas de lactancia (47,4%). y el mayor porcentaje de consultas se evidencia en los primeros 6 meses de vida del niño/a. Finalmente el 69% de las consultas proviene del subsector privado de asistencia. En

relación al diseño es un estudio descriptivo. Conclusiones Esta es una estrategia de alta efectividad y accesibilidad, que permite apoyar a la mujer, la familia y a los efectores de salud generando una rápida respuesta a un problema. Es además un ejemplo de conjunción de efectores públicos con empresas privadas, de fácil replicación en el resto de Iberoamérica.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: apoyo a la lactancia, banco de leche humana, estrategias en lactancia.

**139- Título do trabalho:** LOGROS Y DESAFÍOS EN LA IMPLANTACIÓN DE UN SISTEMA DE GESTIÓN DE CALIDAD (SGC) DE ACUERDO A LA NORMA ISO 9001 EN BANCO DE LECHE HUMANA (BLH) HOSPITAL REGIONAL DE TACUAREMBÓ (HT) ENTRE LOS AÑOS 2005-2010.

Nome do Participante: María Stella Zapata Lima Nome do Autor: María Stella Zapata Lima Co-autores: Javier di Mauro, Carmen Lema.

**Resumo do trabalho:** Dra Stella Zapata, Asesor SGC Javier di Mauro, Nurse Carmen Lema La Dirección del Hospital Regional Tacuarembó definió la Política de Calidad que marco a las actividades de Calidad de la Institución. Se plantearon Objetivos: Brindar acciones de promoción y prevención de salud, asistencia y rehabilitación, procurando la eficiencia de manera permanente. En ese marco, el BLH elaboró su manual de procedimientos que incluye: Objetivo operativo: promoción de Lactancia y captación de las madres cuyos partos se efectúan en el HT, promoviendo la donación del excedente de su producción sin desatender las necesidades de su recién nacido. Indicadores: 1) Madres (cuyo parto fue en el hospital Tacuarembó) y se realizó promoción de lactancia; el objetivo fue 80%, lográndose en el primer semestre de 2010 el 100%. 2) Obtener durante el año 70 donantes, objetivo superado en 2009:113 donantes Fueron identificados los procesos y se estableció su interacción, así como sus elementos de entrada y salida. Componen el Mapa de Procesos del BLH: Recolección y transporte Procesamiento de leche Almacenamiento Distribución Para mantener el control de todos los Procesos se redactaron Procedimientos, Instructivos, Planes, se crearon Formularios y Registros; se definieron indicadores de seguimiento y medición de los procesos 1) Pasteurizaciones suspendidas / pasteurizaciones iniciadas x 100; no debían superar el 10%. En el período sólo se suspendieron dos pasteurizaciones (0,5%). 2) Leche descartada prepasteurización / total de leche procesada x 100; no debía superar el 25%. En julio 2010 es de 18,5%. 3) Leche pasteurizada descartada por microbiológico positivo / total de leche pasteurizada x 100. Se admite un descarte de 10%. En el 2° trimestre 2010 el descarte es 0%. Se definieron los Recursos Humanos, las autoridades y responsabilidades y se elaboró un Organigrama. Se definieron perfiles de cargo para asegurar que el personal de BLH sea competente en cuanto a formación, habilidades y experiencia; se planifica anualmente la capacitación a impartir y se evalúa la eficacia de la misma. Se establecen planes de calibración o verificación de equipos y/o instrumentos. Se mide la satisfacción de los clientes y sus sugerencias sobre el Servicio. Mejora continua: Se registran no conformidades (eventos adversos), se analizan las causas de las mismas y se definen acciones correctivas. Conclusión: El SGC, las auditorías

internas y externas anuales, y la revisión sistemática del manual son una importante herramienta de gestión para mejorar día a día el BLH.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Recolección y transporte, Procesamiento de leche, Almacenamiento y Distribución.

**140- Título do trabalho:** MAES ACOMPANHANTES NA UTIN- ESTRATEGIAS DE SAUDE PARA VENCER MEDOS E OBSTÁCULOS NO PROCESSO DE CUIDAR DO NEONATO.

Nome do Participante: MARIA LUCIEN REINALDO. Nome do Autor: MARIA LUCIEN REINALDO Co-autores: Ruy Medeiros Oliveira, Ana Paula de Oliveira Florêncio, Lianne Clarissa Cavalcanti Eufázio de Araújo, Paula Isis Nascimento Silva, Rosana de Carvalho Leite.

**Resumo do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor complexo do cuidado em que se valorizam o diagnóstico e terapêutica para recuperação dos neonatos. O nascimento e hospitalização de um filho prematuro é uma situação que pode provocar danos emocionais na família, principalmente a mãe, que vivencia uma realidade permeada por ansiedade, tristeza, dor, medo e desesperança. Neste cenário surge a educação em saúde, como alternativa para a equipe de enfermagem observar e avaliar a realidade, planejar as ações sendo capaz de reconhecer a complexidade das relações e de considerar o aprender/ensinar no espaço hospitalar de forma dinâmica para a mãe e equipe de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Este estudo foi vivenciado pelos discentes de graduação em enfermagem da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN-FACEX supervisionado pela docente da unidade de ENFERMAGEM NAS AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE e equipe do Banco de Leite no Hospital Central Coronel Pedro Germano situado em Natal/RN. Em junho de 2010 foram realizadas diversas atividades na prática com as mães dos recém-nascidos da UTIN. Na primeira etapa, realizamos uma roda de conversa para identificar os problemas: instabilidade do quadro clínico do RN, ordenha, desconhecimento do funcionamento da UTIN, medo de tocar o filho, falta de informação sobre o estado geral, acolhimento familiar precário. Na segunda etapa, após autorização das mães fizemos uma produção fotográfica de seus filhos na UTIN, como também dos aparelhos. A terceira etapa foi desenvolvida uma oficina na enfermaria com as mães que construíram um quadro da história do seu filho. Nesta atividade usamos materiais de baixo custo. A última etapa constituiu-se da produção de um mural informativo com fotos dos aparelhos da UTIN descrevendo de forma clara e precisa a função de cada um deles. Por fim, disponibilizamos para cada mãe um diário vivencial sendo denominado: meus primeiros momentos. EFEITOS ALCANÇADOS: Observamos uma melhora no estado emocional das mães, no enfrentamento ao adentrar na UTIN, diminuição do medo ao tocar o seu bebê e entendimento dos cuidados gerais com o mesmo. RECOMENDAÇÕES: Recomendamos esta abordagem integrativa nas UTINs e unidades de bebe canguru, fazendo a mãe participante ativa na construção do saber sobre o cuidado com seu filho. A partir dessa experiência pretendemos implementar um projeto de intervenção na UTIN e Banco de Leite desta instituição.



**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem materno-infantil, Família.

**141- Título do trabalho:** MÃES DE BEBÊS PREMATUROS E POUCO LEITE: TEM QUE SER ASSIM?

Nome do Participante: Shirley Aparecida Silva Luz. Nome do Autor: Shirley Aparecida Silva Luz. Co-autores: MÔNICA BARROS DE PONTES.

**Resumo do trabalho:** Trata-se de um estudo de cunho histórico social com abordagem qualitativa, de caráter retrospectivo, cujo Objetivo é verificar se a baixa produção de leite por parte da lactante pode ser revertida com o apoio e os cuidados oferecidos pela equipe do Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM) e avaliar a satisfação da cliente quanto ao suporte oferecido pelo BLH. Metodologia: Foram selecionadas 158 mães com bebês prematuros internados há mais de 30 dias na UTIN do HUCAM, atendidas no BLH em 2007 por um período igual ou superior a sete dias, que tenham sido registradas, bem como os volumes ordenhados no FO-BLH006. No primeiro momento foi feito levantamento e análise de dados dessas mães através FO-BLH 006; no segundo, foi feita transcrição dos relatos existentes no livro de depoimento do serviço com análise dos resultados obtidos. Resultados: O BLH atendeu 70 mães de bebês prematuros no ano de 2007. Desta amostragem, 49% tiveram um aumento significativo na produção de leite materno. De acordo com Carvalho (2002) e Mascarenhas (2006), a baixa produção láctea é influenciada por fatores sociais e emocionais a que a mulher está submetida. O reconhecimento por parte dessas mães ao serviço de apoio prestado, por sua importância e resolutividade, são demonstrados nos diversos recortes de suas falas, elucidado aqui com: "... somente com o apoio do BLH ganhei força para mostrar a todos que insistem que meu leite é fraco... e conseguir amamentar...". Conclusão: Neste estudo é possível perceber o quanto o serviço do BLH foi e é importante para oferecer suporte na amamentação. Conclui-se que a existência desse serviço com profissionais capacitados é fundamental para que haja uma continuidade da lactação das mães de bebês prematuros.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Prematuro, Banco de leite, Enfermagem.

**142- Título do trabalho:** MANIPULAÇÃO DE UM SUPLEMENTO HOMÓLOGO DE LEITE HUMANO PARA O LEITE HUMANO DE BANCO E COMPARAÇÃO COM UM SUPLEMENTO COMERCIAL

Nome do Participante: DÉBORA MARCHETTI CHAVES THOMAZ. Nome do Autor: DÉBORA MARCHETTI CHAVES THOMAZ. Co-autores: Durval Batista Palhares, Petr Melnikov, Paula de Oliveira Serafin, Luciana Venhofen, , Marcio Olivio Figueiredo Vargas.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Recém nascidos prematuros de muito baixo peso alimentados com leite humano necessitam suplementação deste leite com proteínas, calorias e minerais para melhor crescimento e desenvolvimento. Os suplementos com proteína homóloga são preferidos, porém de alto custo. A utilização do leite humano como suplemento obtido por técnicas de evaporação e liofilização orientaram o desenvolvimento da metodologia proposta neste estudo. OBJETIVO: Manipular um preparado derivado do leite humano para ser utilizado como aditivo do leite humano e compará-lo com aditivo comercial FM85® (Nestlé). METODOLOGIA: Vinte amostras de leite humano de banco passaram por três fases de preparo. Primeira fase, retirada da gordura utilizando desnatadeira. Segunda fase: 70 ml do leite desnatado foi submetido a retirada da lactose por crioprecipitação, necessitando para tal de concentração da lactose por meio de evaporação e centrifugação refrigerada. Terceira fase, liofilização. 5,4 g de leite em pó (suplemento homólogo) foram adicionadas a 100 ml de pool de leite humano, pasteurizadas e submetidas à análise microbiológica. Para comparação, 100 ml do mesmo pool de leite humano foram acrescidos de 5 g de FM85® (Nestlé). Foi realizada a análise quantitativa de hidratos de carbono, proteína, lipídios, cálcio, fósforo, sódio, ferro, manganês, zinco, cobre, osmolalidade e conteúdo calórico e para análise estatística foi utilizado o teste paramétrico t'student pareado. RESULTADOS: Os resultados referentes as amostras acrescidas de suplemento homólogo e FM85® foram respectivamente: hidratos de carbono 7,25 e 10,06 g/dl (p=0,003); proteínas 2,38 e 1,96 g/dl (p=0,0001); lipídeos 3,75 e 3,73 g/dl (p=0,96); cálcio 44,74 e 79,37 mg/dl (p= 0,001); fósforo 23,28 e 55,97 mg/dl (p=0,0001); sódio 14,37 e 20,33 mEq/l (p=0,001); potássio 15,1 e 16,1 mEq/l (p=0,03); ferro 0,18 e 0,20 mg/dl (p=0,75); manganês 0,002 e 0,002 mg/dl (p=0,75) ; zinco 0,21 e 0,63 mg/dl (p=0,0001); cobre 0,16 e 0,05 mg/dl (p=0,0008); osmolalidade 412,47 e 431,00 mosm/kgH2O (p=0,02) e calorias 72,27 e 81,65 kcal/dl (p=0,0001). CONCLUSÃO: Os resultados evidenciaram que a manipulação do leite humano como o proposto, acrescenta quantidade de proteína de origem homóloga, gordura e lactose ao leite humano de banco atendendo as recomendações diárias destes nutrientes para nutrir adequadamente recém nascidos de muito baixo peso. Há necessidade no entanto de suplementação de cálcio, fósforo, ferro e zinco.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Recém-nascido de muito baixo peso, Leite humano de banco, Suplemento do leite humano.

**143- Título do trabalho:** MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR O VOLUME DE DOAÇÃO DO LEITE HUMANO NO HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

Nome do Participante: Nerli Pascoal Andreassa. Nome do Autor: Nerli Pascoal Andreassa  
Co-autores: Lucinéia Cortes Modes, José Kleber Kobol Machado, Elaine Machado Lopez, Cibele Wolf Lebrão, Márcia de Andrade Guerra.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO O leite humano é o alimento ideal, fornece todos os nutrientes adequados ao recém-nascido. Quando prematuros necessitam ainda mais do leite humano, pois estão mais suscetíveis as doenças causadas pelo ambiente hospitalar. O Banco de Leite Humano, tem papel fundamental na recuperação de recém-nascidos de risco, mas é preciso que haja captação permanente de doadoras, e conscientização por parte

das mães da necessidade de retirar e oferecer o seu próprio leite aos bebês, durante o período de internação. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções utilizadas para aumentar o estoque e permanência da doação do Leite Humano para o Banco de Leite do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo/ SP. **METODOLOGIA:** Na primeira etapa foi feita a coleta de dados das planilhas com resultados mensais das atividades desempenhadas no Banco de Leite Humano nos meses de janeiro a junho de 2010 e lançadas em gráficos para uma leitura mais precisa das reais necessidades de intervenção para o BLH. Na segunda etapa, já com os dados analisados foram realizadas várias intervenções como campanhas internas para doação do leite humano na própria maternidade do Hospital e externas através da imprensa escrita e falada (faixas, cartazes, folhetos explicativos e entrevistas), sensibilização da doadora por intermédio de uma ligação telefônica da mãe do bebê internado, a aquisição de um veículo exclusivo para o BLH para retirada domiciliar do leite doado e a utilização do serviço de “Moto Milk” para as localidades de difícil acesso ou lugares mais distantes. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que nos meses de janeiro e fevereiro, o estoque de leite humano encontrava-se com 154 litros. Após as intervenções houve um aumento de 25% no volume doado entre os meses de maio a junho. Acredita-se que as intervenções realizadas favoreceram estes resultados. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a sensibilização das doadoras e a constante campanha para doação do leite humano, possibilitando ao Banco de Leite Humano manter o seu estoque em níveis adequados.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Doação, Banco de Leite Humano, Doadora.

**144- Título do trabalho:** METAIS PESADOS NO LEITE MATERNO, ÁGUA E SOLO: RELAÇÃO ENTRE PERFIS DE CONCENTRAÇÃO.

Nome do Participante: Osmar de Oliveira Cardoso. Nome do Autor: Osmar de Oliveira Cardoso Co-autores: Fabiana Cristina Julião, Isabel Gonzalez-Diéz, Rogério Cerávolo Calia, José Luis Domingo, Susana Inés Segura-Muñoz.

**Resumo do trabalho:** O aleitamento materno é um instrumento afetivo que transfere nutrientes, vitaminas e imunidade da mãe para o filho. Também pode representar uma forma de transferir os contaminantes ambientais, destacando os metais pesados. Como parte da dieta das mães, elas bebem água e comem alimentos produzidos nas hortas locais, assim, também ingerem metais a partir destas fontes. Alguns metais pesados são essenciais para o organismo, mas outros de origem antropogênica são deletérios. O objetivo do trabalho foi verificar se existe uma relação entre as concentrações de metais pesados (Cr, Zn, Cu, Hg, Ni, Pb, Cd, Sn, Mn) encontrados no leite materno, água para consumo, bem como no solo local do município de Conceição das Alagoas, Minas Gerais, Brasil. Os materiais foram coletados após protocolos específicos para cada matriz diferente. Metais pesados no leite e água foram analisados por ICP-MS e no solo por FRX. Os perfis de concentração foram analisados através do teste de hipótese de uma população multinomial, utilizando uma distribuição qui-quadrado ( $\chi^2$ ) ( $p < \alpha = 0.05$ ). Há um perfil semelhante quando são comparadas as concentrações em porcentagem de metais pesados encontrados no leite humano e na água consumida pelas mães ( $\chi^2 = 14.36$ ). As concentrações em porcentagem de metais no leite humano e no solo mostraram diferentes perfis ( $\chi^2 = 635.05$ ). As

concentrações em porcentagem de metais no solo e na água também apresentaram perfis diferentes ( $x^2=721.78$ ). Baseado nestes dados parece haver uma semelhança entre o perfil de porcentagem da concentração de metais pesados no leite materno e na água distribuída, mostrando que alterações nas concentrações de metais pesados na água podem interferir nas concentrações no leite humano. Esta relação não foi estabelecida entre o perfil dos metais do solo e do leite humano. As relações encontradas nas matrizes estudadas apresentam relevância, considerando que podem apresentar parâmetros das interações humanas e ambientais. Dessa forma, a qualidade do leite fornecido nos bancos de leite poderia ser ampliada, se o monitoramento de metais pesados na água ingerida pelas doadoras fosse realizado rotineiramente.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Metais pesados, Água, Leite Humano.

**145- Título do trabalho:** MÉTODO MÃE-CANGURU: “FARDO OU DESEJO MATERNO?”

Nome do Participante: Fernanda Pereira Coutinho Nome do Autor: Fernanda Pereira Coutinho. Co-autores: Fabiana Corrêa Leite , Fábíola Barbosa de Oliveira , Mônica Barros de Pontes.

**Resumo do trabalho:** Este estudo tem por objetivo descrever as experiências maternas a respeito do Método Mãe-Canguru (MMC) e verificar na visão materna os pontos positivos e negativos vivenciados durante o tratamento. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa. A amostra constitui de 08 (oito) mulheres cujos filhos foram submetidos ao MMC na Unidade de terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital da rede pública da Grande Vitória. Os resultados deste estudo revelam que para garantir a sobrevivência de seus filhos, estas mães estão dispostas a encarar o método, passando por cima de quaisquer problemas familiares que possam sobrevir. Além disso, mostra que a experiência foi tão prazerosa para o binômio, a ponto de não existir nenhum tipo de arrependimento de tê-lo realizado. Conclui-se que o MMC é um desejo materno e que para o enfermeiro prestar uma assistência de enfermagem adequada, ele deve aprender e compreender os sentimentos desta mãe, resgatando, assim, o seu próprio valor moral.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Método Mãe-Canguru, Enfermagem, Experiência Materna.

**146- Título do trabalho:** MODELO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO A BEBÊS DE MUITO BAIXO PESO EM UNIDADE NEONATAL DA AMAZONIA BRASILEIRA.

Nome do Participante: Jefferson Pereira Guilherme. Nome do Autor: Jefferson Pereira Guilherme Co-autores: Edinelza Perin.

**Resumo do trabalho:** Manter os recém-nascidos de muito baixo peso com leite humano de forma exclusiva, mesmo que fortificado, demanda da equipe multidisciplinar apoio e

promoção da amamentação entre as mães deste grupo de bebês. As principais estratégias para apoiar e manejar clinicamente o AM são apresentadas como peças-chaves de um paradigma de assistência. Tenta-se disponibilizar leite materno cru e/ou pasteurizado aos prematuros com peso inferior a 1500g. Para tanto, o Banco de Leite Humano do Amazonas desenvolve ações diárias (junto às mães, bebês e à própria equipe) para vencer o desafio de conseguir oferecer leite humano (de preferência da própria mãe) de forma exclusiva a este grupo de pacientes. As estratégias, no primeiro grupo relacionam-se às atividades educativas e às rotinas de cuidado neonatal já protocolados em todo serviço e no segundo grupo são elencadas as principais estratégias clínicas para manejo das dificuldades de AM nestes bebês. As mães ficam alojadas em albergue e têm espaço ao ar livre onde podem desenvolver terapia ocupacional. O hospital é Amigo da Criança; são realizadas palestras com grupo de mães, que versam principalmente sobre as vantagens do AM. Diante das dificuldades do AM, a abordagem é feita individualmente, na enfermaria, por pediatra credenciado como consultor em lactação pelo IBCLE. Técnicas de aconselhamento são executadas, possibilitando uma escuta das principais queixas maternas. O cuidado canguru é estimulado desde o nascimento do bebê: a unidade é aberta para pais e mães nas 24h do dia, é feito contato pele-a-pele precoce. Para evitar inibição da mãe, as primeiras gotas colostrais são colhidas em colher de silicone e a higiene oral com colostro é instituída precocemente. Caso-a-caso a transição para dieta via oral é feita através de copo ou *fingerfeeding*. Assim que haja estabilização do quadro pulmonar é preconizada a sondagem naso-gástrica para liberar a boca para estimulação do peito. Iniciamos a sucção não-nutritiva no seio (pós-ordena) assim que o bebê esboce sucção, o que se dá geralmente por volta de 32 semanas. Destaque para a criação de dois instrumentos norteadores de conduta clínica quanto à amamentação: O Cartão de Registro de volume de leite ordenhado e um instrumento de avaliação da mamada para recém-nascidos prematuros. A taxa de sucesso refletida como o índice de AM exclusivo neste grupo de pacientes no momento da alta (cerca de 92,8%) demonstra a eficácia do conjunto de medidas utilizadas neste serviço.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: prematuro, aleitamento materno, muito baixo peso.

**147- Título do trabalho:** MODELO ESTATÍSTICO PARA VALIDAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO SISTEMA DE PRODUÇÃO DA REDEBLH – FASE 1: ANÁLISE DE CLUSTER.

Nome do Participante: Paulo Ricardo da Silva Maia. Nome do Autor: Maia, PRS Co-autores: Almeida, JAG., FERREIRA, S., CORREIA, ASC.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Um dos grandes desafios atuais para a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (REDEBLH) é organizar um sistema de informações que possa efetivamente contribuir para a melhoria das competências necessárias as melhores decisões gerenciais. No ano de 2006 foi implantado o Sistema de Produção da REDEBLH. Desenvolvido pela FIOCRUZ este sistema está acessível via internet para todos os BLH do país. Nele já estão cadastrados 199 BLH de todos os estados do Brasil. O registro das informações é por livre adesão com uma periodicidade mensal. Os relatórios produzidos têm sido bastante utilizados tanto pelos gestores locais como pelos

técnicos do Ministério da Saúde e de outras instituições. A criação de um banco de dados de universal acesso esta permitindo o intercâmbio on-line das unidades integrantes da Rede. Em função da crescente importância desta ferramenta gerencial o Núcleo de Gestão e Informação da REDEBLH vem desenvolvendo estratégias que possam garantir o atributo de confiabilidade inerente aos sistemas de informação. OBJETIVO: desenvolver um modelo de validação estatística das informações geradas pelo Sistema de Produção da Rede BLH. Este trabalho apresenta resultados sintéticos da primeira fase de desenvolvimento do modelo. METODOLOGIA: Foi utilizada análise de cluster para identificar tendências no comportamento das seguintes variáveis: leite humano coletado, leite humano distribuído, número de receptores, número de doadoras. A análise foi aplicada aos 28 Centros de Referência Estadual para BLH, localizados em todos os estado do Brasil, para o período de março de 2009 a fevereiro de 2010. RESULTADOS: a análise inicial permitiu identificar 5 grupos de estados que apresentam semelhanças nas tendências da série histórica estudada. Grupo 1: AC,BA,ES,MA,MS,MT.PB,PI,RD,RR,RS,SC,SE.SP (Ribeirão Preto), TO; Grupo 2: PE,PR; Grupo 3: AM,DF, SP(capital); Grupo 4: GO,RJ,MG,PA; Grupo 5: AL,CE,RN.Discussão: Os clusters não parecem estar concentrados espacialmente, a coleta e distribuição de leite deve estar influenciada por outros fatores que não geográficos.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Informação, REDEBLH, Validação.

**148- Título do trabalho:** MONTEVIDEO: UNA CIUDAD QUE APUESTA A LA EXCELENCIA EN LA NUTRICIÓN Y DESARROLLO DE SUS PREMATUROS.

Nome do Participante: Mara Mayda Castro. Nome do Autor: Mara Mayda Castro Co-autores: Lilian Carroscia, Cristina Davila, Laura Fazio, Natalia Viera, Mary Lemos.

**Resumo do trabalho:** El primer Banco de Leche Humana (BLH) de Uruguay "Dr. Ruben Panizza" se inauguró el 23 de diciembre de 2003 en la ciudad de Montevideo en el Centro Hospitalario Pereira Rossell (CHPR). El CHPR es referencia nacional en área pediátrica-neonatal y gineco-obstétrica. Al inicio solo se alimentaban recién nacidos (RN) con peso igual o menor a 1500 que ingresaban al Centro de Cuidados Intensivos (CTI) del CHPR. En abril del 2005 las CTI públicos y privados plantean la posibilidad de que sus recién nacidos menores de 1500 también puedan ser beneficiados con la leche humana pasteurizada (LHP) cuando fuere necesario. Teniendo en cuenta el derecho y los beneficios que genera la leche humana para los RN no solo en la etapa neonatal sino el resto de la vida, se decide con las autoridades brindar en forma ecuaníme la LHP a todos los RN del área de Montevideo. Para poder implementar esta nueva estrategia que implicaría alimentar entre 500 y 800 recién nacidos al año se comienza a instrumentar una serie de pautas basadas en las normativas brasileñas para la distribución de la LHP. Objetivo analizar la evolución desde el año 2005 al 2009 en lo que refiere a la adherencia de los CTI a las pautas para la solicitud de LHP y efectos adversos. Método de trabajo con las Instituciones: Se contacta en forma directa a los directores de los CTI quienes nombraron los responsables de la manipulación y supervisión de la administración de LHP. Se les entregan pautas escritas para la solicitud, traslado, descongelado, fraccionamiento y vida útil de la LHP. Se indica horario para la recepción y retiro de la LHP congelada. Se registra en el BLH a todos los RN que recibieron LHP. Resultados: entre 2005 y 2009 se suministro LHP a 16 CTI la totalidad de los existentes en

Montevideo mas 1 de Canelones, alimentándose 2857 RN En relación a la adhesión a normativas la más compleja fue la necesidad de hielo reciclable para el traslado, los horarios en frecuencia. Con respecto a los efectos adversos no se presentaron efectos adversos relacionados a la administración de la LHP. Conclusiones: es necesario realizar visitas programadas a los CTI para confirmar la correcta manipulación, administración de la LHP. Concientizar que este como otros servicios de nutrición cumple pautas que deben ser respetadas para disminuir los riesgos de contaminación. Sabemos que el traslado de la LHP congelada no es ideal pero el espacio físico del BLH no es suficiente para descongelar para todos los CTI.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leche Humana Pasteurizada, Recien Nacidos, Banco de Leche Humana.

**149- Título do trabalho:** NÃO BASTA ORIENTAR, É PRECISO ACOMPANHAR: O SUCESSO DA RELACTAÇÃO A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

Nome do Participante: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Nome do Autor: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Co-autores: DÉBORA RITA GOBBI.

**Resumo do trabalho:** A interrupção precoce do aleitamento materno ocorre por diversos fatores de ordem biopsicossociais. Entretanto, ainda que interrompido, a mãe pode voltar a amamentar seu bebê através da prática da relactação, um termo usado para a mulher que esteve grávida em algum momento e quer voltar a produzir leite através de um processo que exige muita motivação, esforço e paciência por parte da mãe, do bebê e dos familiares, os quais oferecem suporte físico e emocional para que a nutriz possa superar as dificuldades. O presente estudo tem o objetivo de identificar os aspectos que afetam negativamente o restabelecimento da lactação e inseri-los em um instrumento de processo de enfermagem construído para acompanhar o binômio mãe-filho, submetidos à prática em questão. Insere-se neste contexto os principais diagnósticos de enfermagem, para que estes atuem como pilares no planejamento das intervenções pensadas pelo profissional. Por meio de revisão de literatura, foram incluídos 17 estudos encontrados nas bases de dados Lilacs e Medline, através da palavra-chave “relactação” ou “relactation”, presente no título do artigo, disponível em texto completo e redigido em português ou inglês entre os anos 1971-2010. A análise evidencia a interferência de fatores, como por exemplo, o tempo de intervalo na amamentação, as razões que levaram ao desmame, a experiência nutricional do bebê neste tempo, características do leite materno durante amamentação anterior, baixa produção de leite, introdução de alimentos sólidos, posicionamento do bebê junto ao seio, pega do bebê, a receptividade da mãe e do bebê, mamadas noturnas, retração dos mamilos ou problemas com as glândulas mamárias, idade gestacional ao nascer, estresse ambiental e reações adversas de medicações utilizada para otimizar a produção láctea. Baseando-se nos dados anteriores, propõem-se a sistematização da assistência fundamentada nos fatores encontrados, aliado aos resultados 16 diagnósticos de enfermagem encontrados. Conclui-se que muitos são os agentes que podem influir no reestabelecimento da lactação e, é de extrema importância que o profissional de enfermagem conheça todos os aspectos,

considerando a multidimensionalidade do constructo, para que seja efetivo o planejamento de suas ações, inicialmente fundamentadas na sistematização dos cuidados e nos diagnósticos de enfermagem, visando prevenir o abandono da prática e melhorar a assistência prestada à mãe, ao bebê e à família.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: amamentação, desmame, relactação.

**150- Título do trabalho:** NBCAL: MONITORAMENTO DOS RÓTULOS DE PRODUTOS PARA LACTENTES E PARA PRIMEIRA INFÂNCIA COMERCIALIZADOS EM SC E PR NO ANO DE 2010.

Nome do Participante: Mercedes Gabriela Ratto Reiter. Nome do Autor: Mercedes Gabriela Ratto Reiter Co-autores: Ana Laura Grando Rocha, Jeniffer Cristina Kozechen Rickli, Marussia Tamara Possamai, Elisabeth Kuehn de Souza.

**Resumo do trabalho:** Tendo em vista as reconhecidas vantagens nutricionais, imunológicas e psicossociais do aleitamento materno, é de extrema necessidade que esse ato seja incentivado e preservado na sociedade. Baseado nisto, o Ministério da Saúde em parceria com outras instituições criou a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes. A NBCAL, criada em 1998, de acordo com a Portaria 2.051, RDC 221 e 222, tem como objetivo orientar a promoção comercial e o uso apropriado dos alimentos para lactentes e crianças de primeira infância. O objetivo do presente estudo foi monitorar os diferentes rótulos em produtos comercializados em SC e PR, no ano de 2010, verificando a adequação de marcas e produtos às normas da NBCAL. Foi realizado o monitoramento em vários supermercados de cidades de SC e PR em 246 marcas de produtos destinados a lactentes e crianças da primeira infância, através de registros fotográficos e posterior comparação e análise dos rótulos. Das 23 amostras de leite longa vida, 8,7% das marcas, todas pertencentes à Nestlé, continham expressões de vantagem e, apenas a marca Xandô, não leva o aviso do MS. Nos leites em pó, foram analisadas 12 marcas, das quais 25%, todas pertencentes à Nestlé, permanecem fora da norma. Foram encontradas 17 marcas de mamadeiras, apenas 29,4% estavam de acordo quanto à utilização de imagens infantis, 35,2% apresentavam tanto modelos dentro e fora da norma e 35,2% apenas modelos fora da norma. Das 10 marcas de chupetas, 55% dos modelos estão inadequados à norma, pois apresentam desenhos infantis tanto no escudo do acessório quanto na embalagem do produto, entretanto, todas se adequaram à obrigatoriedade da advertência do MS. A papinha disponível no mercado é da marca Nestlé e possui figura infantil no rótulo. Dos sucos pesquisadas, Del Valle e Fruthos representam os 18% que estão em desacordo, pois não apresentam o informe do MS e possuem nos rótulos decorações infantis. Das marcas de iogurtes, 37,5% são linhas infantis inadequadas, assim como as todas as 5 marcas de petit suisse. Do cereais infantis e mingau apenas 20% possuem a advertência do MS e 70% apresentam o rótulo em desacordo graças às figuras de apelo infantil. É notável a evolução da adequação a NBCAL, porém, alguns ajustes ainda devem ser feitos, principalmente em grandes multinacionais como Nestlé e Coca-Cola.



**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: NBCAL, monitoramento, adequações.

**151- Título do trabalho:** O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL E O USO DO LHOP DE ACORDO COM SUAS CARACTERÍSTICAS MORFOFUNCIONAIS EM RNPT INTERNOS NA MATERNIDADE FREI DAMIÃO JOÃO PESSOA - PB.

Nome do Participante: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO. Nome do Autor: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO. Co-autores: Janilda de Moraes Neri, M<sup>a</sup> do Socorro R. N. Amaro.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO Mediante preocupação no prognóstico dos prematuros internos na UTI neo, cujas necessidades nutricionais são mais específicas que um RN a termo e portadores de hipocalcemia, observou-se a importância de acompanhamento nutricional, adotando dietoterapia adequada, optando pela oferta de LH como fonte de nutrientes, quando o mesmo não pode ser amamentado ou a produção do leite materno é insuficiente para suprir as necessidades do RNPT. OBJETIVO Expor a importância do LHOP, utilizando de suas características morfofuncionais, respeitando fase cronológica, diagnóstico clínico e necessidades nutricionais do RN, além da análise da aceitação da dieta, em RNPT. MÉTODOS Metodologia utilizada análise diária em prontuários pelo nutricionista, para verificação da evolução clínica do RNPT em relação volume do LHOP prescrito, peso ponderal, observação quanto à aceitação dieta, para a verificação da necessidade ou não de mudança de conduta nutricional. Estes dados são registradas em planilhas de controle do setor de porcionamento onde são selecionados os LH de acordo com prescrição e requisitos do receptor. As dietas são fracionadas com rigor técnico, campo de chama e encaminhadas aos respectivos setores, obedecendo intervalos das dietas, conforme prescrições realizadas pelo nutricionista. RESULTADO O atendimento nutricional contínuo é de suma importância para definir conduta e qual LHOP deverá ser escolhido para dieta do RNPT. Hipercalórico ou hipocalórico? A imaturidade gastrointestinal do RNPT poderá levar intolerância na aceitação de leite hipercalórico, necessitando às vezes, mudança na conduta da escolha do leite para o hipocalórico. Há casos em que RNPT apresenta esvaziamento gástrico lento e refluxo, então a dieta passa a ter fracionamento diferenciado e intervalos reduzidos. RNPT com patologias clínicas, como enteroinfecções ou infecções respiratórias, e hipocalcemia necessita de maior estímulo imunológico, a seleção será de LHOP hipocalórico por ter característica hiperimunológica e com acidez Dornic inferior a 3°D (biodisponibilidade Ca e P). CONCLUSÃO Com a implantação deste atendimento nutricional, o LH passou a ser oferecido não apenas como alimento, mas também como medida terapêutica, auxiliando na melhor resposta clínica, pelo critério de seleção adotado, respeitando período de lactação, calorias, acidez Dornic, além da análise da aceitação da dieta, extremamente positiva com o acompanhamento diário e prognóstico clínico destes RNs.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: PREMATURO, NUTRIÇÃO INFANTIL, LEITE HUMANO PASTEURIZADO.

**152- Título do trabalho:** O ALOJAMENTO CONJUNTO DA MATERNIDADE DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA NA VIVÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ENFERMEIRAS QUE TREINAM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.

Nome do Participante: Nina Aurora Mello Savoldi Nome do Autor: Nina Aurora Mello Savoldi Co-autores: Tânia de Paula Santana, Adriana Peixoto, Silvia Sarvat, Luciana Fidelis Bueno.

**Resumo do trabalho:** Objeto do estudo: A Educação Permanente em Serviço da equipe multiprofissional como alicerce nas atividades realizadas no Alojamento Conjunto para o sucesso do Aleitamento Materno. Problema: Quais mudanças a Educação Permanente em Serviço da equipe multiprofissional propiciou na melhoria da prática cotidiana realizada no Alojamento Conjunto do Instituto Fernandes Figueira (IFF) para o Sucesso do Aleitamento Materno? Objetivos da pesquisa: Descrever as atividades realizadas no Alojamento Conjunto que contribuem para o Sucesso do Aleitamento Materno; analisar como a Educação Permanente em Serviço pode influenciar nas mudanças de conduta da equipe multiprofissional frente a Promoção do Aleitamento Materno.,. Método: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência das enfermeiras que treinam as equipes, cujo cenário é o Alojamento Conjunto da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira. Optou-se por esta modalidade de estudo, aproveitando-se as experiências dos profissionais que atuam no referido cenário desde a época em que o Instituto recebeu o Título de Hospital Amigo da Criança. Resultados: O Alojamento Conjunto como espaço que fortalece os laços afetivos de mães/pais/famílias, possibilita o aleitamento materno exclusivo por livre demanda, o autocuidado e os cuidados com os recém nascidos, desde o pré natal até a alta hospitalar. Profissionais de saúde preparados para atenderem a essa demanda facilitam muito todo esse processo para a mulher. Conclusão: A partir dos resultados observados no dia a dia de nossa prática, podemos concluir que 98% de mães saem de alta hospitalar com seus bebês, amamentando exclusivamente ao seio materno por livre demanda. Existe uma margem percentual em torno de 2% de mães que saem de alta hospitalar sem amamentar ao seio materno por motivo de serem soropositivas para o HIV, que nesses casos, a amamentação é contra indicada no Brasil. No A.C. não é oferecido nenhum bico artificial ou mamadeiras aos recém nascidos e todas as mães são orientadas para tal. Os casos de mães com mastite são muito raros e aqueles que atendemos para internação, são encaminhados de outros locais ou do BLH, de mulheres que tiveram o pré natal e parto fora do IFF. Todo o tratamento dessas mulheres é feito no A.C., onde a amamentação não é suspensa, permanecendo as mães com seus bebês internados.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Alojamento conjunto, amamentação, educação permanente.

**153- Título do trabalho:** O ASSISTIR A GESTANTE E PUÉRPERAS SOROPOSITIVAS PARA O HIV QUANTO À CONTRA-INDICAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.

Nome do Participante: Rosana de Carvalho Castro. Nome do Autor: Rosana de Carvalho Castro. Co-autores: João Aprígio Guerra de Almeida.

**Resumo do trabalho:** Introdução O valor biológico atribuído ao leite humano tem levado a esforços de ações assistenciais que visam à promoção e manutenção do aleitamento materno. Por outro lado, existe hoje uma lacuna formada no cenário a atenção materno-infantil em decorrência do surgimento da AIDS, devido ao aumento de casos de transmissão vertical do HIV. Surge uma ambigüidade no cenário assistencial – promoção ao aleitamento materno como regra e como exceção a inibição da lactação em mulheres portadoras do HIV. Entre riscos e benefícios, entre o querer e o poder amamentar, há de se questionar a assistência em amamentação prestada pelos profissionais de saúde às mulheres HIV+ no ciclo gravídico-puerperal diante da possibilidade de adequar-se às precauções de biossegurança que permeiam o cenário assistencial de atenção à criança e à mulher. Objetivos: a) analisar as concepções de profissionais de saúde com relação a sua prática assistencial nas orientações às mulheres soropositivas para o HIV, no ciclo gravídico-puerperal, em relação à alimentação do bebê; b) conhecer a percepção que as gestantes/puérperas HIV+ têm com relação à amamentação. Método: pesquisa qualitativa em saúde que utilizou a análise de conteúdo/modalidade temática como ferramenta para interpretação das 11 entrevistas realizadas com profissionais de saúde de nível superior da equipe multidisciplinar do /IFF/FIOCRUZ, bem como das 2 gestantes e 5 puérperas em acompanhamento durante o ciclo gravídico puerperal nesta mesma instituição que aceitaram participar do estudo conforme resolução CNS 196/1996. Resultados: as categorias temáticas que emergiram das falas dos profissionais de saúde foram: condutas assistenciais/protocolos normativos; contradições na prática assistencial/ambigüidade - incentivo x inibição; dificuldades/soluções; e das mulheres foram: o desejo de amamentar, preocupação com o cuidado da saúde do filho e diferença entre situação hospitalar e cotidiana domiciliar. Considerações finais: Necessidade de revisão da relação profissional de saúde - clientela assistida. Enquanto as mulheres portadoras do HIV ao se depararem com o real impedimento do ato de amamentar, vivem um dilema subjetivo e singular entre o negar o desejo em amamentar e justificar a não amamentação em benefício da saúde do seu filho e se sentirem culpadas por estarem negando a amamentação, os profissionais de saúde estão voltados para os determinantes biológicos envolvidos na contra-indicação da lactação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Transmissão Vertical do HIV, saúde da mulher.

#### **154- Título do trabalho:** O ATO DE DOAR LEITE MATERNO: PERCEPÇÃO DAS DOADORAS

Nome do Participante: FABIOLA NUNES DE AS. Nome do Autor: FABIOLA NUNES DE SA Co-autores: ISABELE CRUZ LUNA, JULIANA FECHINE BRAZ DE OLIVEIRA, ÉRIKA CARDOSO PEREIRA, SAMANDA BATISTA BORGES.

**Resumo do trabalho:** Devido a infância ser um dos períodos mais vulneráveis na vida do ser humano, destaca-se a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis

meses de vida. Estima-se que 13% das mortes em crianças menores de cinco anos em todo mundo por causas preveníveis possam ser evitadas com a amamentação. Além disso a intensa relação entre mãe e filho também é proporcionada através da amamentação, pelos estímulos auditivos, sensoriais, táteis, visuais e emocionais. No entanto, alguns bebês não têm a oportunidade do contato pele a pele logo nos primeiros dias de vida, principalmente nos casos de prematuridade. Este fato remete à questão do funcionamento adequado e implementação de Banco de Leite Humano (BLH) nas maternidades. O objetivo dessa pesquisa foi descrever a percepção das doadoras cadastradas em um BLH da cidade de Barbalha-CE, acerca da doação de leite humano ordenado, além de traçar o perfil sócio-econômico e identificar o conhecimento das nutrizes a respeito da amamentação. Para tanto o presente estudo constituiu-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa, no entanto levamos em consideração alguns aspectos quantitativos. O estudo foi realizado no BLH da cidade de Barbalha-CE. A coleta de dados deu-se no período de Agosto de 2010. As participantes foram 11 nutrizes doadoras de leite humano (LH) cadastradas no BLH que aceitaram participar da pesquisa. Fez-se uso da entrevista semi-estruturada, onde foram abordadas questões sobre aleitamento materno e o ato de doar. Os resultados obtidos revelam que todas as doadoras conhecem os inúmeros benefícios proporcionados pelo aleitamento materno (AM) para a mãe e para o filho e, conseqüentemente, pela doação do LH. A maioria apresentava idade entre 18 e 30 anos, eram casadas, possuíam instrução do ensino médio e superior. Apenas quatro receberam orientações sobre AM no pré-natal. O motivo que as levou a doar seu leite foi o excesso de leite. Todas elas receberam no BLH orientações sobre a prática da doação. A percepção das nutrizes em relação ao ato de doar foi de algo importante, prazeroso, uma ação de solidariedade, com o objetivo de salvar vidas. Observou-se que as doadoras estão bem orientadas em relação à doação de LM e à amamentação; reconhecem a importância do ato de doar e do BLH. Porém, cabe aos profissionais que realizam o pré-natal uma boa orientação a respeito dos benefícios e importância do AM incluindo informações sobre doação do leite humano.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Banco de Leite humano, Doadoras de leite humano.

#### **155- Título do trabalho:** O PAPEL DO PAI NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO

Nome do Participante: LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES Nome do Autor: LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES. Co-autores: HELDER OLIVEIRA E SILVA.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A cultura das diferenças de gênero e da divisão de tarefas entre os sexos sempre esteve presente em nossa sociedade. Os papéis assumidos por pais e mães eram tradicionalmente distintos, a mãe possuía o papel de cuidadora primária e o pai o de provedor das necessidades materiais da família. Entretanto, várias pesquisas sustentam que o apoio e suporte familiar, principalmente do pai, são fatores importantes na escolha da alimentação da criança. A presença e ajuda do marido em casa colaboram positivamente para a prática do aleitamento. Além disso, a aprovação e as atitudes do

esposo em relação ao aleitamento materno são consideradas pelas mulheres na decisão de amamentar ou não. OBJETIVOS: Compreender a visão do pai sobre o seu papel durante o aleitamento materno, caracterizando sua participação e fatores que influenciam no apoio ao aleitamento materno. MÉTODOS: Estudo de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa que está sendo realizado em um Banco de Leite Humano (BLH) de um hospital infantil de referência em Fortaleza-CE após aprovação do comitê de ética em pesquisa do hospital cenário do estudo sob o nº 63/10. RESULTADOS PARCIAIS: A pesquisa encontra-se em andamento, porém, os resultados parciais mostram que o pai está reconhecendo o seu papel no processo de amamentação contribuindo e muito nesse processo, não necessariamente amamentando, obviamente, mas procurando fazer a sua parte, seja dando apoio a sua esposa, tanto afetivamente quanto nos cuidados com o bebê. CONCLUSÃO: Acreditamos ser de fundamental importância conhecer o suporte oferecido pelos companheiros no momento do aleitamento materno considerando este trabalho promissor, pois os resultados servirão de apoio para os profissionais de saúde que trabalham com aleitamento materno, identificar tal importância e valorizar a presença do pai desde o pré-natal, buscando sucesso no aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO, PATERNIDADE, BANCO DE LEITE HUMANO.

#### **156- Título do trabalho:** O PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO A PARTIR DAS NARRATIVAS DAS PUÉRPERAS NO ENCONTRO DE PAIS E BEBÊS.

Nome do Participante: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Nome do Autor: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Co-autores: Maria de Fátima Mota Zampieri, Vitória Regina Petters Gregorio, Zaira Aparecida de Oliveira Custódio, Luana Cláudia dos Passos Aires, Saionara Nunes de Oliveira.

**Resumo do trabalho:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa documental, retrospectiva realizada com puérperas no encontro de pais e bebês com o objetivo de identificar a frequência de puérperas que amamentaram, significado da amamentação para estas e os principais problemas na prática do aleitamento. O encontro de pais e bebês é um desdobramento das ações desenvolvidas no grupo de Gestantes e Casais Grávidos do H.U. Um dos pontos que mais tem mobilizado a atenção dos participantes diz respeito a amamentação, tema abordado no presente estudo. Dos 53 encontros realizados no período de 1996 a 2009 foram utilizados documentos de registro de 27 encontros, determinados por meio de sorteio. Utilizamos como técnica de coleta de dados as narrativas das mães que compareceram nos encontros. Os dados foram analisados por meio da análise temática e da análise descritiva dos dados baseada no cálculo de porcentagens simples e frequência. Da amostra composta por 251 mulheres, 210 (83,66%) amamentaram e destas 42 (20%) usaram complemento antes dos seis meses; 17 (6,7%) não amamentaram e 24 (9,56%) nada referiram. Resultando nas seguintes categorias: a) amamentação como ato eficaz e prazeroso. b) momento de limitações e de dificuldades no manejo da amamentação. c) superação dos problemas e aprendizagem. As dificuldades na amamentação nas primeiras semanas de pós-parto foram: 35 (16,66%) apresentaram fissura, 19 (9,04%) apresentaram ingurgitamento e 11 (5,23%) mastite. Foram apontadas ainda: má pega, leite fraco, pouco

leite, internação e patologia do bebê, não descida do leite, dor ao amamentar, incentivo do uso do complemento pelo pediatra, o bebê não ganhava peso e insegurança. O encontro de pais e bebês foi considerado um momento importante para que os participantes pudessem compartilhar suas vivências, dificuldades e superação destas, frente ao processo da amamentação. Apesar das informações fornecidas nos Grupos de Gestantes observou-se a incidência de problemas com a amamentação, reforçando a necessidade do acompanhamento de profissionais no pós-parto imediato. Sugere-se a realização de atividades educativas com as puérperas para o fortalecimento da prática do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, grupo de gestantes, saúde da mulher.

**157- Título do trabalho:** O PROCESSO DE CREDENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE AMIGAS DA AMAMENTAÇÃO NA ÁREA PROGRAMÁTICA 5.2 DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Nome do Participante: ROSSANA HELENA PASSOS ESPÍNDOLA. Nome do Autor: ROSSANA HELENA PASSOS ESPÍNDOLA. Co-autores: Paula Travassos.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO O Município do Rio de Janeiro vem se destacando pelo desenvolvimento de estratégias para o aumento dos índices de aleitamento materno. Uma delas é a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação que nos desafia a mudar a assistência materno-infantil. OBJETIVO Destacar as diferentes possibilidades de atuação junto aos profissionais das Unidades de Saúde para uma mudança na assistência, facilitando o processo de credenciamento da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação. MÉTODO Considerando a necessidade de se investir na mudança de postura e atuação dos profissionais da assistência, a Coordenadoria de Saúde da AP 5.2 da SMSDC do RJ vem acompanhando e investindo na rotina dos serviços de aleitamento oferecidos nas Unidades de Saúde. RESULTADOS Todas as Unidades de saúde da AP 5.2 possuem Comitês de Aleitamento Materno e oferecem grupos de apoio a gestantes e mães. Com o apoio dos gestores e o acompanhamento técnico, a área já conseguiu credenciar 5 Unidades Básicas Amigas da Amamentação tornando-se a área do município do RJ com o maior nº de Unidades consideradas referências no apoio e promoção do aleitamento materno. Além das capacitações, os profissionais da atenção materno-infantil, quando sensibilizados e acompanhados compreendem que prestar assistência é mais do que fornecer informações; é colocar-se disponível e considerar o aspecto híbrido natureza e cultura da amamentação, respeitando a história e decisões do trinômio mãe-bebê-família. Através de encontros entre os profissionais, visitas e avaliação frequente do processo de trabalho com levantamento de facilitadores e dificultadores das ações, a postura profissional é alterada. CONCLUSÃO A mudança do modelo de assistência ao aleitamento materno requer além da capacitação profissional, do suporte técnico e do acompanhamento e investimento dos gestores, proporcionando ao profissional uma nova postura e possibilidade de atuação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Unidades de Saúde Amigas da Amamentação, Trabalhando Aleitamento nas Unidades, Comitê de Aleitamento nas Unidades.

### **158- Título do trabalho:** O QUE É NOTÍCIA NO PORTAL REDEBLH?

Nome do Participante: Sandra Lúcia Carvalho Ferreira. Nome do Autor: Sandra Lúcia Carvalho Ferreira. Co-autores: João Aprígio Guerra de Almeida, Paulo Ricardo da Silva Maia, Ana Carmem Machado Besserman Vianna, Marta Maria Moreira da Silveira, Alejandro Rabuffetti.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O Portal RedeBLH, on line desde 2006, é um veículo temático com conteúdo sobre Banco de Leite Humano e Aleitamento Materno, que possibilita interação e troca de informações entre profissionais e gestores municipal, estadual e federal, assim como, transmite informação a pessoas que tenham interesse na temática. A seção ‘Destaque’, localizada na entrada do Portal, tem capacidade de publicar 6 matérias, que são transferidas para a seção ‘Notícias’ conforme atualização do ‘Destaque’, onde continuam disponíveis ao acesso dos usuários. A seção ‘Destaque’ tem sido usada pelos editores/administradores como espaço de divulgação do trabalho na Rede de Bancos de Leite Humano, seja a nível local ou global, de forma a despertar identificação das pessoas que fazem parte desta rede. A editoração/administração do Portal RedeBLH está no Centro de Referência Nacional/Núcleo de Gestão e Informação da RedeBLH, entretanto os fatos publicados podem também ser enviados pelos BLH da Rede. Objetivo: descrever os temas mais frequentes e a fonte de origem dos fatos noticiados no Portal da RedeBLH. Metodologia: realizou-se um levantamento quantitativo sobre todas as notícias publicadas entre maio de 2006 e maio de 2010. No material produzido buscou-se o tema central de cada notícia e a origem do fato. Em seguida, foram agrupados em categorias de acordo com o tema central. Resultados: No período estudado foram publicadas 423 notícias (2006=23; 2007=71; 2008=105; 2009=158; 2010=66 até maio), com média mensal crescente a cada ano (2006=3; 2007=6; 2008=9; 2009=13; 2010=13 até maio). Os temas centrais foram agrupados em 7 categorias, assim distribuídas: “Ação de BLH” 156; “Trabalho em rede” 62; “Cooperação internacional” 52; “Formação na RedeBLH-BR” 46; “Conteúdo científico ou técnico” 44; “Evento científico” 40; “Repercussão do trabalho da RedeBLH-BR” 23. A categoria “Ação de BLH” mostrou aumento progressivo considerando os anos inteiros (2007=16; 2008=45; 2009=75) e foi a que mais incluiu fatos enviados por BLH. Conclusão: A crescente participação dos BLH na publicação de notícias divulga o trabalho desenvolvido e colabora com a integração das pessoas na RedeBLH por meio de identificação com a notícia. Apesar de o Portal RedeBLH não ser um veículo jornalístico, saber o que é notícia indicou pistas sobre o que é importante e interessante para os editores/administradores e para aqueles que enviam fato a ser publicado.

**Situação do trabalho:** Concluído Palavras-chave: Rede de Bancos de Leite Humano, Informação, Notícia.

**159- Título do trabalho:** O SIGNIFICADO DE AJUDA A INICIAR A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA APÓS O NASCIMENTO ATRAVÉS DA VIVÊNCIA DE MULHERES-PARTURIENTES QUE TINHAM O STATUS SOROLÓGICO PARA O TESTE RÁPIDO ANTI-HIV IGNORADO.

Nome do Participante: Rosana de Carvalho Castro Nome do Autor: Rosana de Carvalho Castro Co-autores: Ivis Emília de Oliveira Souza.

**Resumo do trabalho:** Introdução: As ações de promoção, proteção e apoio a amamentação são desenvolvidas em instituições de saúde materno-infantil que implementam os passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Um desses (passo 4): “Ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira hora de vida após o nascimento”. Com a familização da AIDS ocorreu uma ambigüidade nesse cenário. De um lado, o impacto positivo da amamentação, do outro, a inibição da lactação em mulheres HIV+ devido ao risco de transmissão do HIV pelo leite materno. Logo, a decisão pela ajuda às mães em iniciar a amamentação ou não na sala de partos será determinada a partir do resultado negativo do exame anti-HIV. Devido questões éticas que envolvem a oferta do teste rápido anti-HIV às parturientes, o cenário de humanização do parto e nascimento passa a ser um lugar onde as questões decisivas no que diz respeito à amamentação ficam sob responsabilidade dos profissionais de saúde. Diante dessa problemática, o objeto deste estudo é: O conhecimento da mulher-parturiente acerca da ajuda para iniciar a amamentação na sala de partos. Objetivo: Compreender o conhecimento que a parturiente tem da ajuda para iniciar a amamentação na primeira hora de vida após o nascimento. Metodologia: Com base no referencial da fenomenologia de Martin Heidegger foi possível desvelar os significados das mulheres-parturientes, que realizaram o exame teste rápido anti-HIV na sala de partos, acerca da ajuda para iniciar a amamentação após o nascimento de seu bebê. Pesquisa seguiu os preceitos da resolução 196/96 de normatiza os estudos envolvendo seres humanos. Resultados: Para as mulheres-parturientes que realizaram exame teste rápido anti-HIV em Hospitais Amigo da Criança, ser ajudada ou não a iniciar a amamentação na primeira hora de vida após o nascimento, significou: a) Desejar amamentar naquele momento; b) Não querer amamentar devido desconfortos do pós-parto; c) Aguardar o resultado do exame anti-HIV; d) Desconhecer que poderia ser ajudada. Considerações Finais: As mulheres-parturientes vivenciam o conhecimento acerca da ajuda para iniciar a amamentação na sala de partos de modo ambíguo entre o querer e o não querer amamentar no momento do parto. Espera-se que com os resultados dessa pesquisa que as mulheres-parturientes possam ter autonomia nas decisões; sendo sujeito de seu processo de parturição, protegidas dos riscos de transmissão vertical do HIV e protagonistas do processo de amamentação na sala de partos.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Amamentação, Teste rápido anti-HIV, Fenomenologia.

**160- Título do trabalho:** OS SENTIMENTOS DAS MÃES DE RN PREMATURO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: UM DESAFIO NA ASSISTÊNCIA DO BLH FRENTE ÀS DIFICULDADES.



Nome do Participante: Nina Aurora Mello Savoldi Nome do Autor: nina aurora mello savoldi Co-autores: Kristiane Ana de Lima , Zulene Candida das Neves, Sueli Dutra da Cruz França, Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: As mães de prematuro vivenciam situações peculiares, enfrentando emoções devido os riscos de vida do seu filho e da separação. RN internado na UTIN, necessitam de cuidados especiais intensivos. Essas mães que ficam no alojamento conjunto demandam uma assistência especial dos profissionais do Banco de Leite a fim de apoiar-las e para manter a lactação. Objeto de estudo: Os sentimentos em relação a amamentação de mães de RN prematuro. Problema: "Quais são os sentimentos das mães de RN prematuro? Objetivo: Identificar os sentimentos das mães no processo de amamentação. Justificativa: O Instituto Fernandes Figueira, que é referência para gestante com risco materno fetal. As nutrizes de RN prematuro necessitam de apoio para o sucesso da manutenção da lactação. Neste contexto conhecer os sentimento e dessas mães pelo o profissional de enfermagem é de grande relevância a fim de atender as necessidades desta clientela. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativo, e descritivo. Sujeitos: Mães de RN prematuros internados na UTIN, atendidas no ambulatório do BLH de junho a agosto de 2010. Cenário do Estudo: O cenário escolhido é o ambulatório do Banco de Leite Humano do IFF / FIOCRUZ. RESULTADOS: Sentimentos aflorados com a situação da prematuridade e o RN na UTIN. "Um pouco difícil, mas me asseguro em Deus o tempo todo, peço só Deus pela vida dela porque eu sei que os médicos fazem o possível, impossível só Deus mesmo" " Só de vê ele ali, fiquei radiante de saber que ele tava bem, mesmo com problema, foi emocionante e a minha vontade é de pegar e colocar no peito "Sentimentos por não poder amamentar devido o estado do RN. "foi a minha maior tristeza, é muito triste vê o meu peito cheio e jorrar leite e não poder amamentar" "fiquei muito chateada de vê ele ali e não dá de mamar, e vê as outras mães amamentando" Sentimentos ao iniciar a amamentação. "Fiquei feliz da vida, era tudo que eu queria, era dá de mamar pra ele, senti uma coisa boa, fico muito agradecida pelo apoio recebido das pessoas do Banco de Leite" CONCLUSÃO: A amamentação dos prematuros ainda é um desafio as mães e aos profissionais de saúde do Banco de Leite. Conhecer os sentimentos das mães frente aos riscos da prematuridade e o desejo de amamentar, reforçam a necessidade de uma assistência integral que vise os aspectos emocionais, biológicos, sociais e culturais para melhor compreende-las visando a manutenção da lactação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Assistência em Banco de Leite , Amamentação, mães de prematuro.

**161- Título do trabalho:** OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE RESFRIAMENTO DO LEITE HUMANO DURANTE O PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO DA REDE PÚBLICA: MENOR TEMPO / MAIOR EFICÁCIA E ECONOMIA.

Nome do Participante: Clair Terezinha Krolkowski Nome do Autor: Clair Terezinha Krolkowski Co-autores: Beatriz Streppel, Regina Araújo Munch.

**Resumo do trabalho:** Resumo: Estudo comparativo entre dois métodos de resfriamento rápido na pasteurização de LHO no Banco de Leite do Hospital Fêmeina do Grupo Hospitalar Conceição. Objetivo: analisar comparativamente, dois métodos de resfriamento de LHO, durante o processo de pasteurização, para dispor de uma forma mais rápida. Método: observacional, realizado a partir do desenvolvimento de uma solução composta por água e álcool, em uma proporção de 60% de água para 40% de álcool à 70%. Foram comparadas a temperatura e o tempo de resfriamento no resfriador convencional pela RBBLH e na solução criada (acondicionada em uma caixa plástica com tampa). Resultados: ao observarmos cerca de 70 pasteurizações, trabalhando-se com curvas de volumes de leite e número de frascos variados, a variação de tempo em que o LHO levou para baixar de 62,5°C a, aproximadamente, 6°C foi considerável (chegando a reduzir o tempo em percentuais de 70 a 90%, dependendo do volume de leite e número de frascos), indicando maior rapidez na utilização do método de resfriamento criado. Foi obtida uma temperatura média de até -50°C, numa mistura de textura macia, onde é possível incrustar os vidros com facilidade e em maior número do que comporta nosso resfriador. Observou-se, ainda, um consumo de água e álcool muito inferior no novo método, além da diminuição do consumo de energia elétrica, em função da não utilização do resfriador. Quanto à análise microbiológica que foi feita nas amostras coletadas com o novo método, bem quanto à resistência dos vidros utilizados na pasteurização, nada foi observado que desfavoreça a utilização do método criado. Conclusões: o método criado demonstrou ser eficiente, prático, econômico e adequado às necessidades de resfriamento rápido para a pasteurização.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite humano, pasteurização, resfriamento.

#### **162- Título do trabalho:** PADRÃO DE ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS NASCIDAS EM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

Nome do Participante: Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão. Nome do Autor: Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão. Co-autores: Sonia Fontes Figueiredo, Maria José Guardia Mattar.

**Resumo do trabalho:** PADRÃO DE ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS NASCIDAS EM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. Abrão,ACFV(1); Figueiredo,SF(2); Mattar,MJG(2) Introdução: A Organização Mundial de Saúde adotou a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) no sentido de apoiar, proteger e promover o aleitamento materno. Objetivo: Avaliar o padrão do aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida de crianças que nasceram em uma maternidade com Título de Hospital Amigo da Criança. Método: Estudo de coorte prospectivo com 261 mães e crianças cujo parto e nascimento ocorreu no referido hospital. Os dados foram coletados na consulta ambulatorial e aos 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias de vida. A análise foi feita por meio da curva de Kaplan-Meier e teste de Log-Rank. Para a análise multivariada utilizou-se o modelo de Regressão de Cox com riscos proporcionais. Resultados: O Aleitamento materno exclusivo (AME) praticado com 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias esteve presente em 75%, 66,8%, 52%, 33%, 19% e 5,7% das mulheres, respectivamente. As variáveis

estatisticamente significantes para o desmame foram: trabalho fora , primiparidade, pega e posição inadequadas, e intercorrência mamária. Conclusão: A IHAC favoreceu a prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, porem a assistência durante a internação, o monitoramento das primeiras mamadas, o apoio das Unidades Básicas de Saúde durante o acompanhamento da criança assim como o suporte familiar podem melhorar as taxas de AME e do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Promoção da Saúde, Enfermagem Obstétrica.

**163- Título do trabalho:** PADRÃO DE ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA DE RECÉM NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL DR. DÓRIO SILVA E SEU DESENVOLVIMENTO ATÉ PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Nome do Participante: Fernanda dos Santos Antonio Nome do Autor: Fernanda dos Santos Antonio. Co-autores: Profa. Ms. Carolina Perim de Faria, Profa. Ms. Rosana Vargas de Oliveira.

**Resumo do trabalho:** O objetivo do trabalho é associar o padrão de alimentação de um grupo de crianças que estiveram internadas na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) do Hospital Dr. Dório Silva (HDDS) e posteriormente acompanhadas no Ambulatório de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) deste hospital, com seu desenvolvimento até o primeiro ano de vida, comparando percentuais de crianças que receberam diferentes padrões de alimentações durante a internação na UTIN, o seu desenvolvimento antropométrico durante o acompanhamento no AME aos 12 meses nos diferentes padrões de alimentação propostos no estudo e avaliar as taxas de incidência de morbidades entre os grupos de crianças que receberam os diferentes padrões de alimentação propostos. Trata-se de um estudo epidemiológico tipo Coorte Retrospectiva onde estão sendo utilizados dados secundários obtidos em prontuários. Toda a amostra é formada por crianças em acompanhadas entre os meses de janeiro e julho de 2010 que completaram 01 ano de idade em acompanhamento pelo Ambulatório AME do HDDS. Estas crianças, necessariamente estiveram internadas na UTIN do HDDS, com peso corporal de internação abaixo de 2.500g, classificada como pré-termo (Idade gestacional < 36 semanas), e data de internação entre os anos de 2007 a 2009. Estão sendo analisados os tipos de dieta oferecida a estes durante a internação na UTIN/HDS. Cada indivíduo da amostra foi alocado em grupos: Grupo (A) bebês alimentados com leite materno exclusivo e/ou leite humano pasteurizado (LME /LHP), Grupo (B) bebês alimentados com leite materno e/ou leite pasteurizado e leite artificial (LM/LHP/LA) e Grupo (C) bebês alimentados com leite artificial (LA) e continuando sua dieta posterior no ambulatório AME, associando ao seu desenvolvimento. Estão sendo observada a evolução do ganho de peso de acordo com a alimentação oferecida ao bebê, taxa de incidências de infecção respiratórias, infecções gastrointestinais com base na coleta de dados de evolução do prontuário observando aspectos fisiológicos da prematuridade e seu comportamento frente à dieta oferecida.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Prematuro, Leite materno, Alimentação.

**164- Título do trabalho:** PADRÕES TEMPORAIS DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Nome do Participante: Ione Schots Sampaio Nome do Autor: Ione schots sampaio Co-autores: Cristiano Siqueira Boccolini, Monica da Conceição de Souza Armada, Alexandra Anastácio Monteiro.

**Resumo do trabalho:** Introdução: as campanhas de incentivo a doação de leite humano(LH) no Brasil, propiciaram um aumento de 83% no número de doadoras e de 50% no volume de LH em 5 anos.Porém, ainda não houve uma investigação da variação do volume de leite doado ao longo do ano. Objetivo: avaliar os padrões temporais associados ao volume de LH doado mensalmente em todos os Bancos de Leite Humano (BLH) do Estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2006 e 2008. Métodos: Utilizaram-se dados mensais de Leite Humano Coletado, por BLH, obtidos do portal da REDE-BLH (2006 a 2008).Realizou-se análise de tendência temporal, decomposta em sazonalidade, tendência, dependência temporal e teste T-de Student (IC=95%). Resultados: A doação de leite humano apresenta um componente sazonal muito importante nos BLH do Estado do Rio de Janeiro, havendo variações estatisticamente significativas do volume de leite humano doado a cada mês. Parece não haver tendência de acréscimo ou decréscimo de volume de leite doado nos três anos observados, e a doação de leite ocorrida em um mês não influencia o volume de leite doado no mês seguinte. Os meses de julho, agosto e outubro tiveram maior mediana de doação. Os meses de fevereiro, abril, junho e dezembro tiveram a menor mediana de doação, conforme os resultados a seguir: o volume de LH doado (mediana+DP dos três anos)foi 718,7+-61,3ml em janeiro; 609,8+-22,9ml e, fevereiro; 819,1+-81,9ml em março; 685,3+-76,8ml em abril; 757,5+-128,4ml em maio; 671,3+-79,2 em junho; 861,7+-99,7ml em julho; 836,4+-79,2ml em agosto; 658,9+-91,0ml em setembro; 845,0+-45,4ml em outubro;785,6+-107,3 em novembro ; 659,1+-80,2 em dezembro. Segundo Alencar e Seidl (2009) os principais motivos para as mães doarem LH são: altruísmo, excesso de produção láctea, vivência prévia de dificuldade de amamentação e evitar o desperdício de LH. Uma justificativa possível para maior captação de LH em julho, agosto e outubro são as campanhas promovidas ao nível nacional que acontecem tradicionalmente nesses meses.Os meses de férias apresentam as menores medianas, o que sugere a necessidade de reforço de campanhas nesses meses. Conclusão: Esses resultados ressaltam a importância das campanhas de amamentação promovidas pelos órgãos públicos e sociedade civil, e a necessidade planejar ações de incentivo e promoção de captação de LH nos meses de menor volume de doação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: leite humano, doação, amamentação.

**165- Título do trabalho:** PAI PARTICIPANDO DO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO E CUIDADOS COM O RECEM-NASCIDO: UMA ESTRATÉGIA DO BANCO DE LEITE.

Nome do Participante: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque. Nome do Autor: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque. Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Zulene Candido das Neves, Kristiane Ana de Lima, Alana Stéphanie Esteves Villar, Elaine Fernandes.

**Resumo do trabalho:** Introdução: De acordo com as atuais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), os trabalhadores da saúde devem proteger, promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo até seis meses e sua continuação até os dois anos de idade ou mais. Atualmente, o aleitamento por copo é visto, na maioria das situações, como um método alternativo superior a outros métodos de alimentação de lactentes. É necessário preparar o pai para os acontecimentos da gestação, parto e lactação desde o pré-natal, seja com a orientação em grupos ou individualmente durante a consulta, ensinando a técnica de alimentação através do copinho, pois se o seu filho necessitar do mesmo o pai estará preparado para oferecer a alimentação, podendo estar mais presente e participativo durante todo esse processo, além de apoiar a mãe, dando descanso para que a mesma se recupere melhor. A motivação surgiu de experiências vividas pelas Enfermeiras no Banco de Leite Humano IFF- FIOCRUZ, na observância da preocupação dos pais com a sua participação durante o processo de amamentação. Nesse contexto o nosso objeto de estudo é a participação do pai durante o processo de amamentação. Objetivos: elaborar estratégias para inserção da figura do pai no processo de amamentação; a percepção do pai como uma alternativa no cuidado com o recém-nascido. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, e descritivo. Fonte de dados: depoimentos e entrevista com os pais vide instrumento anexo. Cenário do estudo: Banco de Leite Humano do IFF / FIOCRUZ. Sujeitos: os sujeitos do estudo serão pais com bebês, que são atendidos no ambulatório do BLH no período junho a agosto de 2010. Resultado: originou-se uma categoria, sendo ela: Percepção dos pais em relação a sua participação: “A experiência foi muito boa, pois esclareceu minhas dúvidas no cuidado com o RN, na ordenha e no copinho, é muito bom. Esclareci as questões bem detalhadamente.”- Pai C; e “O sentimento de amamentar a minha filha, foi incrível. Mesmo que tenha sido no copinho. Eu fui muito bem orientado no IFF e ficou claro para mim a diferença entre a mamadeira e o copinho. Como pai, estou orgulhoso e determinado a seguir apoiando minha mulher no caminho ao aleitamento através do peito e fugir das facilidades que o mercado de produtos artificiais oferece.” Pai D. Conclusão: Foi percebido neste estudo que os pais que comparecem ao Banco de Leite do IFF-FIOCRUZ junto a suas companh

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ENFERMAGEM, ALEITAMENTO MATERNO, PAIS

**166- Título do trabalho:** PARCERIAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do Participante: Tailci Cristina da Silva. Nome do Autor: Tailci Cristina da Silva Co-autores: Simone Espinosa.

**Resumo do trabalho:** Sendo uma estratégia da Política Nacional de Aleitamento Materno, os bancos de leite funcionam como centros especializados para estímulo da amamentação. Neste sentido o Banco de Leite Humano Hilda Bergo Duarte, tem desenvolvido parcerias para desenvolver ações de proteção e apoio ao aleitamento materno e incentivo a doação de leite humano. Segue um breve relato dos eventos organizados através destas parcerias. Realização curso de manejo em aleitamento materno para tutores municipais do Rede Amamenta Brasil, as oficinas aconteceram na maternidade de um Hospital Amigo da Criança na cidade de Dourados, MS sob orientação da equipe do banco de leite, palestras sobre doação de leite humano e técnica de ordenha também foram realizadas para os agentes comunitários de saúde de duas equipes da Estratégia Saúde da Família pela equipe. Na semana mundial de aleitamento materno de 2009 foi feita orientação com entrega de folders para gestante no shopping da cidade, participaram acadêmicos dos cursos de nutrição e enfermagem de uma instituição do ensino superior, ainda em parceria com esta instituição foi realizado Encontro Multidisciplinar de Aleitamento Materno, envolvendo acadêmicos dos cursos da saúde e professores. A equipe do banco de leite junto com enfermeiros do Hospital Amigo da Criança realizam capacitação continuada aos funcionários do citado hospital. Em comemoração a semana de aleitamento materno de 2010, através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Amigo da Criança foi realizada capacitação para profissionais da saúde que trabalham em maternidades, sobre os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, também nesta semana realizou-se uma roda de amamentação em uma loja de roupas infantis, onde as gestantes e mães assistiram a um vídeo do ministério da saúde com depoimentos das madrinhas de campanhas anteriores. Em parceria com os bombeiros, que auxiliam na coleta de leite humano em domicílio, é realizada semanalmente divulgação em uma rádio da região sobre a importância da doação de leite humano. Com a experiências destas parcerias verificou-se a importância da cooperação entre as diferentes estratégias da política de aleitamento materno e outras instituições e segmentos da sociedade o bem como se alcançou os objetivos de proporcionar a formação de recursos humanos para atender a mulher em fase de aleitamento materno, divulgação do funcionamento do banco de leite no município e a importância da doação de leite humano.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Banco de leite humano, Política Nacional de Amamentação, Incentivo ao aleitamento materno.

**167- Título do trabalho:** PARTICIPAÇÃO DO PAI NO GRUPO EDUCATIVO DO PRÉ- NATAL:UMA ESTRATÉGIA DA ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO BLH IFF-FIOCRUZ.

Nome do Participante: Nina Aurora Mello Savoldi. Nome do Autor: nina aurora mello savoldi. Co-autores: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque, Cíntia Carolina dos Reis, Kristiane Ana de Lima, Alana Stéphanie Esteves Villar, Marli das Neves Marcelina.

**Resumo do trabalho:** De acordo com as atuais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), os trabalhadores da saúde devem proteger, promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo até seis meses e sua continuação até os dois anos de idade ou mais. Entretanto, o aleitamento

materno exclusivo não é uma opção viável para todos os lactentes . É necessário preparar o pai para os acontecimentos da gestação, parto e lactação desde o pré-natal, seja com a orientação em grupos ou individualmente durante a consulta, ensinando a técnica de alimentação através do copinho, a ordenha e a massagem nos seios da mãe, o banho, a troca da fralda e os cuidados com o coto umbilical. Com isso o pai estará preparado, podendo estar mais presente e participativo durante todo esse processo, além de apoiar a mãe, dando descanso para que a mesma se recupere melhor e assim propiciando uma ambiente favorável para o aleitamento materno exclusivo no seio. A motivação surgiu de experiências vividas pelas Enfermeiras no Banco de Leite Humano IFF- FIOCRUZ, na observância da preocupação dos pais com a sua participação durante o processo de amamentação e cuidados com o bebê. OBJETO DE ESTUDO: Estudar a participação do pai durante o processo de amamentação e cuidados com o RN. OBJETIVO: Identificar a opinião dos pais em participar do grupo educativo. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Cenário: Banco de Leite Humano do IFF-FIOCRUZ. Sujeitos: pais que comparecem para o grupo de orientação a gestantes. RESULTADOS: Foram colhidos os depoimentos dos pais e a descrição dos resultados foi organizada em duas categorias, sendo elas: opiniões gerais dos pais sobre a sua participação no grupo educativo de gestantes; aprendendo a cuidar do bebe em relação ao banho, cuidados com o umbigo e ordenha nas mamas de sua companheira. Um deles foi: “Eu tinha essa preocupação entender para ajuda-la porque ela estuda. Achei que fosse mais difícil, achei proveitoso, eu a ajudando acho que o vínculo vai ser mais intenso”. CONCLUSÃO: Foi percebido neste estudo que, os pais que comparecem ao Banco de Leite do IFF-FIOCRUZ junto a suas companheiras para o grupo educativo de gestantes, se sentem mais preparados para apoiar o aleitamento materno, para realizar os cuidados no seu bebê, além de se sentirem mais participativos durante todo o processo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Pais, grupo educativo de gestante, enfermagem.

**168- Título do trabalho:** PERCEPÇÃO E PERFIL DAS MÃES DOADORAS NO BANCO DE LEITE HUMANO DE DOURADOS/MS.

Nome do Participante: Simone Pinilla Espinosa. Nome do Autor: Marcia Regina Bonacina  
Co-autores: Simone P. Espinosa, Geórgia Cristian Borges.

**Resumo do trabalho:** Introdução: No mundo nascem anualmente vinte milhões de bebês prematuros, destes, 1/3 morrem antes de completar o primeiro ano de vida. O número elevado de neonatos de baixo peso ao nascer e o desmame precoce constitui importante problema para saúde pública do Brasil e do mundo. Os óbitos neonatais representam 63,46%, poderia ser pior, se não fossem os Bancos de Leite Humano-BLH, que oferecem suporte às mães e aos bebês através da doação do leite pasteurizado. Objetivo: Verificar a percepção e o perfil sócio-demográfico das nutrizes/mães doadoras de leite humano. Materiais e métodos: Tratou-se de um estudo descritivo transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unigran e foi realizado num Banco de Leite Humano (BLH) da cidade de Dourados-MS no mês de julho de 2009. Participaram do estudo 17 nutrizes doadoras divididas em 2 grupos: 12 doadoras externas e 05 internas.

Para a realização das entrevistas, foi elaborado um roteiro constituído de duas partes: a primeira, um questionário estruturado com 8 perguntas tratando-se do perfil sócio-demográfico quanto a idade, escolaridade, estado civil, moradia, número de partos, tipo de parto, situação funcional e renda. A segunda composta por duas questões norteadoras que são: O que você sabe sobre o BLH? Sabe como funciona? A coleta dos dados foi realizada individualmente. Com as doadoras externas foi realizado nas residências das mesmas durante as visitas da equipe do BLH e da bombeira para coletar o leite ordenhado, e com as internas na sala de ordenha. Resultados e discussão: Conforme se observou, a maioria apresentava idades entre 19 e 27 anos e eram multigestas de parto normal. 100% das mulheres doadoras viviam com o pai da criança e possuíam escolaridade variável desde o ensino fundamental até o universitário. Em relação à situação funcional 64,75% eram do lar com renda familiar que variaram de 01 a 03 salários mínimos. Quanto a percepção da nutriz, todas já tinham ouvido falar do BLH, mas desconheciam os objetivos do banco de leite. O principal motivo da doação de Leite foi o excesso de produção de leite e o desconforto com o ingurgitamento mamário, referindo um grau de satisfação elevado em ajudar outras pessoas. Conclusões: Saber desta realidade é importante para dar subsídios à equipe do BLH, às equipes dos ESF's para traçar novas estratégias de incentivo ao aleitamento materno, a captação de mães doadoras e a doação de leite ao BLH.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Doadoras de Leite, Aleitamento Materno.

### **169- Título do trabalho:** PERCEPÇÕES DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO SOBRE DOAÇÃO E SUAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

Nome do Participante: Jaqueline Silva Müller de Oliveira. Nome do Autor: Jaqueline Silva Müller de Oliveira. Co-autores: Sonia Buongiorno de Souza.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O leite humano doado para os bancos de leite, é essencial em casos especiais nos quais os neonatos, quando não são ou não podem ser amamentados por suas mães, utilizam no período de internação ou durante sua necessidade em hospitais. Manter os estoques de leite humano nos bancos de leite requer entendimentos sobre amamentação, doação, conhecimentos sobre estas práticas e caracterização do grupo de doadoras. MÉTODOS: através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa foram feitas entrevistas com doadoras de leite humano da cidade de Taubaté, através de visitas domiciliares. Na abordagem qualitativa, um questionário semi-estruturado aberto foi aplicado com 3 questões com abordagem sobre doação de leite humano. Para a caracterização deste grupo, utilizou-se de um questionário com questões sócio econômicas, demográficas, informações sobre a nutriz e o bebê. RESULTADOS: as nutrizes doaram leite porque tinham adquirido a consciência da importância do leite para os bebês hospitalizados, e estão propensas a serem doadoras de sangue e órgãos. A faixa etária das nutrizes é de 19 a 41 anos, com alto nível escolar, acima de 11 anos de estudo, com renda familiar entre 3 e 7 salários mínimos. O trabalho remunerado é feito por 50% deste grupo e 82% vivem com o parceiro. CONCLUSÃO: A conscientização sobre as necessidades de outras crianças em receber o leite humano doado, mostrou-se um importante agente



promotor para doação entre as nutrizes através da observação das crianças internadas nos hospitais onde tiveram o bebê e através de reforço desta prática pela família e profissionais de saúde. A presença do trabalho remunerado para grande parte deste grupo, não foi um agente inibidor das práticas de aleitar e doar o excesso de leite.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Doação de leite humano, percepções sobre doação de leite humano, Doadoras.

**170- Título do trabalho:** PERCEPÇÕES DE MÃES NUTRIZES COM BEBÊS PREMATUROS A RESPEITO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO DO DISTRITO FEDERAL.

Nome do Participante: Débora Cristina Charallo Carvalho. Nome do Autor: Débora Cristina Charallo Carvalho. Co-autores: Kelly Gomes Nery Lobato.

**Resumo do trabalho:** Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção de mães nutrizes sobre a importância do Banco de Leite Humano para seus bebês prematuros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com dados obtidos através de uma entrevista aplicada a mães nutrizes, internadas no alojamento conjunto patológico de um hospital público do Distrito Federal. Os resultados mostram o desconhecimento das mães sobre o funcionamento do Banco de Leite Humano, mas reconhecem o trabalho deste Banco de Leite no apoio e incentivo ao aleitamento materno exclusivo e a importância do aleitamento materno exclusivo para os seus prematuros.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: banco de leite humano, aleitamento materno, prematuro.

**171- Título do trabalho:** PERFIL CALÓRICO DO LEITE HUMANO ORDENHADO E DOADO AO BANCO DE LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA, CE.

Nome do Participante: MARIA MARLY LOPES VIEIRA PEIXOTO Nome do Autor: ELANO MENDES SOBREIRA Co-autores: MARIA MARLY LOPES VIEIRA PEIXOTO, VANICA CORDEIRO DE MATOS, TANIA MARIA CAVALCANTE MAIA

**Resumo do trabalho:** A importância do leite humano deve-se ao seu teor de imunoglobulinas passadas de mãe para filho durante a amamentação diminuindo a probabilidade de o bebê contrair doenças comuns e oportunistas, e aos nutrientes que são de fácil digestão e não sobrecarregam o intestino do bebê, sendo as quilocalorias contidas no leite humano um fator indispensável à boa saúde do lactante. Deve-se ressaltar ainda, a importância do vínculo afetivo mãe/filho que é estimulado e fortificado pelo ato de amamentar. Uma importante variável na composição do leite humano é a concentração de gordura, aonde é determinado o valor energético deste leite através de uma técnica de microcentrifugação em tubos de capilares de vidro, chamada de crematócrito, utilizado para estimar o conteúdo de gordura contida no leite humano doado aos bancos de leite. O

objetivo do estudo foi avaliar o valor calórico do Leite Humano Ordenhado e doado ao Banco de Leite da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, identificando as variações ocorridas em relação ao tempo de congelamento e armazenamento. Trata-se de um estudo prospectivo, longitudinal e analítico de base quantitativa com amostras de leite humano ordenhado (LHO) no período de janeiro a maio de 2010. Foram coletadas 200 amostras aleatórias do LHO cru e determinado o crematocrito. Após a pasteurização do leite foram coletadas três alíquotas de 1ml de cada amostra e congeladas para posterior análise da seguinte maneira: 200 foram armazenadas por 15 dias e depois determinado o crematocrito, 200 por 30 dias e 200 por 60 dias. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente através do programa SPSS versão 15, sendo determinadas as médias e desvio padrão após ter sido rejeitada a hipótese nula (onde as médias seriam iguais). Após a análise estatística através do teste de Friedman, observou-se que as medidas diferem de uma data para outra ( $p < 0,0001$ ). Foi aplicado então o teste de Conover (teste de variância) para saber quais pares de datas diferem, onde foi observado que todos diferiam entre si com uma significância de  $p < 0,001$  em relação ao tempo de congelamento. Embora estatisticamente a redução do valor calórico do leite tenha sido confirmada, em termos práticos esta perda não é relevante, pois para o recém nascido o consumo do LHO sobrepuja outros benefícios que eventualmente possam ser obtidos através do uso de formulas, além do fato que o tempo médio que o LHO fica estocado é pequeno, pois é grande a demanda pelo seu consumo.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: LEITE HUMANO ORDENHADO, BANCO DE LEITE, CREMATOCRITO.

**172- Título do trabalho:** PERFIL CALÓRICO DO LEITE HUMANO PASTEURIZADO NO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA, PR.

Nome do Participante: Márcia Maria Benevenuto de Oliveira Nome do Autor: Priscila Santa de Moraes Co-autores: Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, José Carlos Dalmas.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite materno é o melhor alimento para os recém-nascidos prematuros. Os bancos de leite humano devem garanti-lo, caso suas mães tenham alguma dificuldade para isso. A avaliação do seu conteúdo calórico possibilita uma distribuição direcionada à necessidade do bebê. Objetivos: Conhecer o perfil calórico do leite humano do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Londrina, PR (BLH/HU/Londrina), bem como o seu perfil higiênico-sanitário obtido pelo exame de titulação de acidez Dornic. Método: Trata-se de um estudo quantitativo transversal de levantamento de dados, obtidos de fontes secundárias dos registros dos exames realizados, tanto do teor calórico, como da titulação de acidez do leite humano coletado pelo BLH/HU/Londrina. Resultados: No período de 2006 a 2009, foram analisados 30.846 amostras de leite humano de doadoras de leite humano de várias localidades de Londrina e região, totalizando 5.869 litros de leite coletado e distribuído, sendo que deste total, 3.249 litros (55,3%) de leite humano pasteurizado foram classificados como hipocalóricos, ou seja, continham menos que 580 Kcal/L; 2.135 litros (36,4%) foram classificados como calóricos e 486 litros (8,3%), hipercalóricos, assim classificados por terem sua caloria maior que 711 Kcal/L. Neste período de estudo nasceram aproximadamente 1410 crianças

prematuros, com idade gestacional inferior a 37 semanas. De acordo com as várias localidades de onde vieram os leites, o BLH/HU foi o local onde se observou uma maior quantidade de doação nas três classificações. Em relação ao exame de titulação de acidez Dornic do leite humano coletado, encontrou-se 4.658 litros (60,8%) com valores entre 4,1° a 8,0° Dornic. Para proporcionar um melhor aproveitamento de cálcio e fósforo e uma maior taxa de caloria do leite humano pasteurizado ofertado ao prematuro, recomenda-se leite com acidez inferior a 4° D e Kcal maior que 711/litro. Quando os resultados da dosagem calórica e da titulação de acidez foram associados, obteve-se somente 70 litros de leite humano pasteurizado com estas especificações para serem distribuídos aos recém-nascidos prematuros. Conclusão: Apesar do grande volume de leite coletado pelo BLH/HU/Londrina, PR, a quantidade de leite hipercalórico ainda é insuficiente para atender à demanda de todos os recém-nascidos prematuros que nascem nesta instituição hospitalar.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Recém-nascido prematuro, Bancos de Leite, aleitamento materno.

### **173- Título do trabalho:** PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO DO BANCO DE LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL INFANTIL

Nome do Participante: LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES. Nome do Autor: LIDIANE DO NASCIMENTO RODRIGUES. Co-autores: OSELITA LEITE GONDIM BARROSO, ERANDY DE FREITAS CORDEIRO E SOUZA, HELDER OLIVEIRA E SILVA, VIVIANE DE MEDEIROS ALVES, MONALISA LOPES VIEIRA.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A importância da amamentação para a saúde e o crescimento da criança está documentada amplamente. Tendo em vista os benefícios do leite materno para a criança, Bancos de Leite Humano (BLH) foram criados para garantir a qualidade do leite humano destinado às crianças recém-nascidas prematuras ou de baixo peso, também para incentivar o aleitamento materno, dar orientação, apoio e acompanhamento às puérperas e lactantes com dificuldade na prática da amamentação, atuando com medidas educativas contribuindo na redução da mortalidade neonatal. OBJETIVO: Investigar o perfil das doadoras de leite humano do Banco de Leite Humano de um Hospital Infantil, Estado do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos registros das doadoras do Banco de Leite Humano, considerando o período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009. As variáveis avaliadas foram: aleitamento materno exclusivo, idade e escolaridade da mãe, tipo de parto, realização de consultas pré-natal, orientações sobre aleitamento materno no pré-natal e idade gestacional. Os dados foram tabulados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). As variáveis foram submetidas à análise univariada, por meio de distribuições de frequências. RESULTADOS: No período avaliado, observou-se uma média de 265 doadoras de leite humano atendidas no banco de leite humano. Entre elas, 78% tinham entre 20 e 35 anos; 46,7% tinham concluído o ensino médio; 100% tinham realizado pelo menos 6 consultas de pré-natal, porém apenas 38,3% receberam orientações sobre aleitamento materno no pré-natal; 23,9% tiveram a criança de parto vaginal e 95% a termo. É relevante destacar que

dentre as doadoras do estudo, 92% estavam amamentando seus filhos exclusivamente com leite materno. **CONCLUSÃO:** O perfil das doadoras avaliadas evidencia níveis satisfatórios de aleitamento materno exclusivo. Dados apontam para importância de orientação das nutrizes de forma direcionada, ainda durante a gestação, pois se trata de um instrumento relevante para a promoção da saúde, através do conteúdo educativo presente no atendimento a essas mulheres.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO, BANCO DE LEITE HUMANO, DOADORA.

**174- Título do trabalho:** PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL

Nome do Participante: Elizete Leite Gomes Pinto. Nome do Autor: Abilene do Nascimento Gouvêa Co-autores: Elizete Leite Gomes Pinto, Ana Lúcia Freire Lopes , Isis Silva Costa, Letiery Costa Fonseca , Patricia Stoller.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O estudo trata de um levantamento das características das doadoras do leite humano de um Banco de Leite Humano no município do Rio de Janeiro. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico das doadoras de leite humano de um Banco de Leite Humano no município do Rio de Janeiro, no período de Janeiro à Março de 2010. Método: O método utilizado foi de caráter quantitativo e exploratório. A amostra do estudo foi constituída de 53 doadoras. Os dados foram coletados retrospectivamente baseado nas fichas de registro de doadoras. Resultados: Verificamos que a maioria das doadoras (62,5%) tinham idade entre 20 a 30 anos e 9,2% das doadoras eram adolescentes. Quanto ao local de moradia 51% reside fora da área programática e apenas 11% eram moradoras da área Programática 2.2 , além de 40% morar em outro município. Quanto a característica da coleta 80% foi realizada dentro da unidade hospitalar (Alojamento Conjunto e Banco de Leite) e 20% das doações foram domiciliares. Quanto a realização de Pré Natal 94% realizou em instituição pública, destes 48% no pré natal da própria instituição. Quanto a data da idade gestacional no momento do parto 54% tinham mais de 37 semanas, 25% ocorreu entre 33 a 36 semanas e 21% igual ou menor a 32 semanas. 24,5% das doadoras apresentaram intercorrências durante a gestação e 45,3% usavam algum tipo de medicamentos. 100% das mulheres realizaram a testagem para sífilis e HIV.94.4% não eram tabagistas e 90,5% não eram etilistas. Conclusão: O trabalho possibilitou a criação de novas estratégias para captação de doadoras, readequação das rotinas de pré natal, revisão dos registros e adequação do processo de trabalho contribuindo dessa forma para melhoria da assistência prestada.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, amamentação, doadora de leite humano.

**175- Título do trabalho:** PERFIL DAS DOADORAS DE LEITE MATERNO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ.

Nome do Participante: FRANCIELLE RENATA DANIELLI MARTINS. Nome do Autor: FRANCIELLE RENATA DANIELLI MARTINS. Co-autores: Ivi Ribeiro Back, Christyna Aparecida Beatriz Genovez, Luciana Olga Bercini, Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato.

**Resumo do trabalho:** A visita domiciliar do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Maringá (BLH/HUM) é realizada por alunas de um projeto de extensão do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá juntamente com as funcionárias do BLH, na qual preenchem a ficha de cadastro; orientam a coleta e a conservação do leite; verificam o estado de saúde e o ambiente onde vivem as doadoras. O objetivo do estudo foi caracterizar as doadoras do BLH/HUM, segundo variáveis sócio-econômicas e de saúde materna, que receberam visitas domiciliares no ano de 2009. É um estudo quantitativo, descritivo e exploratório. Os dados foram coletados da ficha de doadora do BLH, sendo posteriormente transcritos e analisados no Programa Excel. Das 238 doadoras, 76,5% tinham a idade entre 20 e 33 anos, 12,2% entre 34 anos ou mais e 11,3% eram adolescentes; 68,9% eram casadas, 20,6% sem companheiro e 10,5% com união consensual; 2,1% tinham fundamental incompleto, 7,6% haviam concluído o ensino fundamental, 6,3% não tinham o ensino médio completo e 41,1% haviam concluído este nível escolar; 33,2% tinham o ensino superior completo e 9,7% incompleto. Em relação à ocupação, 65,9% eram assalariadas, 21,4% do lar, 11,0% estudantes e 1,7% autônomas. Considerando a renda familiar, 70,6% tinham renda de três salários mínimos ou mais, 23,5% até dois salários mínimos e 5,9% de um salário mínimo. No que se refere às variáveis de saúde materna, a grande maioria (95,4%) realizou seis ou mais consultas de pré-natal. Quanto a sorologia, 75,6% possuíam sorologia negativa, porém parcela significativa (23,1%) tinha o resultado ignorado; 97,1% não eram tabagistas, 94,5% não tinham doença crônica e 87,4% negaram uso de medicamentos. Apenas 16,4% dos bebês nasceram por via vaginal e 83,6% por cesárea. Considerando a Idade Gestacional (IG), 91,2% dos bebês eram a termo e 8,8% pré-termo. Quanto à paridade, a maioria (65,5%) era primípara, 26,5% eram secundíparas e 8,0% mulheres múltíparas. Conclui-se que as doadoras possuíam características sócio-econômica e cultural que favoreciam a amamentação. Além disso um grau de altruísmo elevado, pois faziam a doação do excedente do leite materno. Mesmo assim, a visita domiciliar foi realizada, com a finalidade de divulgar o conteúdo educativo, e principalmente, como meio de conhecer a saúde e o ambiente onde viviam as doadoras, buscando promover a qualidade do leite ordenhado e evitar o seu descarte por positividade no teste de acidez de Dornic.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento materno, Leite materno, Visita domiciliar.

**176- Título do trabalho:** PERFIL DAS LACTANTES QUE PROCURAM O BANCO DE LEITE HUMANO DE JUIZ DE FORA.

Nome do Participante: Bernadete Monteiro Oliveira Nome do Autor: Bernadete Monteiro Oliveira Co-autores: Chang Kuo Rodrigues, Márcia Mizrahy Lima.

**Resumo do trabalho:** O leite materno é considerado o alimento mais completo para o bebê, bem como a principal fonte disponível de nutrientes pelas peculiaridades de sua

composição nutricional. É, sem dúvida, o alimento mais adequado, assegurando ao recém-nascido uma ótima adaptação ao seu novo ambiente. O Banco de Leite Humano (BLH) de Juiz de Fora há dezenove anos, atua com eficácia nas áreas de apoio, incentivo e promoção do aleitamento materno. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das lactantes que procuram o BLH de Juiz de Fora. **MÉTODOS:** A pesquisa abordou dois aspectos: o motivo da procura e a prevalência do aleitamento materno. A coleta de dados foi realizada no período de junho a setembro de 2009, por meio de um questionário estruturado com respostas prontas para análise, focando os itens relacionados à amamentação, com a participação de 63 lactantes atendidas no BLH. **RESULTADOS:** A análise de dados utilizou apenas os resultados descritivos. A idade das lactantes variou de 15 a 40 anos, com 28,6% entre 25 e 29 anos; 44,4% com nível de escolaridade superior; 82,5% residentes em Juiz de Fora; 55,6% trabalhavam fora do lar; 73,0% eram primíparas; 50,8% não receberam orientações sobre aleitamento materno na gestação; 47,6% dos bebês tinham menos de 15 dias; 60,3% eram meninas; 60,3% estavam em aleitamento materno exclusivo; 71,4% foram orientadas por médicos; 52,4% não utilizavam chupetas, 66,7% mamadeiras e 88,9% copos; 79,4% não chupavam dedos; 33,3% procuraram o BLH devido a mamilo ferido/pega incorreta; 92,1% gostavam de amamentar e 28,6% desejavam amamentar pelo menos seis meses. **CONCLUSÃO:** O BLH serve como meio essencial de esclarecimento de dúvidas acerca do aleitamento materno, uma das causas principais do desmame precoce. Analisando os dados, ainda é necessária a realização de campanhas de esclarecimento e orientação que auxiliem a conquista de melhores índices, aumentando o tempo de aleitamento materno, resultado fundamental para a saúde integral do indivíduo e sua qualidade de vida.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Prevalência da amamentação, Banco de Leite Humano.

**177- Título do trabalho:** PERFIL DE DOAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Nome do Participante: THAIS SANTOS DA SILVA. Nome do Autor: THAIS SANTOS DA SILVA. Co-autores: VERÔNICA GONCALVES DE ALMEIDA, SANDRA REGINA DOS SANTOS NASCIMENTO, VANIA MARIA DA ROCHA, VANIA DE SOUZA E SOUZA, MARIA LÚCIA POLÔNIO.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite materno reúne as características nutricionais, imunológicas e psicológicas ideais para o crescimento e desenvolvimento da criança. A demanda de leite humano torna-se ainda maior para recém-nascidos prematuros e lactentes portadores de infecção e/ou deficiências imunológicas. Nesse contexto surge o Banco de Leite Humano como centro especializado responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta, processamento e distribuição de leite humano para crianças que dele necessitam como fator de sobrevivência. Objetivo: Investigar o perfil de doação do Banco de Leite Humano do Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Métodos: Estudo transversal realizado a partir de informações contidas nos arquivos do Banco de Leite Zuleika Nunes de Alencar, inserido no Hospital Maternidade Fernando Magalhães do município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2010. Resultados: No 1º semestre de 2010 o volume de leite

humano proveniente de doação foi de 79,45 litros, entretanto, cerca de 19% destes foram oriundos de outras instituições que compõem a rede de BLH. No que tange ao Leite Humano Ordenhado e Pasteurizado distribuído, o volume aumenta para 92,67 litros, com maiores demandas nos meses de janeiro, fevereiro e junho, cujos volumes somam 58% do total, sendo inversamente proporcional ao volume de doação, que nos referidos meses atinge apenas 39% do total arrecadado. O estudo ainda revela que o volume de fórmulas lácteas distribuídas no semestre, em substituição ao leite materno, é de 1506.686 litros. No que tange ao perfil de doadoras, das 62 nutrizes participantes a maioria tinha entre 17 e 24 anos, 60% possuíam o ensino médio completo, 95,2% fizeram o pré-natal e 48,4% eram primíparas. Conclusão: Conclui-se que ações educativas e de acolhimento nos serviços de pré-natal e em maternidades, realizadas com qualidade e humanização são necessárias para o aumento na captação de doadoras de leite humano. O desafio que se coloca para os profissionais de saúde da unidade, enquanto multiplicadores do conhecimento sobre amamentação, é encontrar estratégias que possam efetivamente promover o cumprimento do objetivo de se tornar um Hospital Amigo da Criança.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Doação, Aleitamento materno.

**178- Título do trabalho:** PERFIL DE NUTRIZES DOADORAS DE LEITE MATERNO DE UM HOSPITAL ESCOLA FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA ES.

Nome do Participante: Patrícia Casagrande Dias de Almeida. Nome do Autor: Patrícia Casagrande Dias de Almeida. Co-autores: Bruna Lemos Rezende, Danielle Cabrini, Joel Alves Lamounier.

**Resumo do trabalho:** Introdução: É indiscutível o benefício advindo do leite materno. Dentro deste contexto, considera-se imprescindível dispor de leite humano, em quantidades que permitam o atendimento, nos momentos de urgência, a todos os lactentes que, por motivos clinicamente comprovados, não disponham de aleitamento ao seio, situação essa para quais os Bancos de Leite Humano constituem uma solução. Objetivo: Analisar algumas variáveis do perfil das doadoras de leite humano no banco de leite de um hospital-escola filantrópico de Vitória-ES. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram da pesquisa 60 nutrizes cadastradas no banco de leite humano de um hospital filantrópico de Vitória-ES. Para análises de dados referentes ao perfil das nutrizes/doadoras, foram utilizados formulários estruturados de cadastro do banco de leite do próprio hospital e o livro de dados, onde estes foram coletados, permaneciam armazenados sob responsabilidade do hospital. Os dados apresentados na pesquisa foram analisados através do programa Microsoft Excel em forma de planilhas e gráficos. Resultados: Quanto à idade, as mulheres doadoras variaram em sua maioria entre 15 a 35 anos. No quesito moradia, o maior número delas era de Cariacica e Vitória, sendo em menor quantidade as moradoras do município de Vila Velha e Serra, sendo que 46,7% era dona-de-casa. Observar que o maior número de nutrizes 60% disponibilizam suas doações para o banco de leite através de coleta domiciliar. A maioria as mães classificadas como exclusivas 15% , doavam o seu leite em prol da saúde do seu próprio filho ou devido à regurgitação nas mamas. Relacionando os resultados referentes as

doenças, todas as doadoras não apresentaram reagente ao vírus do HIV e nem ao HbsAg. Somente nos dados coletados de VDRL que detectou-se uma doadora reagente 1,67%. Analisando hábitos sociais das doadoras, no que se referente ao etilismo, nenhuma delas se referiu o consumo de álcool. Porém, quando questionado sobre tabagismo e drogas medicamentosas, mesmo que muito pequeno, um número de doadoras foi detectado, sendo 3,3% e 5%, respectivamente. Conclusão: Os resultados apontam para importância de orientação das nutrízes de forma direcionada, ainda durante a gestação para um melhor conhecimento sobre os benefícios da doação do leite humano, tanto para a doadora quanto para o receptor.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: Doadoras, Leite Materno, Nutrízes.

**179- Título do trabalho:** PERFIL DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DO MUNICÍPIO DE TERESINA- PIAUÍ.

Nome do Participante: Nathália Ohanna Soares Vieira. Nome do Autor: Nathália Ohanna Soares Vieira Co-autores: Keila Maria Gonçalves da Silveira Fortes, Maria Auxílio Chaves Alencar Rocha, Robson Thiago Kury Carneiro, Norma Sueli Marques Da Costa Alberto.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: As práticas de alimentação infantil afetam diretamente o estado nutricional e influenciam na mortalidade infantil. Assim, a promoção da alimentação adequada entre as crianças é fundamental para sua saúde, crescimento e desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e, a partir do sexto mês, a introdução dos alimentos complementares e manutenção do aleitamento materno até os dois anos de vida ou mais. No Brasil, apesar do aumento da prática da amamentação nas três últimas décadas, as ações de proteção, promoção e apoio à amamentação devem intensificadas. Com a municipalização é fundamental que os planejadores locais obtenham indicadores confiáveis sobre as práticas de alimentação infantil para mapear e avaliar as intervenções apropriadas. Desta forma, levantamentos epidemiológicos realizados em campanhas de vacinação permitem um diagnóstico rápido da situação da amamentação e alimentação infantil com um baixo custo. OBJETIVO: Desenhar o perfil do aleitamento materno no município de Teresina, em crianças menores de um ano, na segunda etapa da campanha de vacinação de 2008. METODOLOGIA: A população estudada foi de crianças menores de um ano, sorteadas nos postos de vacinação, divididos de acordo com a região, em norte, sul e leste/sudeste. Utilizou-se para a coleta de dados, um questionário fechado, que permitiu caracterizar as crianças e suas mães, com um tempo médio de aplicação de cinco minutos. Disponibilizou-se um aplicativo web para digitação dos dados e construção de relatórios, baseados em indicadores propostos pela OMS para avaliar a situação de Aleitamento Materno. Solicitou-se dos acompanhantes das crianças um consentimento verbal, após receberem as informações sobre a pesquisa. RESULTADOS: Entre os anos de 1999 e 2008 o aleitamento materno exclusivo (AMEX) em menores de quatro meses cresceu 12,1%, e nos menores de 6 meses o AMEX em Teresina é de 43,7%, superior a média regional de 37% e a nacional, que é de 41%. No período de nove anos o aleitamento materno misto em crianças de nove a doze meses obteve um crescimento de 14,9%. CONCLUSÕES: Houve um incremento do aleitamento materno exclusivo em crianças com menos de seis meses,



assim como no aleitamento misto em crianças de nove a doze meses, e na mediana do aleitamento em dias. Estes resultados servem de incentivo para que as equipes de saúde envolvidas, se empenhem cada vez mais na promoção do aleitamento materno.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Alimentação infantil, Promoção de Saúde.

#### **180- Título do trabalho:** PERFIL DOS ATENDIMENTOS EXTERNOS DE UM BANCO DE LEITE HUMANO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Nome do Participante: Abilene do Nascimento Gouvêa. Nome do Autor: Abilene do Nascimento Gouvêa. Co-autores: Elizete Leite Gomes Pinto, Isis Silva Costa, Letiery Costa Fonseca, Patricia Stoller.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal tem como missão “Promover, apoiar e proteger o aleitamento materno” e é referência para o apoio as mulheres com intercorrências e dúvidas com amamentação. Atende a demanda da clientela internada e externa. Objetivo: Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos atendimentos externos do Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal no período de Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010. Método: O método utilizado foi de caráter quantitativo e exploratório. A população foi constituída de 1061 atendimentos externos . A coleta de dados foi através da análise retrospectiva utilizando o livro de registro do Banco de Leite Humano. Resultados: Os resultados encontrados apontaram para que 98.7% dos atendimentos eram de puérperas com bebês na UTI neonatal para realizar ordenha manual. Os demais atendimentos foram da demanda espontânea que chegou a unidade com intercorrências com amamentação e que foi o foco do trabalho. A idade de 69,2% foi na faixa etária de 31 a 40 anos e 15,3% foi de adolescentes. Quanto ao local de moradia 53,8% moravam na área programática em que a unidade está inserida. 92.3% realizou pré natal, 76.92% com a realização de mais de seis consultas e 15.3% com menos de seis consultas. 58.3% das puérperas informaram que a amamentação não foi discutida durante o Pré natal. O tipo de parto mais freqüente foi a cesárea( 58.3%). A primeira alimentação do recém nascido relatada foi de 50% no peito e os demais fez uso de leite artificial. Quanto os motivos das puérperas para buscarem atendimento 61.5% foi por ingurgitamento mamário, 15.3% por ingurgitamento e fissura, 7.6% por mastite, 7.6% por dificuldade para posicionar o bebê no peito e para retomar a amamentação. 66.6% relatou o uso de bico artificial. O tipo de alimentação relatada no momento da consulta foi de que 58.4% era exclusiva, 25% era mista e 16.6% era artificial. Conclusão: O trabalho possibilitou readequar as rotinas, realizar treinamento focado nas necessidades da clientela e adequar o processo de trabalho do Banco de Leite, contribuindo dessa forma com a melhoria da qualidade da assistência prestada.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, amamentação, atendimento externo BLH.

#### **181- Título do trabalho:** PERFIL NUTRICIONAL E SOCIOECONÔMICO DAS DOADORAS DE UM BANCO DE LEITE HUMANO EM TERESINA-PIAUÍ.

Nome do Participante: Carmen Viana Ramos. Nome do Autor: Carmen Viana Ramos. Co-autores: IRÊDE IONÁ PEREIRA DE SOUSA<sup>1</sup>, VÂNIA CÉLIA OLIVEIRA DA SILVA.

**Resumo do trabalho:** O estudo teve como objetivo conhecer o nível sócio-econômico e o estado nutricional das doadoras do Banco de Leite Humano em uma maternidade pública em Teresina-Piauí. Tratou-se de um estudo descritivo, ao todo participaram da pesquisa às 37 doadoras cadastradas no referido serviço. Os resultados revelaram que as mesmas apresentavam um alto grau de escolaridade, a maioria (73%), pertencia à classe econômica C, D e E, 36,1% fizeram menos de seis consultas no pré-natal e 67,6% relataram que não foram informadas sobre o Banco de Leite Humano nesse período. Além disso, 29,8% não participaram da consulta de retorno do aleitamento materno. Quanto à doação, 70,3% alegaram que a fazem por excesso de leite e procuraram o serviço para doação por conta própria (43,2%), sendo o tempo de doação menor de dois meses para a maioria (81,1%). Em relação ao estado nutricional, as mulheres apresentaram um alto percentual de sobrepeso e obesidade (48,6%). Esses resultados levam a concluir acerca da necessidade da melhoria do acompanhamento prestado a esse grupo bem como a utilização de outras estratégias que levem ao aumento do tempo de doação e número de doadoras, visto a importância que o leite humano desempenha na saúde das crianças prematuras e de baixo peso.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Leite materno, doadoras, Banco de leite humano.

**182- Título do trabalho:** PESQUISA DE INFECÇÃO PELO CITOMEGALOVÍRUS ATRAVÉS DO LEITE HUMANO ORDENHADO CRU PARA BEBÊS PREMATUROS, FILHOS DE MÃES CMV - IGG REAGENTE E IMPLICAÇÕES DO SEU USO.

Nome do Participante: Maria Emilia de Mattos Soares. Nome do Autor: Maria Emilia de Mattos Soares. Co-autores: Heloisa Helena Gonçalves, Manuel Ribeiro.

**Resumo do trabalho:** Objetivo: revisar o risco de transmissão da doença transmitida pelo CMV nos bebês com IG menor que 37 semanas que receberam LHOC de suas mães. Método: estudo de revisão, observacional, de 310 mães de RNs prematuros nascidos no período de outubro de 2008 a junho de 2010. Solicitamos IGM e IGG para CMV no sangue de todas as mães de PMT quando elas vinham ao Banco de Leite do Hospital Fêmina - GHC. Resultados: duas mães tiveram IGM positivo para CMV e não liberamos o LHOC para seus bebês até que estes tivessem alcançado a IG de 37 semanas. Quase a totalidade das mães tinham IGG reagente para CMV (confirmando a revisão bibliográfica) e uma tinha IGM e IGG reagente e não foi encontrada infecção no RN. Dois bebês PMT extremos morreram infectados pelo CMV, além de outras complicações. Uma única mãe apresentou IGG não reagente. Conclusões: IGG reagente para CMV está presente em 97% das mães lactantes de bebês PMT. Estes RNs tem indicação de receber LHOP até que alcancem a IG de 37 semanas, evitando desta forma risco de sérias complicações.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: prematuridade, citomegalovirus, leite humano ordenhado cru.

**183- Título do trabalho:** PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA A DOADORAS DE LEITE HUMANO EM SALA DE COLETA COM A UTILIZAÇÃO DA ORDENHA MECÂNICA

Nome do Participante: Regina Célia Guedes Barreto. Nome do Autor: Regina Célia Guedes Barreto. Co-autores: Marcia Regina da Silva.

**Resumo do trabalho:** A rotina foi elaborada no Hospital e Maternidade São Luiz das unidades Itaim e Anália Franco, com o intuito de atender a clientela da maternidade para o procedimento de estimulação, retirada e armazenamento do leite humano em sala de coleta. A mãe do recém nascido de risco, logo após o parto e assim que esteja em condições físicas adequadas é encaminhada a sala de coleta do banco de leite humano (BLH), tal procedimento é agendado conforme capacidade do setor e acompanhado pela equipe de enfermagem conforme RDC 171. A estimulação inicia-se através do procedimento da ordenha mecânica, um plano de assistência é elaborado mantendo um período de 30' de estimulação (15' para cada mama) e ou 15' para a realização da técnica simultaneamente (ambas as mamas), a frequência de utilização para cada doadora varia de 4 a seis vezes em 12h (período de funcionamento da unidade) e o volume mensal das duas unidades varia em torno de (139 ml-Itaim a 57 ml-Anália Franco) por mês. Mensalmente é registrado o número/tipo de intercorrência mamária e foi desenvolvido um planejamento para a manutenção preventiva dos equipamentos bem como os cuidados para desinfecção e esterilização dos utensílios.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Assistência, Doadora, Sala de coleta.

**184- Título do trabalho:** PRACTICES ON BREAST MILK DONATIONS IN THE FEDERAL DISTRICT, BRAZIL(1).

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar. Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar. Co-autores: Eliane Maria Fleury Seidl, Dirce Guilhem.

**Resumo do trabalho:** Objectives: Characterize the behavior of human milk donation practice and understand its motives, beliefs and feelings, from the perspective of women donors registered in two HMB at the public health network at DF, Brazil. Describe both informal and formal/institutional social support networks, identifying the level of satisfaction towards the support received by the donors. Methodology: An exploratory, descriptive and cross-sectional carried out with 36 women (27 donors and 9 ex-donors) interviewed in their homes. Descriptive statistical analyses of quantitative data were performed and a content analysis of qualitative data was made. Results: The most frequent reasons for milk donation were altruism and excess milk production. Regarding the perception of donation advantages, most of the reports linked its activity as an execution of a social valued act. As for the easiness of breast milk donation, 24 women mentioned the institutional support of the specialized service and 25 did not find difficult to make a donation. In relation to the social support network, help came preferably from spouses/companions and mothers who offered emotional and material support. 91.7% of the women felt satisfied with the support of their social network, and that 58.3% of the

respondents expressed satisfaction with the formal/institutional support. They suggested more attention and support could be directed from HMB to women donors and that there should be a larger number of advertisement campaigns on breast milk donation. Conclusions: This study is set in the context of public health policies evaluation, contemplating the inception of breast milk donors. The gender category deserves special attention because it involves women in their social relations, but it is still little valued by the people who make policies directed to those women. It was evident the need to understand the integration of the donors in the human milk donation network currently existing in Brazil. This is essential so that the policy proposals contribute to the construction of a social and institutional support network that prioritizes women autonomy and the respect of human rights. (1)ALENCAR, L.C.E.de; SEIDL, E.M.F.; GUILHEM, D. Practices on Breast Milk Donations in the Federal District, Brazil. In: The 7th International Congress of Feminist Approaches of Bioethics, 2008, Rijeka. The Challenge of Cross-Cultural Bioethics in the 21st Century, 2008. (printed version)

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Gift Giving, Milk, Human, Gender and Health.

**185- Título do trabalho:** PRÁTICAS DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO NO DISTRITO FEDERAL: UMA REFLEXÃO BIOÉTICA (1).

Nome do Participante: Lucienne Christine Estevez de Alencar Nome do Autor: Lucienne Christine Estevez de Alencar. Co-autores: Eliane Maria Fleury Seidl, Dirce Guilhem.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A questão do gênero na prática da doação de leite humano é considerada pela teoria feminista como uma 'categoria analítica', pois suplanta o fenômeno biológico, significando muito mais que um processo fisiológico de produção de leite, pois existe um sujeito atuando neste processo que deve ser considerado em seus aspectos psicológico, social, cultural e econômico. Objetivos: 1. Caracterizar o comportamento de doação e compreender motivos, crenças e sentimentos relativos a essa prática sob a ótica de mulheres doadoras e ex-doadoras cadastradas em dois bancos de leite da rede pública de saúde do DF; 2. descrever as redes de suporte social informal e formal/institucional, identificando o nível de satisfação quanto ao apoio recebido pelas doadoras. Método: Estudo exploratório, descritivo, de corte transversal, com uso de entrevista a partir de roteiros elaborados para o estudo. Foram realizadas análises estatísticas descritivas de dados quantitativos e de conteúdo categorial dos dados qualitativos. Resultados: Desvantagens percebidas: 77,7% não perceberam desvantagem; 13,8% dá trabalho, toma tempo, é cansativo, requer paciência, disponibilidade física e emocional; 5,5% interrompe atividades cotidianas e 2,7% o incentivo da rede pública para a doadora é insuficiente. Dificuldades citadas: 1) Dificuldades da instituição responsável como apoio insuficiente, não cumprimento do compromisso de coleta, demora na busca do leite ordenhado; 2) Dificuldades relativas à desinformação no início da doação, por exemplo, quem vinha buscar, aonde levar e não saber tirar o leite; 3) Estado emocional desfavorável; 4) Redução da produção láctea relacionada ao crescimento do bebê; 5) Redução do tempo disponível para atividades cotidianas. 88,9% se sentiram apoiadas por pessoas de seu convívio familiar. Sobre apoio recebido do BLH e/ou CB: 36,4% não se sentiram apoiadas, 30,3% receberam apoio do BLH e 21,2% do CB e

BLH.Satisfação das participantes com o apoio institucional: 27,8% insatisfeitas e 13,9% parcialmente satisfeitas. Conclusões: Evidencia-se necessidade de estudos que identifiquem as estratégias de enfrentamento por parte dessas mulheres,valorizando a decisão materna frente à doação,como lidam com o ato de doar leite e se sentem-se apoiadas em suas decisões e quais seriam as pessoas e/ou instituição(ões)pelas quais mais se sentem apoiadas. (1) Dissertação de mestrado “Doação de leite humano no Distrito Federal: aspectos psicossociais e experiências de mulheres doadoras” Universidade de Brasília, 2006.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Bioética, Gênero e Saúde, Apoio Social.

**186- Título do trabalho:** PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: UMA ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA.

Nome do Participante: Kátia Sydrônio de Souza. Nome do Autor: Kátia Sydrônio de Souza  
Co-autores: Sheini Manhães de Carvalho, Rafaela Luciano, Nina Aurora Mello Savoldi.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A amamentação, além de biologicamente determinada, é sócio-culturalmente condicionada tratando-se de um ato impregnado de ideologias e determinantes que resultam das condições concretas de vida. A educação em saúde é um processo contínuo de aprendizado. Para que as ações de educação em saúde sejam eficazes e efetivas é preciso considerar todos os aspectos que envolvem a percepção feminina em relação à amamentação que devem incluir os aspectos biológicos, sociais, culturais e históricos. OBJETIVOS: Descrever as práticas educativas do grupo de gestantes na promoção da amamentação e analisar a metodologia educativa do grupo de gestantes em relação à promoção da amamentação, mitos e cultura das gestantes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa sendo elaborado a partir do método de observação não participante para descrição da didática, espaço físico e a rotina da enfermeira no grupo de gestantes logo após utilizamos uma entrevista semi-estruturada contendo três perguntas abertas para as gestantes que participaram do grupo de promoção da amamentação do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), localizado no Município do Rio de Janeiro. O referencial teórico do estudo foi Paulo Freire educador e filósofo brasileiro que se destacou por seu trabalho na área da educação popular. RESULTADOS PRELIMINARES: Este estudo demonstrou que As mulheres dentro do grupo foram ouvidas em seus questionamentos e valorizadas enquanto sujeito que têm capacidade de pensar, criticar e decidir, sendo assim, a amamentação não é tratada como um processo de autoritarismo, mas de valorização e transformação.Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em relação uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. CONCLUSÕES: Concluímos que é de fundamental importância o papel educador das enfermeiras em todo o cotidiano da assistência à amamentação. Quando a cultura destas mulheres é considerada o método educativo se aproxima da realidade vivenciada em

domicílio, sendo assim, o processo de amamentação se torna menos complexo e o vínculo e confiança na enfermeira educadora estreita os laços e diminui o desmame precoce.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária.

**187- Título do trabalho:** PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO BANCO DE LEITE HUMANO DR<sup>a</sup> ZILDA ARNS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ALCANÇE DOS OBJETIVOS DO MILÊNIO.

Nome do Participante: Thaíse Clara Soares Ribeiro. Nome do Autor: Thaíse Clara Soares Ribeiro Co-autores: Raquel Torres Bezerra Dantas, Iris Emmanuelle de Macedo Oliveira.

**Resumo do trabalho:** Introdução/Objetivo: Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio tem a finalidade de tornar o mundo melhor e mais justo até 2015. Sendo o apoio ao aleitamento materno corresponsável para alcance da meta desejável para redução da mortalidade infantil. Surge, então, o Banco de Leite Humano, responsável pelo incentivo ao aleitamento materno, coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano. O Instituto Cândida Vargas fundou o BLH para atender a demanda dos receptores. Tal trabalho tem como objetivo descrever estatisticamente procedimentos realizados no Banco de Leite Humano Dr<sup>a</sup>. Zilda Arns durante os meses de Janeiro a Julho de 2010 e como estes contribuem para redução da mortalidade infantil através do acesso ao leite humano pelos recém-nascidos do ICV. Metodologia: Pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa baseado no levantamento de dados realizado no BLH Dra. Zilda Arns, tendo como amostra dados estatísticos coletados entre os meses de Janeiro a Julho de 2010, tais como volume (ml) de leite humano coletado, pasteurizado, distribuído, número de receptores e o número de doadoras hospitalares e domiciliares. A coleta de dados foi realizada através de relatórios durante o período de Janeiro a Julho de 2010. Resultados/Discussão: Verificou-se uma transitoriedade nas doações de LHO cru, principalmente, em Fevereiro e Junho, vinculando-se a ausência de doadoras em domicílio por motivo de férias e festas juninas, tradicional no Nordeste. O número de doadoras do ICV se manteve entre 50 e 62, já com as domiciliares houve variação, sobretudo entre Janeiro e Junho. Com relação às internações hospitalares, os meses de Janeiro e Julho apresentaram o maior número de doadoras internas, coincidindo com os maiores números de internações. Percebe-se que no ICV muitas gestantes, de outros municípios, não tiveram acesso ao pré-natal nem orientações sobre amamentação, influenciando nas doações. Quanto ao volume de LHO Pasteurizado, manteve-se entre a média de 59.000 (ml) a 80.000 (ml), sendo maior em Março, declinando para 59.100 (ml) em Junho. O LHO Pasteurizado distribuído teve significativa queda entre Abril e Junho apesar do aumento do número de receptores do ICV. Conclusão: O crescimento dos serviços prestados pelo BLH contribui significativamente para a redução da mortalidade infantil ao promover e apoiar o aleitamento materno beneficiando a vida do infante, sendo um forte aliado para a conquista do ODM.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Banco de Leite Humano, Amamentação, Mortalidade Infantil.

**188- Título do trabalho:** PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UM BANCO DE LEITE HUMANO EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PR.

Nome do Participante: Letícia Morgana Giacomozzi. Nome do Autor: Letícia Morgana Giacomozzi. Co-autores: Estela Bitencourt Kunrath.

**Resumo do trabalho:** O leite humano, considerado alimento ideal para os recém nascidos é um conjunto nutricional balanceado, com alta complexidade biológica, atividade protetora e imunomoduladora (CALIL e VAZ in ISSLER, 2008). Entretanto, existem situações especiais nas quais não é possível a amamentação, mas o recém-nascido pode ser alimentado com o leite da própria mãe. A implantação de um Banco de Leite Humano pode constituir um valioso recurso para a recuperação dessas crianças, pois se define como uma área física capacitada a coletar, processar, armazenar e distribuir adequadamente o leite humano. A idéia de implantar o Banco de Leite Humano (BLH) em São José dos Pinhais surgiu concomitantemente ao Projeto de Humanização do Parto e à política de combate à mortalidade infantil e materna governada pelo Secretário de Saúde Municipal, intermediada pelo Projeto Nós Podemos Paraná e pelo Programa Nascer em São José. Ainda, pela necessidade nutricional e terapêutica dos recém nascidos em condições especiais, que ficam definitiva ou temporariamente impossibilitados de sugar ao seio materno. Frente ao exposto, o objetivo do trabalho é: Implantar o Banco de Leite Humano no município de São José dos Pinhais – PR. Para tal, serão realizadas palestras de orientação à população nas Unidades de Saúde, capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal, capacitação da equipe de trabalho do BLH e parceria com um posto de coleta de leite externo. Os resultados esperados são: a implantação do banco de leite humano em São José dos Pinhais com redução na mortalidade infantil; aumento no tempo e abrangência do aleitamento materno; atendimento adequado, incluindo orientações, às gestantes e puérperas no processo de aleitamento materno. Assim concluímos que um Banco de Leite Humano constitui-se num valioso recurso para a melhoria na saúde materno infantil.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: banco de leite humano, amamentação, enfermagem.

**189- Título do trabalho:** PROGRAMA BEBÊ À BORDO: A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA GESTANTES DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.

Nome do Participante: Nerli Pascoal Andreassa. Nome do Autor: Nerli Pascoal Andreassa Co-autores: Cassia Mazzari, Maria D'Andrea A. B. Chamelian, Cristiane Regina Correia de Andrade, Cibele Wolf Lebrão.

**Resumo do trabalho:** CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA Para minimizar problemas precoces relativos ao manejo do aleitamento materno e aumentar a prevalência do mesmo, além de promover a troca de experiências entre as gestantes, relatamos a experiência da equipe multiprofissional do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo na prática educativa de apoio, incentivo e promoção da arte de amamentar. Essa experiência teve início em janeiro de 2010, em atenção a uma demanda da equipe que

acredita que para o sucesso da amamentação a gestante deve ser preparada durante o pré natal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA** Os grupos são formados por gestantes das Unidades Básicas de Saúde e do CAISM inseridas no programa de pré-natal. O agendamento é realizado pela enfermeira responsável, e os encontros ocorrem mensalmente ou de acordo com a demanda. Inicialmente o grupo é acolhido e encaminhado ao anfiteatro local onde é distribuído material educativo. É realizada atividade lúdica de integração para o conhecimento e descontração do grupo. Com apoio áudio visual e linguagem acessível, são abordados temas que permeiam a importância da promoção, incentivo, apoio e manejo do aleitamento materno preconizado pelo Ministério da Saúde. Finalizando o encontro as gestantes são divididas em grupos menores e monitoradas pela equipe multiprofissional em visita aos vários setores do hospital. No encerramento todas retornam ao anfiteatro, realizam a avaliação do encontro e confraternização. **EFEITOS ALCANÇADOS** O Programa Bebê à Bordo abre um canal de comunicação entre gestantes e equipe multiprofissional qualificada, podendo compartilhar dúvidas, medos, ansiedades e conhecimento técnico criando espaço para a troca de experiências. Até o momento, foram realizados 8 encontros, totalizando 50 gestantes, sendo que 52% encontra-se entre 12 a 21 semanas de gestação. Quando os bebês dessas gestantes nascerem, iniciaremos a segunda fase do estudo, monitorando a incidência de dificuldades com o manejo do aleitamento materno, bem como a prevalência do mesmo. **RECOMENDAÇÕES** A troca de informações e experiências compartilhadas sobre amamentação na gestação através do Programa Bebê a Bordo, contribui para que a futura mamãe saia fortalecida e orientada, aumentando a probabilidade de superar dificuldades que possam ocorrer neste período. Desta forma, proporcionar momentos de educação em saúde sobre essa temática tem como meta a redução do desmame precoce e da mortalidade infantil.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: aleitamento materno, gestante, pré natal.

**190- Título do trabalho:** PROGRAMA DE SUPERVISÃO EM BLH E PCLH DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL ANITA CABRAL: FERREMENTA INDISPENSÁVEL PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO DA PARAIBA (REDEBLH-PB).

Nome do Participante: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO. Nome do Autor: SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO. Co-autores: M<sup>a</sup> do Socorro R. N. Amaro, Maria de Fátima Medeiros Martins.

**Resumo do trabalho:** A ciência e tecnologia avançam a passos largos, beneficiando a saúde e aumentando chances de qualidade de vida das crianças desde nascimento, inclusive as que necessitam dos serviços dos Bancos de Leite Humano. O objetivo da supervisão é padronizar serviços oferecidos pela Rede de BLH-Pb, avaliando as condições de funcionamento, assegurando que o LHOP seja distribuído com qualidade certificada. Desde 2005 o BLH Anita Cabral, realiza supervisões nas unidades de BLH e PCLH, analisando pontos críticos para depois, junto com a coordenação do setor tentar encontrar a resolução para cada caso. Nas supervisões usa questionários referentes à BLH e PCLH, com 92 e 44 perguntas fechadas sobre, doadoras, processamento, controle qualidade, distribuição,



estocagem, fracionamento e estrutura física. Realizada anualmente por funcionários do Centro de Referência Estadual, com conhecimento técnico em processamento e controle de qualidade BLH. Após aplicação do questionário, as respostas são analisadas e consolidadas em relatório entregue ao chefe do BLH/PCLH, com acertos, agravos e sugestões para os referidos problemas. Em alguns casos pede licença para fotografar e anexar fotos no relatório. Dependendo dos agravos e se os mesmos permanecerem após a segunda inspeção é solicitado visita da Vigilância Sanitária. Em 2007 durante supervisão em um BLH, detectaram-se irregularidades no setor de Tecnologia de Alimentos, pondo em risco atividades ali desenvolvidas. Foram suspensa atividades de Tecnologia de Alimentos, permanecendo Atividades Assistenciais até solução do problema. Em outros BLH foram detectadas necessidades de realização de cursos com a equipe, pois os mesmos encontravam desatualizados quanto operacionalização em BLH. Realizaram-se 03 cursos de Processamento e Controle de Qualidade em BLH, capacitando 67 funcionários. Nos hospitais, a supervisão estende aos setores onde LHOP é distribuído, avaliando se o mesmo está sendo fracionado em ambiente adequado, sem por em risco a qualidade do LHOP. Com implantação da supervisão, ficou mais fácil sensibilizar gestores hospitalares sobre importância em manter os padrões de qualidade do BLH, setor de fracionamento e sobre riscos de contaminação e desperdício do LHOP, quando o mesmo não é fracionado em local próprio. A supervisão ajuda atingir metas como aumentar o volume de leite coletado; reduzir o volume de leite desprezado, aumentar o número de receptores, contribuindo com a diminuição da morbimortalidade infantil.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Supervisão BLH e PCLH, Padronização serviço em BLH e PCLH, Banco de Leite Humano.

**191- Título do trabalho:** PROGRAMA NACIONAL DE QUALIDADE EM BANCO DE LEITE HUMANO: SITUAÇÃO ATUAL DOS BLH DA REDE PAULISTA.

Nome do Participante: Maria José Guardia Mattar. Nome do Autor: Maria José Guardia Mattar Co-autores: Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão, Anália Ribeiro Heck, Virginia Spinola Quintal, Agenor de Freitas Luís Jr.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Desde 2003 a Rede BLHBR desenvolve o Programa Nacional de Qualidade em Bancos de Leite Humano. A Rede Paulista BLH foi capacitada em fevereiro de 2003 pela Rede Nacional em relação à normatização e padronização dos procedimentos técnicos. A partir de então, a Rede Paulista vem monitorando anualmente os Bancos de Leite do Estado com instrumento específico, visando a melhoria da qualidade do leite humano distribuído. Objetivo: Avaliar o funcionamento dos Bancos de Leite Humano do Estado de São Paulo de acordo com os critérios estabelecidos pelo PNQBLH Metodologia: Realizou-se estudo multicêntrico prospectivo, utilizando planilha de monitoramento do PNQBLH, padronizada pela Rede BLH-BR e validada pela FIOCRUZ, com dados dos BLH de junho de 2010, enviados pelos coordenadores dos bancos participantes. O instrumento de avaliação foi composto pelos seguintes itens: Recursos Físicos (RF), Procedimentos (P), Manipulação (M), Higienização (H), Monitoramento (MO), e Recursos Humanos (RH), levando-se em consideração os requisitos Indispensáveis (I), Recomendáveis (R) e Necessários (N), classificando-os de acordo com o cumprimento

dos itens em: Excelente (E) 91-100%, - Bom (B) 81-90%, - Regular (R) 71-80% e Insatisfatório (I) <70%. Resultados: Na avaliação participaram 24 BLH, correspondendo a 44,5% do total de bancos de leite humano do estado. Foram avaliados 172 requisitos (Indispensáveis, Recomendáveis e Necessários) que foram cumpridos de forma excelente e boa em 82% dos itens. Dentre os requisitos Indispensáveis obtivemos um cumprimento adequado em 87%, além de 75% dos Necessários e 65% dos Recomendáveis. Para adequações abaixo de 80%, 13% foram requisitos Indispensáveis, 25% Necessários e 35% Recomendáveis. Das inadequações (cumprimento dos itens abaixo de 70%): no item RH não houve cumprimento em 1,8 %, no item recursos físicos em 9%, procedimento em 33% e manipulação em 22%. Conclusões: Os autores neste estudo puderam concluir que a quase totalidade dos bancos de leite humano participantes cumpriram os requisitos indispensáveis de forma boa ou excelente. Quanto às inadequações, foi observado que embora não houvesse inadequações significativas no item recursos humanos, houve uma porcentagem significativa de inadequação nos itens procedimento e manipulação, mostrando a necessidade de uma atualização contínua do pessoal. Colaboradores dos BLH: HMLMB(1); UNIFESP(2); HCFMUSP-R. Preto(3); HU-USP-SP(4); H.Ipiranga(5); HMEVNC(6); H.R.Sul; H.S. Jo

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: CONTROLE DE QUALIDADE, BLH, MONITORAMENTO.

**192- Título do trabalho:** PROJETO BOMBEIROS DA VIDA - SALVANDO VIDAS ATRAVÉS DO ALEITAMENTO MATERNO EM BELÉM, PARÁ.

Nome do Participante: ANA PAULA ARAÚJO DE SOUSA. Nome do Autor: ANA PAULA ARAÚJO DE SOUSA. Co-autores: SÍLVIA DO SOCORRO DE SOUZA CRUZ.

**Resumo do trabalho:** Idealizado pelo Ministério da Saúde, o Projeto Bombeiros da Vida surgiu com o objetivo de aumentar e complementar a coleta de leite humano. Implantado em 2002, em Belém, através de uma parceria entre o Banco de Leite Humano da Fundação Santa Casa do Pará (FSCMPA) e Corpo de Bombeiros do referido Estado. O Projeto participa diretamente de atividades como: sensibilização das puérperas, cadastramento de doadoras, coleta domiciliar de leite doado, divulgação em escolas, empresas, eventos e postos de saúde, entre outros, com a finalidade de apoiar a amamentação exclusiva até os seis meses de vida, e estimular a doação de leite humano no Estado. São realizadas diariamente, contato telefônico com as doadoras, organização das rotas por bairros para a realização da coleta domiciliar, visitas domiciliares e registro do leite doado, para posterior controle de qualidade, por uma equipe composta de 13 militares e 09 voluntárias civis. Por dia, cerca de 70 atendimentos domiciliares são realizados, com orientação das mães quanto à ordenha e armazenamento adequado do leite que será doado, assim como é oferecido apoio em dificuldades que possam ter ao amamentar. Desde sua fundação, o Projeto tem contribuído de forma significativa para o aumento de estoque de leite humano no Banco de Leite, pois houve redução da falta de leite para o berçário. Até agosto deste ano, como resultado da atuação direta do Projeto Bombeiros da Vida, foram realizadas 7.563 visitas domiciliares, com cerca de 100 atendimentos de apoio as mães, principalmente os relacionados aos problemas da amamentação: fissuras, ingurgitamento, mastite, entre

outros, 328 novos cadastros, e uma média de 2.222,48 litros de leite humano coletados no período de janeiro a agosto/2010, com 203 doadoras cadastradas. O desafio é expandir o número de doadoras, ampliando e implementando o Projeto a outros municípios do Estado, como Mosqueiro e Barcarena distantes da capital cerca de 77 km e 320 km respectivamente, uma vez que o volume coletado não é suficiente para alimentar os recém nascidos internados no berçário da FSCMPA.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Bombeiros da Vida, Salvar vidas, Aleitamento materno.

**193- Título do trabalho:** PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO DE COLETA DE LHO EM UBS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E REDE GAÚCHA DE BANCOS DE LEITE HUMANO.

Nome do Participante: Carmen Lucia Salvador Stein. Nome do Autor: Carmen Lucia Salvador Stein. Co-autores: Maria Emília M. Soares, Daniela Beleza, Ana Tereza M. Giovannini.

**Resumo do trabalho:** Introdução: As evidências científicas comprovam que o Leite Materno é de notória importância para a saúde integral do ser humano, constituindo um diferencial na qualidade de vida de um recém-nascido, em especial, na vida dos bebês prematuros. Objetivos: Atender a demanda de Leite Humano Ordenhado Pasteurizado para os Rns internados nas UTI Neonatais do Estado do Rio Grande do Sul, além de aumentar os índices de AME e AM no Estado e diminuir a morbi-mortalidade infantil no RS. Método: Estudo prospectivo das vantagens da implantação de um posto de coleta de LHO (PCLH) em UBS setorial, próximo da residência das doadoras, privilegiando um público materno-infantil carente e com baixos índices de AM. Todo PCLH é uma unidade fixa ou móvel, intra ou extra-hospitalar, vinculada tecnicamente a um BLH e administrativamente a um Serviço de Saúde ou ao próprio BLH. O transporte do LHO será viabilizado pelos Bombeiros da Brigada Militar e o roteiro estabelecido será coordenado por um BLH, priorizando a distribuição para instituição com menor estoque. Resultados: de acordo com os dados estatísticos fornecidos pelos BLH que integram a REDE GAÚCHA DE BLH, constatou-se que a média de captação atual de LH dentro das maternidades com BLH, foi de 192l/mês, sendo insuficiente para suprir a demanda nutricional dos Rns internados nas UTIs Neonatais, permanentemente lotadas. Torna-se necessário aumentar em 40% a quantidade de LHO. Conclusões: A RGLH propõe-se implantar um PCLH em um serviço de saúde da capital, beneficiando mais RNs prematuros internados a usufruírem as vantagens do leite materno em toda a sua complexidade na promoção do crescimento e desenvolvimento adequado.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: leite humano ordenhado cru, leite humano pasteurizado, Posto de Coleta de LHO.

**194- Título do trabalho:** PROJETO DOAR É VIDA.

Nome do Participante: Kamilla do Nascimento Aguiar Prado. Nome do Autor: Kamilla do Nascimento Aguiar Prado. Co-autores: Ludmila Nogueira Novaes, Rossílvia Maria Oliveira de Santana, Tamires de Oliveira Bonfim, Carmen Viana Ramos.

**Resumo do trabalho:** Introdução - O aleitamento materno traz melhorias para a vida da mãe e do bebê, os protege contra diversas patologias, cria um vínculo afetivo, não possui custo, está sempre pronto, além de melhorar a qualidade de vida de toda a família. A prática do aleitamento materno e a doação do leite humano devem ser incentivados por todos os profissionais de saúde. São consideradas doadoras de leite humano nutrízes sadias que apresentam secreção láctea superior as exigências pelo seu filho, e que se dispõem a doar. Em Teresina-Piauí, existe somente um Banco de Leite Humano localizado na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER). A quantidade diária de leite humano doado à MDER é em média 4,5 litros/dia, que são utilizados na Unidade de Cuidados Intermediários e na UTI neonatal, resultando em um déficit de 33%. Objetivos - Estimular a doação de leite humano entre mulheres internadas na Maternidade Dona Evangelina Rosa, a partir da identificação das mulheres com excedente lácteo, demonstrando e orientando a ordenha e fornecendo as orientações acerca da maneira correta de armazenagem do leite humano, além de incentivar a doação de frascos para acondicionamento do leite coletado. Métodos – Trata-se de um projeto de extensão realizado por alunos formandos do curso de nutrição. O trabalho encontra-se em fase de execução e está sendo realizado em todas as enfermarias da MDER, ao todo são quatro, totalizando 250 leitos. Primeiramente é feito um levantamento das mães que tem excedente lácteo e pretensão de serem doadoras. Em seguida, são realizadas orientações para ordenha e formas adequadas de coleta e armazenamento. Uma semana depois da alta hospitalar, as pesquisadoras realizam um contato telefônico com as mulheres para confirmar e informar todos os detalhes referentes à doação para o BLH. Resultados – Em três semanas de trabalho foram captadas 16 mulheres nas enfermarias que cumprem todos os critérios para doação de leite, inclusive o de morar na cidade de Teresina, em virtude de muitas mulheres residirem na cidade do interior, dificultando o acesso da MDER de adquirir o leite humano. Os resultados apontam para um aumento de 30% do número de doadoras, em relação ao atual existente no cadastro do Banco de Leite. Conclusão – A realização deste trabalho possibilita o aumento do número de doadoras repercutindo no aumento da doação de leite para esta instituição e conseqüentemente na redução do déficit de leite humano para os recém-nascidos que dele necessita.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: aleitamento materno, doação de leite humano, excedente lácteo.

**195- Título do trabalho:** “PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS DE MAMAS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM BELÉM - PARÁ”.

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral. Nome do Autor: Luisa Margareth Araújo Carneiro. Co-autores: Cynara Melo Souza Gonçalves, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Lívia Valquíria Raposo Dickson.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: Entre os motivos para o desmame precoce está o aparecimento de complicações da lactação, sendo estas responsáveis por algum tipo de

sofrimento físico. **OBJETIVO:** Aferir a prevalência de problemas de mamas em mulheres internadas em uma maternidade de referência e relacionar tal fato com a continuidade ou desistência em manter o aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal, prospectivo, observacional de campo, com aplicação de questionário. Participaram da pesquisa 20 pacientes internadas na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará no período de setembro de 2009 a janeiro de 2010. **RESULTADOS:** Os problemas de mama de maior prevalência foram a mastite 50% e o ingurgitamento mamário 45% dos casos. Verificou-se que a maior parte das mães residem em Belém 65%, são donas de casa 30%, estudantes 30%, solteiras 50%, tem renda familiar de até 2 salários 25% , tem o ensino médio completo 50%, possuem pelo menos 5 membros na família 35%, e tem idade entre 20 e 30 anos 42%. Sobre a história obstétrica 70% das mães eram primíparas. Quanto à realização do pré-natal, 90% das participantes fizeram pré-natal, e destas 67% não foram orientadas quanto aos cuidados com as mamas, 50% tiveram mastite e 44% ingurgitamento mamário. Das mães entrevistadas 80% já haviam ouvido falar em algum problema de mamas, sendo o mais conhecido por elas, o câncer de mama, 63%. As mães afirmaram que o problema na mama impossibilitou a amamentação para 35% das participantes e apenas 40% destas estavam amamentando por ocasião da pesquisa. As mães que tiveram problema na mama porque o bebê não mamou correspondeu 20% das participantes da pesquisa e 20% delas pensavam não ter leite. Quando interrogadas se o bebê havia mamado logo que nasceu, 25% responderam que não, sendo que 20% mamaram até 5 horas depois, e outro alimento que não era o leite materno foi consumindo por 65% dos bebês. **CONCLUSÃO:** A pesquisa revela que o problema mais prevalente é a mastite, sendo que os fatores que colaboram para o aparecimento da mesma são a falta de orientação e a falta de conhecimento sobre tais problemas, o que acaba levando a um desmame precoce.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Problemas de mamas, lactação, desmame.

**196- Título do trabalho:** “PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA”.

Nome do Participante: SANDRA ABREU DA SILVA. Nome do Autor: SANDRA ABREU DA SILVA. Co-autores: Eliana Ribeiro de Oliveira Silva, Tereza Maria Isaac Nishimoto, Marta Cristina Alvarez Rodrigues, Keiko Miyasaki Teruya.

**Resumo do trabalho:** “Vivemos na era da informação, onde a imagem domina os meios de comunicação”(1). A discussão sobre se a fotografia é arte ou não é longa e envolve uma diversidade de opiniões. De acordo com Barthes(2), muitos não a consideram arte, por ser facilmente produzida e reproduzida, mas a sua verdadeira alma está em interpretar a realidade, não apenas copiá-la. Para algumas pessoas, fotografar é um ato prazeroso, de estar figurando ou imitando algo que existe. Já para outras, é a necessidade de prolongar o contato, a proximidade, o desejo de que o vínculo persista(3). Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a importância da fotografia, além dos instrumentos formais para promover, apoiar e proteger a amamentação, através de imagens captadas em diversos momentos. Concluiu-se que são inúmeras as formas de promoção da amamentação e a fotografia é com certeza uma delas.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Promoção, Fotografias.

**197- Título do trabalho:** PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL: EVOLUÇÃO DO PROGRAMA BOMBEIRO AMIGO DO PEITO DE 1999 A 2009

Nome do Participante: ALESSANDRA PINTO DOS SANTOS DA SILVA Nome do Autor: ALESSANDRA PINTO DOS SANTOS DA SILVA Co-autores: MARILIA FRAIA, MARTA ROCHA DE JESUS, ROSYLENE LIMA, LUCIENE VIANNA.

**Resumo do trabalho:** A política de aleitamento materno no Brasil tem envolvido diversas ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a doação de leite humano ordenhado, com o objetivo de reduzir a morbi-mortalidade infantil e melhorar a qualidade de vida das crianças brasileiras. Dentre as ações voltadas para a obtenção deste propósito, destaca-se nesse estudo o Programa Bombeiro Amigo do Peito. Trata-se de um projeto de parceria entre o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Fernandes Figueira faz parte de um Programa Integrado de Apoio à Amamentação e tem como objetivo coletar, diariamente, o leite humano de doadoras em seus domicílios, orientando as nutrizes quanto a amamentação de seus filhos. O Projeto Bombeiro Amigo do Peito foi inaugurado em 1999. Os orientando nutrizes pelo Disk Amamentação sobre amamentação e doação de leite humano ordenhado. É um estudo descritivo, onde foram coletadas informações a respeito da história e da expansão do Programa Bombeiro Amigo do Peito nos anos de 1999 a 2009 no Rio de Janeiro. E em seus dez de existência, arrecada anualmente cerca de 5 mil litros de leite, doados por mães em período de amamentação, beneficiando em média 400 recém-nascidos prematuros de diversas Unidade de Terapia Neonatal. Essa experiência nos aponta pbombeiros participam no Programa Bombeiro Amigo do Peito como força auxiliar dos órgãos de saúde. Em uma ação conjunta Corpo de Bombeiros e FIOCRUZ, através do Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano, com a experiência desenvolvida em Brasília pode ser implementada no Rio de Janeiro, divulgando as vantagens da amamentação naturalara a necessidade de se insentivar mais a divulgação da importância divulgação e a necessidade de realização de campanhas de doações em todos os hospitais para que se tenha maior adesão ao programa fazendo com que maior parte dos RNs prematuros sejam beneficiados com o leite humano.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: AVALIAÇÃO, amamentação, enfermagem.

**198- Título do trabalho:** PROMOÇÃO DE SAÚDE DE MÃES E LACTENTES POR MEIO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS FEDERAIS, INICIATIVA PRIVADA E SOCIEDADE EM GERAL: MISSÃO PRIMÁRIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA BANCOS DE LEITE HUMANO ANITA CABRAL NO ESTADO DA PARAÍBA.

Nome do Participante: Kaliene Cunha Borges Nome do Autor: Kaliene Cunha Borges. Co-autores: Maria do Socorro do Nascimento Amaro, Maria de Fátima Medeiros Martins.

**Resumo do trabalho:** O Centro de Referência para Bancos de Leite Humano Anita Cabral a partir de projetos de parcerias com instituições públicas e privadas, promove a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos bancos de leite humano do estado através de projetos sociais, propagando a importância e a supremacia do ato da lactação como garantia de vida e saúde para bebês prematuros, buscando com estas parcerias resgatar a naturalidade da amamentação e a importância da doação de leite humano perdida em meio ao marketing das indústrias de laticínios. A atividade social desenvolvida pelo Anita Cabral vem trabalhando áreas sociais diversificadas com projetos de parcerias com vários segmentos da sociedade, abrangendo: Aleitamento Materno nas Empresas, Escolas, UBS, para Turistas e Clínicas Particulares de Obstetrícia e Pediatria, na busca de intensificar a divulgação de informações pertinentes. Comprovado cientificamente ser o leite materno o alimento produzido em quantidade e qualidade suficientes para suprir aqueles que por ele tem o privilégio de serem alimentados, perdeu a sua validade em um mercado capitalista em que o caro (leite industrializado) sai mais caro, promovendo gastos absurdos com problemas de saúde. Salvar vidas vem sendo nossa luta diária ao se engajar em eventos desde aqueles de pequenas dimensões, divulgando as informações para públicos pequenos e indiretamente envolvidos, como pais trabalhadores em empresas parceiras e alunos de ensino primário de escolas colaboradoras, até eventos estonteantes nos quais mães e profissionais de saúde são abordados como público alvo, uma vez que embora a grande maioria das mães saiba da importância do leite materno, a duração do aleitamento exclusivo é menor do que o preconizado pela Organização Mundial da Saúde, sendo a baixa escolaridade um fator para o desmame precoce (ESCOBAR, 2002). Portanto, a amamentação além de biologicamente determinada é socioculturalmente condicionada, tratando-se de um ato impregnado de ideologias e determinantes que resultam das condições concretas de vida, mostrando assim que a mulher precisa ser assistida e acompanhada para que possa desempenhar a bom termo o seu novo papel social, o de mulher-mãe-nutriz. Com isso, mostra-se a importância do trabalho efetivo dos BLH's para lidar com a ambigüidade que se apresenta à mulher na relação que se estabelece entre o poder e o querer amamentar, como uma questão de assumir riscos ou garantir benefícios, sendo este o nosso querer maior.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: DOAÇÃO, LEITE HUMANO, PARCERIAS.

**199- Título do trabalho:** PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE – UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nome do Participante: Raquel Maria Amaral Araújo Nome do Autor: Raquel Maria Amaral Araújo. Co-autores: Giana Zarbato Longo, Nerilda Martins Miranda de Lima.

**Resumo do trabalho:** A “Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil” propõe o incentivo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde. A implementação de projetos intersetoriais, envolvendo as instituições de ensino e os serviços de saúde, são de extrema importância no âmbito da atenção primária à saúde, sobretudo quando direcionadas à saúde infantil. Assim, a presente proposta de intervenção visa contribuir para o desenvolvimento de ações de promoção e apoio ao aleitamento materno na Atenção Básica de Saúde do município de Viçosa-MG, por meio de

um trabalho conjunto do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa e dos profissionais de saúde do Centro de Saúde da Mulher e da Criança do município. Esta proposta conforma-se nos seguintes eixos de atuação: orientação à gestante, visando sua preparação para a amamentação; apoio à nutriz no processo de amamentação, com base nos princípios do aconselhamento, visando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuado até dois anos ou mais; desenvolvimento de competências nos profissionais de saúde para uma prática integralizadora em aleitamento materno; e monitoramento dos índices de aleitamento materno. Os impactos esperados são o aumento nos índices de aleitamento materno no município, e a redução da morbimortalidade infantil.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: Aleitamento materno, Atenção básica de saúde, Saúde infantil.

**200- Título do trabalho:** PROPAGANDAS E PARCERIAS: ESTRATÉGIAS PARA O AUMENTO DAS DOAÇÕES DE LEITE HUMANO NO ESTADO DE ALAGOAS. GONÇALVES, S. R. (HU/UFAL, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS).

Nome do Participante: Rosângela Simões Gonçalves. Nome do Autor: Rosângela Simões Gonçalves. Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Introdução: Os bancos de leite humano são um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em favor da amamentação. Objetivos: descrever as estratégias em Alagoas para sensibilizar, incentivar e informar as gestantes, nutrizas e a população em geral sobre a importância da amamentação e promover o aumento das doações de leite humano e índices do aleitamento materno. Estratégias: As principais estratégias adotadas foram a utilização dos meios de comunicação, com propagandas para TV, rádio, jornal, de caráter permanente e a criação de parcerias entre os bancos de leite do estado, buscando alternativas através de informes nos boletos bancários de água, luz e outdoor nos pontos estratégicos da cidade, informando sobre a importância do leite materno e da sua doação para um banco de leite mais próximo. Resultados: As propagandas e parcerias com empresas do meio de comunicação resultaram no aumento de 40% no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Conclusão: As propagandas contínuas constituíram-se grandes aliadas para o sucesso do aleitamento materno e aumento das doações de leite humano para o banco de leite, pois sendo um serviço de utilidade pública, de grande alcance tem conseguido sensibilizar a população aumentando significativamente as doações, porém os índices de aleitamento materno continuam baixos.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: meio de comunicação, Doações, Estratégias.

**201- Título do trabalho:** PROPOSTA DE CURSO DE ALEITAMENTO MATERNO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA DE SAÚDE - UMA MUDANÇA DE PARADIGMA.



Nome do Participante: Jefferson Pereira Guilherme. Nome do Autor: Jefferson Pereira Guilherme. Co-autores: Rafaela Faria.

**Resumo do trabalho:** Em consonância com a ênfase atual das políticas públicas de AM do MS (criação da Rede Amamenta Brasil) e considerando a importância de se capacitar os profissionais de saúde da rede básica, que por sua vez congregam uma rede de profissionais de formação bastante heterogênea, como Centro de referência em AM no Estado do Amazonas, o BLH-Instituto da Mulher propõe um curso de AM utilizando-se de metodologia crítico-reflexiva e de resolução de problemas. Teste piloto foi realizado em um grupo de 40 alunos para testar a viabilidade do curso. Destaque para materiais didáticos inéditos e para o uso de Oficinas. Como pontos fortes do curso destacam-se o dinamismo e a proposta de mudança de sua realidade de trabalho.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: educação em saúde, aleitamento materno, rede básica.

## **202- Título do trabalho:** PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE SAE PARA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE: SOB A ÓTICA DA SAÚDE PÚBLICA.

Nome do Participante: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Nome do Autor: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Co-autores: DÉBORA RITA GOBBI.

**Resumo do trabalho:** Apesar de todos os esforços para promover o aleitamento materno, o desmame precoce ainda é uma realidade. Os programas voltam-se para o estímulo da prática, mas poucos consideram que a nutriz amamenta, muitas vezes, sem apoio familiar, sem supervisão profissional, em condições ambientais desfavoráveis, o que abre espaço para que as dificuldades e os fatores de risco conduzam a mãe a interromper a amamentação. Neste cenário, o objetivo deste estudo é reconhecer os fatores de risco para o desmame precoce e inseri-los em uma proposta de sistematização da assistência de enfermagem a fim de otimizar o rastreamento dos agentes que podem levar à interrupção do aleitamento materno no primeiro semestre de vida. Metodologia: Através de revisão sistemática encontrou-se 26 artigos por meio das palavras-chave desmame e precoce, presente no título e resumo do trabalho, que tratassem da temática deste construto e que tenham sido publicados entre os anos de 1983 a 2010, indexados nas bases de dados Medline e Lilacs. Resultados: A análise da amostra revelou 45 fatores de risco para o desmame precoce, onde se observa, por exemplo, que ingurgitamento mamário, fissuras e rachaduras, rejeição por parte do bebê, hipogalactia, auxílio profissional, dores, ansiedade, foram citados separadamente do fator “dificuldades no manejo da amamentação”, mas possuem limites muito próximos. Cumpre notar a importância da influência social na decisão do prolongamento da amamentação, bem como o retorno ao trabalho após a licença maternidade. Um instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem foi construído levando em consideração os principais fatores de risco encontrados. Conclusão: Conclui-se que os fatores que ameaçam o aleitamento materno são de cunho biopsicossocial e devem ser utilizados pelo enfermeiro atuante junto a nutriz, como ferramenta de trabalho na universalidade dos processos de enfermagem, visando um

cuidado preventivo, integral e individualizado, baseado nas evidências oferecidas não apenas pelo binômio, mas também pelo ambiente no qual ele está arraigado. Sugere-se validação das informações contidas no formulário sistemático de enfermagem pelos profissionais atuantes na promoção do aleitamento natural junto à nutriz.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: amamentação, desmame, Sistematização da Assistência.

### **203- Título do trabalho:** QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE ORDENHADO POR DIFERENTES MÉTODOS DE ORDENHA

Nome do Participante: Mônica Aparecida Pessoto. Nome do Autor: Mônica Aparecida Pessoto. Co-autores: Sérgio Tadeu Martins Marba, Sônia Mara Santos Cardoso.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O leite materno para ser administrado para os RN internados em unidades neonatais deve ser seguro do ponto de vista microbiológico e adequado do ponto de vista nutricional. Para não comprometer a qualidade físico-química do leite há a necessidade de cuidados específicos e rigorosos para sua ordenha, incluindo o método de ordenha, armazenamento e processamento. Objetivos: analisar o conteúdo energético, a acidez Dornic, a presença de off-flavor e de sujidade nas amostras de leite ordenhadas no 5º, 7º, 14º, 21º, 28º e 35º dia após o parto, segundo 3 métodos de ordenha: manual, com bomba manual ou com bomba elétrica. Método: Foi realizado estudo de intervenção, randomizado, não cego, com 44 mães de pré-termo, com peso de nascimento  $\leq 1.250$  gramas, que foram alocadas aleatoriamente em 3 grupos: 1- ordenha manual; 2 - bomba manual modelo Carícia®; 3 – bomba de ordenha elétrica automática modelo Lactina Select®. Todas as participantes receberam orientação individual e por escrito sobre cuidados de higiene, técnica de ordenha, armazenamento e transporte do leite ordenhado. A ordenha poderia ser realizada na sala de coleta do BLH do serviço ou no domicílio. Todo leite ordenhado foi mensurado, registrado, armazenado e processado no banco de leite da instituição. Durante a pasteurização do leite ordenhado no 5º, 7º, 14º, 21º, 28º e 35º dia após o parto foram realizadas a determinação do conteúdo energético pela técnica do crematócrito, a avaliação da acidez Dornic, e a verificação da presença de off-flavor e de sujidade. Resultados: No leite ordenhado no 5º, 7º, 14º, 21º, 28º e 35º dia após o parto foram realizadas 202 determinações do crematócrito. Nestas amostras a mediana do conteúdo energético foi de aproximadamente 580 kca/l e não foi evidenciada diferença estatística significativa do conteúdo energético ao longo do tempo e entre os 3 tipos de ordenha. Foram realizadas 203 avaliações da acidez Dornic nesses leites,  $1,7 \pm 1,1^{\circ}D$  na ordenha manual,  $1,9 \pm 1,2^{\circ}D$  na ordenha com bomba manual e  $1,8 \pm 1^{\circ}D$  com bomba elétrica, com  $p=0,3752$ . Somente uma amostra de leite pertencente ao grupo de ordenha manual, que representou 0,5% das 203 amostras de leite, foi considerada 8º D. Nenhuma das 203 amostras de leite ordenhado nos 6 momentos analisados apresentou off-flavor ou sujidade. Conclusão: independentemente do tipo de ordenha não houve alteração da qualidade físico-química do leite.

<http://cutter.unicamp.br/document/?cod>

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: lactação, leite humano, aleitamento materno.

**204- Título do trabalho:** QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE IGA SECRETÓRIA NO COLOSTRO DE MÃES COM PARTO A TERMO E PRÉ TERMO.

Nome do Participante: Edilson Dias de Araújo. Nome do Autor: Edilson Dias de Araujo  
Co-autores: Paulo Cesar Giraldo, Ana Katherine da Silveira Gonçalves.

**Resumo do trabalho:** A IgAs (IgA secretória) do leite materno exerce um papel essencial na proteção dos recém nascidos (RN), sendo a principal imunoglobulina presente nas mucosas. Objetivo: quantificar os níveis de IgAs presentes no colostro de mulheres que tiveram parto a termo ou pré termo. Métodos: Os níveis de IgAs foram quantificados no colostro de 73 puérperas, sendo 44 a termo e 29 pré termo por técnica de ensaio imunoenzimático (ELISA). Todas as pacientes foram atendidas na Maternidade escola da UFRN e após aplicação de TCLE, coletou-se 5 ml de colostro no 2º dia de puerpério que foi imediatamente centrifugado, separado e alicotados para congelação e oportuna análise laboratorial. Os valores de IgAs foram considerados em grupos de casos a termo e pré-termo para a análise estatística. O teste T de Student foi utilizado para evidenciar as diferenças e associações. O projeto foi analisado e aprovado pela comissão de ética em pesquisa e recebeu suporte financeiro da FAPESP. Resultados: Os níveis médios de IgAs encontrados no colostro foram significativamente mais elevados no grupo de puérperas pré termo (358,03 mg/dL  $\pm$  238,27) que no grupo de puérperas a termo (536,52 mg/ dL  $\pm$  294,03) e p valor=0,01. Discussão/Conclusões: Os níveis mais elevados de IgAs no colostro de mães de RN pré termo sugerem uma provável adaptação imunológica na amamentação para o favorecimento dos RN pré termo ou então que, infecções urogenitais desencadearam o trabalho de parto prematuro e conseqüentemente elevaram os níveis de IgAs no colostro.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: IgA secretória, colostro, Recém nascido.

**205- Título do trabalho:** (RE) SIGNIFICANDO O OLHAR DA AVÓ SOBRE A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO.

Nome do Participante: Rosiane Ferreira Lucas. Nome do Autor: Rosiane Ferreira Lucas  
Co-autores: Mônica Barros de Pontes.

**Resumo do trabalho:** O fortalecimento das ações de aleitamento materno é uma estratégia fundamental para reversão do desmame precoce, possibilitando a melhoria da qualidade de vida das crianças brasileiras. O ato de amamentar apesar de natural é sociopsicoculturalmente influenciado em decorrência da incorporação de novos costumes pela sociedade. Dentre os fatores influentes, destacam-se a experiência das avós. Estas são herdeiras de conhecimentos empíricos advindos dos anos de experiência, tornando-as significativamente ativas no cuidado materno-infantil do pós-parto. Este estudo visa

identificar o perfil sócio econômicos das avós, descrever os saberes e práticas das avós frente à amamentação e discutir suas influências na decisão da nutriz. É de natureza quali-quantitativa, sendo realizado com vinte mulheres-avós em um Hospital Escola, situado na Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e cada grupamento recebeu o nome de uma categoria para representar a idéia central dos trechos ali contidos, sendo elas: Cuidados frente ao choro infantil, incentivo a amamentação, leite fraco, dificuldades do aleitamento materno, importância do aleitamento materno, tempo da amamentação, pensamento das avós sobre o uso do chá para o bebê e contribuição da avó para os cuidados com o recém nascido. Cada mulher-avó recebeu um nome de Rosa ou Pedra Preciosa para sua identificação. Os resultados evidenciaram que as avós são jovens e tem mostrado um agente facilitador do desmame precoce devido à alta prevalência do uso de chás, entretanto 95% das avós reforçam bravamente a importância do aleitamento materno, devido sua influência vinda de uma vivência positiva diante do processo amamentar. Quando falamos das dificuldades do aleitamento materno, tais como fissuras e ingurgitamento mamário, diferentes experiências nos foram relatadas, tais como: bucha vegetal, pentear a mama na água morna, entre outros, predominando as experiências passadas de geração a geração, porém com pouco embasamento científico. Percebemos que as avós também interferem no processo de amamentar de modo a estimular, influenciar, proteger, cuidar e apoiar a prática do aleitamento materno. Entende-se assim que as avós podem apoiar suas filhas ou noras na prática do aleitamento, compartilhando o cuidado dos seus netos e transmitindo conhecimentos favoráveis à amamentação, sendo necessário desenvolver estratégias de promoção dentro de um contexto cultural adequado a esta população.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Cultura, Experiência de Vida.

**206- Título do trabalho:** (RE) VISITANDO A INSERÇÃO DA ENFERMEIRA NO ESPAÇO DA AMAMENTAÇÃO: O CASO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES (1991 – 1997).

Nome do Participante: MONICA BARROS DE PONTES. Nome do Autor: MONICA BARROS DE PONTES. Co-autores: Tânia Cristina Franco Santos.

**Resumo do trabalho:** Estudo histórico-social que tem com objeto os efeitos simbólicos advindos da inserção das enfermeiras nas Ações de Aleitamento Materno do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo (HUCAM/UFES). O recorte temporal engloba o período de 1991 a 1997. Objetivos: descrever a configuração do campo, em que ocorreram as ações de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno; analisar as circunstâncias de inserção e as estratégias de luta das enfermeiras do HUCAM nas ações de Aleitamento Materno, preconizadas pelo Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) e discutir a eficácia simbólica dessas estratégias de luta para o reconhecimento do capital científico das enfermeiras nas ações de apoio ao aleitamento materno no HUCAM/UFES. Os sujeitos do estudo foram as quatorze enfermeiras que atuavam nos Serviços de Maternidade, na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, nos Ambulatórios de Pediatria e no

Ambulatório de Ginecologia, além de documentos escritos constituídos de ofícios, memorandos, portarias, normas e rotinas relativas ao funcionamento do programa; bem como documentos fotográficos, além de matérias publicadas nos jornais, à época, relativas à criação do Banco de Leite Humano. Os achados foram iluminados pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, no que se refere aos seus conceitos de habitus, campo e capital (cultural, social e simbólico), evidenciando que de que a inserção das enfermeiras nas ações de aleitamento materno foi condicionada pelo seu habitus profissional ao tempo em que essa inserção resultou na atualização dos seus diferentes tipos de capitais (cultural, simbólico e social) que foram utilizados como uma das estratégias de luta simbólica pela ocupação de posições de poder e prestígio no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, mediante o reconhecimento de seu capital científico acerca das questões relativas à amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Enfermagem, História da enfermagem, Aleitamento materno.

**207- Título do trabalho:** RELAÇÃO ENTRE A PARIDADE E O CONTEÚDO ENERGÉTICO DO COLOSTRO, LEITE INTERMEDIÁRIO E MADURO, COLETADO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE, RS.

Nome do Participante: Renata Sant'anna dos Santos Nome do Autor: Renata Sant'anna dos Santos. Co-autores: Maria Lúcia Rodrigues Lopes, Ana Tereza Mendes Giovannini.

**Resumo do trabalho:** Introdução: A paridade é uma das várias condições que podem interferir na composição nutricional do leite humano, mas sua influencia no conteúdo energético ainda não está bem estabelecida, existindo resultados conflitantes a respeito. Objetivo: Relacionar a paridade das doadoras com o conteúdo energético do colostro, leite intermediário e maduro, coletado em um Banco de Leite Humano de um hospital público de POA, RS. Métodos: Estudo observacional transversal, desenvolvido em um Banco de Leite Humano de um hospital público de Porto Alegre, RS. Os dados necessários para a elaboração deste estudo foram obtidos através de um banco de dados pertencente ao Banco de Leite, referente aos atendimentos realizados no período de 01/07/ 2009 a 31/06/ 2010. Este banco de dados é composto por dois arquivos, sendo que no primeiro constam as informações referentes ao conteúdo energético do leite humano, de 374 análises de crematócrito realizadas. Já no segundo, constam os dados cadastrais das doadoras, de onde foram obtidos os dados de paridade e a fase do leite. Os dados obtidos foram avaliados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 16, sendo realizadas análises de frequência e bivariadas com teste do chi quadrado, utilizando-se nível de significância estatística de 0,05. Resultados: Das 374 doadoras, que tiveram seu leite analisado, 44,4% estavam na 1ª gestação, 28,3% estavam na 2ª, 14,7% na 3ª e 12,6 % já estavam na 4ª ou mais. A média de kcal/100ml foi de 58,95 (DP+-13,973), sendo que para as doadoras que estavam na 1ª gestação foi de 58,72 no colostro, 62,72 no intermediario e 63,07 no maduro, para as que estavam na 2ª foi de 57,70 no colostro, 64,57 no intermediario e 59,59 no maduro, para as que estavam na 3ª foi de 52,59 no colostro, 62,37 no intermediario e 54,75 no maduro e, para as que estavam na 4ª ou mais 58,66 no colostro,

52,78 no intermediário e 55,06 no maduro. Conclusão: Ao se realizar o teste t entre a paridade das doadoras e a fase do leite se verificou que, nas fases de colostro e de leite maduro as doadoras que estavam na 1ª gestação tiveram uma maior média calórica, já na fase de intermediário a maior média foi das que estavam na 2ª gestação, no entanto os resultados não tiveram um nível de significância estatisticamente relevante.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Paridade, Banco de Leite Humano, conteúdo energético do leite.

**208- Título do trabalho:** RELACTAÇÃO: INDICAÇÕES E TÉCNICA SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM.

Nome do Participante: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Nome do Autor: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Co-autores: DÉBORA RITA GOBBI.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Inúmeras situações podem interromper os planos maternos para com a alimentação natural de seu concepto, como por exemplo a lactação insuficiente nas primeiras semanas (hipogalactia), uso indiscriminado de mamadeiras na suplementação alimentar, má alimentação da mãe, falta de orientação profissional e internação materna e/ou do bebê, após o nascimento (LACERDA; MAIA, 2006). Entretanto, diante da ocorrência do desmame, a mãe pode recorrer à prática da relactação, um termo utilizado para mulheres que já estiveram grávidas em algum momento, e querem voltar a produzir leite materno por demanda própria ou do lactente. Objetivo: O objetivo deste trabalho é conhecer a técnica de relactação, bem como suas indicações, a fim de delinear a assistência de enfermagem neste contexto. A pesquisa apóia-se em uma sucinta revisão de artigos publicados entre 1971-2010, encontrados através da palavra-chave “relactação” presente no título do trabalho, disponível em texto completo e redigidos em português e inglês. Resultados: Com efeito, relactar é sobretudo mais difícil e susceptível ao estresse ambiental do que é a lactação normal, uma vez que exige motivação materna na adesão ao processo, realizado através de intensa estimulação mamária e, por vezes, com o auxílio de uma sonda nasogástrica nº 4 e/ou utilização de medicações e ervas para otimizar a produção láctea. No universo das indicações estão os casos de infantes nascidos com baixo peso e crianças diagnosticadas com alergia ao leite de vaca. Conclusão: Conclui-se que o processo de relactação é uma realidade que pode ser aplicada em situações de diversas esferas, inclusive em casos emergenciais, embora ainda seja desconhecido e pouco praticado. As etapas para alcançar o sucesso são simples e depende, principalmente, do acompanhamento profissional e da motivação materna em seu cumprimento, com resultados que podem aparecer ainda na primeira semana.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: amamentação, desmame, relactação.

**209- Título do trabalho:** RELACTAÇÃO: RECONHECENDO AS DIFICULDADES E SUSTENTANDO O PROCESSO.

Nome do Participante: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Nome do Autor: GRASIELLY JERONIMO DOS SANTOS MARIANO. Co-autores: DÉBORA RITA GOBBI.

**Resumo do trabalho:** Introdução: Relactação é um termo utilizado para a mulher-mãe que interrompeu a amamentação, de modo precoce ou não, e quer voltar a produzir leite materno para alimentar um bebê. É um processo que exige muita motivação, esforço e paciência por parte da nutriz, do bebê e dos familiares, os quais oferecem suporte físico e emocional para que ela possa superar as dificuldades encontradas, principalmente, no momento inicial de reestabelecimento de produção láctea. Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar os principais entraves enfrentados pelo binômio mãe-filho durante o cumprimento das etapas da relactação, para que estas atuem como pano de fundo no planejamento de uma assistência individualizada e integral. Metodologia: Através de revisão sistemática de literatura, 10 estudos foram inseridos na amostra por apresentarem a palavra “relactação” ou “relactation” em seu título, além de estarem disponíveis em texto completo, redigidos em português ou inglês, entre os anos de 1971-2010. Resultados: A análise criteriosa das obras evidencia 25 fatores que interferem com a produção láctea no método da relactação, como por exemplo, o tempo de intervalo na amamentação (30%), as razões que levaram ao desmame (10%) a experiência nutricional do bebê neste tempo (10%), características do leite materno durante amamentação anterior (10%), baixa produção de leite (10%) introdução de alimentos sólidos (10%), posicionamento do bebê junto ao seio (10%), pega do bebê (20%), a receptividade da mãe e do bebê (10%), mamadas noturnas (20%), retração dos mamilos ou problemas com as glândulas mamárias (20%), idade gestacional ao nascer (10%), estresse ambiental (10%), reações adversas de medicações (10%), motivação materna (60%), entre outros. Conclusão: Concluí-se que os agentes que podem conduzir a relactação ao fracasso enquadram-se nas esferas de cunho biológico, psicológico, social e econômico além de, por vezes, apresentarem um certo dinamismo, o que justifica a necessidade de reavaliação periódica da mãe, do bebê e do ambiente no qual eles estão arraigados, através da sistematização da assistência de enfermagem e instrumentos que favoreçam o rastreamento desses agentes de maneira ampla e efetiva. É necessário laborar intensivamente a fim de manter elevada a motivação materna, uma vez que este é o fator que mais causa impacto nos processos de re-amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: amamentação, desmame, relactação.

**210- Título do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DO ALEITAMENTO MATERNO NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA-UFSC.

Nome do Participante: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Nome do Autor: Ingrid Elisabete Bohn Bertoldo. Co-autores: Denise Pereira, Suely Grosseemann, Eli C. Siebert, Ana Claudia Berenhauer.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: A falta de conhecimento e habilidades por parte dos profissionais de saúde para apoiar o aleitamento materno (AM) tem sido

apontada como causa principal de insucesso na amamentação. Até fins de 2009, o ensino do AM na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) era ministrado através de 20 horas de aulas teóricas, no terceiro semestre do curso de medicina. As grandes deficiências estavam na falta de aulas práticas e na ausência de interação entre as disciplinas do curso, acarretando repetição de alguns assuntos e a falta de outros. Descrição da experiência: Através de reuniões entre os professores envolvidos nas aulas de AM, reorganizou-se o programa de ensino do AM no formato do Curso do Ministério da Saúde (MS). Este contemplou 17 aulas teóricas, 5 horas práticas e 2 horas de promoção de AM na comunidade. A implantação da nova proposta de ensino do AM se deu no primeiro semestre de 2010. As aulas foram ministradas durante o período curricular, por pessoas da própria instituição. Foram aproveitados os horários cedidos pelas disciplinas do terceiro semestre para a realização do programa. Através de um estudo do tipo pré e pós-intervenção, comparou-se o desempenho cognitivo dos alunos antes (Grupo 1, n=43) e após a implantação dessa proposta (Grupo 2, n=43). Foram realizados pré-teste e pós-teste em ambos os grupos, imediatamente antes e logo após o término das aulas de AM. Estes continham 17 questões fechadas relativas ao domínio cognitivo sobre AM e questões que avaliaram outras variáveis de interesse. Efeitos alcançados: O percentual de acertos no pré e pós-teste do Grupo 1 (pré-intervenção) foi respectivamente  $46 \pm 21,4\%$  e  $69,9 \pm 11,8\%$  ( $p=0,003$ ); no Grupo 2 (pós-intervenção), este percentual foi respectivamente  $35,2 \pm 4,5\%$  e  $84,8 \pm 10,6\%$  ( $p<0,001$ ). Houve melhor desempenho cognitivo no pós-teste entre alunos do grupo 2 ( $p<0,001$ ), ou seja, a aquisição de conhecimentos foi significativamente maior no grupo que assistiu ao curso do MS. Recomendações: A implantação de um programa curricular de ensino de aleitamento materno embasado nas recomendações do MS/OMS deveria ser estimulada nos cursos de graduação de medicina e áreas afins. O incentivo do governo, a exemplo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (OMS/UNICEF), poderia prestigiar as escolas com esse tipo de iniciativa, a exemplo do que é feito no Reino Unido, com outros cursos de graduação na área da saúde.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: aleitamento materno, ensino, graduação medicina.

**211- Título do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROMOVENDO A AMAMENTAÇÃO.

Nome do Participante: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA. Nome do Autor: VANESSA MARIA MOURA PAZ LIMA. Co-autores: ISABEL MARLÚCIA LOPES MOREIRA DE ALMEIDA, CÉLIA REGINA ASSUMPCÃO LEAL, MARIA ELISABETH DE ALMEIDA ARAÚJO, MARIA DO CARMO MARTINS SANTOS.

**Resumo do trabalho:** O sucesso da amamentação depende em grande parte, do apoio dos profissionais de saúde às mulheres lactantes. Para estas mães é fundamental que os profissionais estejam atualizados em seus conhecimentos e condutas para desenvolverem as ações de promoção, proteção e apoio a amamentação. Assim a educação permanente das equipes de saúde materno - infantil, contribuem para uma atenção de qualidade no apoio à mulher que amamenta. Este trabalho relata a experiência do projeto “Promovendo a Amamentação” que teve como objetivo promover, proteger e apoiar o aleitamento materno



junto às equipes que lidam com a dupla mãe-bebê assistidos na Maternidade Dona Evangelina Rosa. Constatou-se cursos de sensibilização, oficinas e atividades educativas envolvendo equipe multiprofissional do quadro da instituição, estudantes e residentes, ocorridos no período de abril a junho de 2009, partindo do princípio da implantação de programa de educação permanente na instituição no contexto da promoção do aleitamento materno. O trabalho resultou em uma maior integração e troca de experiências com as mães através de atividades lúdico-pedagógicas como jogos educativos, oficinas de artes, rodas de conversa contribuindo com entretenimento para amenizar as dificuldades e o estresse provocado pela longa permanência em ambiente hospitalar, sensibilização dessas mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e os cuidados com a criança prematura, contribuindo para redução da mortalidade infantil. Trabalhos neste formato viabilizam ferramentas para melhoria da assistência materno - infantil.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: AMAMENTAÇÃO, PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO, EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.

**212- Título do trabalho:** RELATO DE VIVÊNCIA NO CURSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM ASSISTIR EM BANCO DE LEITE HUMANO DO IFF: UM OLHAR DO ENFERMEIRO.

Nome do Participante: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque. Nome do Autor: Palloma Almeida Cavalcanti de Albuquerque. Co-autores: Nina Aurora Mello Savoldi, Cíntia Carolina dos Reis, Kristiane Ana de Lima.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: A motivação surgiu de experiências vividas pelas Enfermeiras, onde puderam perceber a importância de um curso de capacitação para a sua completa formação, podendo exercer com maior habilidade e capacidade em Banco de Leite Humano. Nesse contexto o nosso OBJETO DE ESTUDO é a vivência do enfermeiro no curso de capacitação em Banco de Leite Humano. Os OBJETIVOS deste estudo são: descrever o programa de capacitação teórico-prático; verificar a importância vivenciada pelos enfermeiros no curso de capacitação, para competência e habilidade no manejo clínico. METODOLOGIA: trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Cenário: Banco de Leite Humano do IFF- FIOCRUZ. RESULTADOS: foram colhidos os depoimentos e a descrição dos resultados foi organizada em duas categorias, a primeira é a ementa do curso, a segunda, emergida dos depoimentos das capacitandas, sendo gerado outras três subcategorias tais como: importância do conhecimento adquirido dentro do curso de capacitação; habilidades adquiridas; utilidade do conhecimento adquirido para o desempenho profissional. O curso pretende capacitar graduados de enfermagem no assistir em aleitamento materno e para tal visará contemplar um módulo teórico, atividades de pesquisa e fundamentalmente pautado no desenvolvimento de atividades assistências em aleitamento materno, promovidas pelas enfermeiras do Banco de Leite Humano/IFF/FIOCRUZ. CONCLUSÃO: evidenciou-se nesse estudo a relevância do curso de capacitação em assistir em Banco de Leite Humano complementando a formação profissional do Enfermeiro em uma área onde necessita de atualização tecnológica e de aprimoramento em relação à abordagem de aconselhamentos as nutrízes e famílias, na promoção e apoio à amamentação.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: curso de capacitação, assistência em banco de leite, enfermagem.

**213- Título do trabalho:** RESGATE DA AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E MÃE COM HIPOGALACTIA: RELATO DE CASO

Nome do Participante: Suzana Lopes de Melo. Nome do Autor: Suzana Lopes de Melo. Co-autores: Virginia Resende Silva Weffort, Luciano Borges Santiago.

**Resumo do trabalho:** Caracterização do problema: Apesar das múltiplas vantagens do leite materno, a amamentação ainda precisa ser divulgada, estimulada e assistida. Descrição da experiência: Menina, idade gestacional 37s3d, peso 2830g e taquipnéia. Internada por 26 dias na UTI Neonatal, diagnosticados hipotireoidismo e catarata bilateral, infecção perinatal e persistência do canal arterial, insuficiência tricúspide, hipertensão pulmonar grave e Síndrome de Down. Neste período recebeu fórmula por mamadeira e mamava no peito algumas vezes. Na alta hospitalar pesava 3.100g e nos 19 dias subseqüentes ganhou 4,21g/dia em uso de fórmula por mamadeira. A enfermeira, ao avaliar a mamada (primeiro passo para se diagnosticar em que etapa há necessidade de ajuda ao binômio mãe-filho na amamentação), observou que ora a pega estava errada e a sucção era ineficiente, ora havia rejeição da mama. Ao realizar a ordenha manual, coletou-se apenas 5ml de leite maduro. A mãe chorou ao presenciar o quadro de hipogalactia causada pelo uso de mamadeira e foi orientada que para o resgate da produção suficiente de leite deveria realizar ordenha manual a cada 2 horas até 22:00h; trocar o uso de mamadeira por relactação usando cateter nº4 em todas as mamadas com frasco abaixo da boca da criança, utilizando o leite previamente ordenhado da mãe e a fórmula já prescrita – até ela produzir a quantidade de leite suficiente para a criança. Após a mãe se auto-ordenhar iniciou-se o processo de relactação e destacou-se a importância de seu acompanhamento diário e abandono da mamadeira e chupeta, que é um desafio trabalhoso e cansativo para a mãe, embora eficiente quando persiste. Efeitos alcançados: Após 7 dias apresentava média de 22g diárias, reflexos de busca na mama, melhora na pega e sucção e após 2 semanas foi suspenso o uso de fórmula, com acompanhamento pela Enfermeira de 2 em 2 dias e relactação 3 vezes ao dia com leite materno previamente ordenhado. A relactação foi suspensa com 1 mês mantendo-se o acompanhamento 2 vezes por semana com a Enfermeira e mensalmente com a Pediatra. O aleitamento materno exclusivo manteve-se até os 6 meses e complementado com outros alimentos até 23 meses. A avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor realizada por profissionais da APAE mostrou um ótimo resultado. Recomendações: Este caso ressalta a importância da habilidade na assistência a mães com hipogalactia e em crianças saudáveis ou sindrômicas e evidencia que tanto amamentar como apoiar é um desafio.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Amamentação, Síndrome de Down, Hipogalactia.

**214- Título do trabalho:** ROTAVIRUS AND HUMAN MILK: PRESENCE OF SIGA ANTI SEROTYPE G9P[8] AND NEUTRALIZING ACTIVITY.

Nome do Participante: Virginia Spinola Quintal. Nome do Autor: Virginia Spinola Quintal  
Co-autores: Milene Tino de Franco, Eufrasia da Silva, Solange Barros Carbonare, Simone  
Macedo Ribeiro dos Santos, Silvia Maria Ibbidi.

**Resumo do trabalho:** Rotavirus are the most common cause of severe, dehydrating diarrhea in children worldwide. Studies concerning the presence of antibodies reactive with rotavirus in colostrums and human milk are scarce and there is no consensus about protective effect of breast-feeding against rotavirus infection. In addition, some authors reported that breast-feeding interfere with the immune response induced by oral vaccination with attenuated viral strains. Objectives: Our aim was to verify the presence of secretory antibodies (SIgA) reactive with rotavirus G9P[8] serotype in milk samples from Brazilian women. It was also to analyze the virus neutralizing ability of these samples. Methods: Thirty milk samples were collected from Brazilian nursing mothers. Purified rotavirus antigens were used in ELISA assay to detect anti-rotavirus IgA antibodies in milk samples. Individual samples titrated including a pool of 100 samples as positive control in every assay. ELISA titer was determined as the reciprocal of the dilution given an absorbance value of 0.5. The final titer was reported in percentage, considering the pool as 100%. For neutralization assays, milk samples were incubated with 100 DICT50 of G9P[8] rotavirus, the mixtures were after added over a monolayer of MA-104 cells and the inhibition of cytopathic effect was evaluated after 48 hours. Results: We obtained highly variable ELISA titers, ranging from <0.1 to 154.66 (mean of 32.07). The neutralization titers varied greatly too, from 10 to 160 (mean of 54.33) indicating some ability of milk samples to react with and neutralize G9P[8] rotavirus G9P[8]. We could verify a significant correlation between the inhibitory effect on rotavirus and the concentrations of anti-rotavirus SIgA in human milk samples. Discussion: The quantitative differences found in ELISA titers and neutralizing capacity of these samples are probably due to the different degrees of exposure to serotype G9P[8], an emerging serotype in Brazil. In addition, neutralizing titers differences could be attributed not only to the presence of antibodies, as to other milk components as lactoferrin, lactadherin and lysozyme. This approach may be important in studies concerning the protective effects of breast-feeding and in the anti-rotavirus vaccination strategies. The evaluation of rotavirus-specific antibodies in human colostrum and milk may be useful in epidemiologic, diagnostic and in vaccine development strategies studies. Supported by FAPESP and CAPES.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: breastfeeding, rotavirus, vaccination.

**215- Título do trabalho:** SALAS DE APOIO À AMAMENTAÇÃO: COLABORANDO COM O BANCO DE LEITE (RELATO DE EXPERIÊNCIA).

Nome do Participante: Rosangela Gomes dos Santos. Nome do Autor: Rosangela Gomes dos Santos. Co-autores: Marina Ferreira Rea.

**Resumo do trabalho:** Descrição: As salas de apoio a amamentação nos locais de trabalho são espaços destinados à retirada e estocagem de leite materno durante a jornada de trabalho e têm por objetivo atender às mulheres que precisam esvaziar as mamas durante o expediente para oferecer o leite à criança em outro momento ou até mesmo para doação a

um BLH. As salas de apoio à amamentação tiveram em fevereiro de 2010 sua regulamentação (portaria ANVISA Nº 193), facilitando que as empresas tenham este instrumento entre seus benefícios para as mulheres trabalhadoras. Na maioria das vezes não há nas empresas um lugar apropriado para isso, o que impede que a mulher trabalhadora aproveite o leite retirado para oferecer ao seu filho posteriormente. O aleitamento exclusivo até o 6º mês traz inúmeros benefícios para mãe e o seu filho. Para a instituição existe; menor absenteísmo das funcionárias, haja vista que as crianças amamentadas adoecem menos; maior adesão ao emprego ao dar maior conforto e valorizar as necessidades das suas funcionárias; permanência da funcionária capacitada; percepção mais positiva da imagem da empresa perante os funcionários e a sociedade. Efeito alcançado: Em 2007, para atender a solicitação das funcionárias que estavam voltando da licença maternidade, o Banco Itaú, criou, na unidade administrativa, na cidade de São Paulo, sala de apoio à amamentação. Desde então suas funcionárias passaram a colher seu leite e ao término da jornada de trabalho levam este leite para o seu filho em vidros acondicionados em sacola térmica. Muitas funcionárias fazem treinamentos nesta unidade, vindo de outras cidades ou mesmo colhem para alívio das mamas. Nestes casos o leite é doado para o Banco de Leite Humano do HRS que recolhe na instituição. Até julho de 2010 tivemos a doação de 11680 ml de leite humano de 11 funcionárias. Todas as doadoras respondem a um questionário e assinam um termo de doação. Parece-nos pouco, mas, este volume não pode ser desprezado, pois os Bancos de Leite Humano estão com dificuldades em obter doações de leite materno. Conclusões: salas de apoio à amamentação no local de trabalho tem se mostrado adequada para manter a lactação e hoje com a Portaria da ANVISA estas salas devem se multiplicar, não só para aumentar o aleitamento materno entre as funcionárias como também para que possam doar o leite não utilizado para os Bancos de Leite evitando o desperdício.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: AMAMENTAÇÃO, SALAS, APOIO.

**216- Título do trabalho:** SENTIMENTOS MATERNOS FRENTE AOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

Nome do Participante: KATIUSI RIBEIRO CHRIST. Nome do Autor: KATIUSI RIBEIRO CHRIST. Co-autores: MÔNICA BARROS DE PONTES.

**Resumo do trabalho:** As famílias não estão preparadas para o nascimento de um bebê prematuro, fato que desestabiliza profundamente a estrutura familiar, uma vez que a prematuridade e o baixo peso do recém-nascido requerem intervenções imediatas da equipe de saúde em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIn). Os profissionais de saúde que atendem as mães e os bebês na UTIn, são responsáveis pelos cuidados assistenciais que incluem o processo de amamentação. A equipe de enfermagem deve estimular os pais a realizarem alguns cuidados básicos de higiene e de alimentação, dependendo da condição clínica do prematuro. O estudo visa descrever os sentimentos maternos diante do cuidado ao recém-nascido prematuro internado na UTIn e verificar os pontos positivos e negativos da assistência de enfermagem a partir da visão materna. Estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa, sendo realizado com vinte mulheres-mães de bebês prematuros em um

hospital escola, situado na Grande Vitória, no Estado do Espírito Santo. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e cada grupamento recebeu o nome de uma categoria para representar a idéia central dos trechos ali contidos, sendo elas: Sentimentos maternos, satisfação com o cuidado, habilidades no desempenho dos cuidados maternos e ambiente. Cada mulher-mãe recebeu um nome de uma flor para sua identificação. Os resultados evidenciam que a assistência prestada pela mãe ao bebê prematuro varia de acordo com a estabilidade de sentimentos e a capacidade de realizar cuidados. O sentimento predominante foi o de medo, o qual está diretamente relacionado ao ambiente hospitalar e ao desconhecimento da real situação do filho, conforme representa a fala a seguir: [...] Fiquei desesperada e com muito medo, perdi o meu chão [...] (Rosa). Verificou-se uma percepção positiva quanto ao cuidado prestado e uma admiração quanto à qualidade da assistência em um serviço público, como pode ser visto na fala da Rosa: [...] Apoio da equipe... As técnicas de enfermagem estão mais presentes ali e sempre conversam e dão muita atenção e todos juntos me ajudam muito [...]. Concluiu-se que cada mãe vivência a internação de um filho prematuro internado na UTIn de maneira singular e própria. Uma boa assistência favorece o processo de lactação durante o período de internação e a manutenção após a alta hospitalar. O apoio ofertado pela equipe ao binômio mãe e filho está ao agrado materno, entretanto algumas mães relatam que ainda falta orientação pós alta.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Prematuridade, Sentimentos Maternos , Mãe Acompanhando filho no Hospital.

**217- Título do trabalho:** SÉRIE HISTÓRICA DE RESULTADOS E CORRELAÇÕES EM AMOSTRAS DE LEITE HUMANO NO BANCO DE LEITE HUMANO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU, SP.

Nome do Participante: Maria Nereida Panichi. Nome do Autor: Maria Nereida Panichi. Co-autores: Regina Célia Arantes Stancari, Mara Aparecida Suaiden, Nereide Aparecida Soares.

**Resumo do trabalho:** A partir dos marcos regulatórios estabelecidos para assegurar a qualidade do Leite Humano, consolidou-se uma série de procedimentos operacionais padrão e técnicas de controle de qualidade, que fundamentam, inquestionavelmente, o arcabouço de funcionamento dos Bancos de Leite Humano, englobados na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Os conceitos modernos industriais para a Garantia da Qualidade, embasam, por sua vez, o conceito de Boas Práticas de Fabricação, largamente difundidas em empresas, em especial no setor regulado da Saúde. Pela própria característica intrínseca da obtenção do produto final – de origem humano - este sistema deve ser adaptado às condições específicas do Leite Humano. Assim, a partir de procedimentos e técnicas consolidadas no Controle de Qualidade, é possível, pela análise da série histórica, o estabelecimento de padrões de Garantia da Qualidade, obtidos pela análise de correlações e resultados obtidos que garantam, ao longo do tempo, a qualidade do produto final (Garantia) e possam identificar eventuais desvios (Auditoria). Para tanto foram tabulados dados de 15.326 amostras obtidas de janeiro de 2008 a junho de 2010, referentes ao tipo de leite, indicadores de acidez, gordura, quilocalorias e resultados bacteriológicos. Estes dados

são apresentados como gráficos de séries históricas, obtendo-se ferramentas de auditoria de garantia de qualidade, na área de atuação do BLH Bauru.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Controle de Qualidade, Garantia de Qualidade, Série Histórica.

**218- Título do trabalho:** SUGESTÃO DE INCLUSÃO DE VARIÁVEIS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E AFINS NA DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS – DNV.

Nome do Participante: Elma Freitas do Nascimento. Nome do Autor: Elma Freitas do Nascimento. Co-autores:

**Resumo do trabalho:** A Organização Mundial da Saúde destacou a REDEBLH como o melhor projeto de saúde pública por seu impacto positivo na área da saúde infantil no Brasil, enfatizando a redução da mortalidade infantil, que é um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU, através do aleitamento materno. No entanto, outros parâmetros também são utilizados para o cumprimento desta meta, como a melhora na assistência à gestante e ao recém-nascido. Para isso é importante que se conheça o perfil dos nascidos vivos e de suas mães, a fim de criar indicadores epidemiológicos que subsidiem a melhora do sistema através de intervenções na área de saúde materno-infantil da região. Atualmente e desde sua criação, o melhor instrumento de coleta destes dados é a Declaração de Nascidos Vivos (DNV). A DNV é um documento padronizado pelo Ministério da Saúde, composta por diversas variáveis que sofrem modificações para se adequar à atualidade epidemiológica, com a finalidade de fornecer informações epidemiológicas atuais e úteis aos gestores no direcionamento da tomada de decisão para melhora do sistema. Porém, em nenhuma parte desta observam-se variáveis que contemplem o aleitamento materno e afins, tal como a realização de teste rápido. Poderiam ter, por exemplo, variáveis como: Amamentou na 1ª hora de vida? Sim ou não; se não, por quê? Se por intercorrências maternas, prematuridade, dentre outras; Realizou teste rápido para HIV? Sim ou não; Momento do recebimento do teste rápido: antes, durante ou após o parto; dentre outras. Estes dados possuem, inclusive, a possibilidade de cruzamento com outras variáveis tão importantes quanto. Como exemplo poderíamos cruzar a idade materna com a não amamentação devido a intercorrências no parto. Ou até mesmo o local de nascimento com a realização do teste rápido. Contudo, em virtude de a DNV ser um importante instrumento para a epidemiologia, e esta para uma intervenção benéfica e direcionada para intervenções em de saúde pública, e como já foi reconhecido o valor do aleitamento materno na redução da mortalidade infantil, sugiro a inclusão de variáveis relacionadas ao aleitamento materno como subitem no Bloco IV – Gestação e Parto, ou melhor, como um bloco isolado dada sua importância (Aleitamento Materno e Afins), na DNV.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: Declaração de Nascidos Vivos, Aleitamento Materno, Epidemiologia.

**219- Título do trabalho:** SUPLEMENTACION CON ACIDOS GRASOS ESENCIALES DE TIPO OMEGA 3 EN MADRES PRIMIGESTAS BANCO DE LECHE HUMANA “DR. RUBEN PANIZZA” CENTRO HOSPITALARIO PEREIRA ROSSELL.

Nome do Participante: Laura Gabriela Fazio Salas. Nome do Autor: Laura Gabriela Fazio Salas. Co-autores: Mara Castro, Alejandro Ubal, Laura Olazabal, Erika Pereyra.

**Resumo do trabalho:** Introducción: Durante la etapa gestacional, e incluso después del nacimiento, el aporte de Ácidos grasos poliinsaturados de cadena larga es realizado por la madre. Por lo que una alimentación con un aporte adecuado de AGPI y con una relación omega-6/omega-3 adecuada, podrá aportar al recién nacido a través de la leche, el requerimiento de AGPICL necesario para un desarrollo normal del sistema nervioso y visual. Objetivos Generales: Determinar si la suplementación con Aceite Omega 3 a las Madres primigestas, se refleja en un mayor contenido de DHA en la leche Correlacionar los resultados obtenidos por cromatografía de gases para conocer la composición de grasas totales; con los obtenidos por el método crematocrito utilizado por el Banco de leche. Sujetos y Método : Estudio prospectivo 6 puérperas primigestas en 2008 y 9 en 2010, embarazo único, recién nacidos sanos => 37 semanas de gestación, sin patología prenatal , con lactancia materna exclusiva durante la cuarta semana post parto. Al ingresar al estudio (tiempo 1) se determinó en cada madre el la e índice de masa corporal. Se aplicó una encuesta alimentaría por tendencia de consumo y se tomó una muestra de leche en condiciones estandarizadas. Se suplemento a las madres diariamente con 10 cc (> de 200 mg de DHA) diario durante 15 días además de una estrategia educativa; (tiempo 2), efectuándose una segunda encuesta alimentaría por tendencia de consumo y obteniéndose una nueva muestra de leche. Las muestras de leche fueron tomadas 3 a 5 minutos después de iniciada la succión, por extracción eléctrica. Las muestras fueron procesadas: En el laboratorio de Cromatografía del Laboratorio Tecnológico del Uruguay Y En el Banco de Leche Humana mediante la técnica del crematocrito Los resultados del trabajo realizado en 2008 : El incremento desde el inicio al final de DHA fue de un 80% y de EPA un 190% en promedio de 6 muestras analizadas En los preliminares de este año: se observa un incremento de un 50% en 2 muestras analizadas Conclusiones: Los Ensayos demuestran la posibilidad de modificar la composición de la leche de madre a través de la administración de suplementos de ácidos grasos esenciales de tipo omega -3. En relación a los resultados obtenidos por técnica crematocrito se observa un incremento en el porcentaje de grasa total tuvo una correlación que vario entre 0.6 y 0.85 . Con un porcentaje de error de un 15%.

**Situação do trabalho:** Em execução. Palavras-chave: Omega 3, leche humana, madres primigestas.

**220- Título do trabalho:** TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE ANÁLISE PARA MAMA INGURGITADA.

Nome do Participante: Christyna Beatriz Genovez Tavares Nome do Autor: Christyna Beatriz Genovez Tavares. Co-autores: Anita batista dos Santos Heberle, Percy Nohama.

**Resumo do trabalho:** Introdução: O ingurgitamento mamário no processo de amamentação é caracterizado por dor, edema, pele brilhante, hiperplasia mamária e viscosidade do leite. Dados quali-quantitativos de um fenômeno são obtidos a partir de instrumentos apropriados para medi-los e/ou avaliá-los, logo, as características do ingurgitamento mamário podem ser mensuradas. Objetivo: identificar instrumentos e técnicas que possam ser aplicados no ingurgitamento mamário lactacional. Metodologia: O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: mama, ingurgitamento mamário, amamentação, instrumentos diagnósticos, viscosimetria, termologia, algometria. Selecionaram-se resumos e artigos completos, nacionais e internacionais publicados nos idiomas português e inglês, encontrando-se vários métodos para diagnóstico e pesquisa. Resultados: para estudar o volume da mama, encontrou-se fita métrica, ultra-sonografia, mamografia, ressonância magnética, princípios de Arquimedes, moldagem termoplástica e scanner laser 3-D. Para a tensão da mama, o durômetro de Roberts foi validado na Austrália. Para identificar as áreas ingurgitadas, o exame físico de inspeção e palpação é a técnica mais utilizada. Para a viscosidade do leite, a viscosimetria é um método utilizado, inclusive na amamentação. Para obter a temperatura da mama, o termômetro de radiação infravermelho e a câmera termográfica podem ser utilizados, sendo que esta, também permite identificar a dor localizada. Outras técnicas utilizadas para avaliação da dor são a Escala Visual Analógica e a algometria de pressão. Conclusão: Para o volume da mama, ainda não existe uma técnica aceita consensualmente. O ultra-som é confiável, não invasivo, identifica fluxo de leite e dilatação dos ductos, entretanto, não permite a visualização global da mama e requer um operador com experiência. O scanner laser 3-D é um método simples e promissor. O durômetro de Roberts foi considerado excelente método. O exame físico é imprescindível, porém, recursos tecnológicos se sobrepõem à subjetividade da palpação e inspeção. A viscosimetria é um método simples, mas muito trabalhoso. A termografia é confortável, segura e foi validada em lactantes com mamas ingurgitadas, mas para dosagem hormonal. A Escala Visual Analógica é um método subjetivo. A algometria identifica os pontos dolorosos, avalia os resultados imediatos após intervenções terapêuticas e fornece dados semi-quantitativos de dor.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Ingurgitamento Mamário, Amamentação, Instrumentos Diagnósticos.

**221- Título do trabalho:** TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA - UTV – A QUE(M) SE DESTINA?

Nome do Participante: Adir Glüsing. Nome do Autor: Adir Glüsing. Co-autores:

**Resumo do trabalho:** Introdução A Televisão Universitária – UTV e seus usos devem ser publicizados. Este estudo visa contribuir com órgãos formuladores de políticas públicas; estudos sobre mediação, imagem e programas educativos; e, as televisões universitárias, seus telespectadores e a programação veiculada. Objetivo Responder à questão: UTV – A que(m) se destina? Método Com foco nos sujeitos da pesquisa que são: UTV/Associadas e seus telespectadores, fazer análise discursiva a partir das questões: Para quem é feita? Quem assiste? O que é a UTV? Como o telespectador significa a programação? Porque é?



Porque vê? Resultados e conclusão Conclusões iniciais sugerem que as instituições veiculem programas na WEB. Os programas a serem veiculados na WEB deverão ter um Fórum de discussão que vise atender a necessidade dos telespectadores/usuários. O andamento desta pesquisa, cuja origem é o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação/Fiocruz na UTV aponta como desdobramento a necessidade de veiculação de propagandas do Ministério da Saúde e programas educativos no sítio da Fiocruz, objetivando a utilização da WEB como mais uma forma de circulação de informação. Um dos desdobramentos é a utilização do sítio da Instituição, para veiculação de vídeos, fazendo uma convergência de mídias que seriam apresentadas em vídeo, áudio e texto. Podemos fazer também fórum de discussão com cadastramento prévio e envio das mensagens para o moderador do grupo, na página que deverá ser criada com esta finalidade, com link de acesso às discussões. Os usuários não terão resposta just in time, mas suas reivindicações poderão ser atendidas e a Instituição se preserva, uma vez que é responsável pelas informações divulgadas em seu sítio. Este modelo poderá ser aperfeiçoado inclusive com o auxílio dos usuários da página. Algumas instituições já aderiram à interação como forma de atender à demanda de seus usuários. A elaboração deste sítio deverá, necessariamente, levar em consideração seus usuários e as informações disponíveis, fazendo a convergência dos teóricos que me pautei neste artigo, a troca de experiência e a intenção real de aproximação e fluidez entre os pares, só assim a tecnologia pode e deve ser usada a favor de todos nós que precisamos de informação precisa, rápida e confiável. Público alvo: a população, profissionais de comunicação e informação em ciência e tecnologia (multiplicadores); ampliação de acesso para o telespectador da UTV.

**Situação do trabalho:** Em execução Palavras-chave: vídeodifusão, uso da web, televisão universitária.

**222- Título do trabalho:** "UM OLHAR DE REALIDADE NO PREPARO DAS MAMAS PARA O ALEITAMENTO MATERNO".

Nome do Participante: SANDRA ABREU DA SILVA. Nome do Autor: SANDRA ABREU DA SILVA. Co-autores: AGDA FERREIRA DA SILVA BASTOS, SANDRA HELENA SANTOS FERREIRA, WALDINE VIANA DA SILVA.

**Resumo do trabalho:** O aleitamento materno é de extrema importância para a mãe que deseja não somente alimentar, mas sim alimentar com infinito amor. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até os seis meses de idade, quando outros alimentos líquidos e sólidos devem passar a ser introduzidos na alimentação do bebê em paralelo com a manutenção da amamentação. No entanto, o desmame precoce e a alimentação artificial tem se tornado hábito comuns, levando as taxas muitas vezes elevadas de mortalidade de crianças no primeiro ano de vida. O objetivo desta pesquisa foi o de investigar a existência de problemas mamários enfrentados pelas mães durante a amamentação e identificar o tipo de orientações recebidas por elas no pré-natal em relação à mesma. Os sujeitos pesquisados foram primíparas e múltíparas do setor administrativo de uma Universidade de Santos que tiveram seu filho entre os anos de 2000 a 2007. O estudo trata-se de uma abordagem qualitativa, a qual é caracterizada pela compreensão do fenômeno por meio interpretativo e subjetivo das

verbalizações dos pesquisados e teve como instrumento uma entrevista com uma questão norteadora sobre o contexto individual e de aspectos referentes ao aleitamento materno: “Fale da sua experiência em amamentar o seu filho”. Os resultados mostraram que o profissional de saúde tem grande responsabilidade no sucesso ou não da amamentação, e que geralmente esse sucesso não ocorre devido ao despreparo do profissional sobre o assunto e que além das fissuras dos mamilos serem o principal fator desencadeante dos problemas mamários e conseqüentemente ao desmame precoce, devido às técnicas inadequadas de amamentação, outros problemas também são responsáveis pelo desmame precoce como, por exemplo, os problemas familiares, além disso, os pais devem e precisam ser bem informados e orientados sobre as vantagens da amamentação e cabe ao profissional de saúde exercer o importante papel de promover e incentivar o aleitamento materno através de preparo, orientação e apoio às mães para uma amamentação bem sucedida.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Aleitamento Materno, Problemas Mamários, Técnica de Amamentação.

**223- Título do trabalho:** VIA DE ADMINISTRAÇÃO ALIMENTAR DO RECÉM NASCIDO (RN) ATENDIDO PELO MÉTODO MÃE CANGURU (MMC) EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO PARÁ.

Nome do Participante: Mara Lucinda Gomes do Amaral. Nome do Autor: Cynara Melo Souza Gonçalves Co-autores: Luisa Margareth Araújo Carneiro, Mara Lucinda Gomes do Amaral, Oleyde Cristina Ataíde Brito, Simone Dora Silva da Silva.

**Resumo do trabalho:** INTRODUÇÃO: O MMC é um programa de atenção humanizada que tem como proposta o auxílio no estabelecimento clínico do recém nascido prematuro, garantindo um melhor desenvolvimento psicológico, valorização da interação mãe-bebê, bem como o estímulo a prática da amamentação. Há evidências de que favorece a diminuição da infecção hospitalar e da permanência do RN no hospital. O MMC vem como uma mudança paradigmática no cuidado neonatal. OBJETIVO: Demonstrar as vias de administração utilizadas pelos RNs desde da sua admissão no MMC até o momento em que o mesmo recebia alta hospitalar. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo retrospectivo, de coorte, descritivo, em 94 prontuários de RNs da enfermaria mãe canguru no período de abril/2008 a março/2009. RESULTADOS: Observou-se que quando o RN começava a participar do MMC a sonda foi o procedimento encontrado em 51% dos casos estudados; sonda mais o copo tiveram 1% de utilização; a sonda mais seio materno (SM) foi utilizada em 1% dos casos; houve uso somente do copo em 6,3% dos casos; o uso do copo mais SM ocorreu em 11,7% dos casos; o SM mais utilização de complemento apareceu em 18% dos casos e seio materno exclusivo (SME) ocorreu em 10,6% dos casos. No momento da alta hospitalar verificou-se que em 29,7% dos prontuários analisados os RNs estavam em aleitamento materno acrescido de complemento; 34% estavam em aleitamento materno exclusivo e em 36,1% estava em aleitamento materno com utilização do copo para complementar a alimentação. CONCLUSÃO: Os dados mostram que a taxa de aleitamento materno exclusivo é considerável, porém ainda o que prevalece é a utilização de outros artifícios para complementar a alimentação dos RNs internados na enfermaria do Método mãe canguru.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: Método Mãe Canguru, Alimentação, Leite materno.

**224- Título do trabalho:** VIVENCIANDO A AMAMENTAÇÃO E O CUIDADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, DO HOSPITAL SANTA CASA DE VITÓRIA, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: O QUE PENSAM AS MÃES E OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

Nome do Participante: PAULA RUBIM CAMARA SETE. Nome do Autor: PAULA RUBIM CAMARA SETE. Co-autores: ANDRÉIA ZUCOLOTTI, KATIUSI RIBEIRO CHRIST, MÔNICA BARROS DE PONTES.

**Resumo do trabalho:** O nascimento de um bebê, doente e/ou prematuro, desestabiliza a estrutura familiar, visto que esse neonato requer intervenções imediatas em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). No entanto, o estressante convívio com o ambiente hospitalar pode ser atenuado com oportunidades à mãe de prestar cuidados ao seu filho. Ademais, a atuação da equipe de enfermagem tem grande força sobre a decisão materna em amamentar, influenciando, positiva ou negativamente, o início e a manutenção desse aleitamento. O estudo objetiva conhecer vivências de mães e de profissionais de enfermagem no cuidado ao recém-nascido, prematuro e/ou doente, na UTIN, do Hospital Santa Casa de Vitória, no Estado do Espírito Santo. Estudo de natureza descritiva e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. A população alvo foi constituída por 24 técnicas de enfermagem, 7 enfermeiras e 20 mães. O anonimato das informantes da equipe de enfermagem e das mães foi respeitado com cognomes que indicam pedras preciosas e flores, respectivamente. Os dados foram analisados e cada grupamento recebeu o nome de uma categoria, sendo elas: práticas e conhecimentos da equipe de enfermagem em relação à amamentação, sentimentos maternos, satisfação com o cuidado e com o ambiente, habilidade nos cuidados maternos. Nas falas das mães, compreende-se que ter um filho na UTIN não é algo sequer imaginável. Para a maioria das mulheres desse estudo, durante o período gravídico, a projeção do futuro sempre foi de ser mãe de um bebê perfeito. No entanto, essas mães se vêem lançadas num mundo do qual não se pode fugir, se sentem impotentes e buscam forças para enfrentarem o medo. Nos depoimentos, as mães referem ajuda mútua, troca de experiências e auxílio da equipe de enfermagem. Em relação ao conhecimento dos profissionais de enfermagem, a maioria das entrevistadas conhece a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil, embora algumas tenham dificuldades para manter uma prática favorável ao aleitamento natural por conhecimento inadequado a respeito das técnicas alternativas para alimentação do bebê, vantagens da massagem e ordenha para manutenção da lactação e utilização do leite humano ordenhado. Interessante é a proposta de educação continuada tanto para as profissionais atuantes na UTIN, como para as mães dos bebês ali internados, de forma a capacitar aquelas a prestarem uma assistência de enfermagem efetiva e estas a tornarem-se parte integrante na recuperação de seus bebês.

**Situação do trabalho:** Concluído. Palavras-chave: ALEITAMENTO MATERNO, EQUIPE DE ENFERMAGEM, SENTIMENTOS MATERNOS.